



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

PROJETO POLÍTICO

PEDAGÓGICO

PROPOSTA PEDAGÓGICA

PROPOSTA PEDAGÓGICA

CURRICULAR

São Pedro do Paraná Pr

2023



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	6
1.1 APRESENTAÇÃO	7
1.1.1 HISTÓRICO DA ESCOLA	8
1.1.2 CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE	9
1.1.3 OBJETIVOS E METAS	12
1.1.5 QUADRO ADMINISTRATIVO:	16
1.1.6 CORPO DOCENTE	17
1.1.7 SERVIÇOS GERAIS	19
1.1.8 ORGANIZAÇÃO DAS DEPENDÊNCIAS:	19
1.1.9 INDICADORES EDUCACIONAIS:	20
1.1.10 IDEB	21
1.2 SAEB	23
1.2.1 PROVA PARANÁ	24
1.2.2 INDICADORES DE ACESSO, INDICADORES DE FLUXO, MAPA DE FREQUÊNCIA	25
1.2.3 AVALIAÇÃO EDUCACIONAL	26
1.2.5 HORA- ATIVIDADE	27
1.2.5 ELEMENTOS CONCEITUAIS – PRINCÍPIOS	28
1.2.6 CONCEPÇÃO DE MUNDO	28
1.2.8 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE	30
1.2.9 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO	31
1.2.10 CONCEPÇÃO DE ESCOLA	32
1.3 CONCEPÇÃO DE CONHECIMENTO	33
1.3.2 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO	34
1.3.3 CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA	35
1.3.4 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO	36
1.3.5 CONCEPÇÃO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA	37
1.3.6 CONSELHO ESCOLAR	38
1.3.7 CONSELHO DE CLASSE	38
1.3.8 APMF	39



1.3.9 ORGANIZAÇÃO INTERNA DA ESCOLA	39
1.3.10 DIREÇÃO	39
1.4.1 CORPO DOCENTE	40
1.4.2 SECRETARIA	41
1.4.3 FUNCIONÁRIOS	41
1.4.4 ELEMENTOS OPERACIONAIS	42
1.4.5 PLANO DE AÇÃO	42
1.4.6 DIMENSÃO DA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA	43
1.4.7 CONSELHO ESCOLAR	44
1.4.9 CONSELHO DE CLASSE	44
1.4.10 APMF	44
1.5 PAPEL ESPECÍFICO DE CADA SEGMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR:	45
1.5.1 DA DIREÇÃO	45
1.5.2 DA EQUIPE PEDAGÓGICA	45
1.5.3 DA EQUIPE TÉCNICO-ADMINISTRATIVA	46
1.5.4 CALENDÁRIO ESCOLAR	47
1.5.5 SISTEMA DE AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO	49
1.5.6 DIMENSÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA	50
1.5.7 SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL (SRM)	50
1.5.8 AMPLIAÇÃO DE JORNADA ESCOLAR	53
1.5.9 TRANSIÇÃO 5º ANO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL FASE II	55
2. APRESENTAÇÃO	57
2.1 MODALIDADES OFERECIDAS	58
2.1.1 MATRIZ CURRICULAR- ENSINO FUNDAMENTAL	59
2.1.2 ESTRUTURA DA MODALIDADE ENSINO FUNDAMENTAL DO 1º AO 5º ANO	60
2.1.3 OBJETIVO GERAL	60
2.1.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	62
2.1.5 METODOLOGIA GERAL PARA OS COMPONENTES CURRICULARES	63
2.1.7 REQUISITOS PARA A AVALIAÇÃO NAS DISCIPLINAS	65
3. APRESENTAÇÃO	68



3.1 REFERENCIAL CURRICULAR DO ESTADO DO PARANÁ: PRINCÍPIOS, DIREITOS E ORIENTAÇÕES	68
3.1.1 CONCEPÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR ARTE	72
3.1.2 OBJETIVO GERAL DO ENSINO DE ARTE	73
3.1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O ENSINO DE ARTE	74
3.1.4 UNIDADES TEMÁTICAS	75
3.1.5 METODOLOGIA PARA O COMPONENTE CURRICULAR	75
3.1.6 AVALIAÇÃO	75
3.1.6 CONCEPÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA	78
3.1.7 OBJETIVO GERAL	79
3.1.8 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	79
3.1.9 METODOLOGIA PARA O COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA	80
3.1.10 UNIDADES TEMÁTICAS	82
3.2 AVALIAÇÃO	82
3.2.1 CONCEPÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	84
3.2.2 OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR	85
3.2.3 UNIDADES TEMÁTICAS	86
3.2.4 METODOLOGIA DA DISCIPLINA	86
3.2.5 AVALIAÇÃO	87
3.2.6 CONCEPÇÃO DA DISCIPLINA	90
3.2.7 OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS	91
3.2.8 METODOLOGIA	91
3.2.9 UNIDADES TEMÁTICAS	92
3.2.10 AVALIAÇÃO	93
3.3 CONCEPÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	95
3.3.1 OBJETIVO GERAL	96
3.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	96
3.3.3 METODOLOGIA DA DISCIPLINA	96
3.3.4 UNIDADES TEMÁTICAS	97
3.3.5 AVALIAÇÃO	97
3.3.5 CONCEPÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR DE ENSINO RELIGIOSO	100



3.3.5 OBJETIVO GERAL	101
3.3.6 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	102
3.3.7 METODOLOGIA	103
3.3.8 UNIDADES TEMÁTICAS	103
3.3.9 AVALIAÇÃO	104
3.3.10 CONCEPÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR DO ENSINO DE CIÊNCIAS	106
3.4 OBJETIVO GERAL	107
3.4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	108
3.4.2 UNIDADES TEMÁTICAS	108
3.4.3 METODOLOGIA	109
3.4.4 AVALIAÇÃO	109
3.4.5 CONCEPÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR DO ENSINO DE HISTÓRIA	112
3.4.6 OBJETIVO GERAL	113
3.4.7 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	114
3.4.8 UNIDADES TEMÁTICAS	115
3.4.9 METODOLOGIA	115
3.4.10 AVALIAÇÃO	117
4 APRESENTAÇÃO	122
4.1 EVENTOS:	123
4.1.1 DIA DA FAMÍLIA	123
4.1.2 DIA DA CRIANÇA	123
4.1.3 PROJETO DE LEITURA	124
4.1.4 FOLCLORE	126
4.1.5 MEIO AMBIENTE	127
4.1.9 CONSCIÊNCIA NEGRA	134
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	137



1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

ESCOLA MUNICIPAL MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

ENDEREÇO: Avenida Brasil, 466.

MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de São Pedro do Paraná

FONE: (44) 3464 1158

E-MAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

NRE/CÓDIGO: 20

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA: Secretaria Municipal de Educação

ATO DE AUTORIZAÇÃO DA ESCOLA: Resolução nº 3029/92 de 15/09/1992

ATO DE RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO DA ESCOLA: Ato nº 5279/07

DISTÂNCIA DA ESCOLA ATÉ O NRE: Aproximadamente 20 km



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon@hotmail.com

1.1 APRESENTAÇÃO

Este documento é um instrumento em que se apresenta e define a concepção pedagógica da Escola Municipal Marechal Cândido Rondon – EF-. Como Projeto que vem sendo construído participativa e ativamente, através de grupos de trabalho presencial, com educadores, coordenadores, comunidade escolar e direção. Não se trata de um produto acabado, pois temos a preocupação de manter uma permanente reflexão sobre nossos conceitos e nossas práticas.

O documento caminha por meio da construção coletiva, participativa e colaborativa, com a perspectiva de alcançar o real objetivo de nosso trabalho: o desenvolvimento da consciência crítica e da emancipação de sujeitos, das comunidades com quem interagimos.

Levando em conta que o conhecimento é constituído e transformado coletivamente, o processo de produção deve pautar-se sobretudo, na socialização e na democratização do saber.

Na aprendizagem se faz necessárias bases sólidas, com uma continuidade excelente, para que o processo educacional seja realizado com sucesso. Preocupando-se com a formação individual, sem deixar de lado a riqueza do grupo. Em suma, construir o Projeto Político Pedagógico significa ver e assumir a educação concebida “como processos encadeados de aquisição de competências linguísticas e cognitivas e de ação interativa”. (MARQUES, 1990). A sistematização do processo ensino-aprendizagem precisa favorecer o aluno na construção dos conteúdos, por meio de metodologias de ensino e pesquisas que valorizem as relações solidárias e democráticas, pautado no trabalho interdisciplinar e contextualizado, levando o aluno a uma aprendizagem significativa e de qualidade



1.1.1 HISTÓRICO DA ESCOLA

Com a criação do Município de São Pedro do Paraná em 1962, contando com vários habitantes e a população crescendo cada vez mais, houve a necessidade da criação de uma escola a qual se denominou Grupo Escolar de São Pedro do Paraná pelo Decreto 17.450 de 19/03/1965.

Dois anos depois, com a necessidade, foi criado o Ginásio Estadual de São Pedro do Paraná.

Em 10/09/1970 com o Decreto nº 20.994, o Ginásio Estadual de São Pedro do Paraná com a reorganização passou-se a denominar Ginásio Estadual Cecília Meireles e o Grupo Escolar Marechal Cândido Rondon, passou a denominar Escola Cecília Meireles. Através da Resolução nº 1.359/81 de 08/07/1981.

A Escola teve seu curso reconhecido em 30/05/1985 com a Resolução nº 2.674/85. Com as novas mudanças e devido a necessidade foi criado um centro de atendimento especializado na área de Deficiência Auditiva.

Em 15/09/1992 foi municipalizado o atendimento de 1ª a 4ª através da Resolução nº 303.192 ficando suspensas definitivamente as atividades escolares da Escola Estadual Cecília Meireles passando a guarda de toda documentação escolar das séries iniciais à Escola Municipal Marechal Cândido Rondon Ensino de 1ª Grau, nome este escolhido devido a Escola ter esta denominação no passado.

Em virtude da nova Lei de Diretrizes e Base, Deliberação nº 9394/96 passou a ser Escola Municipal Marechal Cândido Rondon – Ensino Fundamental, localizada na Avenida Brasil nº 466, na sede do Município de São Pedro do Paraná. A partir de 2008 a escola passou a atender o Ensino Fundamental de 09 anos, conforme a Deliberação 03/06 do CEE.

Hoje a escola tem como Diretora a senhora, Fabiani da Cunha Milaré, instituída ao cargo por indicação da Secretaria Municipal de Educação, seguindo o que é disposto na lei, nº 56/2009, que dispõe sobre o Estatuto e Plano de Cargos, Carreira e Salários do Magistério Público, do município de São Pedro do Paraná.



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

A escola possui o total de 113 alunos, ofertando o ensino do 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental, com horários de atendimento das 07h30min. às 11h30min. e período vespertino das 13h00 às 17h00, que estão distribuídas da seguinte forma:

PERÍODO MATUTINO	PERÍODO VESPERTINO
-1 sala de 1º ano – A	1 sala de 1º ano B
- 1 sala de 2º ano – A	1 sala de Atividades de Ampliação de Jornada.
- 1 sala de 3º ano – A	1 sala de Recursos Multifuncional
- 1 sala de 4º ano – A	
- 1 sala de 5º ano – A	

1.1.2 CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE

A Escola Municipal Marechal Cândido Rondon – Ensino Fundamental está situada em São Pedro do Paraná no Noroeste Paranaense com população aproximada de 2.800 habitantes, é mantida pela Prefeitura Municipal, funciona em regime de dualidade com o Colégio Estadual Cecília Meireles. A escola atende alunos oriundos da zona urbana e rural que utilizam o transporte escolar para chegar até a sede onde está localizada a escola.



A autorização de funcionamento pela Resolução 3.029/92, deu origem à Escola Municipal Marechal Cândido Rondon–Ensino Fundamental. Sua nomenclatura foi escolhida em homenagem feita pelo prefeito Nelson de Freitas Neto ao Excelentíssimo Senhor Marechal Cândido Rondon, engenheiro militar e sertanista brasileiro, famoso por sua exploração do Mato Grosso e da Bacia Amazônica Ocidental e por seu apoio vitalício às populações indígenas brasileiras.

O núcleo populacional de acordo com a estimativa do censo em 2019 é de aproximadamente 2.313 habitantes, subdivididos entre zona rural e zona urbana.

São Pedro do Paraná é uma área urbanizada, localizada no extremo noroeste do Paraná. As principais atividades desenvolvidas na zona rural são: _atividades agrícolas, atividades pecuárias, exploração vegetal e animal, apicultura, avicultura, suinocultura, sericicultura, piscicultura e produção de derivados do leite.

O entorno da escola é constituído por ruas e avenidas asfaltadas, habitações, centro de esportes, CEMEI, comércios, abastecimento de água, sistemas de esgoto, iluminação pública, dentre outros. A economia do Município é movimentada pelos setores da indústria como fábricas de torneiras, comércio e serviços autônomos.

Os alunos comprometidos e assíduos que demonstram responsabilidade com seu aprendizado são aqueles que durante o processo de formação escolar têm sido acompanhados pelos pais que colaboram com a escola acompanhando o desenvolvimento de seus filhos e auxiliando o corpo docente na solicitação do desenvolvimento de atividades escolares que colaboram com o desempenho escolar do aluno. Porém, como em toda escola, existem exceções como, alunos desinteressados, que não se envolvem nas atividades e muitas vezes acabam atrapalhando o trabalho escolar dos colegas.

Os pais dos alunos, de nossa comunidade escolar, são trabalhadores da zona rural, funcionários públicos, funcionários de fábricas de torneiras, diaristas, pedreiros, pintores e comerciantes. Nos últimos anos houve diminuição no percentual de pais comprometidos com os estudos de seus filhos e com as atividades extracurriculares. Este fato tem dificultado o trabalho pedagógico em sala de aula e o comprometimento do aluno com suas atividades escolares, em muitas ocasiões encontramos dificuldades com pais, que deixam para a escola a



responsabilidade de educar seus filhos quanto ao respeito e disciplina, cabendo aqui salientar o papel socializador da escola que tenta dentro de suas possibilidades a aproximação da família, buscando trabalhar em parceria para sanar as dificuldades de socialização e indisciplina no contexto da sala de aula.

A Escola Municipal Marechal Cândido Rondon – Ensino Fundamental busca como finalidade institucional a função de mediar e transformar conhecimentos científicos, cabendo à família educar seus filhos no compromisso e colaboração das atividades tendo conhecimento de sua proposta de ensino e normas regimentais.

A maioria dos professores possui formação superior e pós-graduação, participam de cursos de formação continuada, seminários e palestras. Mesmo com cursos de formação continuada existentes e em funcionamento no município, os docentes asseveram que diante das transformações sociais e do uso das tecnologias digitais, ainda há necessidade de formações mais específicas no uso das tecnologias, e orientação curricular, para melhor desenvolver sua prática em sala de aula. Estando sempre abertos às mudanças, procuram melhorar a prática pedagógica e a aprendizagem significativa e contextualizada, sendo que a contextualização de conhecimento ainda é um desafio constante para o docente.

Desta forma, o corpo docente busca desenvolver um trabalho que atenda tanto às exigências da comunidade escolar quanto da legislação vigente. A escola procura estabelecer trabalho em parceria com a comunidade em geral, e quando necessário conta com a parceria de outras instituições, pois entende-se que os conhecimentos se ampliam quando há interação contínua entre os saberes. Entende também que esse relacionamento com a comunidade auxilia na compreensão dos fatores políticos, sociais e culturais.

A entrada da criança de 6 (seis) anos no Ensino Fundamental implica a garantia de aprendizagem e desenvolvimento pleno, atentando para a grande diversidade social, cultural e individual dos alunos, demandando espaços e tempos diversos de aprendizagem (DCNs, 2013). Trazendo dessa forma novo compromisso ao trabalho pedagógico da escola, cabendo assim à escola buscar para seu contexto formas desafiadoras e concretas de desenvolver o ensino para seus alunos. Conferindo à instituição adotar procedimentos que propicie maior mobilidade em sala

de aula que permita aos alunos explorar com intensidade as diversas linguagens artísticas e literárias, utilizando-se de matérias que propicie manuseio e exploração das características e propriedades, viabilizando assim, o desenvolvimento de raciocínio e a sistematização do conhecimento.

Dessa forma, a Escola Municipal Marechal Cândido Rondon, busca atender seus alunos dentro dos princípios da igualdade e dos direitos, conforme estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB - 9394/96), deixa claro e propõe os objetivos para o ensino fundamental neste documento, que orienta o trabalho pedagógico dentro da instituição, dos Direitos gerais de Aprendizagem da Educação Básica, conforme Parecer nº 15/2017 do CNE/CP, que “Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica”; A Resolução CNE/CEB n.º 04/2010, que “Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica”; - Resolução CNE/CEB n.º 07/2010, que “Fixa Diretrizes Curriculares, Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos”.

1.1.3 OBJETIVOS E METAS

O Projeto Político Pedagógico além de ser um eixo de toda e qualquer ação a ser desenvolvida, é o fruto da interação entre os objetivos e prioridades estabelecidas pela coletividade, que estabelece, através da reflexão, as ações necessárias à construção de uma nova realidade. É, antes de tudo, um trabalho que exige comprometimento de todos os envolvidos no processo educativo: professores, equipe técnica, alunos, seus pais e a comunidade como um todo. Conforme apontam os discursos das Diretrizes Curriculares Nacional, sobre as perspectivas educacionais, se faz necessário que o espaço escolar se torne de fato um lugar de respaldo teórico e prático que proporciona àqueles que por ele passar momentos de reflexão, análise, aprofundamento e implementação de questões referentes à prática escolar. Questões essas, que sabemos serem necessárias para o efetivo trabalho pedagógico nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. É nesse sentido que a

construção do Projeto Político Pedagógico se torna necessária e possível, propiciando situações que permitam refletir, estudar, fundamentar-se, buscando realizar o fazer pedagógico de forma coerente, apontando um rumo, uma direção e um sentido explícito para um compromisso constituído coletivamente.

Desta forma, a Escola Municipal Marechal Cândido Rondon – Ensino Fundamental Anos Iniciais, vem por este presente documento apresentar sua Proposta Pedagógica, entendendo-a como a própria escola em movimento, que constrói em seu dia a dia, seu trabalho educativo, discute coletivamente seus problemas, suas possibilidades de solução, e define, de forma participativa, as responsabilidades pessoais e coletivas a serem assumidas para consecução dos objetivos situados. A importância deste documento será delinear o horizonte da caminhada, estabelecendo a referência geral, expressando o desejo e o compromisso da equipe de profissionais envolvida com o projeto de ensino desta escola, que deve ser compreendida numa perspectiva dinâmica, em constante reformulação. Essa necessidade se faz presente por tratar da manifestação de sujeitos concretos que devem estar sintonizados com os avanços da ciência, da educação, e que por isso ousam reinventar as relações pedagógicas, ajustando-as a uma concepção epistemológica, na qual o encantamento e o prazer pelo conhecimento são ingredientes básicos e fundamentais para uma educação de qualidade.

1.1.4 ELEMENTOS SITUACIONAIS

O Brasil é um dos países emergentes que passou gradualmente a ocupar posição de destaque no cenário político econômico, portanto ao enfrentar uma crise econômica como a que passa hoje, o nosso país, a educação precisa de ajustes e ações no âmbito das políticas públicas em educação, que visem a valorização do Magistério e o desenvolvimento educacional nas escolas, por meio de investimentos financeiros, recursos humanos e materiais, que possibilite a elevação e a melhoria na qualidade de ensino.

Apesar da Constituição Federal de 1988 enaltecer que, uma das obrigações do Governo é fornecer uma Educação digna de qualidade, historicamente, o professor tem sido desvalorizado e desqualificado em nossa sociedade. Isso se verifica nos índices cada vez menores de procura pelos cursos de formação de legislação, nas políticas públicas educacionais e no âmbito da formação Superior demanda uma procura menor pelas licenciaturas necessárias à efetivação e consolidação da docência.

É o que se percebe no sistema educacional brasileiro, no qual os nexos que definem a organização escolar determinam uma expropriação do trabalho do professor, tirando dele a possibilidade de realização humana.

A educação, enquanto trabalho humano é uma ação social em constante mudança, por isso, mesmo as políticas educacionais que acompanham as políticas sociais de modo mais amplo apresentam umas características peculiares, que é o direto ou indireto envolvimento nas determinações estatais, reflexos sempre de forças sociais articuladas em cada momento e espaço históricos. O Estado tem aqui, então, um papel essencial e o acompanhamento de suas determinações.

A educação é um dos mecanismos mais eficazes para a concretização de um desenvolvimento social, político, econômico, cultural e tecnológico. Contudo, para propiciar os avanços necessários rumo a uma sociedade mais igualitária, é notório que o sistema de educação precisa passar por transformações que possibilitem a formação social e cidadã, deixando de ser apenas reprodutora de modelos anteriores. Para que aconteça como propõe Saviani, “a não marginalidade da educação” fenômeno social presente nos saberes escolares onde há o distanciamento cada vez maior do que se ensina na escola, da realidade dos conflitos existentes na sociedade, causando a negação cultural estabelecida pelas diferenças sociais. Como estabelece o autor, a marginalidade é, pois, um fenômeno acidental que ocorre na sociedade e afeta individualmente um número maior ou menor de seus membros, o que, no entanto, constitui um desvio, uma distorção que pode, como deve ser corrigida (SAVIANI, 2003).

Na perspectiva de educação democrática e igualitária no Brasil há avanços que compreende contexto amplo nas leis e direitos, porém na aplicabilidade a realidade é



outra, o país vive o contexto histórico da “protelação” e estagnação das melhorias nas metas e planos educacionais, que por sua vez não sendo cumpridas passa a ser delegada a um futuro próximo. Não muito longe desses acontecimentos contribui para que os financiamentos públicos destinados à educação não deem conta de sanar as dificuldades de acesso, permanência na escola, os recursos financeiros são escassos e há grandes desigualdades regionais na amplitude geográfica do país.

A nossa escola é parte integrante deste cenário educacional, diante de toda esta consternação, muita das dificuldades enfrentada no país, também se consolida em nossa realidade.

Em seu aspecto físico a Escola Municipal Marechal Cândido Rondon – Ensino Fundamental fica localizada na avenida: Brasil nº 466, na cidade de São Pedro do Paraná, Estado do Paraná. Fundada em 1962 encontra-se em bom estado de conservação. Com sistema de iluminação adequado ao favorecimento da prática pedagógica que nela é desenvolvida, funciona em dualidade com o Colégio Estadual Cecília Meireles – Ens. Fund. e Médio, onde faz uso de 4 salas de aulas cedidas pelo Estado, e compartilha outros espaços, sendo estes sala de professores, laboratório de ciências e informática.

Porém, mesmo compartilhando esses espaços, o uso de computadores para aulas de informática, conteúdos de pesquisa para outras disciplinas, e o uso do laboratório de Ciências ainda é inviável, pois não há computadores suficientes para todos os alunos e o laboratório não conta com todo material necessário para aulas.

A escola conta com 01 secretaria e 01 sala de aula que foram construídas no mesmo ambiente com recursos próprios do município e tem por objetivo a construção de espaço físico próprio com vista a melhorar a qualidade de ensino e acolhimento de seus alunos, sobre condições físicas mais adequadas. Com isso, o município de São Pedro do Paraná, em conjunto a Secretaria Municipal de Educação, busca a aprovação de recursos financeiros junto ao Governo Federal para construção de prédio adequado para abrigar a escola.

Nossa escola conta com uma equipe com pedagógica e professores que organizam um planejamento anual que é subdividido em trimestres. Considerando contexto social, nível de aprendizagem e projeto da escola. As turmas são

organizadas de forma heterogênea. No início do ano, e sempre que se faz necessário, a escola adota o período de diagnóstico, no qual cada professor faz um levantamento das necessidades da turma. E elabora seu planejamento trimestral de acordo com as necessidades de cada turma.

De acordo com Ferreira e Aguiar (2001, p. 309): A gestão da educação acontece e se desenvolve em todos os âmbitos da escola, inclusive e fundamentalmente, na sala de aula, onde se objetiva o projeto político-pedagógico não só como desenvolvimento do planejado, mas como fonte privilegiada de novos subsídios para novas tomadas de decisões para o estabelecimento de novas políticas. [...] A razão de ser da gestão da educação consiste, portanto, na garantia de qualidade do processo do trabalho da escola e da formação humana, que possibilitará ao educando crescer, através dos conteúdos do ensino, que são conteúdos para a vida. E, assim, torná-lo capaz de ser humano.

1.1.5 QUADRO ADMINISTRATIVO:

- O Núcleo Administrativo tem a função de dar apoio ao processo educacional, auxiliando a direção nas atividades relativas à:
- Documentação e escrituração escolar e de pessoal;
- Organização e atualização de arquivos;
- Expedição, registros e controle de expediente;
- Registro e controle de bens patrimoniais, bem como de aquisição, conservação e materiais e de gêneros alimentícios;
- Registro e controle de recursos financeiros;
- Integram o núcleo administrativo o Secretário e o Agente Escolar.

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO
Fabiani da Cunha Milaré	Diretora	Magistério
Ane Marcelly Colombo	Pedagoga	Pedagogia/Especialização

Aldenir de Souza Ribeiro	Secretário	Ensino Médio
--------------------------	------------	--------------

1.1.6 CORPO DOCENTE

● Integra o Corpo Docente todos os professores da Escola, que exercem suas funções incumbindo-se de:

- Participar da elaboração da Proposta Pedagógica;
- Elaborar e cumprir plano de trabalho;
- Zelar pela aprendizagem do aluno;
- Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
- Cumprir os dias letivos e carga horária de efetivo trabalho escolar, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

O professor tem consciência de que seu papel é de facilitador da aprendizagem, aberto a novas experiências.

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO
Bruna Renata da Silva Melão Lot	Professora	Pedagogia/Letras/Especialização
Cátia Aparecida Farias Oliveira	Professora	Magistério/ Matemática/Especialização



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

SÃO PEDRO DO PARANÁ - PR

Giovana Rodrigues Alves Cremonezi	Professora	Educação Física/Pedagogia
Gleice Rezente Paixão	Professora	Pedagogia/Letras/Especialização
Izamara Marques dos Santos Silva	Professora	Pedagogia
Janaína Alvarenga	Professora	Educação Física/Especialização
Karen Camila Ortiz Garbelini	Professora	Educação Física/ Especialização
Rosangela Rodrigues Salandim	Professora	Magistério/Matemática/Especialização
Verônica Alves	Professora	Pedagogia/Especialização
Simone da Silva de Jesus	Professora	Pedagogia/ Especialização
Simone Milaré Ribeiro	Professora	Letras/Pedagogia/ Especialização

1.1.7 SERVIÇOS GERAIS

NOME	FUNÇÃO
Kelly Cristina da Silva Santos	Aux. de Serviços Gerais
Rosangela Dorvalo	Aux. de Serviços Gerais
Izydia Rosa de Almeida	Aux. de Serviços Gerais
Patricia Magnus Luciano Boer	Aux. de Serviços Gerais

1.1.8 ORGANIZAÇÃO DAS DEPENDÊNCIAS:

A Escola Municipal “Marechal Cândido Rondon” – Ensino Fundamental, funciona no prédio do Colégio Estadual Cecília Meireles – Ensino Fundamental e Médio. Possui ambiente agradável com espaço físico adequado, compatibilizando assim instalações físicas, mobiliário e a organização do espaço de forma a proporcionar um ambiente agradável, acolhedor e propício à aprendizagem. Conta com onze (11) salas de aulas, bem arejadas e acolhedoras, o espaço físico é adequado, os móveis são bem conservados, pois recentemente passou por reformas como pintura e construção de rampa coberta, que dá acesso à escola e protege os alunos nos dias chuvosos. A escola possui sistema de filmagem para a segurança do prédio e de todos que nele convivem.

A escola tem duas (02) Secretárias, uma (01) Municipal e outra Estadual. Sala dos professores uma (01), sala para Documentação Escolar uma (01), Biblioteca, sala de Informática uma (01). Laboratório, um (01). Sala do Diretor do Colégio Estadual “Cecília Meireles” - Ensino Fundamental e Médio uma (01). A escola também conta com uma cozinha, um pátio coberto, banheiros femininos e masculinos para os alunos, banheiros para os funcionários, masculino e um feminino, uma (01) quadra de esportes, uma (01) casa para o zelador.



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

SÃO PEDRO DO PARANÁ - PR

A Escola Municipal “Marechal Cândido Rondon” - Ensino Fundamental faz uso de (05) salas de aula, e uso compartilhado das dependências de sala de professores, cozinha, pátio e banheiros do prédio do Colégio Estadual Cecília Meireles – Ens. Fund. e Médio.

A escola municipal possui uma (01) sala para a direção, que funciona juntamente com a secretaria devido à falta de espaço físico.

Os funcionários da Escola Municipal Marechal Cândido Rondon e Colégio Estadual Cecília Meireles – Ens. Fund. e Médio mantêm convivência harmoniosa, e trabalham de forma colaborativa, características primordiais para uma educação de qualidade e participativa.

1.1.9 INDICADORES EDUCACIONAIS:

Os indicadores educacionais são construídos para atribuir um valor estatístico à qualidade do ensino de uma escola ou rede, atendo-se não somente ao desempenho dos alunos, mas também ao contexto econômico e social em que as escolas estão inseridas.

Matrículas	113
Matrículas em tempo integral	0
Turmas	8
Turmas multi	0
Turnos de funcionamento	2
Salas de aula	8



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon@hotmail.com

Docentes	11
Auxiliares	2
Total de funcionários	20
Indicador de Nível Socioeconômico – INSE	--
Indicador de Complexidade de gestão	Nível 1
Modalidades/ Etapas oferecidas	Anos Iniciais do Ensino Fundamental

1.1.10 IDEB

O índice de desenvolvimento da Educação básica - IDEB, como indicador de qualidade para a educação básica, na sua composição combina as taxas de rendimento referentes ao Censo Escolar da Educação Básica, as médias dos alunos pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e pela Prova Brasil, avaliações realizadas pelo MEC para diagnosticar a qualidade dos sistemas educacionais.



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

SÃO PEDRO DO PARANÁ - PR

IDEB		
Ano	Meta	Valor
2005	-----	3,7
2007	3,7	4,2
2009	4,1	5,0
2011	4,5	-----
2013	4,8	-----
2015	5,0	-----
2017	5,3	5,1
2019	5,8	6,4
2021	6,0	5,1



1.2 SAEB

A Prova SAEB, apresenta objetivos relevantes com relação a melhoria na qualidade de ensino no País, além de representar um “mapa” indicando pontos a serem revistos nas tomadas de decisões, ações pedagógicas e administrativas. Porém para que esse processo atinja realmente seus objetivos é necessário a participação de todos os órgãos competentes, inclusive a comunidade escolar.

O docente em sala de aula possui papel indispensável, pois ele tem contato diário com as crianças, conhece suas limitações e a realidade vivida por eles, podendo desenvolver um trabalho preparando as crianças para realizarem uma prova do nível da Prova Brasil, permitindo que todos participem de maneira responsável nesse processo buscando melhor qualidade de ensino, pensando na formação integral do aluno.

Taxa de Aprovação							Saeb		
Ano	1°	2°	3°	4°	5°	Fluxo	Língua Portuguesa	Matemática	Aprendizado
2005	-	100,0	67,9	96,0	81,2	0,84	175,1	167,2	4,34
2007	-	90,0	60,7	100,0	72,2	0,78	216,6	181,3	5,39
2009	100,0	87,5	-	96,3	100,0	0,96	206,5	184,7	5,26
2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2013	100,0	85,2	72,2	97,1	100,0	0,89	-	-	-
2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

SÃO PEDRO DO PARANÁ - PR

2017	100,0	82,6	100,0	90,0	82,6	0,90	201,4	210,7	5,64
2019	91,7	94,4	82,4	96,2	88,9	0,91	231,98	238,9	6,74
2021	-	-	-	-	-	-	198,87	213,7	5,66

1.2.1 PROVA PARANÁ

A Prova Paraná é uma avaliação diagnóstica que tem como objetivo identificar as dificuldades apresentadas por cada um dos estudantes e apontar as habilidades já apropriadas no processo de ensino e aprendizagem, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

ANO	EDIÇÃO	TURMA	COMPONENTE CURRICULAR	RESULTADO
2019	1ª edição	5º ano	Língua Portuguesa	61,92%
2019	2ª edição	5º ano	Língua Portuguesa	
2019	3ª edição	5º ano	Língua Portuguesa	65,00%



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

1.2.2 INDICADORES DE ACESSO, INDICADORES DE FLUXO, MAPA DE FREQUÊNCIA

Ano Série	Matrículas	Abandono	Reprovação	Distorção Idade - Série	Mapa de Frequência
	2021	2021	2021	2021	2021
1º A	14	0	1	0	95.8 %
1º B	14	0	1	1	95.3 %
2º A	25	0	2	2	95.2 %
3º A	20	0	3	4	94.7 %
4º A	30	0	1	5	94.8 %
5º A	21	0	2	10	94.6 %

1.2.3 AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

Sobrinho (2000) esclarece que a avaliação institucional, diferentemente da avaliação individual das aprendizagens dos alunos, apresenta uma amplitude bem maior porque busca compreender como se processam as relações e as estruturas que compõem a instituição. Explica então que:

A avaliação institucional não é instrumento de medida de atividades de indivíduos isolados, nem de trabalhos descolados de seus meios de produção; não é mecanismo para exposição pública de fragilidades ou ineficiência de profissionais individualizados. A avaliação institucional deve ser promovida como um processo de caráter essencialmente pedagógico (SOBRINHO, 2000, p.61).

A avaliação institucional é realizada anualmente pela Escola, com o objetivo de levantar, junto de sua comunidade escolar, se os propósitos, as metas, as práticas e os encaminhamentos têm sido atendidos em todas as suas dimensões. Tal processo toma como base o planejamento estratégico da instituição e é coordenado por uma Comissão interna especialmente constituída para contribuir com a aplicação e a análise dos resultados, o que permite a revisão e a delimitação de indicadores compatíveis com os objetivos propostos neste Documento. A qualidade da educação da escola se verifica no processo permanente de diagnóstico, tanto administrativo quanto pedagógico, na promoção da educação comprometida com a autonomia e liberdade das pessoas e dos povos.

A dinâmica avaliativa se organiza tendo como base os seguintes itens operacionais:

- Avaliação do perfil sociocultural da comunidade escolar integrada, para investigar professores, estudantes, corpo administrativo, e familiar;
- Avaliação de rastreamento para diagnóstico preliminar da dinâmica educativa;
- Avaliação da dinâmica pedagógico-didática pelos professores e Coordenação de cada etapa de ensino;
- Avaliação, pela comunidade interna e externa, dos serviços prestados;
- Avaliação dos princípios norteadores da proposta educativa da escola;
- Avaliação da dinâmica administrativa e da gestão;
- Avaliação da ocupação dos espaços e dos equipamentos;

Os dados coletados por esse conjunto de avaliações não são utilizados pela escola para medidas punitivas ou de admoestação em qualquer nível, mas como base para o desenvolvimento das propostas educativas da escola, visto que neste contexto, compreende a participação de todos os segmentos da escola colocados em discussão e definição dos processos que assegurem o padrão de qualidade ansiado por ela.

1.2.4 RECLASSIFICAÇÃO

A reclassificação é o processo pelo qual a instituição de ensino avalia o grau de experiência do aluno matriculado, preferencialmente no início do ano, levando em conta as normas curriculares gerais, a fim de encaminhá-lo à etapa de estudos compatível com sua experiência e desenvolvimento, independentemente do que registre o seu Histórico Escolar.

Permite que o aluno seja matriculado em série mais avançada em relação à anteriormente cursada, observada a relação idade/série.

A reclassificação pressupõe a aplicação de provas das disciplinas da base nacional comum dos currículos, incluindo, obrigatoriamente, uma redação em língua portuguesa.

A reclassificação não pode ser empregada para acelerar os estudos ou indicar a terminalidade do Ensino Fundamental.

A reclassificação deve ser rigorosamente documentada, com um número de protocolo, em Livro Ata específico, mesmo que o aluno não passe na prova e não seja reclassificado.

A Reclassificação deverá obedecer ao contido na legislação vigente – Resolução SE 20/1998, ser realizada de maneira criteriosa, verificando se o aluno realmente se apropriou dos conhecimentos necessários, e se ele (a) tem condições de ser reclassificado para uma série posterior.

1.2.5 HORA- ATIVIDADE

A hora-atividade é um direito do professor de ter reservado um período de 1/3 de sua carga horária para as atividades pedagógicas, como preparação das aulas e correção de provas, a fim de que não utilize seu tempo de descanso para essas atividades.

A Hora Atividade deverá ser cumprida na escola desde que haja o espaço e os meios adequados. É necessário que o profissional tenha acesso dentro da escola a um espaço adequado para o cumprimento da hora-atividade (biblioteca, sala de professores, internet...). A Lei 11.738/2008 que estabelece que a composição da jornada de trabalho deve limitar-se parte da carga horária para atividades de interação com os educandos, ou seja, atividade didática realizada diretamente em sala de aula, reservando-se uma porcentagem para atividades extraclasse, destinada para estudos, planejamento e avaliação.

Desta forma, a Escola Municipal Marechal Cândido Rondon oferece o tempo de hora-atividade para os professores ficando reservado o período de 5 horas para a jornada de 20 horas semanais e 10 horas para a jornada de trabalho de 40 horas semanais. A orientação também se aplica na organização para professores que atuam na Sala de Recurso Multifuncional.

1.2.5 ELEMENTOS CONCEITUAIS – PRINCÍPIOS

1.2.6 CONCEPÇÃO DE MUNDO

A concepção de mundo determina o grupo a que se pertence. O grupo é a reunião de "... todos os elementos sociais que partilham de um mesmo modo de pensar e agir, segundo Gramsci (1984, p 12)". A concepção de mundo quando não crítica e coerente é ocasional e desagregada.

O ponto de partida, para a concepção de mundo pela escola, "é o desenvolvimento da consciência de que somos produtos do processo histórico até hoje desenvolvido, fazendo o inventário da infinidade de traços recebidos". Gramsci (1984, p 12). A escola precisa buscar consciência de nossa historicidade, da fase

em que se encontra desenvolvimento e a consciência de que está em contradição com outras concepções de mundo. A necessidade humana de vivenciar, valores que assegurem o crescimento pessoal e a integração com o social vão delinear a concepção de mundo proposta por esta instituição.

De acordo com Paulo Freire (1987, p. 87), “Nosso papel não é falar ao povo sobre a nossa visão de mundo, ou tentar impô-la a ele, mas dialogar com ele sobre a sua e a nossa”. É primordial que a escola analise e reflita sobre as diversidades e a integração das mesmas. Entendemos, nessa perspectiva, que a escola precisa ser espaço estratégico, onde se possa desenvolver o compromisso com a construção da cidadania. Apontando em direção às bases antropológicas do que propõe como concepção dialética da filosofia da educação, Saviani (2010 p.431). Demerval ressalva que “lhe interessa um homem concreto, isto é, o homem como síntese de múltiplas determinações, vale dizer, o homem como conjunto das relações sociais”. Assim, o importante, acerca do homem, é sua localização, o seu enraizamento sócio – histórico – político no presente, fonte de valores, que apareça como lugar em que os homens, através de todas as dificuldades, estão a caminho de realizar progressos decisivos.

1.2.7 CONCEPÇÃO DE HOMEM

Segundo Vygotsky o homem se constitui na dimensão histórica cultural é portanto um ser inacabado, encontra-se em uma relação com o mundo que é de constante transformação, age e sofre ação do mesmo e é capaz de agir sobre ele. Neste sentido ao desenvolver-se como sujeito”. Cada uma dessas transformações cria condições para o próximo estágio e é, em si mesma, condicionada pelo estágio precedente; dessa forma, as transformações estão ligadas como estágios de um mesmo processo e são, quanto à sua natureza, históricas” (Vygotsky, 1991.p 34).

Nesta perspectiva, para participar da vida em sociedade e agir integralmente sobre ela é necessário que o mesmo seja capaz de realizar a leitura conceitual do meio que o cerca e fazer inferências sobre ele. Desta forma cabe a escola o papel de desafiar o aluno a conhecer o mundo e suas influências mútuas, seu processo

histórico, e o diálogo com as diversidades, por meio da organização de um currículo que se atente às diversas manifestações culturais, científicas, sociais, políticas e religiosas. Neste enfoque é relevante que se diversifique as abordagens sociais educativas que apostam na inclusão do sujeito social e a formação educacional para as relações sociais, sendo fundamental que se tenha claro que sujeito a escola pretende formar, pois “educar para a cidadania, só se torna viável quando há centralidade no que se ensina, e não por meio de instabilidade quanto a que tipo de indivíduo que se adapta melhor as transformações rápidas e aos fenômenos sociais “não é qualquer conhecimento” e “qualquer ensino”, que “promove o pensamento por generalização e teorias capazes de significar, adequadamente os problemas da realidade” Galuch, Pertenella (2012, p.91).

1.2.8 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE

Temos vivenciado no cotidiano de nossa sociedade a ausência de valores, a impunidade, a busca pelo materialismo e consumismo e violência, a miséria, a injustiça e outras tantas situações que agravam cada vez mais a desigualdade social existente.

O educando, segundo esta concepção, pode ser encarado como um ser ativo, dinâmico, coparticipante do processo educativo, já que é o forjador da história que trabalha no presente a partir de conteúdos significativos e atuais permanentemente avaliados face às realidades sociais. A tendência educativa centrada nos conteúdos, no valor vinculado às realidades sociais, terá que trabalhar necessariamente a partir de modelos que tenham uma relação direta com o presente da comunidade e, portanto, do indivíduo. Ao aluno competirá, assim, a partir dessa experiência sócio/cultural participar ativamente do processo de aprendizagem, confrontando suas apreensões com os modelos e conteúdos expressos pelo professor.

A sociedade com a qual sonhamos é diferente desta que estamos vivenciando, e o que nós educadores iremos fazer para provocar na sociedade a mudança que almejamos?

Primeiramente, nós educadores precisamos ter clareza e discernimento na condução do trabalho pedagógico a fim de garantir o objetivo comum, transmitindo aos nossos alunos valores que precisam ser resgatados, educando para a cidadania. Assim sendo, temos o desafio de superar as relações de dominação que impedem os sujeitos de direitos à conquista da cidadania plena.

Neste sentido, devemos lutar por uma sociedade em que se promova a igualdade e a dignidade, que respeite as diferenças oferecendo aos cidadãos oportunidades socioculturais e profissionais. Enfim, ajudando-os a reivindicar seus direitos, lutando por uma nova maneira de viver o sistema social dando novos significados ao sistema de ensino de maneira contraditória, o que evidencia Bourdier, Passeron, (1970) quando afirma que a escola enquanto reprodutora da ideologia dominante promove a exclusão cultural das classes populares onde as diferenças sociais se destacam a partir da diversidade cultural. Desta forma, cabe à escola estruturar o currículo capaz de incluir a todos possibilitando inserção nas diversas culturas, oportunizando o desenvolvimento intelectual, independente da classe social.

1.2.9 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

Pensamos na formação de um homem numa visão sócio – histórica, onde este possa transformar-se num sujeito ético, construtor da democracia e da justiça social. Conforme Marchiorato (2004), pretendemos formar: “Um homem síntese de múltiplas relações sociais, capaz de reinventar a autonomia do ser humano” Ou seja, buscamos a formação de cidadãos para uma sociedade aberta e democrática, capazes de abrir caminhos e democratizar a sociedade para que possam converter as informações que fluem de maneira caótica em muitos espaços sociais, em conhecimentos verdadeiros e saberes ordenados.

O desafio do século XXI é a proposta de educação para todos, sem excluir ninguém, através de mudanças nas políticas de educação e nas ações educativas,

levando em conta a peculiaridade de cada aluno, em seu contexto social, geográfico, político e cultural. Nesse contexto, vale a afirmação de Pinto (2004): “A educação é o processo pelo qual a sociedade forma seus membros à sua imagem e em funções de seus interesses”. Nesse sentido acreditamos que a educação possui uma função social permanente, onde todos educam e são educados, contribuindo na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

1.2.10 CONCEPÇÃO DE ESCOLA

A escola como instituição social contribui para o desenvolvimento do educando nos seus aspectos sociais, cognitivos e afetivos, integrando-o na sociedade como membro ativo e participante. Na escola deve ocorrer a igualdade de oportunidades existentes na sociedade, respondendo às necessidades de socializar, de transmitir a cultura, de integrar, de capacitar para o exercício pleno da cidadania.

Falar em educação se pensa em sociedade e isso porque é justamente a educação, oriunda de qualquer segmento social e, principalmente, em sua maneira formal, de escola, que determina o tipo de sociedade. É então, aqui que vemos a escola, como um dos grandes e importantes meios de formação socioeducacional.

Dentro de um contexto plenamente evoluído, torna-se inevitável a constatação de que as ações e as mudanças que se anseiam diante dos indivíduos e da sociedade, como um todo, devem existir e partir, primeiramente, das entidades escolares, pretendendo uma sociedade mais justa, democrática, fundamentada em valores humanos voltados para o bem comum e o progresso propiciando condições para que a ação criadora, embasada nos princípios de ética e cidadania, voltada para a estética do belo e da sensibilidade humana, seja emergente no cotidiano escolar e comunitário.

Poderá contribuir para a construção de uma cultura compartilhada, constituir-se num espaço de lutas, buscarem relações, diálogos, práticas, confrontos e desafios que anunciam novos tempos”. Nesta perspectiva a escola deve tornar-se um espaço de criação, valorizando a existência de diferentes culturas, despertando assim no

aluno o espírito de pesquisa, de busca de ter prazer em aprender a conhecer coisas novas, proporcionando igualdade de oportunidades e compensando as desigualdades sociais existentes na sociedade.

1.3 CONCEPÇÃO DE CONHECIMENTO

A apropriação do conhecimento é um direito fundamental, é uma exigência da cidadania. De acordo com Marchiorato (2004): “O conhecimento é uma produção histórica social e sua construção está diretamente vinculada ao processo de ação reflexão, a partir de sua problematização, de análise e de compreensão teórica dos elementos e sua inter-relação”. P.25. Portanto, cabe à escola, através dos educadores a mediação do conhecimento elaborado, tornando-se necessário viabilizar as condições da transmissão e assimilação destes conhecimentos. Nesse sentido, pensamos num conhecimento que promova a reflexão e ação sobre a realidade, possibilitando um processo mais significativo de apropriação e socialização da produção do saber.

1.3.1 CONCEPÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Pode-se definir ensino como sendo o processo reflexão-ação sobre a realidade, possibilitando apropriação, socialização e produção do saber. A aprendizagem é instrumentalização política, fazendo do conhecimento um componente do processo de cidadania unindo o educando à realidade social. Nesse sentido as aprendizagens que os alunos realizam na escola serão significativas na medida em que eles consigam estabelecer relações entre os conteúdos escolares e os conhecimentos previamente construídos, que atendam às expectativas, intenções e propósitos de aprendizagem do aluno. Conhecer o processo de aprendizagem como propriedade do sujeito implica valorizar o papel determinante da interação com a escola. Situações escolares de ensino e aprendizagem são situações

comunicativas na qual os alunos e professores co-participam, ambos com uma influência decisiva para o êxito do processo. Segundo FREIRE (1996 p.52): “Saber ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua própria produção ou para a sua construção.” Assim, conclui-se que para um bom ensino, não bastam novos conhecimentos. É preciso construir a relação dinâmica existente entre o conhecimento e a ação – reflexão, com isso, educador e educando criam seu vínculo com o objeto do conhecimento. Ao serem considerados, provocam mudanças significativas no diálogo entre ensino e aprendizagem e repercutem de maneira positiva no ambiente escolar, pois os envolvidos passam a atribuir sentido ao que fazem e ao que aprendem.

1.3.2 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

Quando falamos em currículo logo pensamos em plano e proposta pedagógica ou organização de conjunto de uma atividade distribuída no espaço e tempo escolares, mas na verdade currículo têm um sentido e significado mais amplo, ele está diretamente relacionado à experiência coletiva e cultural de cada comunidade. Sua organização deve refletir as práticas socioculturais, colocando as a serviços de uma educação formadora, que pense na construção de uma proposta curricular voltada para a interação entre as diversas culturas, os diversos saberes, pois são eles que promovem sua ressignificação. Assim sendo, a matriz curricular da escola é composta de 75% da Base Nacional Comum Curricular e 25% da Parte Diversificada.

Segundo Cordioli (2004): “Os conteúdos ao expressar experiências sociais acumuladas, devem contemplar as experiências das diversidades de ambientes culturais dos alunos para orientar as atividades pedagógicas em sala de aula”. Desta forma, um currículo constitui-se de saberes populares e acadêmicos bem como na transmissão de bens culturais científicos ou não, abordando assim temas de interesses ou necessidades dos alunos e da comunidade representados por uma cultura e que estão disponíveis no cotidiano e que é importante que o educador

instigue seus alunos a indagar as características históricas desses elementos para a compreensão e análise da cultura dando suporte às construções traduzi-las em ações concretas para se chegar a um sentido maior. Partindo da ideia de propiciar situações de aprendizagem que envolve aprofundamento da história por meio da cultura material nos remete a pensar em estratégias que permite a observação dos fatos sociais por diferentes pontos de vista para melhor compreensão

Nesse sentido, o currículo define-se pela organização de conhecimentos e valores sendo ensinados, formados e experienciados.

1.3.3 CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA

A criança como ser histórico e social que se constitui numa determinada sociedade, cuja infância se realiza a partir das relações aí existentes. A ideia de infância, conseqüentemente, transforma-se ao longo da história conforme se transforma o modo de organização da vida humana, que se explica na relação criança-sociedade.

Crianças e adolescentes são seres humanos portadores de todas as melhores potencialidades; inteligentes, curiosas, animadas, brincalhonas, em busca de relacionamentos gratificantes, pois descobertas, entendimento, afeto, amor, brincadeira, bom humor e segurança trazem bem-estar e felicidade; desvendam todos os sentidos e significados das múltiplas linguagens de comunicação, descobrem e compreendem que a cada manhã é um novo mundo; se encantam, e fascinam, são solidárias e cooperativas, desde que o contexto ao seu redor e principalmente nos educadores saibam responder, provocar e apoiar o encantamento e a fascinação, que levam ao conhecimento, a generosidade e a participação ao universo cultural da criança, possibilitando a realização, interiorizando manifestações artísticas e culturais de diversas fontes e estilo, constituindo-as cidadãs responsáveis, autônomas, solidárias, cooperativas, humanizadas e humanizando a natureza ao seu redor.

1.3.4 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO

Compreendemos a avaliação como um dos aspectos do ensino, pelo qual o professor estuda e interpreta dados da aprendizagem do aluno, diagnosticando se houve apropriação do conhecimento, como também analisando sua própria prática pedagógica. De acordo com LUCKESI (2003): “A avaliação é um processo dinâmico, podendo ser instrumento que auxilia o professor na seleção e intervenção pedagógica e permite ao aluno uma tomada de consciência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades”. Partindo do pressuposto que a avaliação da aprendizagem é um instigante e promissor objeto de pesquisa para o desenvolvimento profissional do professor, ele ao mesmo tempo reflete sobre o significado dos erros e acertos dos alunos, preocupando-se em compreender os diferentes processos que os alunos utilizam ao apropriar-se dos conhecimentos e ao inquietar-se frente ao resultado obtido. É importante refletir sobre a relação entre suas propostas didáticas e a real aprendizagem do aluno, superando assim a dificuldade encontrada. Ainda conforme LUCKESI (2003): “A escola deve superar a prática avaliativa construída por questões disciplinares de controle dos alunos, de castigo de condutas sociais e de autoritarismo, com visão punitiva que reforça o erro e não o conhecimento trabalhado.”

A LDB nº 9394/96, no capítulo II, artigo 24, inciso 5, aborda sobre avaliação. A Lei define claramente que a avaliação não pode ser aceita como um simples instrumento classificatório, ela aponta a recuperação dos estudos e também os avanços em cursos e séries, enfim, ela deve comprometer-se com o bom êxito do aluno, seu conhecimento informal e seu desenvolvimento cognitivo.

Nessa perspectiva, os profissionais de nossa instituição adotam a avaliação diagnóstica e contínua, cumprindo assim sua função de instrumento auxiliador no processo ensino-aprendizagem.

1.3.5 CONCEPÇÃO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA

Os termos “administração da educação” ou “gestão da educação” têm sido utilizados na área educacional ora como sinônimos, ora como termos distintos. “Analisar a gestão da educação, seja ela desenvolvida na escola ou no sistema municipal de ensino, implica em refletir sobre as políticas de educação. Isto porque há uma ligação muito forte entre elas, pois a gestão transforma metas e objetivos educacionais em ações, dando concretude às direções traçadas pelas políticas” (BORDIGNON; GRACINDO, 2004, p.147).

A gestão, entendida como processo político-administrativo contextualizado, nos coloca diante do desafio de compreender tal processo na área educacional a partir dos conceitos de sistemas e gestão escolar.

A construção da gestão democrática implica na luta pela garantia da autonomia da unidade escolar, participação efetiva nos processos de tomada de decisão, incluindo a implementação de processos colegiados nas escolas, e, ainda, financiamento pelo poder público, entre outros.

A consolidação da gestão democrática está garantida nos princípios de: participação, autonomia e liberdade. Uma gestão escolar democrática inclui a ampla participação dos representantes de diferentes segmentos da escola nas decisões, ações administrativas e pedagógicas desenvolvidas no interior da escola visando a:

- Participação - quando há o envolvimento da comunidade escolar (alunos, pais, professores, funcionários, pedagogo e direção), no acompanhamento, controle e definição das políticas educacionais, bem como a organização do trabalho educativo.
- Autonomia - Está ligada à concepção emancipadora da educação, assumindo uma atitude de liderança, mobilizando e organizando-se.
- Liberdade - Independentemente da função que exercem ou lugar que ocupam na estrutura escolar, os profissionais têm oportunidades para expressar e expor suas ideias e opiniões.

Viabilizando tais princípios a autoridade e as responsabilidades são compartilhadas, articuladas nas ações gerais desenvolvidas. Dessa forma,



garantimos a participação efetiva de todos os segmentos da escola na construção da concepção, na execução e avaliação da proposta pedagógica da escola Marechal Cândido Rondon.

1.3.6 CONSELHO ESCOLAR

É um órgão colegiado, representativo da comunidade escolar, de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora sobre a organização e a realização do trabalho pedagógico e administrativo da instituição escolar em conformidade com as políticas e diretrizes educacionais. O Conselho Escolar é caracterizado como o espaço de debate e decisões, possibilitando a delegação de responsabilidade e o envolvimento de diversos participantes, permitindo que estes explicitem seus interesses e suas reivindicações. Uma das principais atribuições é aprovar e acompanhar a efetivação do Projeto Político Pedagógico.

1.3.7 CONSELHO DE CLASSE

O conselho de classe é uma das poucas oportunidades em que é possível reunir os docentes das diversas disciplinas de um mesmo ano com o objetivo de analisar os processos de ensino e de aprendizagem sob múltiplas perspectivas. Quando as discussões são bem conduzidas, elas favorecem aspectos como a análise do currículo, da metodologia adotada e do sistema de avaliação da instituição.

É capaz de dinamizar o coletivo escolar pela via da gestão do processo ensino-aprendizagem, são discutidos o aproveitamento das turmas como um todo e as situações individuais, buscando especificar com base em observações concretas, as causas do alto ou baixo rendimento escolar; o qual sugere aos professores que façam avaliações constante e concreta de cada aluno eliminando rotulações e padrões preestabelecidos causando um efeito negativo no desenvolvimento,

demonstrar as ações conjunta da direção equipe pedagógica e professores no processo educacional despertando no professor a consciência do trabalho contínuo em sala de aula de acordo com o planejamento de conteúdos serem trabalhados e medidas a serem adotadas pelo corpo docente, a fim de possibilitar soluções para as dificuldades apresentadas pelos alunos no decorrer do trimestre. Assim sendo, o Conselho de Classe garante o papel de conhecedor numa perspectiva global, com o objetivo de refletir sobre a aprendizagem dos alunos e o processo de ensino.

1.3.8 APMF

A Associação de Pais, Mestres e Funcionários – APMF tem como finalidade colaborar no aprimoramento da educação e na integração família-escola-comunidade. Ela exerce a função sustentadora, jurídica das verbas públicas recebidas e aplicadas pela escola, com a participação dos pais no seu cotidiano, em cumplicidade com a administração escolar.

1.3.9 ORGANIZAÇÃO INTERNA DA ESCOLA

A organização interna da instituição de ensino é formada pelas seguintes equipes:

1.3.10 DIREÇÃO

Cabe ao diretor da instituição de ensino a responsabilidade máxima quanto à execução eficaz da política educacional do sistema e desenvolvimento dos objetos educacionais.

Dispõe de profissionais que produzem um trabalho efetivo e dinâmico e de sucesso, além do trabalho de motivação pessoal. O diretor está sempre em contato direto com a supervisão, a secretaria a disposição dos pais dos alunos e professores no auxílio para o progresso educacional, para que mantenha o ânimo na construção do trabalho educativo. Sob esse enfoque, as metas e ações esclarecem dentro do

possível oportunizar o conhecimento para toda a comunidade escolar sob a necessidade de uma reformulação geral de posição, ideais e atividades didático-pedagógicas em seu trabalho frente à educação, para que alcance a eficiência de professores através do conhecimento amplo da escola e do processo educativo norteador do processo de ensino-aprendizagem adotado pela escola. Incentivar e promover a participação da comunidade local, através de reuniões, e discussões abertas envolvendo os participantes de maneira que todos se sintam responsáveis na execução do projeto de ensino-aprendizagem da escola.

1.4 EQUIPE PEDAGÓGICA

A equipe pedagógica compreende as atividades de coordenação pedagógica e orientação educacional. As funções desses especialistas variam conforme a legislação estadual e municipal, sendo que em muitos lugares suas atribuições ora são unificadas em apenas uma pessoa, ora são desempenhadas por professores. Como são funções especializadas, envolvendo habilidades bastante especiais, recomenda-se que seus ocupantes sejam formados em cursos de Pedagogia ou adquiram formação pedagógico-didática específica.

O coordenador pedagógico supervisiona, acompanha, assessora, avalia as atividades pedagógico-curriculares. Sua atribuição prioritária é prestar assistência pedagógico-didática aos professores em suas respectivas disciplinas (séries/ano), no que diz respeito ao trabalho interativo com os alunos. Outra atribuição que cabe ao coordenador pedagógico é o relacionamento com os pais e a comunidade, especialmente no que se refere ao funcionamento pedagógico-curricular e didático da escola e comunicação e interpretação da avaliação dos alunos.

1.4.1 CORPO DOCENTE

Não basta que um professor conheça muito bem o conteúdo que se propõe lecionar para que seja um educador. É necessário, também, que suas concepções



sejam coerentes com a filosofia da escola, e que conheça globalmente a proposta pedagógica da instituição.

Que os objetivos educacionais da escola sejam garantidos, principalmente, a partir do educador, seja ele professor, coordenador ou funcionário de apoio.

O educador da Escola Municipal Marechal Cândido Rondon - Ensino Fundamental deve ser, alguém que:

- Trabalhe com emoção e prazer;
- Busque sempre a autorrealização e crescimento pessoal;
- Tenha consciência de seu papel de educador-transformador de uma geração;
- Saiba desafiar e provocar e que apresente mais perguntas que respostas;
- Saiba que o erro do educando e/ou do educador, constitui em oportunidades de aprendizagem.

1.4.2 SECRETARIA

A Secretaria é o setor que tem a seu encargo todo serviço de escrituração escolar e está sempre pronta a informar aos professores, pais e alunos tudo que se refere a seu rendimento escolar, matrícula, transferência, falta, documentação expedida e recebida do Estabelecimento, cumprindo e se fazendo cumprir todas as determinações dos superiores, distribuindo tarefas, redigindo correspondências, organizando e mantendo a ordem.

1.4.3 FUNCIONÁRIOS

Os funcionários da instituição de ensino contribuem na manutenção, preservação, segurança e merenda escolar. São compostos por: serventes, merendeira, porteiro, sendo coordenados e supervisionados pela direção. Sob enfoque pedagógico, e pensando no bem comum e em uma gestão democrática, orientar o aluno para que ele perceba que um lugar limpo e organizado torna-se



acolhedor, evoluído e agradável, conscientizando-os sobre a importância do respeito aos professores, aos colegas e ao próprio prédio escolar.

1.4.4 ELEMENTOS OPERACIONAIS

1.4.5 PLANO DE AÇÃO

A realidade quanto a organização escolar é, evidentemente, complexa.

Segundo reflexão de Nóvoa (1995): Projeto Político Pedagógico – Escola Municipal Marechal Cândido Rondon – E.F.

“A Escola tem de ser encarada como uma comunidade educativa, permitindo mobilizar o conjunto dos atores sociais e dos grupos profissionais em torno de um projeto comum. Para tal é preciso realizar um esforço de demarcação dos espaços próprios de ação, pois só na clarificação destes limites se pode alicerçar uma colaboração efetiva.”
(p.35)

Para oferecer uma boa escola e de qualidade na Educação, a Escola Municipal Marechal Cândido Rondon – E.F., num esforço coletivo e participativo, vivenciais do cotidiano escolar, e, sobretudo, engajamento e responsabilidade, passou a estabelecer suas metas e ações para efetivar sua proposta de escola como espaço social responsável pela socialização do saber universal, comprometida com a comunidade, oferecendo um ensino de qualidade. Considerando que para efetivarmos uma escola que resulte na formação dos alunos, que incorpore conhecimentos, que leve a uma transformação para uma sociedade mais justa e humana nos propomos instituir os princípios da gestão democrática, que prima pela participação dos pais, alunos, enfim, a comunidade escolar como um todo, tornando eficaz todo trabalho a ser desenvolvido, atraindo os pais para as reuniões em que a missão da escola e suas propostas futuras serão decididas; criar estratégias/metodologias, formando alunos comprometidos com os problemas sociais para que sejam no futuro adultos atuantes. Temos que trabalhar os saberes que o aluno traz de casa e introduzir conhecimentos específicos, fazendo com que

os alunos consigam se tornar capazes de resolver problemas do cotidiano; dando soluções a problemas locais, transformando a sociedade onde eles vivem em uma sociedade mais justa, humana e com mais qualidade de vida. Acreditamos que o primeiro passo é a busca do conhecimento, a valorização do saber, o amor pela sabedoria, analisando as práticas passadas, reaproveitando-as e reformulando as experiências, dinamizando as aulas, inovando os procedimentos pedagógicas com aulas criativas, tornando a aula atrativa, temos profissionais com capacidade de fazer a diferença e provocar estas mudanças.

Devemos ainda respeitar as diferenças transmitindo a ideia de que todos são importantes para a construção de um lugar melhor. Tornando a escola num ambiente inclusivo, prazeroso, promovendo ações individuais e coletivas, pois à medida que o sujeito se reconhece como pessoa, reconhece-se como parte integrante do coletivo, capaz de agir e refletir. O pressuposto em relação ao planejamento no âmbito de ensino, refere-se, a importância da organização das ideias na prática cotidiana, informações para as articulações dos conteúdos a serem trabalhados relacionando o conhecimento científico com o contexto social.

1.4.6 DIMENSÃO DA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

Tomar decisões de forma democrática e transparente, com a participação dos segmentos da Escola, acatando opiniões, críticas e sugestões, oportunizando a voz e a vez de todos, acatando a decisão da maioria, na qual todos devem envolver-se a promover sujeitos coletivos na busca de efetivar políticas públicas de educação e os princípios do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas. Dentro dessa linha de entendimento, a competência administrativa referente a instituição de ensino, e sua pertinência, integra o processo de construção como a estruturação, organização, funcionamento e adequação do planejamento à proposta pedagógica da escola respeitando os princípios que norteiam a gestão democrática.

1.4.7 CONSELHO ESCOLAR

Como órgão colegiado representativo da comunidade, de natureza consultiva, deliberativa e avaliativa abrangendo todos os segmentos para o pleno funcionamento de um estabelecimento de ensino, deve reunir-se ordinariamente conforme previsto em seu estatuto e sempre que necessário para deliberar sobre fatos extraordinários e problemas específicos que exigem maior reflexão e decisão no coletivo, tais como: alunos em situação de risco familiar, social ou educacional, como também situações de professores e funcionários que apesar de conversas, revisões e orientações com a Equipe Pedagógica e Direção, não cumprem as normas e o Regimento da Escola, aplicação das verbas e prestação de contas junto a A.P.M.F.

1.4.9 CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe na escola tem como objetivo acompanhar o processo de avaliação, analisando e debatendo os componentes de aprendizagem do aluno ou a turma, de forma a garantir o aperfeiçoamento do processo de avaliação, tanto em seus resultados sociais como pedagógicos, como em função de encaminhamentos e tomadas de decisões, providenciando meios para sua concretização. A cada finalização de trimestre, reúnem-se os professores e equipe pedagógica para análise e discussões sobre o desenvolvimento dos estudantes e as estratégias a serem trabalhadas.

1.4.10 APMF

A Associação de Pais, Mestres e Funcionários – APMF tem como finalidade colaborar no aprimoramento da educação e na integração família-escola-comunidade. Ela exerce a função sustentadora, jurídica das verbas públicas recebidas e aplicadas pela escola, com a participação dos pais no seu cotidiano, em cumplicidade com a administração escolar.

1.5 PAPEL ESPECÍFICO DE CADA SEGMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR:

1.5.1 DA DIREÇÃO

É fundamental a competência do Gestor para uma administração voltada para a “Gestão Compartilhada”. Cabe a esse profissional a responsabilidade de ser o promotor dessa abertura da escola, de descentralizar o poder de uma única ideia, a sua no caso, para ampliar os horizontes e compartilhar suas ideias, problemas e buscar soluções com os demais profissionais envolvidos com a entidade que gerencia e, por consequência, com a educação. Também se efetiva essa prática, na abertura que é dada aos professores, aos alunos, aos pais de alunos e para a comunidade, de um modo geral, para participarem efetivamente das elaborações e execuções das propostas de trabalhos educacionais, que é de interesse direto de todos os envolvidos. A abordagem participativa na gestão escolar demanda maior participação decisória da escola, envolvendo-os também na realização das múltiplas tarefas da gestão. Além de motivar a sua equipe, o Diretor propõe um trabalho com os pais dos alunos, através de reuniões pedagógicas, disponibilização de atividades envolvendo os pais (festividades, datas comemorativas, reuniões, etc.) e ajudando-os a compreender melhor os seus direitos e a assumirem os seus deveres. Através destas ações, o Diretor está sempre em contato direto com a Supervisão, a Secretaria e à disposição dos Pais, Alunos e Professores, para auxiliar naquilo que for necessário, e importante, para o progresso educacional, articulando as ações em todos os segmentos, ou seja, sendo o “condutor”, priorizando as questões pedagógicas e procurando manter o ânimo e a dedicação de todos, na construção do trabalho educativo almejado desde sempre pela escola Municipal Marechal Cândido Rondon – E.F.

1.5.2 DA EQUIPE PEDAGÓGICA

Elo importantíssimo de ligação entre os Professores, Alunos, Pais de Alunos e Direção. A Equipe Pedagógica da Escola é uma ponte entre os interesses e as

necessidades reais de aprendizagem da comunidade escolar; é também o elo para com o professor que se torna o agente dessa preparação, por meio do processo de ensino aprendizagem. O exercício do diálogo assume importante papel na escola, tornando-se possível instrumento político essencial a uma reestruturação de suas práticas cotidianas. O diálogo cria a possibilidade de se estabelecerem relações de amizade entre todos os envolvidos na escola, possibilitando, também, conhecer e compartilhar novos olhares e atitudes sobre o tema em discussão que, numa perspectiva de formação, vai repercutir na vida dos sujeitos envolvidos. O trabalho da Equipe Pedagógica é abrangente, no sentido de interação dentro da escola, como pesquisador que investiga os problemas enfrentados pela instituição escolar para que o grupo, constituído por todos os profissionais que ali trabalham, desenvolvam projetos, realizando ações motivadoras, conjuntas e direcionadas para o desenvolvimento do trabalho pedagógico unificado, visando sempre à melhoria da qualidade dos programas e projetos educacionais, do trabalho docente e, principalmente, da aprendizagem do discente. Cabe a Equipe Pedagógica a responsabilidade de manter toda a estrutura pedagógica em funcionamento. O setor pedagógico da escola propõe o monitoramento e realização da hora-atividade do professor com horário reservado semanalmente para planejar as atividades e ainda planejamento de conteúdos, durante o ano letivo dentro da própria instituição com elaboração de projetos individuais e coletivos, com finalidade educacional e de aperfeiçoamento do professor e a sustentação para a prática pedagógica.

1.5.3 DA EQUIPE TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

A Secretaria é o setor que tem a seu encargo todo serviço burocrático de escrituração escolar e está sempre pronta a informar aos professores, pais e alunos tudo que se refere ao seu rendimento escolar, matrícula, transferência, falta, cumprindo e fazendo cumprir todas as determinações dos superiores, redigindo correspondência, organizando e mantendo em dia as leis, ordens de serviços, resoluções e demais documentos imprescindíveis ao funcionamento da escola. Os responsáveis pela Secretaria devem manter organizados relatórios e demais

documentos, levar em tempo hábil para serem assinados pela equipe gestora. A Equipe Técnico-Administrativa, representada na pessoa do Secretário, e composta, ainda, pelos Auxiliares Administrativos (quando houver) – subordinados direto ao primeiro, possui várias responsabilidades próprias do Setor. Sob o aspecto pedagógico de suas funções, adota uma postura de colaborar, dentro das possibilidades, nas atividades necessárias para um bom andamento escolar.

1.5.4 CALENDÁRIO ESCOLAR

O Calendário Escolar aprovado está em conformidade com a Resolução nº 3660/2015 – GS/SEED, está fundamentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 que no inciso I, do art. 24, determina carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuídas por um mínimo de 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar, a serem cumpridos por todas as instituições de ensino que ofertam a Educação Básica, e também, que: “o controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação” (LDB, Art. 24 inciso VI).

As instituições de ensino das redes pública estadual e municipal, as conveniadas e as mantidas pela iniciativa privada que ofertam a Educação Infantil deverão elaborar seus Calendários Escolares como determina o art. 31, da LDB: “carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuídas por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional”.



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE: (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com



ESCOLA MUNICIPAL MARECHAL CÂNDIDO RONDON - E.F.
AVENIDA BRASIL, 466 - CENTRO - CEP 87.955-000 FONE: 44 3464 1158
e-mail: emmarechalcrondon_@hotmail.com
CNPJ/MF 76.976.259/0001-10

CALENDÁRIO ESCOLAR 2022

Janeiro							Fevereiro							Março							
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
						1			1	2	3	4	5			1	2	3	4	5	
2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12	6	7	8	9	10	11	12	
9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19	13	14	15	16	17	18	19	
16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26	20	21	22	23	24	25	26	
23	24	25	26	27	28	29	27	28						27	28	29	30	31			
30	31																				
15 dias letivos							21 dias letivos														
Abril							Maio							Junho							
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
						1			1	2	3	4	5				1	2	3	4	
3	4	5	6	7	8	9	8	9	10	11	12	13	14	5	6	7	8	9	10	11	
10	11	12	13	14	15	16	15	16	17	18	19	20	21	12	13	14	15	16	17	18	
17	18	19	20	21	22	23	22	23	24	25	26	27	28	19	20	21	22	23	24	25	
24	25	26	27	28	29	30	29	30	31					26	27	28	29	30			
17 dias letivos							22 dias letivos							19 dias letivos							
Julho							Agosto							Setembro							
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
						1															
3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10	
10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17	
17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24	
24	25	26	27	28	29	30	28	29	30	31				25	26	27	28	29	30		
31																					
9 dias letivos (1ª sem) - 7 dias letivos (2ª sem)							23 dias letivos							21 dias letivos							
Outubro							Novembro							Dezembro							
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
						1				1	2	3	4	5							
2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12	4	5	6	7	8	9	10	
9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19	11	12	13	14	15	16	17	
16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26	18	19	20	21	22	23	24	
23	24	25	26	27	28	29	27	28	29	30				25	26	27	28	29	30	31	
30	31																				
18 dias letivos							19 dias letivos							12 dias letivos							

1 Jan - Ano Novo	1 Mai - Dia do Trabalho	7 Set - Independência	2 Nov - Finados
15 Abr - Paixão	16 Jun - Corpus Christi	12 Out - N. Sra Aparecida	15 Nov - Proclamação da República
17 Abr - Páscoa	27 Jun - Padroeiro Mun.	15 Out - Dia do Professor	19 Dez - Emancipação Política do Paraná
21 Abr - Tiradentes	29 Ago - Dia do Paraná	26 Out - Dia do Fun. Público	25 Dez - Natal

Legenda		Avaliação Bimestral	
Continuidade das férias ano letivo 2022	Feriados	1º B. - 07/02 a 20/04 - 48 d.f	
Início e término das aulas/bimestre	Recesso escolar	2º B. - 25/04 a 08/07 - 52 d.f	
Início e término de bimestre	Início das férias ano letivo 2023	3º B. - 21/07 a 30/09 - 51 d.f	
Estudo e Planejamento	Ponto facultativo - Dia dos Funcionários Públicos	4º B. - 03/10 a 16/12 - 49 d.f	
1º semestre - 100 dias letivos	2º semestre - 100 dias letivos	Total = 200 dias letivos	

As reuniões pedagógicas e conselho de classe serão realizados no término de cada bimestre, em contraturno.
O recreio dos alunos será no modelo dirigido.
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: Matutino 07H30 às 11H30 - Vespertino 13H às 17H

Calendário Escolar aprovado pelo Conselho Escolar, conforme ata nº 03/2021

1.5.5 SISTEMA DE AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO

Diante de nossas concepções, a avaliação tem a função de diagnosticar o nível de apropriação dos conhecimentos pelos alunos, dar-se - á como uma prática pedagógica intrínseca ao processo de ensino-aprendizagem será diagnóstica e contínua, devendo refletir o desenvolvimento global do aluno e considerar as características individuais deste no conjunto dos componentes curriculares cursados, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação é realizada em função dos conteúdos, utilizando métodos e instrumentos diversificados, devendo ser coerente com os pressupostos das diversas disciplinas. Os instrumentos de avaliação deverão estar adequados à metodologia de ensino do professor, descrita na Proposta Curricular e no Plano de Trabalho Docente, e conhecidos pelos alunos, o que favorece sua corresponsabilidade no processo de aprendizagem.

Estabelecemos ainda, uma porcentagem da nota para trabalhos e outra para avaliações propriamente ditas, a qual caracteriza o Sistema de Avaliação definido pelo coletivo da escola e regimentado. Quanto ao resultado do processo avaliativo, servirá de reflexão sobre a ação pedagógica, de forma que a escola possa se reorganizar, ou seja, os critérios de avaliação poderão ser adequados às necessidades educativas apresentadas no decorrer do processo. A recuperação de estudos dar-se-á de forma permanente e concomitante ao processo de ensino-aprendizagem referente a cada avaliação realizada no período, independentemente do nível de apropriação dos conhecimentos básicos. Isto permite que todos os alunos tenham oportunidades de apropriar-se do conhecimento por meio de metodologias diversificadas e participativas. O processo de recuperação deverá acontecer com a retomada do conteúdo a partir do diagnóstico oferecido pelos instrumentos de avaliação e em seguida pela reavaliação do conteúdo já retomado em sala de aula. Os pais e /ou responsáveis poderão acompanhar todo o processo avaliativo através de visitas à escola sempre que achar necessário, bem como, ter acesso aos documentos que regularizam a forma como ocorre a avaliação na escola, os quais estão expressos no Regimento Escolar e na Proposta Pedagógica



Curricular. A escola também passa por uma avaliação dos resultados obtidos a cada ano, é feita uma análise discussão dos índices de aprovação, reprovação e abandono.

1.5.6 DIMENSÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

O âmbito escolar é compreendido como organismo de entrega de várias competências, implica na articulação e envolvimento na preparação e efetivação da proposta pedagógica de forma coletiva. Segundo Libâneo (2001, p.123), de acordo com o artigo 12 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, relaciona a organização das unidades escolares considerando como ponto de partida o diagnóstico das perspectivas e direcionamentos aos objetivos a serem alcançados, análise das probabilidades do tempo de efetivação, recursos para a organização, e as configurações de avaliação dentro da unidade escolar.

O pressuposto em relação ao planejamento no âmbito de ensino, refere-se às práticas cotidianas, a necessidade de se compreender a importância da organização das ideias e informações por meio das articulações dos conteúdos a serem trabalhados relacionando o conhecimento científico com o contexto social.

1.5.7 SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL (SRM)

As Propostas de Atendimento desenvolvida na escola municipal Marechal Cândido Rondon orienta suas ações nos fins da Educação Nacional previstas em lei. A escola busca atender às especificidades dos alunos públicos-alvo da educação especial, no processo educacional e, no âmbito de uma atuação mais ampla, a escola orienta-se sua organização curricular no desenvolvimento de todos os alunos e no desenvolvimento de práticas colaborativas consensuadas com a proposta curricular o ensino comum da escola regular alinhado com o Referencial Curricular do Paraná abrangendo todos os componentes para o desenvolvimento das habilidades. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9394/96;

A escola atende ao Parecer CNE/CEB Nº 17/01, que define que o projeto pedagógico de uma escola inclusiva deverá atender ao princípio da flexibilidade para que o acesso ao currículo seja adequado às condições do aluno, favorecendo seu processo escolar.

- Resolução nº 04 de 02 de outubro de 2009;
- Decreto Federal nº 7.611/2011 de 17 de novembro de 2011;
- Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146 de 06 de julho de 2015;
- Deliberação nº 02/2016 - CEE

Além destes, a escola municipal Marechal Cândido Rondon possui os objetivos específicos, dentre os quais:

- Promover um ensino de qualidade através da melhoria dos índices dos resultados da avaliação dos alunos inclusos;
- Utilizar equipamentos tecnológicos conectados à rede de internet;
- Integrar pedagogicamente o coletivo da escola.
- Sensibilizar toda a escola, desde a equipe administrativa, corpo docente/discente para aceitação da diversidade;
- Promover uma maior integração entre professores regulares com alunos inclusos x professores das salas de recursos fortalecendo o trabalho colaborativo;
- Promover e divulgar as atividades pedagógicas, eventos culturais e artísticos feitos pelos alunos e professores da sala de recurso:
- Acompanhar e assessorar a flexibilização curricular realizada pelos professores das salas de aula sob orientação do professor especializado;
- Envolver os alunos incluídos nos projetos desenvolvidos pela escola;
- Envolver a família no atendimento às necessidades dos alunos e promover orientação e constante comunicação com a família quanto a parceria no desenvolvimento do aluno.
- Visitar a sala de recurso para acompanhamento e monitoramento.

O atendimento educacional especializado na escola Marechal Cândido Rondon constitui um conjunto de procedimentos específicos mediadores do processo de apropriação e produção de conhecimentos.

A SRM é o espaço físico onde se realiza o atendimento Educacional Especializado – AEE com mobiliários, materiais didáticos e pedagógicos, recursos de acessibilidade e equipamentos específicos para o atendimento aos alunos, em turno contrário ao que frequentam a escola comum sendo atendidos por um professor com especialização em Educação Especial, Psicopedagogia Institucional e/ou Clínica.

Os alunos matriculados na sala de recursos são avaliados de acordo com os avanços e crescimento dos alunos registrados por meio do instrumento de fichas descritivas. Quanto à avaliação dos alunos na sala de recursos, estes são avaliados de acordo com a flexibilização curricular elaborada individualmente para cada aluno, respeitando o tempo e o ritmo de aprendizagem.

A escola realiza o planejamento individual alternativas e intervenções; diversificando as situações de aprendizagem para adaptar às especificidades dos alunos: desafiando e motivando constantemente a capacidade dos alunos; propondo situações desafiadoras e motivadoras para estimular o pensamento e a capacidade cognitiva da criança, buscando desenvolver uma Proposta Pedagógica inclusiva, que atenda toda a diversidade. A sala de recursos multifuncionais da escola atende os alunos durante quatro dias semanais sendo reservado um período para a atividade do professor.

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13:00 às 15:00	Turma A	Turma B	Turma A	Turma B	Hora-atividade
INTERVALO / RECREIO					
15:15 às 17:00	Turma C	Turma D	Turma C	Turma D	

1.5.8 AMPLIAÇÃO DE JORNADA ESCOLAR

O projeto justifica-se por ser um importante instrumento de apoio didático e pedagógico para minimizar as dificuldades de aprendizagem relacionadas aos conteúdos estudados em sala de aula, principalmente no desenvolvimento da leitura, escrita e operações matemática. No dia a dia da sala de aula nem sempre é possível realizar um trabalho individualizado para sanar as dificuldades do aluno. O reforço trata-se, portanto, de oportunizar ao aluno e ao professor situações de ensino-aprendizagem voltadas a cada dificuldade específica daquele ou deste aluno. Isto porque o número de alunos a serem atendidos é menor e o tempo de trabalho com os alunos é mais bem aproveitado. O grande desafio é construir uma nova história cultural, com o reconhecimento e o respeito das diferenças, valorização de todos, quando se defende a liberdade do outro em pensar e existir na sua diferença na construção de identidade. No pesar das dificuldades encontradas, podemos dizer que o processo de aprendizagem do aluno não deve ser comprometido, havendo, condições favoráveis, que vão desde os recursos didáticos, profissionais capacitados e a socialização, compreendendo que tais dificuldades não podem ser encaradas como uma espécie de limitação, são os primeiros passos para que qualquer desenvolvimento humano aconteça. Nesse contexto, entendemos o quanto é necessário.

A Escola Marechal Cândido Rondon tem como objetivo proporcionar atendimento de apoio escolar aos alunos que estejam com conteúdo defasado por dificuldades de assimilação ou por motivo de transferência escolar.

As atividades ocorrem duas vezes por semana, no período do contraturno. Os estudantes são reunidos em grupos com no máximo 09 integrantes, de acordo com a faixa etária e dificuldade específica de cada um, sem obrigatoriedade de participação nas aulas de reforço. A metodologia adotada será diferenciada de acordo com o nível e a criatividade de cada turma. Havendo avanço dos alunos, eles poderão ser substituídos por novos integrantes. A continuidade do projeto se dará conforme houver necessidade e de acordo com o ritmo de aprendizagem dos alunos.

As disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática constituem a base do trabalho na modalidade dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º). Objetiva-se estimular a observação, a atenção, a coordenação viso motora, desenvolver a leitura, a interpretação, o raciocínio e a percepção. As aulas de reforço foram distribuídas em dois momentos, sendo um momento para 1º, 2º e 3º ano e a outra para 4º e 5º ano divididos em grupos de até 9 integrantes, realizando um atendimento mais individualizado de acordo com cada nível dos estudantes, o que proporciona maior rendimento.

O professor irá trabalhar com estímulos criativos proporcionando atividades diversas e elementos que possam ser vinculados aos conteúdos diários dos estudantes estudados em sala de aula, por meio da promoção de jogos e brincadeiras envolvendo comportamentos, sentimentos e atitudes. Compreender por estratégias de mediação que esta dinâmica grupal possibilita o envolvimento de todos os alunos que estiverem presentes a partir de conversação, discussão e apresentação do conteúdo a partir do conhecimento prévio dos alunos. Manter constante comunicação com os professores de sala para que possam obter as informações necessárias do desenvolvimento dos alunos, bem como suas dificuldades, pois, acreditamos que o trabalho com jogos pode conquistar os alunos e o desenvolvimento de suas habilidades.

Para este atendimento, organizam oficinas com materiais de reciclagem utilizando recursos materiais como jornais, revistas, jogos da memória, pincéis, cadernos personalizados, livros, lápis de cor, lápis, revistas e livros de recorte, borracha, folhas digitalizadas, bingo de letras e números, cruzadinhas, jogos de memória, quebra-cabeças e alfabeto móvel etc.

Nessa escala, o educador conduz ordenadamente os acontecimentos, informalmente, percebendo em determinados períodos o que já foi absorvido pelos alunos, considerando as capacidades já existentes. Os alunos são avaliados através de seu interesse nas atividades propostas, leitura, atenção, desenvolvimento do raciocínio lógico e interpretativo, domínio das quatro operações matemáticas. Ao final de cada trimestre, a equipe pedagógica da escola avalia o trabalho docente

realizado e verifica o rendimento escolar dos alunos através de um parecer descritivo.

1.5.9 TRANSIÇÃO 5º ANO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL FASE II

DIFICULDADES	ANO 5º ano	AÇÕES
Insegurança quanto a convivência com novos professores		Discutir sobre as novas interações com novos professores.
Dificuldade na organização de materiais para estudar e realizar avaliações		Reforçar o uso da agenda diariamente. Organizar com os pais uma rotina de estudos
Realizar pesquisas na internet		Aprender a utilizar um aparelho eletrônico através de pesquisas escolares
Responsabilidade quanto às tarefas		Orientar os pais/familiares quanto ao cumprimento das atividades adequadamente.
Lidar com as mudanças biológicas, cognitivas e emocionais nesta fase entre a infância e a adolescência		Dar a abertura ao diálogo com os estudantes, colocando-se a disposição criando vínculo de confiança para o desenvolvimento do controle da emoção e da autoestima superando os conflitos de ordem emocional
Respeitar as regras e limites		Direcionar os princípios de acordo com a liberdade de decisão desenvolvendo a capacidade de enfrentar desafios, como um espaço de trocas e de construções coletivas



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

PROPOSTA
PEDAGÓGICA
Escola Municipal
Marechal Cândido
Rondon – Ensino
Fundamental
de Nove Anos
1º ao 5º Ano

2023



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

2. APRESENTAÇÃO

O homem se constitui na dimensão histórica cultural, é portanto, um ser inacabado segundo Vygotsky. Encontra-se em uma relação com o mundo que é de constante transformação, age e sofre ação do mesmo e é capaz de agir sobre ele. Neste sentido ao desenvolver-se como sujeito” cada uma dessas transformações cria as condições para o próximo estágio e é, em si mesma, condicionada pelo estágio precedente; dessa forma, as transformações estão ligadas como estágios de um mesmo processo e são, quanto à sua natureza, histórica” (Vygotsky, 1991.p 34).

Nesta perspectiva para participar da vida em sociedade e agir integralmente sobre ela é necessário que o mesmo seja capaz de realizar a leitura conceitual do meio que o cerca e fazer inferências sobre ele. Desta forma cabe a escola o papel de desafiar o aluno a conhecer o mundo e suas influências mútuas, seu processo histórico, e o diálogo com as diversidades, por meio da organização de um currículo que se atente às diversas manifestações culturais, científicas, sociais, políticas e religiosas.

Neste enfoque é relevante que se diversifique as abordagens sociais educativas que apostam na inclusão do sujeito social a partir do neoliberalismo, e a formação educacional para práticas sociais, sendo fundamental que se tenha claro que sujeito a escola pretende formar, pois “educar para a cidadania, só se torna viável quando há centralidade no que se ensina, e não por meio de instabilidade quanto a que tipo de indivíduo que se adapta melhor as transformações rápidas e aos fenômenos sócias “não é qualquer conhecimento” e “qualquer ensino”, que “promove o pensamento por generalização e teorias capazes de significar, adequadamente os problemas da realidade ”Galuch, Peternella 2012,p.91). Desta forma, o currículo relaciona-se com a instrumentalização concreta que faz da escola um determinado sistema social, pois é através dele que lhe dota de conteúdo, missão que se expressa por meio de usos quase universais em todos os sistemas educativos, embora por condicionamento histórico e pela peculiaridade de cada

contexto, adquirem certa especificidade em cada sistema educativo SACRISTAN (2000 p.15).

O currículo não deve ser prática estática, mas sim emanado de um modelo coerente de pensar a educação e as aprendizagens necessárias das crianças e dos jovens afirma Sacristán (2000). Ser fundamentado em uma prática explícita do projeto de socialização cultural nas escolas tornando-a um local que contemple múltiplas funções culturais e socializadoras contemplando assim a diversidade cultural, científica, política e religiosa.

Sendo a escola um espaço de que seguindo a modalidade de educação acolhe diferentes tipos de alunos com diferentes origens e fins sociais, refletindo desta forma, nos conteúdos a serem cursados em um modelo de educação que contemple e valorize as manifestações e diversidades culturais fazendo uso de uma prática em que o conhecimento possa dialogar com as práticas existentes na sociedade e o processo histórico pelos quais tem passado até os dias atuais.

Nesta perspectiva, a Escola Marechal Cândido Rondon Ensino Fundamental vem através do presente documento apresentar sua Proposta Pedagógica e Curricular entendendo o currículo como um processo em construção que passa por transformações de acordo com suas necessidades e o seu tempo histórico

2.1 MODALIDADES OFERECIDAS

O currículo do Ensino Fundamental, terá a duração de de 9 anos, sendo que a Escola Municipal Marechal Cândido Rondon – Ensino Fundamental atende a clientela dos 5 (cinco) primeiros anos, onde será ofertado o 1º e 2º 3º, 4º 5º ano em Ano/Série por componentes curriculares com a carga horária de 800 horas anuais distribuídos em 200 dias letivos de 20 horas semanais.

A escola atende 1 (uma) sala de Recursos Multifuncional, com o total de (4) quatro turmas, no período vespertino com a carga horária de 16 horas semanais em atendimento pedagógico e 4 horas destinada para a hora-atividade do professor. A oferta de Ampliação de Jornada Escolar, (4) quatro turmas no período vespertino



com a carga horária de 16 horas semanais em atendimento pedagógico e 5 horas destinadas para a hora-atividade do professor.

2.1.1 MATRIZ CURRICULAR- ENSINO FUNDAMENTAL

RE: 20-Loanda		MUNICÍPIO: São Pedro do Paraná				
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 41003772- Marechal Cândido Rondon						
ENDEREÇO: Avenida Brasil, 466						
FONE: 44 34641158						
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de São Pedro do Paraná						
CURSO: nº 4028- Ensino Fundamental 1º e 5º Ano						
TURNO: Manhã/Tarde		C.H. TOTAL DO CURSO: 800 horas		DIAS LETIVOS ANUAIS: 200 dias		
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2022			FORMA: Simultânea			
ORGANIZAÇÃO ² : Anual						
COMPONENTES CURRICULARES		1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
ARTE ³		2h	2h	2h	2h	2h
CIÊNCIAS		2h	2h	2h	2h	2h
EDUCAÇÃO FÍSICA ³		1h	1h	1h	1h	1h
ENSINO RELIGIOSO ⁴		2h	2h	2h	2h	2h
GEOGRAFIA		2h	2h	2h	2h	2h
HISTÓRIA		2h	2h	2h	2h	2h
LÍNGUA INGLESA ⁵		-	-	-	-	-
LÍNGUA PORTUGUESA		5h	5h	5h	5h	5h
MATEMÁTICA		4h	4h	4h	4h	4h
Total de horas relógio semanais⁶		20h	20h	20h	20h	20h

Disciplina/ Atividades Curriculares			Carga horária semanal
Acompanhamento Pedagógico (517)	31001	Matemática	1h



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

	31002	Português	2h
	39999	Outra categoria de acompanhamento pedagógico	1h
Total de horas por turma			4h

Matriz Curricular: O Currículo Pleno de um Curso compreende, no mínimo, seus objetivos e matriz curricular (Currículo da Base Nacional Comum Curricular conforme o Art. 3º da Resolução CNE/CP nº 2/2017, em consonância com a proposta constituída em regime de colaboração entre estado e municípios, transformando em referencial curricular único como garantia dos direitos de aprendizagem a todos os estudantes. O Referencial Curricular do Paraná segue a estrutura da BNCC trazendo para a realidade paranaense como parte diversificada e manifestação cultural local).

2.1.2 ESTRUTURA DA MODALIDADE ENSINO FUNDAMENTAL DO 1º AO 5º ANO

A escola possui o total de 113 alunos, ofertando do 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental, com horários de atendimento das 07h30min às 11h30min e período vespertino das 13h00 às 17h00.

2.1.3 OBJETIVO GERAL

O Ensino Fundamental tem como proposta o acesso à educação global, com ênfase no pensar, experimentar, criar e descobrir, proporcionando ao educando

construir o processo de aprendizagem, ao mesmo tempo em que desenvolve a autonomia, a responsabilidade, a solidariedade e o respeito ao bem comum.

Esta modalidade, com duração de 09 anos, busca nos cinco primeiros anos introduzir o aluno num processo sistemático da construção do conhecimento envolvendo as diversas áreas do saber e buscando o desenvolvimento da capacidade de aprender os conteúdos necessários à vida em sociedade.

Neste contexto, a Instituição de Ensino entende que ao ministrar o atendimento educacional deve garantir aos seus alunos educação básica de qualidade, levando em conta os princípios unitários conforme cita o artigo 2º da LDB - 9.394/96 de 20 de outubro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação brasileira que ressalta:

Art. 2º “A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

O Estatuto da Criança e Adolescente Lei 8.069 de 13 de julho de 1990, que estabelece no artigo. 53, o direito à educação e o pleno desenvolvimento para a cidadania, preconizando que: “A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho” seguridade a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, o direito de ser respeitado por seus educadores, o direito de contestar critérios avaliativos podendo recorrer a instâncias escolares superiores, direito de organização e participação em entidades estudantis, acesso à escola pública e gratuita próximo da sua residência.

Essa legislação contém como parágrafo único o direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como a participação de definições das propostas educacionais.

Dessa forma a escola entende que por meio do artigo 54, do Estatuto da Criança e do Adolescente, fica estabelecido a obrigatoriedade, a gratuidade, a seguridade do ensino Fundamental sendo que: “ É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente; ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para

os menores que a ele não tiveram acesso na idade própria, atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino, atendimento suplementar de material didático, transporte e alimentação escolar”.

No contexto da legislação educacional e das condições estabelecidas pelo ECA, a Escola Municipal Marechal Cândido Rondon busca proporcionar aos atores envolvidos neste processo condições necessárias para que o desenvolvimento do processo de ensino ocorra de maneira adequada dentro da instituição escolar, procura traçar suas metas e objetivos para que o ensino ofertado a seus alunos contemple a aquisição de conceitos necessários à formação e cidadania.

2.1.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O Ensino fundamental é garantido na LDB, Artigo 32, com função e objetivo de dinamizar o desenvolvimento dos alunos por meio de um conjunto de saberes e formas culturais, podendo criar e recriar a cultura, compartilhando produções científicas, técnicas e artísticas estéticas próprias do mundo em que estão inseridos. Têm por objetivos específicos; o desenvolver da capacidade de aprender, tendo por meios básicos o domínio da leitura, escrita e do cálculo, traz por proposta uma educação que contemple o desenvolvimento, cognitivo, físico, afetivo, social, ético e estético, tendo em vista uma formação ampla que valorize o aprender contínuo e a constante troca entre aluno-aluno e aluno-professor, pautadas numa postura de trabalho que considera a cooperação, o respeito mútuo, a tomada de consciência, a persistência, o empenho e a prontidão para superar desafios.

Assim como se propõe ser uma escola de formação, acredita que é de sua responsabilidade:

- Capacitar o aluno do ponto de vista acadêmico, a enfrentar novos desafios, ampliando suas potencialidades para posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais;

- Planejar, dentro das diversas áreas do conhecimento, situações em que o aluno aprenda a utilizar seus conhecimentos como instrumento de compreensão da realidade, seja do ponto de vista da utilidade prática, seja na estrutura de pensamento que permite a ele expressar e comunicar suas ideias, usufruir das produções culturais, bem como analisar, interpretar o mundo que o rodeia;
- Promover condições para que o aluno se aproprie dos conteúdos transformando-os em conhecimento próprio e que sejam capazes de aplicá-los em sua prática cotidiana;
- Garantir um convívio social democrático com ênfase na compreensão e construção das regras, desenvolvendo nos alunos atitudes de respeito e cooperação e solidariedade;
- Propiciar um clima harmonioso de trabalho, valorizando a construção de vínculos afetivos e o respeito à individualidade;
- Desenvolver em suas capacidades cognitiva, afetiva, ética e social para agir com perseverança na busca do conhecimento e no exercício da cidadania;
- Garantir que o aluno se perceba como dependente e agente transformador do meio ambiente, contribuindo ativamente para a sua melhoria, e desenvolva hábitos saudáveis de alimentação, higiene, proteção à saúde e qualidade de vida.

Essas metas orientam a organização do programa de todas as áreas que compõem o currículo da escola. A partir delas estão definidos os pressupostos teóricos e metodológicos.

2.1.5 METODOLOGIA GERAL PARA OS COMPONENTES CURRICULARES

A Escola Municipal Marechal Cândido Rondon busca fundamentar seu trabalho na Pedagogia Histórico Crítica que considera como metodologia do ensino todos os elementos que representam os fatos históricos e científicos recolhendo o máximo de informações possíveis sobre as transformações culturais, políticas e sociais. Empenhando-se assim em colocar a educação a serviço da transformação

das relações sociais, buscando uma didática que visa traduzir para sala de aula o processo dialético prática-teoria-prática de elaboração do conhecimento científico constituindo-se dessa forma em um método eficiente para a leitura de mundo e de análise da educação como instrumento significativo de elaboração do conhecimento científico na perspectiva da transformação social.

Para Saviani (1985) ao cumprir a especificidade própria da educação, reafirma-se o compromisso político pedagógico necessário ao desenvolvimento de um trabalho qualitativo na escola envolvendo todos os alunos. “Neste sentido, é papel do professor o domínio acerca dos conteúdos a serem ensinados e da metodologia mais adequada a sua assimilação pelos alunos, conhecimento sobre as características de desenvolvimento das crianças, construção de vínculos afetivo fundamentado em teorias do desenvolvimento infantil e na relação de autoridade do professor a adequação da utilização do tempo no planejamento das atividades realizando o processo de mediação professor aluno” (PARANÁ p.18).

Com a construção do conhecimento esta proposta se dá através da interação e da mediação, a avaliação passa a ser um processo contínuo e cumulativo, que propicia momentos de reflexão sobre a prática educativa. Nesta concepção, a dúvida e o erro tornam-se instrumentos para aperfeiçoar o conhecimento.

Gasparin (2002) em conformidade com a perspectiva de Saviani reafirma que “a leitura crítica desta realidade torna possível um novo pensar e agir pedagógicos”. (p.3). Para ele o conhecimento considerando “fato histórico e social, supõe sempre continuidades, rupturas, reelaborações, reincorporação, permanências e avanços”. (p.4). São indícios que o professor deve seguir a fim de orientar e incentivar seus alunos no caminho para novas descobertas. Se os objetivos não são alcançados, não cabe simplesmente condenar o aluno. É necessário rever todo o processo e as pessoas nele envolvidas. Sob a perspectiva que adotamos, escola, professor e aluno devem ser avaliados não apenas pelo volume de informações adquiridas, mas pela capacidade de produzir conhecimento.

2.1.6 AVALIAÇÃO

A avaliação consiste num procedimento norteador significativo por meio de orientações que possibilita a aquisição do conhecimento ao longo do processo de ensino aprendizagem. Sendo que nessa escala, o educador conduz ordenadamente os acontecimentos, informalmente, percebendo em determinados períodos o que já foi absorvido pelos alunos, considerando as capacidades já existentes. A compreensão e a harmonia entre professor/aluno, visa contribuir na formação dinâmica, oferecendo ao aluno uma aprendizagem significativa e de qualidade, atenta à realidade da criança, implicando retomadas e reforços, proposições e informações. De acordo com (SACRISTÁN: GÓMEZ, 1998), as características da avaliação somativa baseiam-se nos resultados finais do ano letivo analisando as categorias classificatórias na perspectiva de evidenciar as conclusões no processo de ensino e aprendizagem, tomando como conceito as análises sob os resultados obtidos a partir das aplicações de provas em etapas distintas, sendo cumulativas ou somas sequenciais, os testes objetivos, bem como os exames de modo geral a atender os fins informativos e certificativos antecipadamente instituídos.

São processos de avaliação da aprendizagem que envolvem um circuito de interferências pedagógicas embutidas num mesmo processo.

2.1.7 REQUISITOS PARA A AVALIAÇÃO NAS DISCIPLINAS

Os alunos do 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano serão promovidos através de avaliações trimestrais com média mínima para aprovação de 6,0 (seis vírgula zero) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). A escola Municipal Marechal Cândido Rondon adota como critério avaliativo as seguintes preposições como meio de atribuição de notas ao avaliar os alunos, registrada no Projeto Político Pedagógico:

As definições que foram pensadas e discutidas pelos professores e equipe pedagógica direciona 70% da nota do aluno mediante avaliações trimestrais, sendo que este processo será realizado em duas etapas, em que cada avaliação terá valor

(3,0) de processo cumulativo totalizando (6,0) pontos em avaliações, entre uma avaliação e outra acontecerá a retomada de conteúdo e recuperação paralela da aprendizagem do aluno. O processo de recuperação deverá acontecer com a retomada do conteúdo a partir do diagnóstico oferecido pelos instrumentos de avaliação e em seguida pela reavaliação do conteúdo já retomado em sala de aula. Os 30% restantes do processo avaliativo, será realizado por meio de trabalhos avaliativos trimestrais com valor de (2,0) também em duas etapas, totalizando (4,0) pontos, ficando a critério dos professores os instrumentos (orais, trabalhos escritos, exposições, produção de textos, prática de leitura, relatórios, pesquisas de campo e bibliográficas, seminários) que eles irão utilizar para avaliar seus alunos com relação às avaliações trimestrais. A média trimestral e, posteriormente, a média anual, é obtida através do método de cálculo da média por somatória.

O docente deverá contemplar, a leitura, a escrita, interpretação, pesquisa, exposição oral. Os professores utilizarão essa mesma avaliação como diagnóstico de aprendizagem de forma que os trabalhos serão sempre aplicados antes das avaliações, assim o professor terá meios para orientar seu trabalho retomando e revisando os conceitos que os alunos encontraram dificuldade, fazendo da avaliação um processo contínuo da aprendizagem e reflexivo sobre sua prática pedagógica. Rabelo (1998) afirma que avaliação qualitativa implica em compromisso ético e formal do professor para garantir melhores condições de aprendizagem não se restringindo apenas a bons empenhos quantitativos. No processo de recuperação, os professores assumem o compromisso de pautar seu trabalho no atendimento coletivo e individual, levando em conta o aluno que apresenta dificuldades de aprendizagem, realizando intervenções pedagógicas que possam ajudá-los a avançar nos conteúdos estudados em sala. Ao final de cada trimestre obtém-se então o diagnóstico deste processo, ficando registrado no Livro Registro de Classe Online. As etapas de avaliação no trimestre ficará da seguinte forma: serão divididos em duas etapas sendo um trabalho avaliativo com valor 2,0 e avaliação individual com valor 3,0. Serão considerados como trabalho avaliativo Pesquisas, apresentações, seminários, cadernos, atividades práticas e produções textuais.



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

**ESCOLA MUNICIPAL MARECHAL CÂNDIDO
RONDON-EF**

**PROPOSTA
PEDAGÓGICA
CURRICULAR**

2023

3. APRESENTAÇÃO

Em termos éticos e políticos, a presente Proposta Pedagógica Curricular procura por base uma abordagem democrática da educação escolar. Nesse aspecto, o educando é encarado como uma pessoa humana livre e detentora de vontade própria. A quem compete desempenhar o papel de sujeito da história.

O processo educacional proporciona ao educando condições para encarar com responsabilidade as relações democráticas que permeiam a sociedade atual, de modo que o mesmo descubra e desenvolva, através dos princípios implícitos na prática pedagógica escolar, as habilidades que lhe permitam sentir-se agente protagonista dos rumos da sua existência e coadjutor da trajetória do seu semelhante com dignidade e responsabilidade. Falar em educação se pensa em sociedade e isso porque é justamente a educação, oriunda de qualquer segmento social e, principalmente, em sua maneira formal, de escola, que determina o tipo de sociedade. É então, aqui que vemos a escola, como um dos grandes e importantes meios de formação socioeducacional.

3.1 REFERENCIAL CURRICULAR DO ESTADO DO PARANÁ: PRINCÍPIOS, DIREITOS E ORIENTAÇÕES

A construção e aprovação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC apresenta novos desafios para o bem estar e a garantia dos direitos da criança, um novo olhar enfatiza o desenvolvimento infantil e explica que essas determinações consolidadas pelo MEC, se faz presente em todo o país e ainda ressalta que para oferecer uma educação de qualidade é necessário sistematizar a educação como agente transformador da realidade responsabilizando os Estados pela qualidade do ensino e as políticas para o cumprimento das funções dos profissionais da área da educação. As mudanças sociais e as propostas das Base Nacional Comum Curricular segue em regime de colaboração entre estado e municípios com as normas complementares que instituem o Referencial Curricular do Paraná o Conselho Estadual de Educação do Estado do Paraná através da

DELIBERAÇÃO n.º 03/18, que contempla a importância da educação trazendo expectativas de aprendizagens de forma integrada e democrática, visando a qualidade de ensino, considerando os aspectos culturais e sociais em que o indivíduo está inserido, tornando acessível às crianças os elementos culturais.

Este documento tem por finalidade proporcionar a reflexão no contexto da educação básica o que se deve oferecer na medida em que as experiências possam contribuir para o desenvolvimento considerando que criança vive um intenso processo de desenvolvimento propiciando o enriquecimento e seu desenvolvimento na construção da identidade e inserção social, despertando potencialidades e habilidades através de aprendizagens diversificadas, em constantes estímulos criativos, ou seja, proporcionar às crianças a construir uma boa imagem de si mesma e a resgatar a influência da cultura.

A Escola Marechal Cândido Rondon Ensino Fundamental, vem através do presente documento apresentar sua Proposta Curricular considerando escola em movimento que constrói em seu dia a dia, seu trabalho educativo, discute coletivamente seus problemas, suas possibilidades de solução e define, de forma participativa, as responsabilidades pessoais e coletivas a serem assumidas para consecução dos objetivos estabelecidos e em consonância com os princípios norteadores da Educação Básica através da Resolução CNE/CEB n.º 07/2010, que “Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos”. De acordo com o artigo “Art. 2º. Fica instituído no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, por recomendação do Comitê Executivo da BNCC, constituído pelas Portarias da Secretaria de Estado da Educação (Seed) n.ºs 66 e 278/2018, o Referencial Curricular do Paraná, que deve ser o documento orientador do processo de elaboração ou adequação dos Currículos e Projetos Político-pedagógicos das instituições de ensino das redes públicas e privadas.”

A importância deste documento será delinear o horizonte da caminhada, estabelecendo a referência geral, expressando o desejo e o compromisso da equipe envolvida. Devendo ser compreendida numa perspectiva dinâmica e em constante reformulação. Essa necessidade se faz presente por tratar da manifestação de sujeitos concretos que devem estar sintonizados com os avanços da ciência e da



educação e que por isso ousam reinventar as relações pedagógicas, ajustando-as a uma concepção epistemológica, as quais o encantamento e o prazer pelo conhecimento são ingredientes básicos e fundamentais para uma educação de qualidade.



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon@hotmail.com

**ESCOLA MUNICIPAL MARECHAL CÂNDIDO
RONDON-EF**

**COMPONENTE
CURRICULAR DO
ENSINO DE**

ARTE

2023

3.1.1 CONCEPÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR ARTE

A Arte é um instrumento para a compreensão do saber estético, que implica tanto os sentidos humanos quanto a compreensão da realidade humana social. Nesta perspectiva se constitui em elemento fundamental na formação do aluno, considerando os quatro objetivos; a sensibilização ao meio, o desenvolvimento da personalidade artística, a criatividade estética e a formação da sensibilidade. Enquanto disciplina que compõe o currículo escolar possibilita conhecimentos específicos da área que contribui com o entendimento de períodos históricos e manifestações culturais em seu contexto histórico e social (PORCHER 1982)

Desta forma Porcher (1982 p.25-36-46) propõem que há uma necessidade de uma formação abrangente em Arte nas “Pedagogias Iniciais”, que favoreça a expressão verbal por ocasião da audição, contemplação de uma obra plástica, sistematicamente provocada entre cruzando com outras expressões, possibilitando a transposição pictórica de obras músicas ou transposição musical de obra pictóricas ou verbais, aprofundando dessa forma a receptividade através da criatividade com vista a educação global do indivíduo. O ensino em Arte utiliza-se de diversas expressões artísticas como prevê o autor como as que envolvem expressão verbal, áudio visual, obras artísticas e recursos midiáticos e tecnológicos, elevam o conhecimento do aluno fazendo com que se aproprie das obras culturais como recursos na assimilação e interiorização da complexidade cultural.

O ensino de Arte compreende a música como linguagem artística e cultural, valorizando a Educação Musical atendendo os princípios da Lei 11.769/2008 – Lei da Música incluída no currículo escolar brasileiro. Tendo em vista atender as necessidades do corpo e mediar o desenvolvimento sociocultural trazendo abordagem humanística, democrática, que percebe o sujeito e suas singularidades.

Para firmar o ensino de Arte é necessário que o sujeito aprendente possa entender as diferentes manifestações e determinações econômicas que compõe o meio social e as formas que interferem nas relações entre os homens e os objetos e

outros homens, que são valores fundamentais para compreender a Arte e como ela se relaciona com o modo de organização social.

A Arte é conhecida na medida em que a apropriação da realidade humana e social se dá de forma estética. Porém é necessário deixar claro que a arte em si não é uma essência de objetos mais, o modo de relação humana com o meio cujas características variam de acordo com as relações de produção. Portanto, a estética deve partir da análise crítica das condições sociais em que se produz o artístico. Ensinar Arte não é simplesmente apresentar elementos da linguagem artística, mas conhecer a própria história, é transformar em conhecimento as representações culturais a partir da análise de seus processos de criação e execução, pois aprendizagem se nutre da investigação do diálogo e do olhar do outro.

3.1.2 OBJETIVO GERAL DO ENSINO DE ARTE

O ensino de Arte tem por objetivo desenvolver o campo de conhecimento, constituído de saberes específicos, envolvendo as manifestações culturais locais, nacionais e globais – o contexto histórico-social e o repertório de conhecimento do aluno. A Arte sempre esteve ligada à história do homem, tornando possível o registro estético de costumes e visões de mundo de histórias e culturas que nos faz conhecedores de nós mesmos, visto que somos construídos culturalmente e por diferentes povos. Assim sendo, é necessário considerar que “a cultura é um fenômeno plural, multiforme, heterogêneo, dinâmico e envolve tudo o que é produzido pelo ser humano, o que, portanto, produz sentidos e significados para o ensino da Arte”. (DCES,2008).

De que forma se constituíram e se situam historicamente a; Música, o Teatro, a Dança e Artes visuais na contemporaneidade, na Pré-história, no Renascimento, no Paraná, no Brasil, na América Latina e no mundo, diferentes estilos e manifestações artísticas, como; dadaísmo, expressionismo, música serial, barroco, gótico.

3.1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O ENSINO DE ARTE

- Desenvolver a percepção: ser sensível e envolver-se com os objetos e materiais visuais e sonoros (qualidades formais, expressivas e físicas): relacionar as formas visuais com as características dos materiais e as funções a que estão associadas; avaliar as qualidades formais (linha, luz, cor, textura, estrutura etc.) e expressivas dos objetos: representar o mundo real e imaginário;
- Desenvolver a sensibilidade estética: ser sensível à influência das relações formais na qualidade visual do envolvimento: analisar as reações pessoais às qualidades expressivas percebidas: ser sensível ao valor estético de diferentes formas de expressão visual;
- Desenvolver a criatividade: utilizar intencionalmente os elementos visuais e sonoros e as suas interações para o enriquecimento e da recepção de mensagens;
- Desenvolver o sentido social: apreciar os produtos de expressão e de tecnologia de outras civilizações;
- Experienciar técnicas de: arquitetura, pintura, escultura, design, artesanato, música, entre outras como manifestações culturais diferentes (nem mais nem menos válidas) daquelas a que está habituado e eventualmente sugestivas de inovações adequadas aos seus problemas; participar com empenho e competências nas tarefas produtivas do grupo, assumindo os seus saberes, opiniões e valores perante os outros, com sentido crítico;
- Valorizar a identidade e a cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena e a contribuição desses povos na formação artística brasileira
- Abordar os aspectos culturais da música e sua relevância educacional

3.1.4 UNIDADES TEMÁTICAS

- Artes Visuais
- Dança
- Música
- Teatro
- Artes Integradas

3.1.5 METODOLOGIA PARA O COMPONENTE CURRICULAR

O encaminhamento metodológico para o ensino de Arte compreenderá três momentos; teorização, sentidos e percepção, trabalho artístico: pretendendo sempre organizar-se em princípios metodológicos a partir das teorias e conceitos científicos, que envolva técnicas e produções artísticas, tendo em vista o estudo e a teoria dos objetos estudados em cada etapa e conceito artístico. Neste sentido o trabalho pedagógico pautará seu desenvolvimento em criar no educando o gosto e a apreciação pelos conteúdos proposto para o ensino de Arte, obtendo conhecimento necessários para a leitura, percepção e apreciação da diversidade de obras artísticas, entendendo que este processo de aprendizagem perpassa por etapas sistematizada e padrões diferenciados de acordo com as diferentes épocas. Cabe destacar que o gosto pela prática artística deve ser estruturado dentro do currículo de Arte pela prática e desenvolvimento de atividades que leve o aluno a refletir sobre sua produção e os sentidos da obra artística e a prática criativa, resguardando as características próprias dos alunos de 06 (seis) a 10 (dez) anos:(PARANÁ 2008, p.24)

3.1.6 AVALIAÇÃO

No entendimento da Arte enquanto conteúdo a avaliação deve permear todo o processo didático com diagnóstico daquilo que os alunos sabem ou não sabem, porém, querem e devem aprender. Nesta perspectiva a avaliação adquire um caráter fundamental para uma prática dialética e transformadora, trazendo em si o exercício

educativo como desafio para a transformação e a reflexão sobre a prática, que se faz subsídios para conhecer as contradições da aprendizagem e a transformação dessa prática no cotidiano da sala de aula. Cabendo ao professor o direcionamento e as adequações necessárias no procedimento didático e pedagógico de criar estratégias que possam viabilizar o desenvolvimento e a melhor aprendizagem do aluno no sentido de ampliar o repertório artístico, humanizar os sentidos e propor conhecimentos técnicos em cada área a ser avaliada. Valendo-se dessa forma dos diversos instrumentos de avaliação que podem ser adaptados à realidade específica dos anos iniciais; tais como; trabalhos artísticos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e de campo, debates em forma de seminários, registros em portfólio, audiovisual e outros.

A escola Municipal Marechal Cândido Rondon, entende que os conteúdos pedagógicos aprendidos pelo aluno devem ser avaliados, como medidas para o direcionamento do trabalho didático e pedagógico dentro da escola, podendo dessa forma contribuir para a estruturação dos conhecimentos futuros a serem adquiridos pelos alunos, favorecendo nesta visão alicerce como pré requisitos ao seu desenvolvimento posterior, neste sentido, ao avaliar e estruturar os conhecimentos necessários para o estudante no componente de Arte, possibilitam e enriquecerem seus conhecimentos, humanizar seus sentidos e tornar-se capaz de leitura mais crítica e sensível do mundo.



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

ESCOLA MUNICIPAL MARECHAL CÂNDIDO RONDON-EF

COMPONENTE
CURRICULAR DO
ENSINO DE

LÍNGUA PORTUGUESA

2023

3.1.6 CONCEPÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA

A linguagem é um produto de interação do sujeito com o mundo e com os outros. Nesse sentido, o trabalho tem como base a concepção sociointeracionista, entendendo que a sociedade e a linguagem são realidades indissociáveis pois possibilita ao homem apreender o mundo e posicionar-se criticamente perante a sociedade.

Segundo Gusso (2010) o Ensino de Língua Portuguesa se inseriu nos currículos escolares brasileiros no final do século XIX, acreditando que a constituição da linguagem no “interior da mente”, era considerada no momento como a “expressão do pensamento”. (p.135). Após discussões pautadas no papel da educação pós regime militar, os estudos linguísticos demonstram que a linguagem não se restringe apenas em código, nem mero transmissor de mensagem, mas um processo de interação.

Essa nova compreensão linguística trouxe um novo fazer no ensino de Língua e conseqüentemente a emanação de documentos pelos órgãos educacionais como orientação curricular e produção de materiais didáticos. Visto que, o domínio linguístico que é trabalhado nas escolas como a oralidade, leitura e escrita devem buscar apropriação da dialética entre polo atividade como afirma a teoria bakhtiniana que enfatiza o trabalho participativo abrindo leques para o aprendiz agir ativamente na construção do objeto da aprendizagem do “ sistema gráfico (alfabetização) e letramento”. (p.135). Sendo que a partir das práticas frequentes de uso: “ler e escrever gêneros textuais variados e de reflexão sobre a língua”, irão se aprimorando nos anos subsequentes (GUSSO 2010).

O domínio da língua, oral e escrita, é fundamental para a participação social afetiva, visto que é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso a informação, expressa e defende pontos de vista, partilha, constrói visões de mundo e produz conhecimento.

Gasparin (2007) considera a perspectiva de Vygotsky (1989), onde o professor tem diante de si o desafio de proporcionar à criança diferentes e

significativos encontros da criança com este universo: a língua. Portanto, esta concepção leva a compreensão que, entre outros aspectos, a aprendizagem da leitura e da escrita não se restringe ao reconhecimento dos elementos isolados que compõe o sistema da escrita mas na apropriação de rede de significados culturais e das relações por ele representada e a compreensão do dinamismo desses significados e das relações entre seus elementos.

3.1.7 OBJETIVO GERAL

O ensino de Língua tem como objetivo promover níveis de letramento do indivíduo que envolve a ação de ensinar e aprender a ler e escrever levando ao estado ou condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência seu uso nas práticas sociais. A finalidade desse modelo de ensino toma como concepção que vá além da ideia de que a língua é simplesmente um instrumento de comunicação para codificar mensagem que será decodificada pelo seu receptor e sim como “atividade socio interativa”. Portanto, apropriar-se da dialética, dinamismo, do polo da atividade, uso de estratégias trazidas para a prática do ensino. O estudo da Língua Portuguesa deverá ser organizado de maneira que o aluno possa expandir o uso da linguagem em instâncias privadas e utilizá-las com eficácia nas práticas sociais, sabendo assumir a palavra e produzir textos coerentes, coesos adequados a seus destinatários, levando em conta a função social da escrita, o estudo da diversidade de gêneros.

3.1.8 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Utilizar diferentes registros, inclusive os mais formais da variedade linguística valorizada socialmente, sabendo adequá-las às circunstâncias da situação comunicativa das quais participam;

- Valorizar a leitura como fonte de informação, via de acesso aos mundos criados pela literatura e possibilidade de fruição estética;
- Utilizar a linguagem oral para expressar sentimentos, experiências e ideias, acolhendo, interpretando e considerando os das outras pessoas e respeitando os modos de falar;
- Escrever textos como domínio da separação em palavras, estabilidade de ortografia regulares e irregulares mais frequentes na escrita e utilização de recursos do sistema da pontuação para dividir o texto.
- Revisar seus próprios textos a partir de uma primeira versão, e com ajuda do professor redigir as versões necessárias até considerá-lo suficientemente bem escrito para o momento.

3.1.9 METODOLOGIA PARA O COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA

No início da escolaridade, momento em que a reflexão sobre as relações entre a língua oral e língua escrita é fundamental, porque é o momento de entrada no mundo da escrita, é adequada a reflexão sistemática apenas sobre essas relações, fundamental para que o aluno reconheça as semelhanças e diferenças entre essas duas modalidades, quer no nível fonológico – ortográfico, quer no nível textual; a reflexão sobre os demais aspectos do funcionamento da linguagem, nesta etapa, deve ser exercida à medida que problemas e oportunidades surgem a partir dos textos produzidos pelos alunos.

Caberá ao professor, nesta etapa inicial, planejar e desenvolver atividades que levem os alunos a refletir sobre seu próprio texto. Estes textos de reflexão sobre a língua centrados nos próprios textos dos alunos devem ter continuidade nas etapas mais avançadas da escolaridade, nas quais vão sendo introduzidas atividades que levem a uma observação e análise do funcionamento da linguagem com mais profundidade e sistematização contemplando os eixos: Oralidade, Análise Linguística/Semiótica, Leitura/Escuta e Produção de Textos/Escrita conforme está descrito no Referencial Curricular do Estado do Paraná.



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

Interação: É uma das palavras que mais adequadamente identificam os estudos teóricos desenvolvidos sobre a linguagem. As línguas naturais não podem ser tratadas como estruturas rígidas, mas sim flexíveis moldadas continuamente de acordo com as necessidades localizadas de representação de pensamentos e de interação entre os membros das comunidades socioculturais que delas se utilizam para a comunicação. Isso significa que, quando interagimos, fazemos escolhas, conscientemente ou não, adequadas a cada situação, levando em conta múltiplos aspectos: quem fala sobre quem fala com quem se fala, de que lugar se fala e com que finalidade se fala. Esse enfoque permite entender a linguagem como um processo que envolve cultura e sociedade, ou seja, relacionado às ações humanas.

Colocar o aluno em contato com os diferentes textos que circulam socialmente, utilizar a tecnologia digital, tais como: sua visão cultural e sua reflexão social, desenvolvendo a capacidade de expressão da criança, tendo em vista o uso social que ela fará da linguagem.

Cabe ressaltar que a tônica do trabalho de leitura realiza-se com uma diversidade textual em linguagem verbal, não verbal e mista (verbal e não verbal).

Formar um leitor competente supõe formar alguém que compreenda o que lê; que possa aprender a ler também o que não está escrito, identificando elementos implícitos que estabeleça relações entre o texto que lê e outros textos já lidos; e vários sentidos podem ser atribuídos a um texto; que consiga justificar e validar a sua leitura a partir da localização de elementos discursivos.

As considerações de Bakhtin com relação à linguagem humana trazem a proposta de assimilação dialética do “polo da atividade e do polo sistema” sem negar o sistema, mas com estabilidade relativa, e com a junção do polo da atividade dá condições ao planejamento e uso de estratégias já estabelecidas anteriormente apresentando certa estrutura. Enfatiza a coerência na explicação da linguagem para que não haja distorção da teoria na prática do ensino, ou seja, compreender o processo histórico da educação para que possa propiciar conhecimento sobre o sistema gráfico (alfabetização) e a modalidade linguística (letramento) e posteriormente a competência de leitor e produtor de textos que se dá pela prática

constante de leitura, escrita de gêneros textuais variados e análise linguística. (BACHTIN 1988.P.137).

3.1.10 UNIDADES TEMÁTICAS

- Oralidade
- Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)
- Escrita (compartilhada e autônoma)
- Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)
- Escrita (compartilhada e autônoma)
- Todos os Campos de Atuação
- Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa
- Campo da Vida Pública
- Campo Artístico Literário
- Campo da Vida Cotidiana

3.2 AVALIAÇÃO

A avaliação é uma das tarefas mais complexas para o professor, visto que se constitui em um processo contínuo e não se limita à correção, pois vai muito além dela. Como elemento da ação educativa a avaliação destaca-se como um organismo que promove a abrangência de uma série de fatores que contribui para as articulações, mudanças de planejamento e retomadas levando em conta as ações do mediador os conhecimentos existentes nos alunos e os requisitos sociais.

A avaliação em função da aprendizagem deve ser uma prática cotidiana, contínua, sistemática no ambiente escolar possibilitando ao professor identificar como ocorrem os processos de construção de sentido aos seus alunos, visto que deve ser uma busca e indícios de sinais da trajetória percorrida pelos alunos.



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

ESCOLA MUNICIPAL MARECHAL CÂNDIDO RONDON-EF

COMPONENTE
CURRICULAR DO
ENSINO DE

MATEMÁTICA

2023

3.2.1 CONCEPÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

A matemática surgiu na antiguidade por necessidades da vida cotidiana. Como as demais ciências, a matemática reflete as leis sociais que servem de instrumento para o conhecimento de mundo e domínio da natureza. Na Antiguidade até meados da Idade Média, segundo Zimer (2010) o conhecimento se dividia em duas vertentes, sendo parte do conhecimento produzido pelas necessidades práticas do dia a dia, outra parte era a valorização do caráter teórico e racional da Matemática. Na atualidade, valoriza-se um novo olhar para a Educação Matemática, este novo olhar traz o entendimento que o conhecimento matemático não se restringe somente ao domínio acadêmico, mas engloba as práticas do dia a dia considerando a diversidade cultural “(comunidades indígenas, quilombolas e científicas, grupos de alunos, de profissionais de diferentes especialidades, entre outros)” (p.157).

Esta visão é considerada ampla ao modo que se resulta da valorização dos aspectos sociais e culturais que tem como consequência a mudança de concepções de ciência, de ensino, de aprendizagem, de currículo, de práticas pedagógicas.

Sendo assim, é indispensável que Matemática desempenhe de forma equilibrada e indissociável, seu papel na formação de capacidades intelectuais, na estruturação do pensamento, na agilização do raciocínio, na resolução de problemas, situações da vida cotidiana nas práticas sociais e apoio na construção de conhecimento em outras áreas. Nesta perspectiva, vale ressaltar que esta alternativa atende a expectativa da obrigatoriedade da Lei nº 11.645 de 10/03/2008, que estabelece diretrizes para a obrigatoriedade da temática História, Cultura Afro-brasileira e Indígena. Sendo que a metodologia para esta temática ser abordada em sala de aula poderá ser por meio de conteúdos matemáticos como a Geometria, exemplifica ZIMMER (2010). Portanto, os aspectos sobre a disciplina de Matemática propõem reflexões com enfoque a Resolução de problemas como fio condutor, e possibilidades para outras abordagens como como os jogos didáticos, recursos

tecnológicos e o desenvolvimento de projetos que vão além dos aspectos socioculturais que é a consideração do aluno como sujeito participante e colaborador do seu próprio desenvolvimento.

3.2.2 OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR

A finalidade do ensino de Matemática indica como objetivo geral do Ensino Fundamental, a possibilidade do aluno:

- Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar o mundo a sua volta nas práticas sociais;
- Perceber o caráter do jogo intelectual, característico da Matemática com aspecto que estimula o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas;
- Resolver situações problemas, sabendo validar estratégias e resultados, desenvolvendo formas de raciocínios e processos, como dedução, intuição, analogia, estimativa e utilizar conceitos e procedimentos matemáticos, bem como, instrumentos tecnológicos disponíveis;
- Estabelecer conexões entre temas matemáticos de diferentes campos e entre esses temas o conhecimento de outras áreas;
- Ampliar o significado do número natural pelo seu uso em situações problema e pelo reconhecimento de relações e regularidades;
- Construir o significado do número racional e de suas representações (fracionária e decimal) a partir de seus diferentes usos no contexto social;
- Ampliar os procedimentos de cálculo mental, escrito, exato, aproximado pelo conhecimento de regularidades dos fatos fundamentais, de propriedades das operações e pela antecipação e verificação de resultados; percebendo semelhanças e diferenças entre elas, por meio de composição e decomposição, simetrias ampliações, e reduções;
- Identificar características das figuras geométricas

- Construir os significados de medidas, a partir de situações problema que expressem seu conhecimento e possibilitem comparação de grandezas de mesma natureza;
- Contemplar investigações e resoluções de problemas relacionados ao artesanato produzido por grupos culturais, bem como, formas, tamanhos, cores e funções, trançados, personagens míticos e símbolos.

3.2.3 UNIDADES TEMÁTICAS

- Números e álgebra
- Geometrias
- Grandezas e medidas
- Tratamento da informação

3.2.4 METODOLOGIA DA DISCIPLINA

O mundo está em constante mudança, dado o grande e rápido desenvolvimento da tecnologia: máquina de calcular, computadores, internet: são assuntos do dia a dia, e todos tem ligação estreita com a matemática. Muitos pesquisadores da psicologia cognitiva se dedicaram a estudar e a pesquisar como as crianças transferem a aprendizagem para resolver situações problemas, como construir conceitos, qual é a maturidade cognitiva necessária para se apropriar dos conteúdos.

Na atualidade, a perspectiva de D'Ambrósio (2001) o conhecimento matemático não se restringe apenas à esfera acadêmica, a ênfase deve ser dada a situações cotidianas vivenciadas pelos diversos grupos culturais: “comunidades indígenas, quilombolas, e científicas, grupos de alunos, de profissionais de diferentes especialidades, entre outros”. Esta visão traz a ideia de ampliação e valorização dos aspectos sociais e culturais no ensino de Matemática, abrindo

leques para novas compreensões relacionadas à ciência, ensino, aprendizagem, currículo e práticas pedagógicas.

A partir do encadeamento das ideias a aprendizagem matemática é um processo ativo, pois as crianças observam, constroem, modificam e relacionam suas ideias, interagindo com outras crianças com materiais diversos e com o mundo físico. É preciso criar um ambiente de busca, de construção e de descoberta, encorajando-as a explorar, desenvolver, experimentar, discutir e aplicar ideias matemáticas.

Zimmer (2010) considera a perspectiva de Onuchic, (1999, p.208), que acredita que situações problemas podem ser compreendidas como um processo de aprendizagem, na construção de relações a partir de diversas ideias contidas em um problema diante da diversidade de contextos. Não podendo esquecer que os jogos constituem um excelente recurso didático, pois podem possibilitar a compreensão de regras, promover interesses, satisfação e prazer, formar hábitos e gerar a identificação de regularidades, facilitando o trabalho com símbolos e o raciocínio.

3.2.5 AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina destaca-se como instrumento fundamental que fornece subsídios do processo ensino aprendizagem como um todo, tanto para o docente quanto para a equipe pedagógica conhecer e analisar resultados do seu trabalho, o desempenho cognitivo do aluno e a classificação de conteúdos acumulados. Devendo esta avaliação ser formativa, na medida em que cabe a avaliação subsidiar o trabalho pedagógico, redirecionando o processo ensino aprendizagem para sanar dificuldades com aperfeiçoamento constantemente.

A avaliação exclui o caráter classificatório, de aferir acúmulo de conhecimentos para promover ou reter alunos e passa a ser um processo de acompanhamento contínuo e compreensão dos avanços, dos limites e das dificuldades dos alunos para atingir os objetivos das atividades propostas. Os procedimentos formais, ou seja, aplicação de provas escritas não afere todos os progressos que o aluno alcançou, portanto, é necessário avaliar o desempenho global do aluno, considerando os dados obtidos continuamente, através de observações que levem em conta seu



aproveitamento. Se pretendermos construir sujeitos autônomos, é preciso que o aluno exercite a reflexão sobre seu próprio processo de aprendizagem e socialização. Portanto, a avaliação é um elemento, uma parte integrante do processo ensino aprendizagem, que abrange a situação do professor, o desempenho do aluno e também os objetivos, a estrutura e o funcionamento da escola e do sistema de ensino. É algo bem mais amplo do que medir a quantidade de conteúdos que o aluno aprendeu.



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

ESCOLA MUNICIPAL MARECHAL CÂNDIDO RONDON-EF

COMPONENTE
CURRICULAR DO
ENSINO DE

GEOGRAFIA

2023

3.2.6 CONCEPÇÃO DA DISCIPLINA

O conhecimento geográfico transformou-se num processo crítico que produz e reproduz uma ciência dinâmica, espelho de uma sociedade.

A geografia, presente no Currículo Escolar, busca colocar em evidência as transformações ocorridas no decorrer dos tempos. A abordagem da Geografia nos Anos iniciais do Ensino Fundamental contribui de forma significativa para o desenvolvimento das crianças, visto que proporciona o raciocínio geográfico e formação da consciência espacial como afirma (CARVALHO E FILIZOLA 2010).

Neste sentido, a Geografia se amplia além do estudo da terra ao estudo da organização do espaço pela sociedade humana (p.104). Esta concepção não distancia as diferenças entre disciplina escolar e ciência, porém, se contemplam a medida que se destacam paralelamente o desenvolvimento do raciocínio espacial geográfico e o espaço enquanto componente da sociedade. Portanto, a escolha dos conteúdos devem abranger os âmbitos políticos, éticos e sociais aproximando os verdadeiros fundamentos que requer a organização. O diferencial da Geografia atual é possibilitar a formação dessa consciência espacial proporcionando bem estar no espaço, visto que cada etapa do indivíduo bem como, as relações espaciais até a consciência do esquema corporal afirma (CARVALHO E FILIZOLA 2010). Ainda ressalta a necessidade de contemplar as Leis 10.639/03 e 11.645/08 que se referem à História e Cultura Afro-brasileira e Indígena e a Lei 9795/99 que considera a necessidade de Educação Ambiental no contexto escolar.

Não se trata de desenvolver uma disciplina a mais no currículo, porém criar leques de caráter histórico-cultural e ambiental. Recomenda-se abordagens relacionadas a História e Cultura Afro-brasileira e Indígena voltadas a compreensão do território como base para construção identitária que envolve a “luta, apropriação do espaço por grupos negros e indígenas”.

As lutas sociais devem ser contempladas dando sentido e significado no processo de formação de paisagens, ressignificando a história dos grupos étnicos.

Nesta perspectiva, deve-se considerar, no entanto, a existência do conhecimento prévio que o aluno possui, pois, é um conhecimento parcelado e

fragmentado da realidade, que deve ser considerado pelo professor, a fim de explorá-lo e confrontá-lo com o saber elaborado. Esta vivência faz aumentar as chances de tornar o aprendizado mais eficiente, o que possibilita por parte do aluno, a construção de uma visão coerente, moderna e científica do mundo atual.

3.2.7 OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

- Conhecer a organização do espaço geográfico e funcionamento da natureza e suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel da sociedade em sua construção e produção do território, da paisagem e do lugar;
- Identificar e avaliar as ações do homem em sociedade e suas consequências em diferentes espaços de tempo, de modo a construir referências que possibilitem uma participação propositiva e reativa nas questões socioambientais locais;
- Compreender a espacialidade e temporalidade dos fenômenos geográficos estudados em suas dinâmicas e interações;
- Saber utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos;
- Reconhecer e comparar o papel da sociedade e sua natureza na construção de diferentes paisagens urbanas e rurais;
- Valorizar o uso refletido da técnica e da tecnologia em prol da preservação e conservação do meio ambiente e da manutenção da qualidade de vida.

3.2.8 METODOLOGIA

A compreensão do espaço tem como requisito à aquisição de alguns conceitos básicos da Geografia: lugar, paisagem, natureza, território e região. Esses conceitos constituem bases para que os alunos tenham condições de compreender como ocorre a produção do espaço geográfico na atualidade e como ocorreu ao longo da história da humanidade para a construção de conceitos. Ou seja, saber pensar o espaço para nele melhor agir, perpassar os conteúdos e as

atividades escolares da geografia, considerar os compromissos políticos, éticos e sociais. As considerações para a metodologia de acordo com Carvalho e Filizola (2010) devem partir do perto para o longe, do conhecido para o desconhecido considerando o raciocínio espacial para uma compreensão mais elaborada do espaço geográfico: possibilitar uma alfabetização geográfica a partir da interpretação da paisagem e do lugar, o território e região.

As possibilidades de abordagens relacionadas a História e Cultura Afro-brasileira e Indígena nas aulas de Geografia deve ser entendida como base da construção identitária, envolvendo a luta, a apropriação do espaço por grupos negros e indígenas. O estudo dos quilombos e aldeamentos indígenas, formação de paisagens, bem como lugares e territórios, branqueamento cultural, ocupação do espaço geográfico e suas marcas históricas, lutas e presença negra em diversos pontos do território.

A comparação entre os conhecimentos prévios e científicos dará possibilidade aos alunos de poder reformular conceitos ou adquirir conceitos novos. Portanto, propiciar situações que levem os alunos a refletir sobre os valores já incorporados, confrontando-os com outros valores advindos no processo de ensino e aprendizagem. A introdução dos conceitos geográficos destina-se a trabalhos construídos coletivamente, estudos do meio, conceitos, explicações e exemplos.

3.2.9 UNIDADES TEMÁTICAS

- O sujeito e o seu lugar no mundo
- Formas de representação e pensamento espacial
- O sujeito e o seu lugar no mundo
- Mundo do trabalho
- Conexões e escalas
- Natureza, Ambientes e qualidade de vida

3.2.10 AVALIAÇÃO

A avaliação é um processo contínuo que envolve professor e aluno. A construção do conhecimento se faz por etapas de crescimento da criança; portanto, a avaliação não tem nenhuma relação com modelos apoiados em provas, competições em equipes e outros instrumentos que não são reveladores de um crescimento real. Avaliar significa identificar se a criança está em um processo de crescimento e quais níveis de competências ela está atingindo no trabalho que está sendo realizado.

O professor aparece como aquele que oferece oportunidades e experiências desafiadora, implica em refletir no que realmente se deseja do aluno, investiga-se o nível de leitura; a compreensão e uso da linguagem existente, o desenvolvimento. Dentre outras coisas permite valorização das potencialidades de cada um.

Como elemento da ação educativa, a avaliação destaca-se como um organismo que promove a abrangência de uma série de fatores que contribui para as articulações, mudanças de planejamento e retomadas levando em conta as ações do mediador, os conhecimentos existentes nos alunos e os requisitos sociais.



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

ESCOLA MUNICIPAL MARECHAL CÂNDIDO RONDON-EF

COMPONENTE
CURRICULAR DO
ENSINO DE

EDUCAÇÃO FÍSICA

2023

3.3 CONCEPÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Compreende-se a Educação Física como uma área que possui um conhecimento historicamente acumulado, sendo elemento fundamental para a emancipação do homem, bem como, determinante para a transformação do movimento. Movimento este capaz de suscitar no indivíduo uma nova visão da cultura corporal, ou seja, o movimento exprime dentro do período histórico, trazendo consigo significação de sua existência.

A Educação Física como componente obrigatório da Educação Básica, abrange os diferentes níveis de ensino. Sobressai como um desafio por haver necessidade de articulação com outros níveis de ensino, deste modo respeita-se as especificidades das etapas de escolarização de acordo com as afirmações de GARANHANI (2010).

A estrutura da Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, se consolida a partir dos segmentos diferenciados das tendências pedagógicas e suas influências. Garanhani afirma que a psicomotricidade ganhou evidência no pensamento pedagógico brasileiro no final da década de 1970. A partir dos aportes teóricos coloca como argumento as relações entre as estruturas cognitivas como desenvolvimento motor, sendo a educação do movimento o apoio para o desenvolvimento intelectual, colocando a criança como sujeito cultural, visto que, a construção do pensamento é consequência do agir, compreender e expressar significados que fazem parte do contexto histórico ao qual está inserido. (GARANHANI,2010).

Os eixos norteadores da prática da Educação Física nos Anos Iniciais, propõe a autonomia e identidade corporal infantil, socialização e ampliação do conhecimento de práticas corporais oriundas da cultura que a criança está inserida. A integração desses eixos deverá estar presente na elaboração das atividades pedagógicas considerando as necessidades presentes em cada idade da infância.



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon@hotmail.com

3.3.1 OBJETIVO GERAL

Proporcionar o acesso dos educandos às práticas da cultura corporal, sendo capazes de construir seu estilo pessoal e exercê-los de forma crítica, para que essas práticas sejam instrumentos de transformação social, contribuindo assim para a formação de cidadãos com condições de exercício pleno de cidadania.

3.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer as possibilidades sinestésicas do corpo.
- Reconhecer o corpo, no seu todo, e diferenciar cada uma de suas partes, por meio do movimento;
- Orientar-se no espaço, discriminando localização, direção e dimensão;
- Representar, com movimentos corporais, elementos e objetivos do meio circundante;
- Dramatizar, por meio do movimento, fatos, histórias e fantasias;
- Conhecer e executar formas de expressões culturais do nosso povo e de outros povos.
- Participar de jogos e brinquedos cantados, dramatizações e músicas;
- Diversificar os papéis nas atividades de grupos cooperativos.

3.3.3 METODOLOGIA DA DISCIPLINA

A Educação Física é uma disciplina que trata pedagogicamente, na escola, do conhecimento da cultura corporal. De acordo com as Diretrizes Curriculares de Educação Física, os conteúdos estruturantes devem ser abordados de forma crescente considerando os objetivos propostos para cada turma. Será configurada com temas ou formas de atividades, particularmente corporais, como jogos, esportes, ginásticas, dança, brincadeiras e outros.



O estudo desses conhecimentos visa apreender a expressão cultural como linguagem, dispondo de sua intencionalidade para o lúdico, o artístico, o estético ou outros que são representações, ideias, conceitos produzidos pela consciência social. Na organização dos conhecimentos, deve-se levar em consideração a origem dos conteúdos e conhecer o que determinou a necessidade de seu ensino, outro aspecto a analisar, é a realidade da escola, uma vez que os conhecimentos da disciplina supõe adequações de instrumentos teóricos e práticos, sendo algumas habilidades corporais exigem materiais específicos.

Considerar que as formas de expressão corporal dos alunos refletem os condicionantes impostos pelas relações de poder com as classes dominantes no âmbito de sua vida particular, de seu trabalho e de seu lazer.

3.3.4 UNIDADES TEMÁTICAS

- Esportes
- Brincadeiras e Jogos
- Ginásticas
- Danças
- Lutas
- Práticas Corporais de Aventura.

3.3.5 AVALIAÇÃO

A avaliação do processo de aprendizagem é muito mais, que simplesmente aplicar testes, levantar medidas, selecionar e classificar alunos. É necessário considerar que a avaliação deste processo, está relacionada ao projeto político pedagógico da escola, está determinada também pelo processo de trabalho pedagógico, processo inter relacionado dialeticamente com tudo que à escola assume corporifica, modifica e transforma e que é próprio de produção da vida em sociedade capitalista, dependente e periférica.

Sem o reconhecimento dessas inter-relações dialéticas, como são, por exemplo: a seleção, a retenção e a eliminação; o acesso ao conhecimento; a distinção teoria e



prática em função das atribuições no processo de trabalho, torna-se muito difícil compreender a avaliação como elemento metodológico complexo que compõe a prática pedagógica cotidiana de professores, alunos e administradores escolares.



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

ESCOLA MUNICIPAL MARECHAL CÂNDIDO RONDON-EF

COMPONENTE
CURRICULAR DO
ENSINO

ENSINO RELIGIOSO

2023

3.3.5 CONCEPÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR DE ENSINO RELIGIOSO

A abordagem interdisciplinar do conhecimento é um princípio importante para a estruturação curricular do ensino religioso.

A posição pedagógica ocupada pelo Ensino Religioso nos dias atuais, requer o conhecimento de sua evolução histórica e suas distintas etapas relacionando-as em seus diferentes tempos e inspirações para concepções desta disciplina. Conforme a Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96, e seu novo texto no artigo 33, Lei nº 9475/97, que trata da diversidade religiosa passa a ter o enfoque e não haver nenhuma tentativa de desqualificação de suas tradições ou propaganda religiosa sendo impraticável no espaço escolar.

A ênfase do Ensino Religioso é o respeito para com as manifestações religiosas que se encontram no Brasil e no mundo. A partir da legislação específica, a abordagem do conhecimento da diversidade religiosa e cultural está sintonizada com as Leis 11.639/03 e 11.645/08 que consideram a inclusão de conteúdos de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. A diversidade se faz presente no contexto histórico da sociedade, representada de várias formas e em grande dimensão, são heranças culturais regionais muito ricas que nos são transmitidas e que farão parte das gerações futuras, acerca dos conhecimentos de cada cultura.

A Lei compreende a concepção atual do Ensino Religioso que tem como objetivo democratizar os “saberes originados do universo religioso” (p.83). Ao inserir os conteúdos, devem contemplar a diversidade das matrizes religiosas sendo nativas, africanas, ocidentais, orientais, e a negação da religião (ateísmo e agnosticismo). As reflexões resultaram na predominância do enfoque na diversidade cultural sem que nenhuma cultura sobressaia à outra. Esta é uma modalidade formadora dentro da diversidade cultural é inerente ao ser humano e tem como pressuposto a transcendência de um mundo simbólico com significados complexos. O estabelecimento da Lei pressupõe a “obrigatoriedade da oferta do Ensino Religioso de qualidade e laico” nas escolas públicas com frequência facultativa.

3.3.5 OBJETIVO GERAL

O objetivo do Ensino Religioso é identificar a evolução histórica das manifestações religiosas, bem como abordar o conhecimento sobre a diversidade religiosa e cultural a partir da democratização dos saberes, buscando desmistificar os significados complexos das relações divisórias causadores de intolerância religiosa. Objetiva mostrar a diversidade cultural como fator propulsor na sociedade como forma de expressão humana que estabelece símbolos que assumiram diferentes formas em diferentes culturas. Os pressupostos da DCE Ensino Religioso, (2008) expressam os símbolos que são linguagens constitutivas da "palavra, som, gesto, sonho, obra de arte, notação matemática, cores, textos" contemplando a linguagem do sagrado como base de comunicação. A finalidade também é tratar didaticamente os aspectos históricos construídos no âmbito das diversas culturas e tradições mediadas pelas formas simbólicas.

Dentro de um contexto plenamente evoluído, torna-se inevitável a constatação de que as ações e as mudanças que se anseiam diante dos indivíduos e da sociedade, como um todo, devem existir e partir, primeiramente, das entidades escolares, fazendo valer a Lei nº 11.343/ 2006 – Lei Combate às Drogas, pretendendo uma sociedade mais justa, democrática, fundamentada em valores humanos voltados para o bem comum e o progresso propiciando condições para que a ação criadora, embasada nos princípios de ética e cidadania, voltada para a estética do belo e da sensibilidade humana, seja emergente no cotidiano escolar e comunitário.

Acredita-se que ainda há preconceitos existentes na sociedade, e que ao mesmo tempo em que é a sociedade da diversidade também é a sociedade da desigualdade. A própria sociedade é responsável por valorizá-las ou até mesmo excluí-las, pois o processo preconceituoso e discriminatório faz com que percam suas verdadeiras raízes.

Ao pensar na pluralidade étnica é buscar entendimento com base na Lei 13185/2015 – Combate ao Bullying, visto que o contexto escolar é o ambiente que

representa o fator diversidade nas suas dependências, de forma mais centralizada,

A partir dessa integração possibilita aos educadores promover situações de aprendizagens mais amplas no sentido de favorecer a interdisciplinaridade entre os diversos eixos. Falar na pluralidade étnica e buscar entendimento além do contexto histórico e genético é fundamentar ideias culturais, respeitar peculiaridades biológicas e suas origens e contribui para a diminuição do preconceito no âmbito educacional para que não provoque subversão na inclusão do futuro jovem na sociedade, permitindo-o usufruir dos direitos sociais, ligados ao exercício da cidadania.

A escola é o espaço que recebe todos os caracteres de questões sociais, desse modo, mostra os principais aspectos para desenvolver o respeito e a valorização do idoso, como direito humano. Este público representa elementos em uma mistura em que podemos reconhecer a “diversidade etária, étnico-racial, sociocultural, de gênero e de orientação sexual”, que devem ser oportunizadas socialmente à convivência com os indivíduos, de forma a se sentir parte dela. Sendo assim, a Lei 10.741/2003: 22 direciona aos princípios da construção coletiva proporcionando o convívio entre os grupos que permite reconhecerem as diferenças e a compreender as relações sociais através da convivência e consciência dos valores a serem adquiridos no dia a dia que pressupõe a defesa dos direitos de liberdade de expressão dentro da igualdade entre os seres humanos interligados a um conjunto de valores a sabedoria e experiência dos mais velhos que são considerados patrimônio.

3.3.6 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar o conhecimento e a compreensão da diversidade religiosa, a partir das experiências percebidas no contexto sociocultural do aluno;
- Refletir sobre o sentido da vida e sobre os questionamentos existenciais;
- Analisar o papel das culturas religiosas diversas, na estruturação e manutenção da diversidade cultural;

- Formar para o exercício da cidadania e convívio social baseado na alteridade e respeito às diferenças;

3.3.7 METODOLOGIA

O trabalho com o Ensino Religioso deve ser dinâmico permitindo a interação, o diálogo e uma postura reflexiva perante a vida e a diversidade cultural religiosa. Portanto, o trabalho com o Ensino Religioso torna-se interessante ao fazer uma leitura da linguagem mítico-simbólica através de exposição de símbolos, livros sagrados, ilustrações e fotos; de visita aos templos, igrejas, e lugares sagrados da comunidade tratando as religiões com igualdade de respeito e profundidade. Atentar-se para o discurso pedagógico, de modo a expressar cientificidade e originalidade das fontes de informação, superando a visão fragmentada e que o ensino se torne significativo e participativo na construção de relações que expressam diferentes posicionamentos religiosos com reciprocidade com base no diálogo e na compreensão, visto como instrumento que possibilita a formação do indivíduo e da cidadania, tendo como base o conhecimento.

3.3.8 UNIDADES TEMÁTICAS

- **Identities e alteridades** (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).
- **Manifestações religiosas** (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)
- **Identities e alteridades** (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).
- **Crenças religiosas e filosofias de vida** (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).

3.3.9 AVALIAÇÃO

A avaliação é parte integrante do processo de aprendizagem e tem como função alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica. Porém, o caráter da avaliação no Ensino Religioso parte do princípio da inclusão e não da exclusão. O aluno se autoavalia e é avaliado para a tomada de consciência sobre o que já aprendeu, ou seja, sobre os avanços atingidos na aprendizagem e saber onde deve investir mais esforços para ampliar as condições de superação das dificuldades.

Ao professor, a avaliação permite conhecer o progresso do aluno e objetiva rever, reorganizar e recriar sua prática e os instrumentos utilizados no trabalho pedagógico.

Para a escola, a avaliação possibilita diagnosticar as dificuldades e limites da ação pedagógica, além de definir prioridades, portanto, a avaliação no Ensino Religioso é processual e permeia toda a prática no cotidiano da sala de aula.

Numa etapa inicial, a avaliação tem o caráter investigativo, permite ao professor compreender o conhecimento prévio dos alunos em relação ao conteúdo a ser trabalhado, levantando dados para que possa conduzir a ação pedagógica adequada e encaminhar a construção e reconstrução do conhecimento, permitindo ao aluno ampliar seu conhecimento do senso comum para um conhecimento mais elaborado, alcançando os objetivos durante todo o processo de ensino e aprendizagem.



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

ESCOLA MUNICIPAL MARECHAL CÂNDIDO RONDON-EF

COMPONENTE
CURRICULAR DO
ENSINO DE

CIÊNCIAS

2023

3.3.10 CONCEPÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR DO ENSINO DE CIÊNCIAS

O ensino de Ciências propõe aos alunos situações de aprendizagem através das quais eles poderão construir conhecimentos sobre diferentes fenômenos naturais.

As reflexões para o Ensino de Ciências atestam-se para a prática social conforme estabelecido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9.394. /96 que deve ser complementada aos demais conteúdos curriculares de acordo com cada sistema de ensino.

A conscientização ambiental é o elemento fundamental para o desenvolvimento sustentável, envolver-se diretamente com as questões ambientais requer primeiramente deve-se pensar em manter o equilíbrio dos recursos naturais, na qualidade ambiental, também oferecer significado às ações sustentáveis de acordo com as regulamentações e as responsabilidades ambientais conforme a Lei 9.795/99 – da Educação Ambiental.

Na dinâmica da preocupação da Educação Ambiental, é interessante destacar o “Art. 2º: A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal”.

A interdisciplinaridade se apresenta como uma das possibilidades de resgate do homem com a totalidade da vida. As propostas interdisciplinares contextualizadas utilizando recursos tecnológicos são de extrema importância para acrescentar novas opiniões e ideias criativas para contribuir em diversas situações do dia a dia, por sua vez o papel do professor nessa trajetória é extremamente importante nesta abordagem do conhecimento, a seleção, a preparação e aplicação.

A importância do ensino de Ciências na atualidade, reflete o respeito do contexto sociocultural atual, visto que, a sociedade e suas formas de “expressão, crenças e valores, expectativas e culturas” representam para o contexto que se insere o ensino de Ciências. A cultura científica é defendida como alicerce do

conhecimento humano e sua apropriação que se destaca como ferramenta para a transformação conforme afirma (MOURA E VALE, 2003).

Os autores ressaltam que o ensino nessa perspectiva deve proporcionar ao estudante a compreensão dos fenômenos naturais e o relacionamento desses fenômenos com a sociedade, e como a sociedade se comporta diante das explicações dos fatos.

Em conformidade com os autores acima citados, Delizoicov, Angotti e Pernambuco, (2007) preconizam a necessidade de mudanças na pesquisa em ensino de Ciências com vistas para a atuação do professor diante das transformações ocorridas na sociedade, ou seja, as reflexões do docente sobre sua prática e a importância da disciplina de Ciências dentro do currículo escolar.

O trabalho do professor na disciplina de Ciências se baseia na investigação científica disponibilizada na escola por meio de instrumentos de apresentação como o livro didático, os artigos de divulgação científica, a mídia dentre outros (PARANÁ, 2008).

Nesta perspectiva, ensinar Ciências é propiciar aos alunos situações de aprendizagem que contribuem para a construção de conhecimentos evidentes no contexto sócio-histórico atual proporcionando a compreensão do mundo e suas transformações e as reflexões éticas que estão implícitas na relação entre Ciências e a sociedade e formação de valores.

3.4 OBJETIVO GERAL

O ensino de Ciências alcança seu objetivo quando o estudante é vinculado a situações cotidianas nas quais deve ser convidado a posicionar-se diante de novas realidades desafiadoras e o modo que o ser humano se relaciona com a natureza, e que, conseqüentemente com advento da modernidade em que correspondem às modificações no espaço que abriga o sujeito e todos os elementos naturais e tudo que nele está inserido. Considerar o que o estudante já conhece ao trabalhar os conteúdos científicos escolares que compreende a constituição de novos conhecimentos e a interpretação da realidade.

3.4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O Ensino de Ciências deverá se organizar de forma a permitir que o aluno constitua sua autonomia e exercitem suas capacidades já adquiridas num primeiro momento:

- Ampliar a noção de ambiente que já possuem através do contato com um ambiente diferente;
- Perceber que um ambiente é formado por componentes distintos, relacionado aos seres vivos e aos seres não vivos;
- Compreender as semelhanças e as diferenças a partir do estudo do ambiente em que o aluno vive, incluídos aí o meio físico e social;
- Consultar fontes escritas e imagens para obter informações.
- Desenvolver tanto nas crianças como nos adultos o interesse de envolver-se nos cuidados com o meio ambiente.
- Relacionar de modo criativo e construtivo com os elementos do meio ambiente, como sucatas, alimentos, instrumentos, pintura, poesias, receitas, reaproveitamento de materiais.

3.4.2 UNIDADES TEMÁTICAS

- Vida e evolução
- Terra e Universo
- Matéria e energia

3.4.3 METODOLOGIA

Os temas relevantes no mundo atual não podem deixar de fazer parte dos conteúdos de Ciências, conforme as Orientações Pedagógicas para o Ensino Fundamental de Nove Anos.

A educação Ambiental, objetivando a integração ser Humano/Natureza, como possível solução para a sobrevivência da espécie humana do planeta.

Ao professor cabe a relevância no conhecimento científico presente as questões ambientais e as influências de fatores econômicos, políticos e sociais, mesmo com a extensão da discussão na mídia, é necessário sempre estar em evidência a responsabilidade e o compromisso do ser humano. A consciência de que a aprendizagem é consequência da interação do indivíduo que pratica ações a partir da relação com seu meio social. A percepção dessas relações deve desenvolver atitudes com relevância trazendo as ações para a prática cotidiana, principalmente no convívio social escolar, para que as crianças adquiram valores e se tornem capazes de compreender a importância do meio ambiente e sua integridade impulsionando o desenvolvimento do senso crítico e atitudinal.

Em relação à saúde, o conhecimento do próprio corpo e das necessidades básicas onde deve gerar nos alunos atitudes de respeito e cuidados com a saúde. As estratégias metodológicas da escola não devem restringir-se apenas ao livro didático, mas, buscar materiais de apoio significativos que contribuam com o encadeamento de novas ideias relacionadas às práticas sociais.

3.4.4 AVALIAÇÃO

A avaliação no ensino de Ciências consiste num procedimento norteador significativo, visto que por meio de orientações que possibilita a aquisição do conhecimento ao longo do processo de ensino aprendizagem. Sendo que nessa escala, o educador conduz ordenadamente os acontecimentos, informalmente, percebendo em determinados períodos o que já foi absorvido pelos alunos, considerando as capacidades já existentes. De acordo com (RABELO, 1998), a



compreensão e a harmonia entre professor/aluno, visa contribuir na formação dinâmica, oferecendo ao aluno uma aprendizagem significativa e de qualidade, atenta à realidade da criança, implicando retomadas e reforços, proposições e informações.

A avaliação deve ser contínua, capaz de interpretar o desenvolvimento do aluno. Desta forma, é possível verificar o que foi construído e onde estão as falhas do processo ensino e aprendizagem, permitindo ao professor fazer reflexões contínuas sobre sua prática, retomando aspectos que necessitam ser revistos ou criando novos instrumentos de trabalho que venham enriquecer o processo educacional. Também considerada como um elemento integrador entre a aprendizagem e com o objetivo de considerar não apenas a expectativa de sua aprendizagem e as condições para que isso ocorra.



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

ESCOLA MUNICIPAL MARECHAL CÂNDIDO RONDON-EF

COMPONENTE
CURRICULAR DO
ENSINO DE

HISTÓRIA

2023

3.4.5 CONCEPÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR DO ENSINO DE HISTÓRIA

Diante de uma nova proposta é preciso dar um novo enfoque ao ensino de História, rompendo com a concepção de que ensinar História é limitar-se a uma sucessão cronológica de fatos estanques, com memorização de nomes e datas e tão somente o conhecimento do passado, mas, indagar, buscar explicações para a realidade.

A partir dessa compreensão o conceito de história se amplia e passa a ser entendido como desencadeamento geral de ações humanas, ou seja, são os fatos que se sucedem ininterruptamente de modo a constituírem corrente contínua, visto que a história está diretamente relacionada ao homem, as mudanças, as transformações relacionadas com tempo e o espaço. É preciso entender também que nessa relação o homem transforma a natureza, através do trabalho para satisfazer suas necessidades e ao mesmo tempo em que influencia essas mudanças, é influenciado por elas. O que difere o homem dos demais seres é a sua capacidade ideativa e reflexiva que faz agir intencionalmente sobre o mundo.

No ano de 2003, torna-se obrigatório em todos os estabelecimentos de ensino do país, o ensino sobre a História e Cultura Afro-brasileira, sendo que em 2008, Lei nº 11.645, altera a Lei nº 10.639, para além da História e Cultura Afro-Brasileira, a Indígena. As orientações mencionadas contemplam o ensino de História para crianças “fundamentado em temas que problematizam o conhecimento e buscam romper com uma História cronológica linear”, afirma (ZAMBONI, 2001, P. 8).

Na perspectiva de Zamboni, falar na pluralidade étnica e buscar entendimento além do contexto histórico e genético, é fundamentar ideias culturais, respeitar peculiaridades biológicas e suas origens e contribui para a diminuição do preconceito de maneira lúdica no âmbito educacional, bem como, a ampliação dos conhecimentos sobre várias culturas. As propostas abrangem os princípios da Lei 13.381/01 – História do Paraná trazendo o ensino e reflexões sobre memórias e histórias criando situações inserindo a cultura local e regional partindo do micro para o macro para que possa ampliar o entendimento de nossa história nacional. Esses

elementos representam os fatos históricos e trazem o máximo de informações possíveis sobre as transformações e os fatos ocorridos para serem analisados para que se possa compreender a trajetória de cada época dentro das condições reais. A utilização de objetos e utensílios representados por uma cultura e que estão disponíveis no cotidiano e que é importante que o educador instigue seus alunos a indagar as características históricas desses elementos para a compreensão e análise da cultura dando suporte às construções.

. É fundamental que os educadores estejam atentos e dispostos a proporcionar situações que conscientizem os educandos integrando abordagens que se contextualiza os acontecimentos do passado ao mundo contemporâneo de forma que as crianças percebem que o diferente faz parte da diversidade e o respeito é necessário para que busquem refletir as experiências científicas para que se torne parte da prática no cotidiano.

3.4.6 OBJETIVO GERAL

No decorrer da história da humanidade, vão se reformulando o modo de pensar de acordo com a evolução. Os desígnios educacionais consistem em apresentar sugestões com relevância na educação das crianças a partir do ensino de História com o objetivo de desenvolver o pensamento histórico com base na epistemologia da História conforme aborda Schmidt e Caninelli, (2004, p. 95) ampliando o conceito em relação ao contexto atual e suas relações com o passado passíveis de compreensão das transformações nos diferentes espaços de tempo, possibilitando ao estudante a aprender a evidenciar a natureza na medida em que os fatos acontecem num sentido cultural mais amplo, permitindo a compreensão do contexto histórico, no seu espaço de tempo e em outros espaços e outros tempos.

3.4.7 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a interação do aluno com a realidade social, buscando desenvolver um trabalho pautado em metodologias e recursos didáticos transformados e integrados às atividades dos livros didáticos e que podem trazer benefícios positivos.
- Permitir a compreensão do contexto histórico, no seu espaço de tempo e em outros espaços e outros tempos.
- Propiciar situações de aprendizagem que envolvem aprofundamento da história por meio da cultura material pensando em estratégias que permitam a observação dos fatos sociais por diferentes pontos de vista para melhor compreensão do estudante.
- Considerar todos os elementos que representam os fatos históricos e recolher o máximo de informações possíveis sobre as transformações e os fatos ocorridos para serem analisados e explicado;
- Adicionar novas construções, reconstruções, traduzi-las em ações concretas para se chegar a um sentido maior no Ensino de História;
- Utilizar objetos e utensílios representados por uma cultura e que estão disponíveis no cotidiano instigando os estudantes a indagar as características históricas desses elementos para a compreensão e análise da cultura material;
- Apresentar projetos com o propósito de dinamizar cada vez mais as aulas de história como processo motivador da aprendizagem por meio de linguagens artísticas.
- Tratar os temas com relevância no convívio social escolar, buscar valores capazes de compreensão entre as múltiplas ideias de grupos ou classes presentes no contexto social local, regional e nacional.

3.4.8 UNIDADES TEMÁTICAS

- Mundo pessoal: meu lugar no mundo.
- Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.
- As formas de registrar as experiências da comunidade.
- As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município
- A noção de espaço público e privado.
- Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos.
- As questões históricas relativas às migrações
- O trabalho e a sustentabilidade na comunidade.
- Circulação de pessoas, produtos e culturas
- Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos
- Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social
- Registros da história: linguagens e cultura
- As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960

3.4.9 METODOLOGIA

Nos dias atuais, é fundamental a busca de informações para um trabalho significativo, para isso, é necessária o conhecimento sobre fatos e história permite aos alunos reconhecerem as diferenças de tempo e espaço e a compreender as relações sociais estabelecidas no passado e na atualidade, através de diversas fontes de informações. As ideias e interpretações causam nas crianças suas próprias impressões, sendo essas construções elaboradas a partir do conhecimento cultural e o contexto histórico. Partindo desse princípio, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, no processo de trabalho com fontes, Lee, (2000) afirma que tais conhecimentos contribuem para que as crianças descubram o significado da memória no decorrer do seu desenvolvimento histórico-cultural.

Para Cooper, (2004) o trabalho com as fontes e o direcionamento, na escolha dos conteúdos a serem trabalhados deve se apresentar de forma atualizada, na medida em que os fatos acontecem num sentido cultural mais amplo, cabe observar

atentamente a originalidade dessas fontes a partir de indagações “o que sabemos ao certo? O que poderemos supor? O que desconhecemos? (COOPER, 2004, P. 14).

Entende-se por fonte primária “os vestígios do passado” conforme se referem Schmidt e Cainelli (2004, p. 97) podem ser: fontes materiais, fontes escritas, fontes visuais, fontes orais, representados por diversos materiais podem ser usados com essa finalidade, levando importância do seu uso no sentido de ampliar as ideias a respeito de estimular a imaginação histórica, esses elementos podem ser trazidos para o contexto educativo, a partir do diálogo com as fontes proveniente das histórias caracterizadas pela mistura de fantasia e ficção como contos, lendas vivenciada pelas crianças desde pequena, daí a necessidade do professor reconhecer as verdadeiras propriedades que esse material oferece.

Compreende-se por fontes secundárias os registros que contém informações sobre os conteúdos históricos elaborados por diferentes pessoas que fazem reconstruções do passado a partir de relatos e ou diferentes testemunhos como por exemplo livros didáticos, mapas históricos, ou gráficos etc. SCHMIDT E CAINELLI (2004, P. 97).

Na perspectiva de orientação histórica de Rüsen, (2007, p. 104) estudar o passado é ir além da compreensão do presente, é abrir novas possibilidades para mostrar a trajetória de cada época dentro das condições reais, buscando probabilidades para serem aprofundadas e revistas adicionadas a novas construções e reconstruções ou até traduzi-las em ações concretas. As propostas de estudo podem variar nas reflexões sobre os “direitos e deveres das crianças, o trabalho infantil, o papel social da mulher” que levem ao pensar historicamente.

As noções temporais básicas podem ser trabalhadas como: “sequência, ordenação, sucessão, duração, simultaneidade, semelhanças e diferenças, mudanças e permanências”. Visto que cada sociedade elabora seus conceitos e tempo histórico, devendo possibilitar ao estudante o conhecimento diversificado de pensar e utilizar o tempo. Lee (2003, p.1) ressalta que somente um trabalho que corresponde a uma temporalidade significativa contextualizando o passado e o

presente, compreendendo a realidade do aluno, por meio de indagações levando a compreensão dos diferentes espaços e temporalidades.

3.4.10 AVALIAÇÃO

As concepções de ensino e aprendizagem em História ressaltam que o ponto de partida confere a perspectivas diferentes de teoria, evidenciadas no cotidiano com a intencionalidade de um novo saber contemplado por outros saberes disponibilizados para o sujeito. Sendo assim, neste processo de avaliação é necessário entender que significa mudar, é ir além da memorização dos conteúdos, é perceber os avanços alcançados no processo do pensamento histórico, colocando o aluno a indagar o passado e sintetizar os novos conhecimentos.

A avaliação inicial é importante, pois visa trabalhar a realidade vivida pelo aluno acompanhada pelo professor em relação ao progresso e as dificuldades no processo de aprendizagem dos alunos, implementando uma avaliação somativa, onde deverá acompanhar os registros dos alunos, a entrega de pesquisas e lições de casa, a participação nos debates e nos trabalhos em grupo, as entrevistas entre outras atividades.

A avaliação somativa também permite avaliar a aprendizagem dos alunos ao final de cada etapa de trabalho como instrumento que reconhece suas conquistas e dificuldades, clareando os desafios que devem ser superados e as possibilidades para fazê-lo. Ao professor, permite avaliar e repensar sua prática pedagógica e ajustá-la às necessidades do processo de aprendizagem dos alunos.



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

ESCOLA MUNICIPAL MARECHAL CÂNDIDO RONDON-EF

COMPONENTE
CURRICULAR DO
ENSINO DE

Ampliação de Jornada
Escolar

2023



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

SÃO PEDRO DO PARANÁ - PR

3.5 CONCEPÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR DE AMPLIAÇÃO DE JORNADA ESCOLAR

A Ampliação de Jornada Escolar é um apoio didático e pedagógico para cessar as dificuldades de aprendizagem apresentada pelo aluno, principalmente no desenvolvimento da leitura, escrita e operações matemáticas. O apoio trata-se, portanto, de proporcionar ao aluno situações de ensino-aprendizagem voltadas a cada dificuldade específica. Devido a menor quantidade de alunos atendidos.

3.5.1 MACROCAMPO

Acompanhamento Pedagógico (517)	31001 Matemática
	31002 Português
	39999 Outra categoria de acompanhamento pedagógico.

3.5.2 OBJETIVOS

- Proporcionar atendimento de apoio escolar aos alunos que estejam com conteúdo defasado por dificuldades de assimilação ou por outros motivos que forem apresentados.
- Viabilizar diferentes estratégias de aprendizado por meio de atividades pedagógicas complementares, e que favoreçam o desenvolvimento escolar do estudante.

3.5.3 CONTEÚDOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO

A metodologia será adequada de acordo com a dificuldade apresentada por cada turma. As disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática constituem a base do trabalho na modalidade dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º). Visa estimular a observação, a atenção, a coordenação viso motora, desenvolver a leitura, a interpretação, o raciocínio e a percepção. O professor irá trabalhar com estímulos criativos proporcionando atividades diversas e elementos que possam ser vinculados aos conteúdos diários dos estudantes estudados em sala de aula, por meio de estímulo de jogos e brincadeiras envolvendo comportamentos, sentimentos e atitudes. Utilizando recursos materiais como jornais, revistas, jogos da memória, pincéis, cadernos personalizados, livros, lápis de cor, lápis, revistas e livros de recorte, borracha, folhas digitalizadas, bingo de letras e números, cruzadinhas, jogos de memória, quebra-cabeças, alfabeto móvel etc.

3.5.4 AVALIAÇÃO

Durante o trimestre o professor irá observar o desenvolvimento de cada aluno levando em consideração diferentes áreas do conhecimento. A partir dele, reconhecer as potencialidades e, também, as necessidades da criança. Diante das observações o professor deverá elaborar um parecer descritivo explicando como foi o desenvolvimento do estudante no período avaliado, sugerindo estratégias para seu pleno progresso.



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

ESCOLA MUNICIPAL MARECHAL CÂNDIDO RONDON-EF

PROGRAMAS E PROJETOS

2023

4 APRESENTAÇÃO

Perspectivas e contribuições no processo de alfabetização, visam contribuir com o ensino de leitura e escrita, cálculos, etc., considerando que possa ser um elemento motivador da aprendizagem. Deste modo buscamos resgatar estes estímulos pedagógicos através do trabalho com jogos de alfabetização, visto que, possibilitam a atitude ativa de reflexão e de aquisição de conhecimentos, implica na atenção especial aos aspectos formais dos elementos estruturantes da leitura e da escrita. Como base para o conteúdo temático, utilizaremos como referencial os princípios e orientações expressas no Referencial Curricular do Paraná que nos leva a entender que experiência é relevante no processo pedagógico tendo em vista que suas contribuições podem fazer com que a criança se aproprie de novos conhecimentos com êxito no desenvolvimento infantil. São pressupostos teóricos que enriquecem o trabalho nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, subsidiando a prática pedagógica.

A responsabilidade da escola é valorizar os conhecimentos, pois participa ativamente na prática pedagógica direcionada a formação para a vida ativa em sociedade, associando a proposta curricular aos recursos didáticos disponíveis que por sua vez, devem ir além do livro didático, abrindo um leque de possibilidades de realizar a prática pedagógica a partir da utilização de “portfólios, murais, relatórios, feiras culturais, memoriais, saraus, análise de impressos, além de incluir a tecnologia digital compreendida como ampliação de vínculos, por meio da comunicação. Os temas a serem desenvolvidos e todas as ações realizadas durante o período destinado a cada execução didática serão avaliadas continuamente, inclusive para composição de notas.

A instituição conta com o apoio do Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd), consiste num esforço cooperativo estabelecido entre a Polícia Militar, a Escola e a Família. O Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd) consiste na colaboração da Polícia Militar, com o propósito de preparar crianças e adolescentes para fazerem escolhas sensatas em suas vidas. São proporcionadas atividades educacionais em sala de aula, disponibilizando

estratégias por um policial militar devidamente capacitado, para façam reflexões acerca da resistência à oferta de drogas e ao apelo da violência.

A escola Municipal atende ao objetivo no âmbito da Superintendência de Desenvolvimento Educacional - SUDE, o disposto no Decreto Estadual nº 4.837 de 04 de junho de 2012. De acordo com a Lei Lucas (13.722/18) oferta o curso de capacitação de professores e funcionários em noções básicas de primeiros socorros e combate a incêndio todos os anos previsto em calendário escolar, o Plano de Abandono Escolar que simula a preparação da comunidade escolar para atuar de modo seguro em situações de saída emergencial da edificação escolar

4.1 EVENTOS:

4.1.1 DIA DA FAMÍLIA

É um momento de integração entre as famílias da comunidade e a escola para um momento de interação cultural. Neste dia, os estudantes apresentam aos pais projetos desenvolvidos na escola: danças, músicas, poesias, dentre outras manifestações culturais trabalhadas na escola. A festa da Família ocorre no mês de maio com temáticas definidas por cada turma e professor durante o planejamento da unidade temática das apresentações.

4.1.2 DIA DA CRIANÇA

A brincadeira da criança tem relação direta com as necessidades requeridas pelo meio social em que ela vive. Todas as brincadeiras se enquadram na categoria de cooperação, entretenimento, expressão de sentimento e socialização. Desta forma, a escola organiza a semana do dia das crianças com atividades pedagógicas e recreação. A nossa proposta é introduzir durante três dias, momentos para atividades diversificadas com dinâmicas, passeios, torneios ou gincanas, registrando os momentos vivenciados com câmera fotográfica e disponibilizando para os pais acompanharem o processo lúdico escolar.

4.1.3 PROJETO DE LEITURA

Introdução

O projeto busca envolver o educando no campo da leitura com ênfase na literatura infantil, com o desafio de formar desde cedo leitores críticos, reflexivos criativos, incentivados pelos professores e com o apoio familiar, aprimorando o desempenho na área da leitura. Tem por finalidade demonstrar o papel do lúdico, oportunizando às crianças a desenvolverem sua criatividade, sob enfoque, o estímulo ao imaginário, por meio da literatura infantil busca abarcar as contribuições da ludicidade e os desafios na formação de novos leitores.

Justificativa:

É objeto comum as escolas de Ensino Fundamental apresentarem em sua proposta de ensino a leitura diária como ponto central para o desenvolvimento da aprendizagem na criança, sob esse enfoque a literatura infantil destaca-se como metodologia relevante para a construção de valores, concepção de mundo e formação social da criança.

Objetivo geral:

Desenvolver o gosto pela leitura, incentivar a valorização dos livros e o conhecimento literário; desenvolver na criança o senso crítico e reflexivo por meio do mundo imaginário e da leitura.

Objetivos Específicos:

- Buscar maior índice de envolvimento com a leitura pelos alunos.
- Conhecer o autor e contexto histórico de suas obras;
- Proporcionar aos alunos o hábito e o prazer da leitura;
- Desenvolver a oralidade;

- Estimular a criatividade dos alunos;
- Ampliar as relações sociais por meio de apresentações culturais;
- Contribuir para o crescimento intelectual;
- Utilizar diferentes linguagens como meio de produzir e expressar;
- Favorecer o desenvolvimento do pensamento abstrato;
- Dinamizar o processo de leitura e escrita com atividades lúdicas;
- Impulsionar a formação de leitores com facilidade de interpretação;
- Ampliar o vocabulário, a partir das experiências de leitura;
- Oportunizar aos estudantes o acesso às obras literárias de diversos autores;
- Promover a integração da família na escola propiciando aos pais momentos de participação na construção de saberes em parceria com a escola.

Recursos materiais

Livros de Literatura infantil, textos Informativos, bíblicos, poesias, parlendas, piadas, contos, músicas, versos de cordel, histórias infantis, receitas, listagem, rótulos, revistas, jornais, computador, cartaz, televisão, DVD, multimídia, quadro de giz, papel sulfite, lápis de cor, cola tesoura, isopor para a confecção de painéis, vídeos, fantoches, palco para apresentações teatrais.

Situações de Aprendizagem

Rodas de leitura na biblioteca;

Contação de histórias;

Mala literária (Leitura com a família);

Empréstimos de livros com controle de retirada e entrega (Leitura com a família);

Apresentação da história lida;

Leitura de Deleite;

Desenhos sobre a história lida e ouvida, dramatização, adivinhações, interpretações de textos, onde o livro será analisado nas partes mais sensacionais;

Apresentar elementos de escrita utilizados nas produções escritas (com apoio do professor);

Dar acesso ao aluno as diferentes leituras da internet através de jogos e sites educativos;

Estudo do vocabulário;

Sequência lógica: Início, meio e fim;

Leitura oral e silenciosa de diferentes gêneros textuais;

Visita a biblioteca municipal para conhecer obras literárias;

Interpretação;

Jogos lúdicos relacionados à leitura;

Confecção de murais usando recortes, colagem de desenhos e pintura.

4.1.4 FOLCLORE

Introdução

Em cada país ou até mesmo cidade, pessoas têm hábitos diferentes e possuem características diferentes e especificidades de culturas como, artesanato, culinária, danças, musicalidade e religiosidade provindas de povos antigos que deixou marcas profundas na cultura e que atualmente perpassam nossos costumes e o jeito de viver das famílias de nosso território. essa diversidade se faz presente no contexto histórico da sociedade, representada de várias formas e em grande dimensão, pois, são heranças culturais regionais muito ricas que nos são transmitidas e que farão parte das gerações futuras. Neste sentido, a escola desenvolve atividades de experiências científicas integradas com diferentes áreas do currículo com o objetivo de contribuir para o trabalho interdisciplinar.

Justificativa:

Sabendo que o Folclore e suas manifestações é um dos principais fatores de identificação de um povo e de sua nacionalidade, torna-se de fundamental importância o seu trabalho como prática pedagógica nas unidades escolares,

visando o resgate da nossa cultura e dos nossos valores para garantir a memória das tradições para as novas gerações.

Objetivo geral:

Oportunizar situações para que o aluno conheça e aprenda a valorizar a Cultura Popular Brasileira.

Objetivo Específico:

- Reconhecer a importância cultural do folclore, como patrimônio nacional.
- Aprender as diversas manifestações folclóricas do nosso país.
- Valorizar a importância da cultura regional e local.
- Observar estruturas e características culturais e diferenciar as diversas festas folclóricas.

Situações de aprendizagem:

- Conversa sobre os conhecimentos prévios dos alunos sobre o folclore.
- Pesquisa e contação de lendas
- Confecção de cartazes
- Culinária
- Brincadeiras
- Músicas
- Danças
- Desenhos e pintura.

4.1.5 MEIO AMBIENTE

Introdução



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon@hotmail.com

Diante dos impactos ambientais existentes na atualidade, as ações e atividades humanas que visam suprir as necessidades dos seres humanos que muitas vezes agridem o meio ambiente, torna-se imprescindível trabalhar temas como a Sustentabilidade integrando diferentes áreas de conhecimento buscando enfatizar a Educação Ambiental, através de ações simples que podem ser aplicadas no dia a dia em casa, no trabalho ou nos locais onde realizamos nossas atividades. Estes processos são práticos e chamam a atenção para a conscientização e cuidado com o meio em que vivem e contribuem com o equilíbrio da natureza através de planejamentos simples que podem trazer impactos positivos para o meio ambiente no futuro.

Justificativa:

Considerando os impactos nos aspectos ambientais, socioculturais e econômicos e as implicações ações naturais, a educação tem fundamental importância, na formação de cidadãos críticos e conscientes de suas responsabilidades sociais no exercício da cidadania. desenvolver nos alunos valores e ideias de preservação da natureza e senso de responsabilidade para com as gerações futuras.

Objetivo Geral

Conscientizar os alunos sobre a importância do meio ambiente, onde está inserido atentando para as práticas de preservação no nosso dia a dia.

Objetivo Específico:

- Criar a consciência e a importância da preservação do meio ambiente.
- Trabalhar o respeito com a natureza;
- Aprender os benefícios da reciclagem;

Situações de aprendizagem:

- Roda de conversa sobre o meio ambiente
- Palestra com o profissional do meio ambiente
- Produção de cartazes
- Visita ao aterro sanitário
- Plantação de mudas próximo a escola
- Produção de brinquedos com material reciclável
- Gincana: Cada lixo no seu lugar (coleta de lixo).

4.1.6 FESTA JULINA

Introdução

A partir da influência da cultura indígena e africana, transformando-se em manifestação popular, são as festas caipiras, como são também conhecidas, muitas tradições que acompanham essa comemoração representam os principais símbolos das festas juninas que incluem: as comidas, as danças típicas, os balões, a fogueira, as brincadeiras e as roupas.

A escola Marechal reserva um momento extracurricular no calendário escolar no mês de julho, denominado Festa Julina, a qual os estudantes fazem apresentações de danças para a comunidade local. Este momento é chamado de Arraiá da escola Marechal.

Justificativa:

A identidade de um povo é determinada pela sua história, crenças, costumes e sobretudo pela sua cultura. As festas julinas estão entre as mais antigas manifestações da cultura brasileira, também presente na cultura local. Sendo assim, este projeto visa fortalecer a tradição para as novas gerações numa perspectiva pedagógica e cultural.

Objetivo geral:

Valorizar a cultura popular como expressão de uma sociedade.

Objetivo específico:

- Resgatar e valorizar as festas tradicionais
- Enriquecer o conhecimento dos alunos quanto ao costume das festas julinas
- Desenvolver a socialização dos alunos
- Incentivar o gosto pelos poemas e músicas
- Ampliar a integração com a comunidade escolar e família

Situações de aprendizagem

- Pesquisa sobre a comemoração da festa junina nas diversas regiões do Brasil.
- Conversa informativa sobre a festa junina local.
- Formação de grupos para a apresentação das informações levantadas.
- Produção de cartazes.
- Brincadeiras.
- Jogos
- Música
- Apresentação de danças típicas
- Culinária.

4.1.7 PROJETO FAMÍLIA NA ESCOLA

Introdução

A participação e o envolvimento da família no ambiente da escola são de grande importância para o desempenho da instituição e para a segurança do aluno em sua vida escolar e em todo o seu processo de aprendizagem. Entender a escola como espaço democrático e dialógico.

A escola desenvolve ações que possibilitem o envolvimento, estabelecendo parceria entre instituição escolar e família contando com o interesse dos mesmos

pela educação escolar das crianças, com isso todos ganham: a escola, a família e, principalmente, o aluno, conscientes da importância do processo de aprendizagem compreendendo a escola como espaço democrático e dialógico.

Justificativa:

Ao conceitualizar a relação família e escola, vez mais essas mudanças têm trazido conflitos sobre as funções da família e escola, por sua vez as distorções ocorridas no ambiente familiar que não são corrigidas pela mesma, se intensifica no ambiente escolar desde a falta de limite, indisciplina a não aprendizagem básica, a ausência de autoridade sobre os filhos, que retomam novos aspectos sobre o qual a família cobra que seja resolvido pela autoridade da escola, eximindo-se da responsabilidade que lhe cabe como parte deste processo educacional.

Objetivo Geral:

Incluir a família no processo ensino-aprendizagem, fortalecendo laços através do comprometimento e da participação ativa, no estímulo do desenvolvimento do aluno em todas as esferas. Seja ela no âmbito familiar ou no ambiente escolar.

Objetivo Específico:

- Promover a integração entre família e a escola
- Enfatizar a importância do diálogo no ambiente escolar e familiar
- Conscientizar a família na participação do desenvolvimento da ensino-aprendizagem
- Ressaltar a importância da afetividade na escola e na família
- Envolver os pais em atividades de aprendizagem em casa.



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

Situações de Aprendizagem:

- Palestra com psicólogo para as famílias
- Painel com fotos da família
- Apresentação
- Declamação de poesia
- Produção textual
- Confecção de brinquedos com a família
- Gincana
- Atividades diversificadas para a família realizar com o aluno.

4.1.8 DENGUE

Introdução

A dengue, doença causada por um vírus, é transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*. Neste sentido, trabalhar a prevenção de doenças, aliado ao conceito de educação ambiental através de reciclagem com os alunos, além de ser divertido, possibilita a compreensão da importância de reaproveitar e reutilizar para o desenvolvimento sustentável, contribuindo e demonstrando consideravelmente de fato a responsabilidade ambiental e com a saúde e qualidade de vida levando em conta importância e as possibilidades de ampliar as ideias a respeito de outras doenças que podem ser evitadas através da prevenção, relacioná-los aos fatos simples que acontece diariamente que podem ser trazidos para o contexto educativo.

Justificativa

É preciso mobilizar a comunidade e sensibilizar os alunos no combate contra a Dengue sobre os cuidados que devemos ter para evitar o crescimento de focos do mosquito. Valorizando a saúde e o bem-estar social.

Objetivo geral

Refletir sobre as necessidades das medidas preventivas contra a proliferação do mosquito da dengue.

Objetivos específicos

- Identificar o mosquito transmissor
- Sensibilizar a população sobre a contribuição de cada um no processo da prevenção
- Fortalecer e ampliar a coleta seletiva
- Fornecer informações sobre a doença
- Desenvolver a cidadania.

Situações de aprendizagem

- Palestra com profissional da vigilância sanitária
- Produção de placas informativas
- Pesquisa sobre o tema
- Cartazes
- Desenhos
- Músicas
- Acróstico
- Produção de texto
- Produção de frase
- Brincadeiras
- Passeata informativa
- Distribuição de panfletos para a comunidade.

4.1.9 CONSCIÊNCIA NEGRA

Introdução

Conhecer e tomar consciência dos Valores Humanos permitem aos alunos reconhecerem as diferenças e a compreender as relações sociais através da convivência no dia a dia. A intervenção a partir dos Valores Humanos respeitando a realidade escolar possibilita a ampliação do saber consciente de direitos e deveres dentro da sociedade além de criar uma identidade para as crianças uma vez que elas passam a transmitir para os seus amigos e familiares, contribui para a construção da consciência para o exercício da cidadania dos pequenos fazendo-os entender que fazem parte desta história no âmbito cultural.

Justificativa:

O conteúdo foco é a educação voltada para consciência da importância do negro para a constituição e identidade da nação brasileira e, principalmente, do respeito à diversidade humana e a abominação do racismo e do preconceito, desenvolvido por meio de um processo educativo do debate, do entorno, buscando nas nossas próprias raízes a herança biológica e/ou cultural trazida pela influência africana.

Objetivo Geral:

Valorizar a cultura afrodescendente, bem como seus costumes, valores, lutas e ensinamentos transmitidos à sociedade.

Objetivo Específico

- Exaltar a cultura negra afrodescendente
- Elevar a autoestima dos alunos, respeitando seus talentos

- Conscientizar todos os envolvidos quanto ao respeito às diferenças, através de ações de valores
- Respeitar suas manifestações e sua cultura
- Incentivar a interação entre os alunos.

Situações de aprendizagem

- Roda de conversa
- Pesquisa
- Palestra
- Desenho
- Dança
- Música
- Apresentações
- Culinária
- Redação.

4.1.10 RECREIO DIRIGIDO

O lúdico faz parte da realidade da criança e o aprendizado em forma de uma dinâmica que satisfaça os pequenos torna essa construção significativa estimulando o desejo de adquirir mais conhecimento. Os jogos visando resultados específicos no âmbito educacional, vão depender da mediação do educador, que deve pensar em inserir jogos e brincadeiras com o propósito que, implícita ou explicitamente, direcione a brincadeira da criança a chegar a um fim comum com o objetivo pedagógico. As contribuições no enfoque de desenvolvimento do ato de brincar, o brinquedo e a socialização, como mecanismo de aprimoramento cognitivo, ressaltam a importância da fundamentação dada pela escola. A responsabilidade de proporcionar um ambiente adequado e a mediação dos professores na utilização de jogos já conhecidos pela criança e o resgate de brincadeiras antigas, sustentando um clima de liberdade para a ação do aluno como meio de intervenção pedagógica que ocasiona o papel fundamental no desenvolvimento dos alunos.



Partindo dessa visão, a escola Marechal Cândido Rondon posiciona o educador como mediador, oferecendo jogos e brincadeiras com o objetivo de ampliar as dimensões no contexto de sala de aula com uma proposta didática aplicada como prática cultural promovendo a interação com os colegas favorecendo a dinâmica grupal. A aplicação do projeto será na hora do recreio diariamente com todos os alunos, sendo dirigidas as intervenções com jogos e brincadeiras pelo professor durante todo o ano. O projeto contará com recursos humanos que se referem aos professores e alunos. Os recursos materiais são oferecidos pela instituição como brinquedos construídos com materiais recicláveis e outros. Os materiais serão disponibilizados pelo diretor e equipe pedagógica da instituição. As brincadeiras se destacam como um resgate das brincadeiras antigas descritas no quadro abaixo sendo substituídas rotativamente e de acordo com a escolha dos alunos.

BRINCADEIRAS E JOGOS		OPÇÕES PARA 1º, 2, 3º, 4º, 5º ANO		
-, Dominó	-Dama	- Esconde-esconde	-Elástico,	- Barata,
-Cinco Marias	- Morto e vivo	-Pé de lata,	-Passa anel	-Pula corda,
- Futebol	-Xadrez,	-Taco (ou Bete)	-Pé de lata,	-Bilboquê,
- Ioiô	-Peteca	-Jogo da velha humano	-Taco (ou Bete),	-Escravos de Jó
-Queimada,	- Forca	- Balança caixão	-Cama de gato	- Pular corda
-Amarelinha,	-Stop	- bolinha de gude	- Estátua	-Lata de Lixo
-Pega-Pega	- Ciranda de Roda	-Coelhinho sai da toca	-Cabo de guerra	- Morto-vivo
-Amarelinha africana			-Bolha de sabão	

5 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional, é um processo permanente, tem como principal função, apoiar, orientar, reforçar e corrigir os aspectos avaliados, caracterizando-se como um importante instrumento de melhoria da qualidade do ensino na medida em que permite a identificação de problemas.

Desta forma, a Gestão Escolar passa a apresentar formatos coletivos de planejamentos e propostas de ensino em consonância com a sociedade civil, possibilitando o seu acompanhamento na organização de propostas de ensino e participação ativa na vida escolar como ente colaborador das atividades e

necessidades educacionais a serem discutidas no contexto da instituição. Deposita evidência na discussão sobre a Gestão Democrática e o papel de diretores, alunos e escola frente à sociedade.

Nesse viés articula-se trabalho coletivo para formação cidadã que possibilite a instituição atuar socialmente como unidade de ensino capaz de contextualizar informações necessárias às realidades sociais e culturais de seus estudantes. Ao ampliarem-se as discussões acerca da educação como processo democrático também é reformulado mudanças através das Diretrizes Curriculares que estabelecem em seus artigos o discurso ao direcionamento do trabalho do pedagogo a ser realizado na educação e salienta a participação nas atividades docentes como gestor e organizador de ensino.

As modificações originadas dentre o período de vigência, peculiares ao processo de avaliação do trabalho pedagógico, que não necessitem de legitimações mediante Regimento Escolar, serão incorporadas ao documento no momento correspondente à avaliação institucional do Projeto Político Pedagógico, para nova ciência e aprovação do Conselho Escolar e posterior análise do NRE.

As modificações que necessitem ser regulamentadas no Regimento Escolar dentre seu período de vigência deverão ser apreciadas pelo Conselho Escolar, encaminhadas ao NRE por meio de e-protocolo e de Parecer Complementar e após anexadas ao final do Projeto Político Pedagógico correspondente.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Decreto nº 4281/2002**, de 25 de junho de 2002 - Regulamenta a Lei no 9795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. 2002.

BAKHTIN, M. **A estética da criação verbal**. 4. Ed. São Paulo: Martins Fontes,

BORDIEU, Pierre. PASSERON, CLAUDE, Jean. **Elementos para uma Teoria do Sistema de Ensino**. Vozes 6ªed. 2011.

BRASIL, **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL, **Lei N°9.475, de 22 de Julho de 1997. dá nova redação ao art.33 da LDBEN n°9.394/96.**

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.**

BRASIL. **Decreto n° 4281/2002**, de 25 de junho de 2002 - Regulamenta a Lei no

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Sala de Recursos Multifuncionais: espaços para o Atendimento Educacional Especializado.** Brasília: MEC/SEESP, 2006.

BRASIL. Presidência da República. Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying). Brasília: **Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos, 2015.**

CARVALHO, A.L. FILIZOLA, R. **A avaliação em geografia nas séries iniciais.** Orientações pedagógicas para o ensino de nove anos. Curitiba. 2010.

COOPER, Hilary. **O pensamento histórico das crianças.** In Barca, Isabel (org). **Para uma Educação Histórica de Qualidade.** Instituto de Educação em Psicologia. 2004.

CORDIOLLI, Marcos. **Diversidade e pertinência na construção curricular.**
D'AMBRÓSIO, U. **Pesquisa em educação Matemática: concepções e perspectivas.** São Paulo. Unesp, 1999, p. 97-116.

DELIZOICOV, D; ANGOTTI, J; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de Ciências: tendências e inovações.** São Paulo. Cortez,2001.
Estado do Paraná como Documento de Concepção e Orientação. SEED/PR. 2009.

FERREIRA, Naura S. C.; AGUIAR, Márcia Ângela (orgs.). **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos.** 2.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa.** SÃO Paulo: Paz e Terra1996.

GARANHANI, Marynelma Camargo. VERA, Luiza. **A Escolarização do corpo infantil: uma compreensão histórica do discurso pedagógico a partir do século XVII.** Curitiba. 2000.

GASPARIN, J. L. **Uma didática para a pedagogia Histórico-Crítica.**4.ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura.**



GUSSO, Angela Mari. **Língua Portuguesa**. Ensino Fundamental de nove anos. Secretaria de Educação do Estado do Paraná. Curitiba, 2010.

HERNANDEZ, F. e VENTURA M. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. 5ª ed. São Paulo: Editora Artes Médicas, 199

LEE, Peter. BARCA, Isabel. **O pensamento Histórico nos Jovens**. Universidade do Minho, 2000.

LUCKESI, CIPRIANO C. **Avaliação da Aprendizagem escolar: estudo e proposições**, São Paulo, CORTEZ, 2003.
MARCHIORATO, L. **Concepção de Educação**

MOURA, G.R.S. VALE, J.M.S. Educação em Ciências. 2010

NIZER, Carolina do Rocio. **As Diretrizes Curriculares de Ensino Religioso do NÓVOA**, Antônio. "Para uma análise das instituições escolares. Lisboa, Dom Quixote, 1992

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação do. **Ensino Fundamental de Nove Anos, Orientações Pedagógicas para os anos Iniciais**. Curitiba, 2010.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares de Ciências para o Ensino Fundamental**. Curitiba, SEED, 2008.

PARANÁ. **Deliberação nº 04/2006-CEE/PR**, - Normas Complementares às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. 2006.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Superintendência da Educação. Paraná. Curitiba 1994

PARANÁ. **Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Superintendência da Educação**. Paraná. Curitiba 1994. p. 24-35.

PETERNELLA, Alessandra, GALUCH, Maria Teresinha Bellanda. **A Relação Teoria e Prática na Formação do Pedagogo**. Maringá. Eduem, 2012.

PICELLI, Lucineyde Amaral. GOMES, Marina Fernandes. **O BRINQUEDO, O**

JOGO E A BRINCADEIRA. .2. ed. Maringá: Eduem, 2009. v.12.p.59-66.

PINTO, Álvaro Vieira. **Conceito de Educação, Forma e Conteúdo Da Educação** São Paulo: Cortez, 1994.

PORCHER, L. **Educação Artística: luxo ou necessidade?** 2 ed. São Paulo.



RABELO, E. H. **Avaliação: novos tempos, novas práticas**. Petrópolis: Vozes, 1998.

RABELO, Kamila Santos de Paula. **O Distanciamento entre o Discurso e a Realidade: o caso da avaliação da aprendizagem nos projetos políticos pedagógicos e na concepção de professores da rede municipal e estadual de Goiânia-go**. Revista Geográfica da América Central. Costa Rica 2011.

REPÚBLICA, Presidência da. **Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1990.**

REPÚBLICA, Presidência da. **Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996.**

REPÚBLICA, Presidência da Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei Nº 9.475, de 22 de Julho De 1997.

REPÚBLICA, Presidência da Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei Nº 11.645, de 10 Março de 2008.

Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

RÜSEN, Jörn. **História viva**. Teoria da história: formas e funções do conhecimento histórico. Brasília, UNB, 2007.

SACRISTÁN, Gimeno José. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Artmed.3ªed.Porto Alegre, 2000.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1985.

SAVIANI, Demerval. DUARTE, Newton. **A formação humana na perspectiva histórico-ontológica**. Revista Brasileira de Educação v. 15 n. 45 set./dez. 2010.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. **Ensinar História**. São Paulo: Scipione, 2004.

Secretaria de Estado da Educação do. **Superintendência da Educação. Diretrizes Curriculares de Arte para a Educação Básica**. Departamento de Educação Básica. Curitiba, 2008.

SEED, **Diretrizes Curriculares da Educação Física para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio**. Curitiba, 2008.

SOBRINHO, José Dias. BALZAN, Newton Cesar. **Avaliação institucional, instrumento de qualidade educativa: a experiência da Única**. São Paulo: Cortez, 2000.

Summus,1992.



VEIGA, ILMA PASSO. **Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção coletiva.** Campinas: Papyrus, 19

VIGOTSKI, L. S. A. **Formação Social da Mente:** O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores. Martins Fontes 2003.

VIGOTSKY, L. **Formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fonte, 1991.

ZAMBONI, Ernesta. **História Integrada é um eufemismo.** Revista do Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas. 2001.

ZIMER, Tania Teresinha Bruns. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. **Ensino Fundamental de Nove Anos, Orientações Pedagógicas para os anos Iniciais.** Curitiba, 2010. (p.153-165)



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

ESCOLA MUNICIPAL MARECHAL CÂNDIDO RONDON-EF

ORGANIZADOR CURRICULAR

ESTRATÉGIAS

2023



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

SÃO PEDRO DO PARANÁ - PR

ARTE 1º AO 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Artes Visuais	Contextos e práticas	<p>PR.EF15AR01.s.1.01</p> <p>Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p>	<p>- Estimular os alunos a observarem as manifestações artísticas, no contexto social imediato ou mais distante.</p> <p>Propiciar o contato visual com diferentes objetos de artes visuais, como quadros, esculturas, gravuras, colagens, desenhos, Leitura e Interpretação de imagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> *Produção de autorretrato; *Apreciação de obras de arte; *Produção de desenhos; *Produção de mural com fotografias; *Confecção de dobraduras; *Vídeos; *Pesquisas em sites na internet; <p>Apreciação de colagem e composição visual.</p> <ul style="list-style-type: none"> *Criação de obra de arte visual utilizando materiais recicláveis.



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

		<p>(PR.EF15AR01.c.3.0) Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas paranaenses para compreender a realidade histórica e cultural regional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> *Pesquisa em sites na internet; *Apreciação de obras de arte; *Apresentação de biografia dos artistas paranaense; *Observação de pinturas e esculturas através de vídeos.
	<p>Elementos da linguagem</p>	<p>PR.EF15AR02.s.1.02</p> <p>Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p>	<p>Perceber e conhecer elementos constitutivos das artes visuais, como: ponto, linha, cor, espaço, materiais, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> *Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais, como: textura e cor. *Explorar e reconhecer a cor como elemento constitutivo das artes visuais, por meio da experimentação com técnicas da pintura e do desenho. *Dialogar sobre sua criação e a dos colegas. *Recortes e colagem. *Observação e apreciação de pinturas e esculturas. *Composição visual utilizando diversos materiais. *Observar na natureza elementos de diferentes texturas e cores. *Realização de diferentes experimentações com cores, observando as gradações e os resultados das misturas entre elas.



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

SÃO PEDRO DO PARANÁ - PR

			<p>*Observar obras em que as cores tenham papel de destaque. *Produção de desenho.</p>
		<p>PR.EF15AR02.d.1.03 Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.</p>	<p>Analisar obras de arte e observar elementos, como pontos, linhas, formas ou simetria Apresentar as cores primárias, secundárias, e em seguida propor que os alunos misturem as cores para que percebam que essa mistura resulta nas cores terciárias.</p>
		<p>PR.EF15AR05.s.1.04 Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p>	<p>Propor passeio pelos espaços da escola e da comunidade e que os alunos identifiquem, desenhem e modelam (usando massinha de modelar) alguns dos espaços escolhidos.</p>



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon@hotmail.com

SÃO PEDRO DO PARANÁ - PR

	Processos de criação	PR.EF15AR05.d.1.05 Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.	Realizar uma exposição usando trabalhos feitos propor a análise dos trabalhos, contemplando os elementos das artes visuais (pontos, linhas, texturas, cores, etc.) e finalizar em uma roda de conversa sobre a experiência do momento de criação e observação, destacando a importância do respeito e a valorização dos trabalhos realizados.
--	----------------------	---	---



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

ARTE 1º AO 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
		<p>PR.EF15AR.n.1.06</p> <p>Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.</p>	<p>propor a criação de uma obra baseada nesse estímulo apresentado (tema, estilo, história local dentre outras.</p>
Dança	Elementos da Linguagem	<p>PR.EF15AR10.s.1.07</p> <p>Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p>	<p>Apresentar, aos alunos, manifestações de dança de diversas culturas e estilos por meio de vídeo; propor que criem movimentos inspirados nos vídeos apresentados e finalizar com uma roda de conversa sobre a experiência da atividade.</p>
		<p>PR.EF15AR.n.1.08</p> <p>Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, rolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e brincadeiras, vivenciando-as.</p>	<p>Envolver, destacar e experimentar movimentos básicos da dança (deslocamentos, planos, direções, caminhos, lento, moderado e rápido) e finalizar com uma roda de conversa sobre as experiências em relação à atividade.</p>
	Contextos e práticas	<p>PR.EF15AR08.s.1.09</p> <p>Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de</p>	<p>Apreciar e experimentar formas distintas de manifestações de dança da cultura local e de outras culturas através de vídeos, sites e leitura de imagens; *Observar atividades de pessoas no cotidiano, percebendo como se</p>



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

		simbolizar e o repertório corporal.	<p>movimentam, como ficam paradas e como se equilibram.</p> <ul style="list-style-type: none"> *Identificar formas criadas com o corpo. *Rodas de conversa. *Apreciar seus próprios movimentos e de outros, presencialmente ou por meio de projeção de vídeos de diferentes manifestações da dança. *Assistir festas populares, espetáculo presencialmente e/ou através de vídeos, filmes e sites na internet; *Experimentar diferentes formas de orientação no espaço; *Apreciar formas distintas de danças.
Música	Elementos da linguagem	<p>PR.EF15AR14.s.1.10</p> <p>Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p>	<p>Identificar e explorar os elementos do som por meio do exercício da escuta.</p> <ul style="list-style-type: none"> *Explorar os elementos da música e do som no cotidiano, através das diversas fontes sonoras tais como: os elementos do som na cozinha como timbre, intensidade, altura e duração de colheres batendo em diferentes utensílios domésticos. *Perceber e explorar os elementos constitutivos da música. *Explorar forma de registro musical não convencional produzindo representação gráfica de som a partir da imagem de uma paisagem. <p>Assistir vídeos, representar e reproduzir</p>



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

SÃO PEDRO DO PARANÁ - PR

	Materialidades	<p>PR.EF15AR15.s.1.11</p> <p>Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p>	<p>uma música junto com os alunos, e propor que cantem essa música, enquanto produzem sons, usando o corpo ou materiais diversos com instrumentos musicais.</p> <p>Perceber o som por ações de percussão (batida e raspagem); assim, perceber sons do corpo, incentivar e explorar fonte sonora própria que possui múltiplas variações e combinações de ritmo.</p> <p>*Por meio de brincadeiras e jogos explorar o próprio corpo.</p> <p>*Identificar fontes sonoras convencionais, como os instrumentos musicais, e não convencionais, como o som do próprio corpo.</p> <p>*Perceber a percussão corporal e da voz como recurso sonoro e musical, dos objetos sonoros, inclusive os presentes no cotidiano, e dos sons da natureza, pretendendo criar e organizar os sons em uma estrutura musical.</p>
--	----------------	--	--



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

SÃO PEDRO DO PARANÁ - PR

ARTE 1º AO 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
		PR.EF15AR15.d.1.12 Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro.	Ouvir, cantar e analisar músicas de diversos estilos (clássica, MPB, sertanejo, pop, rock, folclóricas, etc.), destacando artistas locais e regionais e finalizar em roda de conversa, analisando as letras das músicas ouvidas.

		<p>PR.EF15AR.n.1.13</p> <p>Produzir instrumentos musicais com materiais alternativos, para conhecer o instrumento, explorar seus sons e perceber a possibilidade de criar instrumentos e sons diversos.</p>	<p>Estudo das imagens de diferentes instrumentos musicais conhecer o som que vem dos instrumentos musicais Incentivar a reciclagem e a reutilização de materiais...</p> <p>- Estimular o trabalho em equipe, propondo que os alunos construam instrumentos que emitem som com materiais recicláveis</p>
Teatro	Processos de criação	<p>PR.EF15AR.n.1.14</p> <p>Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.</p>	<p>Ouvir ou ler pequenos textos teatrais, variando entonação de voz e expressões faciais e corporais.</p> <p>Atividades em círculo para facilitar a contação de fábulas; atividades em duplas na construção do teatro de fantoches; Imagens de personagens de fábulas para incentivar alunos na reprodução oral das histórias; Recurso de vídeo para mostrar um teatro de fantoches; material reciclável para a produção do cenário e dos fantoches para a encenação das fábulas.</p> <p>Experimentar jogos que levem a diferentes formas de expressão, de entonação e timbre de voz, movimentos corporais expressivos para caracterizar diferentes personagens.</p> <p>*Experimentar expressões de variadas emoções. *Pesquisar diversidade de personagens. *Observar e identificar como agem pessoas do convívio e como se expressam emocionalmente. *Dramatização de diversas literaturas infantis. *Produzir e conhecer objetos, adereços, etc, e suas finalidades teatrais.</p>

Artes Integradas	Processos de criação	<p>PR.EF15AR23.s.1.15</p> <p>Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>	<p>Roda de conversa sobre as manifestações artísticas.</p> <p>Apreciar vídeos</p> <p>Destacar as manifestações culturais de sua região.</p> <p>Criar projetos em forma de intervenções artísticas em locais públicos, ações que acontecem de surpresa.</p> <p>* Rodas de conversas.</p> <p>*Apreciar manifestações do teatro que estabelecem relação com as artes circenses.</p>
		<p>PR.EF15AR23.d.1.16</p> <p>Integrar as linguagens da Arte: artes visuais, música, teatro e a dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.</p>	<p>Criar projetos em forma de intervenções artísticas em locais públicos, ações que acontecem de surpresa.</p> <p>* Rodas de conversas.</p> <p>*Apreciar manifestações do teatro que estabelecem relação com as artes circenses.</p>

ARTE - 1º AO 5º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS

Artes Visuais	Matrizes estéticas culturais	PR.EF15AR03.s.1.17 Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Apresentar, aos alunos, brincadeiras, jogos, músicas e danças de diferentes culturas (indígena, africana, local, etc.), analisando e discutindo pela perspectiva artística.
		PR.EF15AR.n.1.18 Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.	Reconhecer a diversidade de manifestações e produções culturais, por regiões, na cultura brasileira. Identificar e refletir em artes visuais a partir das características das manifestações artísticas e culturais locais e das outras comunidades. *Reconhecer e analisar as diferentes matrizes estéticas e culturais das artes visuais. *Conhecer e analisar manifestações que fazem parte do patrimônio cultural, material e imaterial da cultura brasileira e suas matrizes indígenas e africanas. *Respeitar os bens culturais de uma comunidade: materiais e imateriais. *Pesquisas em sites na internet. *Vídeos.

Artes Visuais	Materialidades	<p>PR.EF15AR.n.1.19</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> *Confecção de dobraduras e painel. *Observação de pinturas e esculturas. *Colagem e modelagem. *Realizar composições com diferentes elementos da natureza e com diversos materiais de uso sustentável. *Pesquisas sites na internet. *Vídeos; *Apreciação de imagens;
---------------	----------------	---	---

ARTE - 1º AO 5º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

Artes Visuais	Materialidades	<p>PR.EF15AR04.s.1.20</p> <p>Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p>	<p>*Produção de desenhos.</p> <p>*Observação de pinturas.</p> <p>*Produção de esculturas com materiais recicláveis.</p> <p>*Produção de modelagem utilizando argila e massinha de modelar.</p> <p>*Apreciação de vídeos.</p> <p>*Produção de mural com colagem de fotografias.</p> <p>*Produção de dobradura.</p>
		<ul style="list-style-type: none"> ● PR.EF15AR04.d.1.21 <p>Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.</p>	<p>Criar artes visuais de modo coletivo e colaborativo por meio da experimentação da colagem e da composição, fazendo uso de materiais sustentáveis.</p> <p>*Experimentar formas de expressão artística como a instalação e a escultura.</p> <p>*Experimentar novas formas de expressão artística imaterial, como: fotografia digital, audiovisual, vídeo, arte computacional, etc.</p> <p>*Fazer o uso de diferentes materiais: materiais ou meios e suportes.</p> <p>*Ferramentas: instrumentos, equipamentos e procedimentos.</p>

		<p>PR.EF15AR04.d.1.22 Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.</p>	<p>Experimentar diversos suportes, como: papéis, tecidos, madeiras, pedras, barro, etc., a fim de utilizá-los com adequação. Experimentar diversos materiais, como lápis, giz, canetas, carvão, tintas, pincéis, espátulas, etc., para produzir arte.</p>
--	--	--	---

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Artes Visuais	Materialidades	<p>PR.EF15AR.n.1.23</p> <p>Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.</p>	<p>Apresentar as cores primárias, propor que os alunos misturem essas cores, para que percebam que essa mistura resulta nas cores secundárias, e em seguida propor que os alunos misturem as cores secundárias, para que percebam que essa mistura resulta nas cores terciárias.</p>
		<p>PR.EF15AR.n.1.24</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p>	<p>Propor pesquisas sobre obras de arte ou ver vídeos</p> <p>Analisar obras de arte e observar elementos, como pontos, linhas, formas ou simetria</p> <p>Apresentar, por meio de vídeos, imagens e visitas virtuais, destacando as categorias do sistema de artes visuais.</p>



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

SÃO PEDRO DO PARANÁ - PR

		<p>PR.EF15AR.n.1.25</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.</p>	<p>Produção de painéis para exposição de obras de artes visuais;</p> <p>*Produção de desenhos;</p> <p>*Criar artes visuais de modo coletivo e colaborativo por meio da experimentação da colagem e composição fazendo uso de diferentes materiais;</p> <p>*Refletir sobre seu processo de criação, construir argumentos, ponderações e também escutar e refletir sobre o fazer e as ponderações dos colegas.</p>
--	--	---	--

ARTE - 1º AO 5º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS

		<p>PR.EF15AR.n.1.26</p> <p>Realizar composições artísticas de retrato e autorretrato para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.</p>	<p>Apresentar, aos alunos, manifestações de dança de diversas culturas e estilos por meio de vídeo; propor que criem movimentos inspirados nos vídeos apresentados e finalizar com uma roda de conversa sobre a experiência da atividade.</p>
Dança	Processos de Criação	<p>PR.EF15AR12.d.1.27</p> <p>Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.</p>	<p>Apresentar, aos alunos, manifestações de dança de diversas culturas e estilos por meio de vídeo; propor que criem movimentos inspirados nos vídeos apresentados e finalizar com uma roda de conversa sobre a experiência da atividade.</p>
	Materialidades	<p>PR.EF15AR12.d.1.28</p> <p>Compreender a dança como um momento de interação e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.</p>	<p>Pesquisar sobre diversas manifestações em dança e suas origens e discutir suas experiências corporais, pessoais e coletivas.</p> <p>*Descrever, escutar, construir argumentos, ponderações e refletir sobre as experiências individuais e coletivas vivenciadas na dança.</p> <p>*Criar um clima de abertura e respeito dos alunos sobre suas próprias expressões e as do outro.</p> <p>*Observação e trocas reflexivas entre os alunos, ampliando a discussão sobre os preconceitos não somente na dança, mas, nas diversas linguagens da arte.</p>

Teatro		PR.EF15AR.n.1.29 Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitações de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.	Ouvir ou ler pequenos textos teatrais, variando entonação de voz e expressões faciais e corporais e encenando-os, posteriormente. Expressar – se através de brincadeiras, usando a imaginação, o faz de conta. *Rodas de conversa. *Exercitar as imitações, cômicas e encenações.
Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	PR.EF15AR24.s.1.30 Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileiras.	Identificar características das diferentes matrizes estéticas e culturais, ao experimentar as formas de expressão de cada cultura, seus brinquedos e brincadeiras. *Identificar brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias típicas da região das diferentes matrizes estéticas e culturais através de vídeos, sites e pesquisas na internet.

ARTE - 1º AO 5º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS

Artes visuais	Materialidades	<p>PR.EF15AR.n.1.31</p> <p>Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza.</p>	<p>Apresentar para os alunos o documentário “Lixo Extraordinário”, montar uma roda de conversa sobre o documentário, propor produções utilizando materiais recicláveis e elementos da natureza, de maneira sustentável. Ex.: pintura com tintas feitas à base de terras de diferentes cores, esculturas com sucata, instalações com objetos recicláveis e do cotidiano dos alunos.</p>
		<p>PR.EF15AR05.d.1.32</p> <p>Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.</p>	<p>Através de exercícios e movimentos da dança estabelecer relações entre as partes do corpo e estas com todo o corporal;</p> <p>*Experimentar movimentos em diferentes níveis e formas a partir das ações do dia – a – dia;</p> <p>*Criar e improvisar movimentos de dança;</p> <p>*Considerar os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constituídos do movimento.</p>



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

ARTE - 1º AO 5º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Música	Processos de criação	<p>PR.EF15AR17.s.1.33</p> <p>Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>	<p>. Experimentar e fazer múltiplas possibilidades de sonorização corporal ou instrumental, propiciando a elaboração de improvisações e composições de forma individual, coletiva e colaborativa.</p> <p>*Proporcionar ao aluno que se expresse criativamente nas improvisações e nas composições sonoras individuais e coletivas.</p> <p>*Utilizar diversos tipos de práticas com os elementos do som e da música, a percussão corporal, os instrumentos convencionais e não convencionais.</p>
Teatro	Contextos e Práticas	<p>PR.EF15AR18.d.1.34</p> <p>Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.</p>	<p>Propor que o aluno descreva aquilo que vê, percebe, ouve e sente, em relação a manifestações e as produções artísticas</p> <p>Observar e apreciar manifestações teatrais populares em diversos locais públicos.</p> <p>*Apreciar produções teatrais infantis, de bonecos de manipulação e/ou fantoches.</p> <p>*Apreciar formas de manifestação do teatro em arte de rua.</p> <p>*Apreciar manifestações do teatro que estabelecem relação com as artes circenses.</p> <p>*Observar e ouvir histórias dramatizadas</p>

Artes Integradas	Patrimônio cultural	<p>PR.EF15AR.n.1.35 Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.</p>	<p>Visitar, no município, locais diferentes dos da escola, como, praças, imóveis antigos e modernos, pesquisar fotografias antigas e atuais para a exploração desses ambientes construindo a linha do tempo., Escolher um determinado tema: patrimônio cultural local e regional, material e imaterial, analisá-lo, abordá-lo artisticamente, por meio de diversas linguagens das artes (pintura, desenho, maquetes , música, dança, teatro, apresentações, etc</p>
Artes Visuais	Processos de criação	<p>PR.EF15AR06.s.1.36 Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p>	<p>- Expressar, criar e recriar Produção de painéis para exposição de obras de artes visuais; *Produção de desenhos; *Criar artes visuais de modo coletivo e colaborativo por meio da experimentação da colagem e composição fazendo uso de diferentes materiais; *Refletir sobre seu processo de criação, construir argumentos, ponderações e também escutar e refletir sobre o fazer e as ponderações dos colegas autoconhecimento percebendo suas características físicas e hereditárias</p>
		<p>PR.EF15AR06.d.1.37 Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais</p>	<p>Leitura de obras de arte; *Vídeos; *Aulas lúdicas; *Jogos e brincadeiras; *Testar e escolher recursos e espaços para produção de artes visuais dentro e fora da escola.</p>



		<p>aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.</p>	<p>*Dialogar sobre o processo de criação e justificar suas escolhas. *Trabalhar no coletivo e colaborativo. *Pesquisar e escolher materiais, suportes, ferramentas e procedimentos diversos. *Planejar intervenções na escola e na praça. *Criação de artes visuais por meio da experimentação da colagem e da composição utilizando materiais sustentáveis convencionais e não convencionais. *Pesquisas em sites na internet.</p>
--	--	--	--

ARTE - 1º AO 5º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
		<p>PR.EF15AR.c.1.38</p> <p>Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento</p>	<p>Apresentar, aos alunos, manifestações visuais de diversas culturas, inclusive as locais, danças, em diversos contextos (apresentações tradicionais populares, em ambiente urbano e rural, em diferentes regiões do Brasil e do mundo, analisá-las, com eles, destacando a influência visual dessas manifestações na nossa cultura.</p> <p>Propor atividades em que haja intercâmbio das diferentes manifestações artísticas relacionadas à</p>



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

SÃO PEDRO DO PARANÁ - PR

Artes Visuais	Processos de criação	corporal e conhecimento de manifestações culturais.	dança, música e teatro
		<p>PR.EF15AR11.s.1.39 Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p>	Propor jogos e brincadeiras dançantes colocando exemplos, envolvendo e destacando características dos movimentos básicos da dança (deslocamentos, planos, direções, caminhos, lento, moderado e rápido)
		<p>PR.EF15AR.n.1.40 Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.</p>	Possibilitar experiências sobre conceitos de composição coreográficas interagindo com o espaço da escola e outros; *Pesquisar em sites na internet tipos de danças e seus figurinos, adereços e acessórios; *Por meio de brincadeiras e jogos estabelecer relações entre as partes do corpo e deste com o todo corporal. *Experimentar e combinar os elementos estruturantes da dança, movimento corporal, espaço e tempo, os códigos específicos de cada ritmo. *Criar e improvisar considerando espaços, formas de

			danças, orientações e ritmos diversos. *Desenvolver improvisações a partir de gestos observados no cotidiano e pela exploração de movimentos corporais em um determinado espaço.
	Materialidades	PR.EF15AR.n.1.41 Realizar trabalhos de monotipia (técnica de impressão), para realizar composições artísticas em suportes diversos, conhecendo e relacionando-os com produções artísticas em gravura.	Experimentar diversos suportes, como: papéis, tecidos, madeiras, pedras, barro, etc., a fim de utilizá-los com adequação. Experimentar diversos materiais, como lápis, giz, canetas, carvão, tintas, pincéis, espátulas, etc., para produzir arte. Propor passeio pelos espaços da escola e da comunidade e que os alunos identifiquem, desenhem e modelam (usando massinha de modelar) alguns dos espaços escolhidos.
	Sistemas da linguagem	PR.EF15AR04.s.1.42 Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.	Apresentar, analisar, pesquisar manifestações culturais da região buscando identificar nelas elementos das artes visuais e propor uma roda de conversa para a socialização dos elementos percebidos, nas manifestações culturais.

ARTE - 1º AO 5º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

SÃO PEDRO DO PARANÁ - PR

Dança	Elementos da Linguagem	<p>PR.EF15AR09.s.1.43</p> <p>Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p>	<p>*Experimentar em diferentes ambientes, inclusive externos práticas que permitam perceber o outro no espaço físico,</p> <p>*Compartilhar movimentos no mesmo ritmo de deslocamento, o modo como ocupa o espaço, se os movimentos poderiam ser mais extensos ou menores, modificando a percepção, dimensão e compreensão dos movimentos corporais.</p> <p>Gravar em vídeo, movimentos dançados e/ ou apresentações de dança, apresentar esses vídeos para os alunos e propor uma roda de conversa sobre a experiência do momento da dança e suas percepções em relação aos vídeos.</p> <p>Experienciar a percepção corporal e espacial a partir de certas ações do dia – a – dia;</p> <p>*Brincadeiras como Cabra – cega, Vivo morto;</p> <p>*Jogo: Faça o que o Mestre mandar (ações);</p> <p>*Apreciação de vídeos e manifestações de danças de grupos locais e de diversas modalidades de danças;</p> <p>*Assistir vídeos ampliando o repertório de movimentos e percepções estéticas em diferentes danças.</p>
Dança	Processos de criação	<p>PR.EF15AR.n.1.44</p> <p>PR.EF15AR13.s.1.45</p> <p>Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por</p>	<p>Levar os alunos para uma área aberta da escola, ou preparar a sala de aula abrindo espaço para que consigam se movimentar;</p> <p>Apresentar músicas de diferentes estilos e propor que mexam seus corpos de acordo com a música.</p> <p>Possibilitar experiências sobre conceitos de composição coreográficas interagindo com o espaço da escola e outros;</p> <p>*Pesquisar em sites na internet tipos de danças e seus figurinos, adereços e acessórios;</p> <p>*Por meio de brincadeiras e jogos estabelecer relações entre as partes do corpo e deste com o todo corporal.</p>



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

SÃO PEDRO DO PARANÁ - PR

		<p>meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.</p>	<p>*Experimentar e combinar os elementos estruturantes da dança, movimento corporal, espaço e tempo, os códigos específicos de cada ritmo.</p> <p>*Criar e improvisar considerando espaços, formas de danças, orientações e ritmos diversos.</p> <p>*Desenvolver improvisações a partir de gestos observados no cotidiano e pela exploração de movimentos corporais em um determinado espaço.</p>
Música	Contextos e práticas	<p>Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</p>	<p>Escutar atentamente e criticamente materiais sonoros, identificando formas musicais, abrangendo gêneros tais como: música clássica, contemporânea, popular, etc.</p> <p>*Conhecer e analisar as formas musicais e estabelecer relações entre as suas funções no contexto social e de circulação tais como: assistir espetáculos musicais presencialmente ou em vídeos da internet, ouvir músicas típicas locais e/ou regionais, ouvir trilhas sonoras em filmes, novelas, jogos de vídeo game, etc.</p> <p>*Perceber o som em diversos ambientes internos e externos e na própria natureza.</p>
		<p>PR.EF15AR13.d.1.46</p> <p>Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.</p>	<p>Escutar atentamente e criticamente materiais sonoros, identificando formas musicais, abrangendo gêneros tais como: música clássica, contemporânea, popular, etc.</p> <p>*Conhecer e analisar as formas musicais e estabelecer relações entre as suas funções no contexto social e de circulação tais como: assistir espetáculos musicais presencialmente ou em vídeos da internet, ouvir músicas típicas locais e/ou regionais, ouvir trilhas sonoras em filmes, novelas, jogos de vídeo game, etc.</p> <p>*Perceber o som em diversos ambientes internos e externos e na própria natureza.</p>



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

SÃO PEDRO DO PARANÁ - PR

ARTE - 1º AO 5º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
	Notação e registro musical.	<p>PR.EF15AR16.s.1.47</p> <p>Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p>	<p>Representar por meio de símbolos registro musical não convencional, tais como: desenho, elementos das artes visuais, transformando-os em signos gráficos.</p> <p>*Ampliar a compreensão do som, silêncio e ruído por meio do pensamento visual.</p> <p>*Registro de diferentes timbres, alturas, intensidades, e o questionamento sobre a presença múltipla dos elementos do som em uma mesma música.</p> <p>*Conhecer nota musical convencional.</p> <p>*Registro gráfico do som.</p> <p>*Explorar e conhecer procedimentos, equipamentos técnicos de registros sonoros de áudio e audiovisuais</p>
	Contextos e Práticas	<p>PR.EF15AR18.s.1.48</p> <p>Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e</p>	<p>Observar e apreciar manifestações teatrais populares em diversos locais públicos.</p> <p>*Apreciar produções teatrais infantis, de bonecos de manipulação e/ou fantoches.</p> <p>*Apreciar formas de manifestação do teatro em arte de rua.</p> <p>*Apreciar manifestações do teatro que estabelecem relação com as artes circenses.</p>

Teatro		cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e repertório ficcional.	*Observar e ouvir histórias dramatizadas
	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR19.s.1.49 Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes musicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Observar e identificar elementos básicos do teatro em situações do dia – a – dia. *Através de diversos jogos teatrais, estimula a percepção de elementos do teatro em diversos lugares. *Observar as expressões de diferentes emoções, a caracterização de personagens, a influência do espaço na construção de situação narrada e a história que se quer contar.
	Processos de criação	PR.EF15AR20.s.1.50 Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Expressar – se através de jogos de improvisos. *Experimentar trabalhos colaborativos em improvisações teatrais. *Exercitar o faz de conta. *Criar cenas teatrais. *Experimentar possibilidades de criar com o próprio corpo. *Dramatização de histórias. *Explorar a teatralidade dos gestos nas ações do cotidiano.

ARTE - 1º AO 5º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
		PR.EF15AR22.s.1.51 Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Propor uma roda de conversa, entre os alunos, discutindo os estereótipos em relação ao comportamento de determinados grupos da sociedade.
	Processos de criação	PR.EF15AR20.d.1.52 Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador.	Apresentar, aos alunos, vídeos de grupos de teatro propor jogos teatrais e de improvisação, trabalhando, colaborativamente, em grupos. Utilizar cenário, figurino e sonoplastia com instrumentos e brinquedos sonoros, áudio e livro do conto de fadas escolhido
	Processos de criação	PR.EF15AR21.s.1.53 Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Propor jogos teatrais envolvendo imitações, faz de conta e ressignificação de objetos. Ex.: organizar os alunos em roda, escolher um objeto e pedir que um aluno, por vez, interaja com esse objeto, fazendo de conta que ele se transformou em uma outra peça. (Um estojo escolar que é ressignificado e se transforma na mão do aluno, ou em um telefone, etc



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

ARTE - 1º AO 5º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Artes Integradas	Patrimônio cultural	<p>PR.EF15AR25.s.1.54</p> <p>Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>	<p>Identificar, experimentar e refletir sobre as manifestações culturais da comunidade local e de outras comunidades.</p> <p>*Experimentar brincadeiras, jogos, dança, canções, histórias e expressões das diferentes matrizes estéticas e culturais, principalmente as pertencentes a cultura brasileira.</p> <p>*Investigar características estéticas e culturais presentes nas comunidades.</p> <p>*Apreciar trabalhos artísticos de artesãos locais e regionais.</p> <p>*Assistir vídeos de diversas manifestações culturais brasileiras de diferentes lugares e épocas.</p>
	Artes e Tecnologia	<p>PR.EF15AR26.s.1.55</p> <p>Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p>	<p>Conhecer e utilizar diversos recursos tecnológicos e digitais.</p> <p>Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais no dia a dia escolar, apresentando novas possibilidades de produção, análise e pesquisa para os alunos.</p> <p>Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais no dia a dia escolar, apresentando novas possibilidades de produção, análise e pesquisa para os alunos.</p> <p>*Explorar a potencialidade dos meios tecnológicos e digitais nas criações artísticas.</p> <p>*Conhecer através de vídeos e visitas a sites na internet artistas visuais e suas obras, espetáculos de dança e outras manifestações culturais.</p> <p>*Assistir músicas, filmes em sites na internet. *Observar</p>

			imagens em sites.
--	--	--	-------------------

ENSINO RELIGIOSO - 1º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	O eu, o outro e o nós	PR.EF01ER01.s.1.1 (EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.	Esclarecer, inicialmente, aos alunos e aos pais os objetivos e os conteúdos do ensino religioso. - Tratar dos temas e assuntos, sempre de forma dialógica, e não dogmática ou imposta. Promovendo conversas espontâneas sobre a identidade e o relacionamento com o outro. Reconhecer e respeitar diferentes práticas e tradições religiosas. Exposição da história de vida de cada um.
		PR.EF01ER02.s.1.2 (EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.	Produção de desenhos da família. Recorte e colagens. Ouvir música e assistir vídeos que falam sobre mim e o outro. Auto Retrato, desenhos e pinturas. Histórias narradas: eu e minha história Apresentação de história de vida das pessoas. Desenho da família construção da árvore genealógica.

	Imanência e Transcendência	(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas (dimensão concreta) e subjetivas (dimensão simbólica) de cada um. (EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida. (Natureza, seres humanos e animais)	Apresentações de vídeos como valorizar e respeitar as diversidades e formas de vida. Reconhecer e respeitar as diferentes práticas de tradições religiosas. Construção da árvore dos valores.
--	----------------------------	---	---

ENSINO RELIGIOSO - 1º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes.	(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.	Exibições de vídeos sobre diferentes festas religiosas. Roda de conversa sobre as festas religiosas com contexto onde vive. Conhecer o calendário das festas religiosas que acontecem na comunidade. Produção de desenhos
		(EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.	Roda de conversa sobre rito e rituais de iniciação. Vídeos sobre imagens de ritos e rituais de iniciação. Leitura sobre a importância e significado dos ritos e rituais nas diferentes organizações religiosas.
	Lugares Sagrados	PR.EF01ER.n.1.7 Conhecer lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de	Roda de conversa sobre alguns mitos. Pequenas produções. Vídeos sobre textos sagrados orais e escritos e seus



		espaços de vivência e referência.	mitos nas diferentes culturas e religiões.
	Organizações Religiosas Símbolos Religiosos	PR.EF01ER.n.1.8 Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência a partir da sua realidade. PR.EF01ER.n.1.9 Conhecer a simbologia religiosa e os símbolos religiosos naturais e/ou construídos.	Descrever objetos, situações, fatos, símbolos Montar uma exposição com símbolos característicos de várias religiões Cruzadinhas , atividades impressas . Centralizar informações sobre os vários símbolos considerados sagrados nas diversas culturas sociais e religiosas.

ENSINO RELIGIOSO - 1º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Manifestações religiosas	Festas Religiosas	PR.EF01ER.n.1.10 Conhecer diferentes festas populares religiosas no contexto onde vive.	Exibições de vídeos sobre diferentes festas religiosas. Roda de conversa sobre as festas religiosas com contexto onde vive. Conhecer o calendário das festas religiosas que acontecem na comunidade. Produção de desenhos

(Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ritos e Rituais	PR.EF01ER.n.1.11 Conhecer a existência de diferentes ritos e rituais de iniciação.	Problematizar: O que é rito? Para que serve? Você já participou de algum? Conversar sobre o ritual que fazemos todos os dias. Ler e discutir os rituais religiosos. Roda de conversa sobre rito e rituais de iniciação. Vídeos sobre imagens de ritos e rituais de iniciação. Leitura sobre a importância e significado dos ritos e rituais nas diferentes organizações religiosas.
	Linguagens Sagradas	PR.EF01ER.n.1.12 Conhecer alguns mitos orais e escritos.	Roda de conversa sobre alguns mitos. Pequenas produções. Vídeos sobre textos sagrados orais e escritos e seus mitos nas diferentes culturas e religiões.

ENSINO RELIGIOSO - 2º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
		(EF02ER01) Reconhecer os diferentes	Esclarecer, inicialmente, aos alunos e aos pais os objetivos e os conteúdos do ensino religioso.



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

<p>Identidades e alteridades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).</p>	<p>O eu, a família e o ambiente de convivência.</p>	<p>espaços de convivência.</p> <p>(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.</p> <p>Compreender as diferentes regras de convivência nos espaços: familiar e comunitário (privado e público).</p>	<p>Tratar dos temas e assuntos, sempre de forma dialógica.</p> <p>Roda de conversa sobre a família e as relações familiares.</p> <p>*Produção de desenho da família.</p> <p>*Conhecer e respeitar diferentes práticas e tradições religiosas.</p> <p>*Dialogar sobre os espaços religiosos que os alunos frequentam ou não com seus familiares.</p> <p>*Conhecer e respeitar as regras de convivência nos variados espaços de convivência.</p> <p>*Recortes e colagens.</p> <p>Escrever textos individuais, envolvendo os aspectos e os valores trabalhados. - Propor entrevistas, para serem respondidas pela família, como forma de conhecer as religiosidades presentes no contexto familiar.</p>
	<p>Memórias e Símbolos</p>	<p>(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns, entre outros).</p>	<p>Elaboração de um projeto com temas e subtemas.</p> <p>Textos</p> <p>Dinâmicas</p> <p>Oficinas</p> <p>Músicas</p>
		<p>(EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.</p>	<p>*Roda de conversa.</p> <p>*Produção de painel com fotos de diferentes épocas e acontecimentos familiares e escolares.</p> <p>*Álbum de família.</p> <p>Desenho;</p> <p>*Conhecer e valorizar os vários símbolos religiosos.</p> <p>*Vídeos.</p>

			*Símbolos religiosos que fazem parte da vida do aluno e de seus familiares.
	Símbolos Religiosos	(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.	<p>Aplicar os conceitos, lembrar as imagens e o significado de cada uma delas e o significado que os símbolos, de forma geral, têm para as diferentes tradições humanas e organizações religiosas.</p> <p>Utilizar trecho do filme.Código Da Vince (trecho em que o personagem Robert Langdon está dando uma palestra sobre como os símbolos estão presentes no cotidiano e no imaginário das pessoas</p>

ENSINO RELIGIOSO - 2º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS

Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Alimentos Sagrados	(EF02ER06) Exemplifica alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. (EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e organizações religiosas.	*Pesquisar em sites na internet os alimentos que são considerados sagrados nas diferentes culturas e tradições religiosas. *Produção de desenhos. *Roda de conversa sobre significados de cada alimento considerado sagrado. * produção de painel com alimentos sagrados de algumas tradições religiosas.
	Lugares Sagrados	PR.EF02ER.n.2.9 Identificar a diversidade de lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência e referência.	Fazer um turismo virtual para apresentar lugares sagrados do Brasil e do mundo considerados sagrados dentro do contexto histórico e cultural das organizações religiosas.
	Organizações Religiosas e Festas Religiosas	PR.EF02ER.n.2.10 Desenvolver atitudes de respeito aos diferentes lugares sagrados.	*Visitas a lugares sagrados na comunidade local. *Pesquisas em sites na internet sobre lugares sagrados e/ou construídos pelo homem em seu local de vivência. *Produção de maquete. *Produção de desenho. *Conhecer e respeitar os diferentes lugares sagrados das diversas manifestações religiosas.
		PR.EF02ER.n.2.11 Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência e referência.	Pesquisar para conhecer na comunidade as diversas organizações religiosas. *Dialogar sobre como são as organizações religiosas da comunidade local, nas diferentes religiões; *Representar com desenhos organizações religiosas das diferentes religiões.

		Reconhecer as festas religiosas a partir do contexto onde vive.	*Conhecer o calendário das festas religiosas que acontecem em sua comunidade. *Conhecer quais festas religiosas e seus significados, existentes na sua comunidade. *Produção de desenho. *Roda de conversa.

ENSINO RELIGIOSO - 2º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
	Rito e Rituais	PR.EF02ER.n.2.13 Conhecer a importância de diferentes ritos e rituais de passagem nas organizações religiosas.	*Conhecer através de vídeos e imagens, alguns ritos e rituais pertencentes às diversas organizações religiosas. *Roda de conversa. *Pesquisar o significado e a importância dos ritos e rituais nas diferentes organizações religiosas.



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

<p>Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).</p>	<p>Linguagens Sagradas</p>	<p>PR.EF02ER.n.2.14</p> <p>Identificar mitos de criação em textos sagrados orais e escritos nas diferentes culturas e organizações religiosas.</p>	<p>*Através de vídeos e pesquisas em sites na internet, conhecer textos sagrados, orais e escritos e seus mitos, nas diferentes culturas e religiões.</p> <p>*Observar imagens.</p> <p>*Roda de conversa.</p> <p>*Produção de escrita.</p>
--	----------------------------	--	--

<p align="center">ENSINO RELIGIOSO - 3º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL</p>			
<p>UNIDADE TEMÁTICA</p>	<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>	<p>ESTRATÉGIAS</p>
<p>Identidades e alteridades (contemplando as quatro matrizes: Indígena,</p>	<p>Espaços e territórios religiosos</p>	<p>(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições no Brasil.</p>	<p>*Roda de conversa sobre os espaços sagrados religiosos que os alunos frequentam ou não.</p> <p>*Exibição de vídeos e imagens de diferentes espaços sagrados de diferentes religiões.</p> <p>*Atividades de recorte e colagem, desenhos.</p> <p>*Construção de maquetes de templos e/ou igrejas.</p>

Ocidental, Africana e Oriental).			*Observação de imagens. *Pesquisas em sites na internet.
		(EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.	*Pesquisar em sites na internet como se dá às diferentes formas de organizações nas diversas manifestações religiosas. *Conhecer a hierarquia das organizações religiosas em sua comunidade. *Observação de imagens e vídeos.
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Organizações Religiosas	EF03ER.n.3.3 Reconhecer as diferentes formas de organização das religiões presentes no Brasil.	*Roda de conversa sobre as práticas religiosas que os alunos frequentam; *Exibição de vídeos e imagens de diferentes práticas celebrativas de diferentes religiões. *Pesquisa sobre as práticas celebrativas do Brasil. *Atividade de recorte e colagem e construção de legendas que descrevem as características das celebrações religiosas indígenas e africanas, entre outras religiões. *Produções de textos. *Observação de imagens. *Pesquisas em sites na internet.
		PR.EF03ER.n.3.4 Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes a partir do contexto em que vive.	*Conhecer as festas religiosas das várias manifestações religiosas do Brasil. *Reconhecer e respeitar as diferentes festas religiosas indígenas e africanas. *Assistir vídeos de festas religiosas na internet. *Pesquisa sobre as diferentes festas religiosas no Brasil.
	Práticas Celebrativas	EF03ER3.s.3.5 (EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações,	*Reconhecer e respeitar os diferentes ritos e rituais celebrativos nas diferentes manifestações religiosas. *Pesquisar em sites ritos e rituais nas manifestações religiosas indígenas e africanas.



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

		festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes organizações religiosas.	*Observar imagens. *Produção de cartazes informativos sobre ritos familiares.
		EF03ER04.s.3.6 (EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.	Promover rodas de conversa, para se discutirem assuntos relacionados à temática religiosa.
	Festas Religiosas	EF03ER.n.3.7 Reconhecer diferentes tipos de festas religiosas do Brasil.	Pesquisar , em sites da internet sobre as diversas festas religiosas ou em livros no Brasil
	Ritos e Rituais	EF03ER.n.3.8 Conhecer as diferenças dos ritos e rituais celebrativos e de purificação.	- Descrever, por meio da fala, objetos, elementos, contextos, festas, ritos, no sentido de caracterizar os mesmos para que o aluno possa realizá-los/concretizá-los. Trabalhar com contos, lendas, textos mitológicos

ENSINO RELIGIOSO - 3º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
-------------------------	--------------------------------	----------------------------------	--------------------



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

<p>Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).</p>	<p>Indumentárias Religiosas</p>	<p>(EF03ER05)</p> <p>Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e organizações religiosas.</p>	<p>*</p> <p>* Exibição de vídeo e imagens de diferentes indumentárias das diferentes religiões.</p> <p>*Pesquisa sites na internet sobre as indumentárias religiosas indígenas e africanas.</p> <p>* Atividade de recorte e colagem.</p> <p>*Construção de legendas que descrevem as características das indumentárias religiosas de diferentes religiões.</p>
		<p>(EF03ER06)</p> <p>Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.</p>	<p>*Produções de textos e de desenhos.</p>
	<p>Linguagens Sagradas</p>	<p>Reconhecer diferentes tipos de mitos e textos sagrados orais e escritos.</p>	<p>Pesquisar sobre diferentes tipos de mitos e textos sagrados orais e escritos nas diferentes manifestações e tradições religiosas.</p> <p>*Rodas de conversa sobre tipos de mitos e textos sagrados.</p> <p>*Produção de textos.</p> <p>*Identificar e respeitar os diferentes tipos de mitos e textos sagrados.</p>



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

ENSINO RELIGIOSO - 4º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Lugares Sagrados	PR.EF04ER.n.4.1 Conhecer (e identificar) alguns lugares sagrados e sua importância para as tradições/organizações religiosas do mundo.	Esclarecer, inicialmente, aos alunos e aos pais os objetivos e os conteúdos do ensino religioso. Tratar dos temas e assuntos, sempre de forma dialógica. Promover roda de conversa sobre lugares sagrados. Apresentar através de vídeos os mais belos lugares sagrados do mundo. Pesquisa sobre os lugares sagrados e suas características. Produção de maquetes
	Organizações Religiosas	PR.EF 04 ER.n.4.2 Reconhecer o papel exercido por homens e mulheres na estrutura hierárquica das organizações religiosas.	Exibição de vídeos sobre o papel dos homens e mulheres na hierarquia religiosa. Pesquisa sobre o papel dos homens e mulheres na organização religiosa. Produção de texto informativo sobre a organização religiosa na comunidade.
	Ritos Religiosos	(EF04ER01 s.4.3) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.	Roda de conversa sobre os diferentes tipos de ritos que estão presentes no nosso convívio. Produção de texto.
		(EF04ER02 a.4.4) Identificar ritos e conhecer suas funções em diferentes manifestações e organizações religiosas (adivinhatórios, de cura, entre outros).	Exibição de vídeos sobre as funções em diferentes manifestações religiosas. Texto sobre diferentes ritos e suas características ritualistas.

		(EF04ER03 s.4.5) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, morte e casamento, entre outros).	Texto informativo sobre características de diversos ritos religiosos. Pesquisa sobre ritos de iniciação
		(EF04ER04 s.4.6) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes organizações religiosas.	Apresentar em forma de texto informativo diversas formas de expressão da espiritualidade. Pesquisa da expressão de espiritualidade. Apresentação de vídeos de diferentes culturas e organizações religiosas.
	Representações religiosas na arte.	(EF04ER05 s.4.7) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e organizações religiosas.	Apresentação de vídeos com pinturas, arquitetura, símbolos e imagens de diferentes culturas. Pesquisas sobre as representações religiosas. Produção textual. Utilizar trecho do filme. Código Da Vinci (trecho em que o personagem Robert Langdon está dando uma palestra sobre como os símbolos estão presentes no cotidiano e no imaginário das pessoas)
	PR.EF04ER06.s.4.8	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.	Vídeos sobre as maneiras de entender os termos divindade e a tradição religiosa e cultural. Textos orais e escritos sobre os significados sobre representações de divindades no contextos familiar e comunitário.

Ideia(s) de divindade(s)	PR.EF04ER07.s.4.9	(EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e organizações religiosas.	Roda de conversa. Pesquisar na internet as diferentes manifestações e organizações religiosas. Textos informativos.
--------------------------	-------------------	--	---

ENSINO RELIGIOSO - 4º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Crenças religiosas e filosofias de vida (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e	Ideia(s) de divindade(s)	EF04ER06.s.4.8 (EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.	Vídeos sobre as maneiras de entender os termos divindade e a tradição religiosa e cultural. Textos orais e escritos sobre os significados sobre representações de divindades no contextos familiar e comunitário.
		(EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e organizações religiosas.	Roda de conversa. Pesquisar na internet as diferentes manifestações e organizações religiosas. Textos informativos.

Oriental).		

ENSINO RELIGIOSO - 5º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Organizações Religiosas	.EF 05 ER.n.5.1 Reconhecer que as religiões do mundo possuem diferentes formas de organização.	Pesquisa em sites como se dá às diferentes formas de organizações nas diversas manifestações religiosas. Produções textuais.
		.EF 05 ER.n.5.2 Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes no mundo.	Conhecer a hierarquia das organizações religiosas em sua comunidade. Exibições de vídeos e imagens.
		PR.EF 05 ER.n.5.3 Identificar a existência do sagrado feminino na diversidade religiosa.	Vídeos e imagens do sagrado feminino Pesquisas sobre a existência do sagrado feminino nas diversas religiões. Texto informativo.

	Festas Religiosas	PR.EF 05 ER.n.5.4 Conhecer a função e a importância das festas religiosas e populares do mundo e sua relação com a temporalidade sagrada.	Reconhecer e respeitar as diversas festas religiosas e suas funções. Pesquisa sobre diferentes festas religiosas no mundo. Vídeos sobre as funções e festas religiosas. Conhecer festas religiosas de várias manifestações religiosas do Brasil e do mundo.
	Linguagens Sagradas	PR.EF 05 ER.n.5.5 Conhecer a função e a importância dos mitos e textos sagrados orais e escritos.	Roda de conversa sobre vários tipos de mitos. Identificar e respeitar os diferentes mitos e textos sagrados. Pesquisa sobre os diferentes textos sagrados orais e escritos em diferentes manifestações e tradições religiosas.
Crenças religiosas e filosofias de vida (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Narrativas Religiosas	(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e organizações religiosas como recurso para preservar a memória.	Roda de conversa sobre as culturas religiosas. Pesquisa em sites como reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos. Confecção de painéis com diferentes narrativas das culturas e organizações religiosas.
	Mitos nas organizações religiosas.	(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e organizações religiosas.	Roda de conversa sobre os mitos na organizações religiosas. Texto informativo sobre a importância dos mitos de criação nas organizações religiosas.
(EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).		Roda de conversa sobre concepção de mundo, natureza, ser humano, divindades vida e morte contidas na diferentes manifestações religiosas. Textos orais e escritos sobre mitos nas diferentes organizações religiosas. Pesquisa para produção de cartazes sobre mensagens religiosas no mito de criação.	



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

	Ancestralidade e tradição oral.	(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.	Diálogo sobre gerações ancestrais e acontecimentos religiosos. Produção sobre as memórias religiosas.
		(EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.	Vídeos sobre elementos das tradições nas culturas religiosas Realizar pesquisa, leitura de contos africanos e indígenas, sobre a tradição religiosas indígenas, afro-brasileiras, ciganas, para se conhecer a organização social e religiosa desses povos.
		(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.	Texto informativos sobre o papel dos sábios Vídeos sobre a preservação da tradição religiosa.

EDUCAÇÃO FÍSICA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

SÃO PEDRO DO PARANÁ - PR

Esportes	Jogos esportivos de precisão	PR.EF12EF05.a.1.01 Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de precisão, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico.	Dialogar sobre o assunto abordado. Sequência curta e pequena de movimentos, onde os alunos deveriam copiar. Atividades na quadra, campo e em outros ambientes. Estimular o desenvolvimento das habilidades motoras. Utilização das habilidades de forma geral. Explorar o corpo, o movimento e a socialização.
		PR.EF12EF06.a.1.02 Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.	Atividades individuais e coletivas Utilizar-se da ludicidade e do brincar propriamente dito. Incentivar a prática e a concentração nas atividades. Utilizar de jogos e atividades com enfoque na ludicidade. Estimular a participação de todos.



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

EDUCAÇÃO FÍSICA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	PR.EF12EF01.a.1.03 Experimentar, fruir, compreender e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico.	Inicia-se com questionamentos sobre o assunto abordado. Apresentar de forma lúdica o contexto histórico das brincadeiras e jogos. Propor, cotidianamente, atividades corporais com os alunos, ressaltando a importância dos alongamentos e da respiração nas atividades físicas.
		PR.EF12EF02.c.1.04 Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.	Realizar uma sequência curta e pequena de movimento. Estimular a criatividade e o brincar Executar os movimentos para serem observados. - Incentivar alternativas na execução dos movimentos.
		PR.EF12EF03.c.1.05 Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional.	Utilizar de jogos e atividades com enfoque na cooperação e coletividade. Estimular a participação de todos. Oferecer vivências diversificadas que irão contribuir para a ampliação do repertório motor da criança.
		PR.EF12EF04.s.1.06 Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras, jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo	Reconhecer a vivência lúdica; Apropriar-se da flexibilização, quanto às regras oferecidas nos jogos, experimentar e criar diferentes formas de jogar.

	<p>textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</p>	
--	---	--

EDUCAÇÃO FÍSICA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Ginásticas	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	PR.EF12EF07.a.1.07 Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.	Inicia-se com questionamentos sobre o assunto abordado. Sequência curta e pequena de movimento. atividades lúdicas para os alunos saltarem, correrem, rolar etc. - Propor aos alunos que cuidem de sua postura corporal nas atividades físicas, na carteira da sala de aula, no computador, em atividades domésticas, etc. - Propor atividades de equilíbrio, em diversas situações, sobre variadas superfícies,
		PR.EF12EF08.a.1.08 Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano.	Estimular o ritmo e a coordenação motora por meio de atividades rítmicas e lúdicas. Resgatar os passos e movimentos criativos da criança.



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon_@hotmail.com

SÃO PEDRO DO PARANÁ - PR

	<p>PR.EF12EF09.a.1.09 Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p>	<p>Oferecer vivências diversificadas que irão contribuir para a ampliação do repertório motor da criança Respeitar os limites motores de cada aluno e descobrir as suas potencialidades.</p>
	<p>PR.EF12EF10.a.1.10 Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de bullying.</p>	<p>Utilizar as habilidades de forma geral. Explorar o corpo, o movimento e a socialização. Meio de desenvolvimento contínuo; Utilizar-se da ludicidade e do brincar propriamente dito Envolver os alunos em atividades em grupos promovendo a interação social.</p>
	<p>PR.EF01EF.n.1.11 Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo movimenta-se, comunica-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos.</p>	<p>Vivencie experiências de criação; Estimular a participação de todos.</p>
	<p>PR.EF01EF.n.1.12 Identificar, usar e apropriar-se da percepção dos lados do corpo e a predominância lateral, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.</p>	<p>Aproprie-se da flexibilização, quanto às regras oferecidas nos jogos, vivenciando, experimentando e criando. diferentes formas de jogar</p>



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarchalcronon_@hotmail.com



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarechalcrondon@hotmail.com

EDUCAÇÃO FÍSICA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
		<p>PR.EF12EF11.a.1.13</p> <p>Experimentar e fruir diferentes brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal, valorizando os aspectos motores, culturais e sociais de cada uma delas.</p>	<p>Inicia-se com questionamentos sobre o assunto abordado.</p> <p>Sequência curta e pequena de movimentos, onde os alunos deveriam copiar.</p> <p>Estimular o desenvolvimento das habilidades motoras.</p> <p>Utilização das habilidades de forma geral.</p> <p>Explorar o corpo, o movimento e a socialização.</p>



ESCOLA MARECHAL CÂNDIDO RONDON – ENSINO FUNDAMENTAL

AVENIDA BRASIL, 466 – CEP: 87955-000 – FONE (44) 34641158 – SÃO PEDRO DO PARANÁ

EMAIL: emmarchalcronon@hotmail.com

Danças	Brincadeiras cantadas e cantigas de roda	PR.EF12EF12.a.1.14 Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	Meio de desenvolvimento contínuo; Utilizar-se da ludicidade e do brincar propriamente dito. Oferecer vivências diversificadas que irão contribuir para a ampliação do repertório motor da criança. Estimular o ritmo e a coordenação motora por meio de atividades rítmicas e lúdicas. Resgatar os passos e movimentos criativos da criança. Montagem de apresentação de coreografia simples. Estimular a participação de todos.
--------	--	---	--

EDUCAÇÃO FÍSICA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Esportes	Jogos esportivos de marca	<p>PR.EF12EF05.a.2.01</p> <p>Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de marca, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico.</p>	<p>Inicia-se com questionamentos sobre o assunto abordado.</p> <p>Realizar pesquisas para conhecer a origem de jogos, de brincadeiras e de esportes.</p> <p>Sequência curta e pequena de movimentos, onde os alunos deveriam copiar.</p> <p>Atividades na quadra, campo e em outros ambientes.</p> <p>Estimular o desenvolvimento das habilidades motoras.</p> <p>Utilização das habilidades de forma geral.</p> <p>Explorar o corpo, o movimento e a socialização.</p>
		<p>PR.EF12EF06.a.2.02</p> <p>Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de marca para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.</p>	<p>Atividades individuais e coletivas</p> <p>Utilizar-se da ludicidade e do brincar propriamente dito.</p> <p>Incentivar a prática e a concentração nas atividades.</p> <p>Utilizar de jogos e atividades com enfoque na ludicidade.</p> <p>Estimular a participação de todos.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA 2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	PR.EF12EF01.a.2.03 Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário, local e regional, reconhecendo e respeitando os conhecimentos trazidos pelos estudantes e as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico.	Apresentar de forma lúdica o contexto histórico das brincadeiras e jogos. Apresentar de forma lúdica o contexto histórico das brincadeiras e jogos. Propor, cotidianamente, atividades corporais com os alunos, ressaltando a importância dos alongamentos e da respiração nas atividades físicas.
		PR.EF02EF.n.2.04 Experimentar e compreender as diversas manifestações corporais presentes nas brincadeiras e jogos da cultura popular, enfatizando a percepção e consciência corporal, categorias do movimento, fatores psicomotores, necessários para o seu desenvolvimento.	Sequência curta e pequena de movimento. Estimular a criatividade e o brincar. Pesquisar danças, jogos e brincadeiras de tradição cultural dos grupos familiares dos alunos. - Incentivar os alunos a aprenderem danças, jogos e brincadeiras de outros países.
		PR.EF12EF02.c.2.05 Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.	Utilizar de jogos e atividades com enfoque na cooperação e coletividade. Estimular a participação de todos.
		PR.EF12EF03.c.2.06 Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional.	Oferecer vivências diversificadas que irão contribuir para a ampliação do repertório motor da criança. Conheça e vivencie aspectos básicos dos jogos que forem abordados, considerando a cultura afro-brasileira e indígena;
		PR.EF12EF04.s.2.07 Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais	Reconheça a vivência lúdica; Aproprie-se da flexibilização, quanto às regras oferecidas nos jogos, vivenciando, experimentando e criando diferentes formas de jogar.

		práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.	
--	--	---	--

EDUCAÇÃO FÍSICA 2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Ginásticas	Ginástica geral e o reconhecimento do	PR.EF12EF07.a.2.08 Experimental, fruir e identificar elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.	Inicia-se com questionamentos Sobre o assunto abordado. Sequência curta e pequena de Movimento.
		PR.EF02EF.n.2.09 Compreender as possibilidades do movimento corporal, refletindo sobre a ação, a percepção e consciência corporal dos movimentos executados.	Estimular o ritmo e a coordenação motora por meio de atividades rítmicas e lúdicas. Resgatar os passos e movimentos criativos da criança.
		PR.EF12EF08.a.2.10 Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano.	Oferecer vivências diversificadas que irão contribuir para a ampliação do repertório motor da criança.

	corpo	.EF12EF09.s.2.11 Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	Vivencie movimentos de transferência de peso, deslocamento, salto, giros, torção, equilíbrio, desequilíbrio, inclinação, expansão, contração, espalhar, recolher, gesto e pausa;
		EF12EF10.a.2.12 Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de bullying.	Inicia-se com questionamentos Sobre o assunto abordado. Aproprie-se da flexibilização, vivenciando, experimentando e criando diferentes formas através do corpo de livres padrões de visão de mundo
		.EF02EF.n.2.13 Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo comunica-se, movimentar-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos.	Vivencie experiências de criação; Estimular a participação de todos.
		PR.EF02EF.n.2.14 Compreender as estruturas de predominância perceptiva relacionada à percepção dos lados do corpo, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.	Oferecer vivências diversificadas que irão contribuir para a ampliação do repertório motor da criança

EDUCAÇÃO FÍSICA 2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Danças	Danças do contexto comunitário local e regional	PR.EF12EF11.a.2.15 Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário local e regional (brincadeiras cantadas, rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas) e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	Inicia-se com questionamentos sobre o assunto abordado. Sequência curta e pequena de movimentos, onde os alunos deveriam copiar. Estimular o desenvolvimento das habilidades motoras. Utilização das habilidades de forma geral. Explorar o corpo, o movimento e a socialização.

		<p>PR.EF12EF12.a.2.16</p> <p>Identificar e se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, entre outros elementos) das danças do contexto comunitário local e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.</p>	<p>Meio de desenvolvimento contínuo; Utilizar-se da ludicidade e do brincar propriamente dito. Oferecer vivências diversificadas que irão contribuir para a ampliação do repertório motor da criança. Estimular o ritmo e a coordenação motora por meio de atividades rítmicas e lúdicas. Resgatar os passos e movimentos criativos da criança. Montagem de apresentação de coreografia simples. Estimular a participação de todos.</p>
--	--	---	---

EDUCAÇÃO FÍSICA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
		<p>PR.EF35EF01.d.3.01</p> <p>Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p>	<p>Inicia-se com questionamentos sobre o assunto abordado Apresentar de forma lúdica o contexto histórico das brincadeiras e jogos. Propor, cotidianamente, atividades corporais com os alunos, ressaltando a importância dos alongamentos e da respiração nas atividades físicas.</p>

Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana	PR.EF 35.EF02.a.3.02 Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a interação, a socialização e a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana.	Pesquisar jogos e brincadeiras de tradição cultural dos grupos familiares dos alunos. - Incentivar os alunos a aprenderem jogos e brincadeiras tradicionais de matrizes Indígena e Africana. Sequência curta e pequena de movimento. Estimular a criatividade e o brincar
		PR.EF35EF03.d.3.03 Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	Utilizar de jogos e atividades com enfoque na cooperação e coletividade. Estimular a participação de todos. Oferecer vivências diversificadas que irão contribuir para a ampliação do repertório motor da criança. Propor uma gincana de jogos, brincadeiras ou atividades folclóricas.
		PR.EF35EF04.d.3.04 Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	Estimular a participação de todos. Oferecer vivências diversificadas que irão contribuir para a ampliação do repertório motor da criança

EDUCAÇÃO FÍSICA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Lutas	Jogos de luta	PR.EF03EF.n.3.05 Experimentar e fruir diferentes jogos de luta, conhecendo e respeitando a si e aos outros, evidenciando a manifestação do lúdico.	Conheça os aspectos históricos e filosóficos das lutas de aproximação trabalhadas como conteúdo específico, como também os da capoeira, considerando a cultura afro-brasileira e indígena;
		PR.EF03EF.n.3.06 Identificar os riscos durante a realização dos jogos de luta, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	Trabalhar movimentos característicos das lutas de aproximação trabalhadas e da capoeira;
		PR.EF03EF.n.3.07 Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos dos jogos de luta.	Explorar as relações de peso e espaço consigo mesmo e com o outro; Mostrar e demonstrar as diferenças históricas entre capoeira Angola e Regional.
Esportes	Jogos esportivos de campo e taco	PR.EF35EF05.a.3.08 Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de campo e taco, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados, evidenciando a manifestação do lúdico.	Apresentar a história e o contexto dos esportes escolhidos como conteúdo específico, abordando coletivos e individuais e os fundamentos básicos (movimentos e regras) dos esportes coletivos e individuais trabalhados;

		<p>PR.EF35EF06.a.3.09</p> <p>Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.</p>	<p>Discutir sobre o sentido da competição esportiva;</p> <p>Apresentar o contexto histórico brasileiro dos esportes escolhidos para serem trabalhados.</p>
--	--	---	--

EDUCAÇÃO FÍSICA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Danças	Danças do Brasil	<p>PR.EF35EF09.a.3.10</p> <p>Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do Brasil, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p>	<p>Conheça o conceito de dança folclórica;</p> <p>Conheça o contexto histórico brasileiro das danças folclóricas, circulares e de rua trabalhadas como conteúdo específico e identifique as manifestações dessas danças;</p> <p>Conheça o contexto da origem da dança de rua;</p>
		<p>PR.EF35EF10.d.3.11</p> <p>Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do Brasil.</p>	<p>Mostrar os movimentos básicos das danças folclóricas trabalhadas como conteúdo específico;</p> <p>Amplie seu repertório pessoal de movimentos a partir da dança criativa.</p>
		<p>PR.EF35EF11.d.3.12</p> <p>Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do Brasil.</p>	<p>Vivenciar movimentos e saiba investigar formas variadas de se mover; Vivencie experiências de criação;</p> <p>Conheça os aspectos culturais associados à origem e à permanência das danças folclóricas</p>
		<p>PR.EF35EF12.a.3.13</p> <p>Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda, identificar situações de injustiça e preconceito</p>	<p>Vivencie, experimente e ressignifique os movimentos, como também os movimentos das danças folclóricas, circulares e de rua.</p>

		geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutir alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais.	
--	--	--	--

EDUCAÇÃO FÍSICA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Ginásticas	Ginástica geral	.EF35EF07.a.3.14 Experimentar, fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	Apresentar o contexto histórico da ginástica geral e seu desenvolvimento até os dias atuais. Conheça o contexto cultural e a origem da prática da ginástica rítmica, artística, circense e geral;
		Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança.	Estimular o ritmo e a coordenação motora por meio de atividades rítmicas e lúdicas. Resgatar os passos e movimentos criativos da criança. Oferecer vivências diversificadas que irão contribuir para a ampliação do repertório motor da criança.

		<p>EF03EF.n.3.16 Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.</p>	<p>Aproprie-se da flexibilização, vivenciando, experimentando e criando diferentes formas através do corpo de livres padrões de visão de mundo. Amplie sua consciência corporal;</p>
--	--	--	---

EDUCAÇÃO FÍSICA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Práticas Corporais de Aventura.	de Jogos de aventura	PR.EF03EF.n.3.17 Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana, evidenciando a manifestação do lúdico.	Aulas práticas, em diversos ambientes de aprendizagem. Fabricação de materiais alternativos, para as aulas práticas.
		PR.EF03EF.n.3.18 Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.	Apresentação de blogs, vídeos, relacionado com os esportes de aventura.
		PR.EF03EF.n.3.19 Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.	Pesquisas realizadas com uso de tecnologias, como computador e Smartphones.
		PR.EF03EF.n.3.20 Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente, em diversos tempos/espacos.	Apresentações individuais e em grupos. Utilizando de alternativas quando não for possível a prática.

EDUCAÇÃO FÍSICA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Esportes	Jogos esportivos de rede-parede	EF35EF05.a.4.01 Experimentar, fruir e compreender diversos tipos de jogos esportivos de rede/parede e identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.	Apresentação de blogs, vídeos. Aulas práticas, em diversos ambientes de aprendizagem.
		EF35EF06.a.4.02 Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.	Pesquisas realizadas com uso de tecnologias, como computadores e Smartphones.
Lutas	Lutas do contexto comunitário local e regional	EF35EF13.a.4.03 Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas e seus elementos presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural.	Utilização de meios digitais, para aprofundar o conhecimento dos alunos. Trabalhos em grupos. Utilização de meios digitais, para aprofundar o conhecimento dos alunos.
		EF35EF14.a.4.04 Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário local e regional propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas.	Passeios externos e visitas a estabelecimentos que tenham aulas de lutas.
		EF35EF15.a.4.05 Identificar e valorizar as características das lutas do contexto comunitário local e regional, reconhecendo as diferenças entre artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.	Aulas práticas com jogos de oposição. Discussões em meio a aula sobre o tema.

EDUCAÇÃO FÍSICA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil	EF35EF01.d.4.06 Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Aulas teóricas e aulas práticas, vivenciando jogos e brincadeiras de todas as culturas. Apresentações em grupos.
		EF35EF02.d.4.07 Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil.	Fabricação de materiais alternativos, como petecas, bolas.
		EF35EF03.d.4.08 Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do Brasil, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	Atividades individuais, em duplas e trios. Apresentações em grupos, sobre jogos e brincadeira e suas diferenças.
		EF35EF04.d.4.09 Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	Aulas teóricas expositivas, individuais e em grupo. Aulas em ambientes diversificados, fora e dentro do âmbito escolar.

EDUCAÇÃO FÍSICA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Ginásticas	Ginástica geral	EF35EF07.a.4.10 Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	Apresentação de blogs, vídeos. Pesquisas realizadas com uso de tecnologias. Fabricação de materiais alternativos. Propor atividades que envolvam correr, pular, jogar, saltar, dependurar, equilibrar, etc. - Propiciar jogos com regras, jogos tradicionais, brincadeiras livres ou dirigidas. -
		EF35EF08.a.4.11 Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança.	Aulas práticas, em diversos ambientes de aprendizagem. Estratégias para discussões sobre o conteúdo.
		EF 04 EF.n.4.12 Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.	Apresentações individuais e em grupos. Atividades práticas para consciência corporal.

EDUCAÇÃO FÍSICA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Danças	Danças de matrizes Indígena e Africana	EF35EF09.a.4.13 Experimental, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças de matrizes Indígena e Africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	Inicia-se com questionamentos sobre o assunto abordado. Trabalhar habilidades de forma geral.
		EF35EF10.d.4.14 Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) nas danças de matrizes Indígena e Africana.	Estimular o desenvolvimento das habilidades motoras.
		EF35EF11.d.4.15 Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças de matrizes Indígena e Africana.	Explorar o corpo, o movimento e a socialização.
		EF35EF12.a.4.16 Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social e, ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, discutindo alternativas para superá-las e desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados, valorizando as diversas manifestações culturais.	Sequência curta e pequena de movimentos, onde os alunos deveriam copiar.

EDUCAÇÃO FÍSICA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Práticas Corporais de Aventura.	Jogos de aventura	<p>PR.EF 04 EF.n.4.17</p> <p>Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.</p>	<p>Apresentar em vídeos: Escalada horizontal; Arborismo de obstáculo; Corridas de aventura; Circuitos de obstáculos; Caminho da escalada; Escalada lateral; Jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequenas plataformas etc.);</p> <p>Fabricação de materiais alternativos.</p>
		<p>PR.EF 04 EF.n.4.18</p> <p>Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.</p>	<p>Apresentação de blogs, vídeos, para auxiliar no entendimento, principalmente de esportes que não são possíveis as práticas.</p>
		<p>PR.EF 04 EF.n.4.19</p> <p>Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.</p>	<p>Pesquisas realizadas com uso de tecnologias, como computadores e Smartphones.</p>
		<p>PR.EF 04 EF.n.4.20</p> <p>Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espacos.</p>	<p>Aulas práticas, em diversos ambientes de aprendizagem.</p> <p>Utilizando de alternativas quando não for possível a prática.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Esportes	Jogos esportivos de invasão	PR.EF35EF05.a.5.01 Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.	Apresentação de blogs, vídeos. Aulas práticas, em diversos ambientes de aprendizagem Atividades impressas
		PR.EF35EF06.a.5.02 Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.	Pesquisas realizadas com uso de tecnologias, como computadores e Smartphones.
Lutas	Lutas de matrizes Indígena e Africana	PR.EF35EF13.d.5.03 Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural.	Utilização de meios digitais, para aprofundar o conhecimento dos alunos. Trabalhos em grupos.
		PR.EF35EF14.d.5.04 Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas de matrizes Indígena e Africana propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas.	Aulas práticas com jogos de oposição.
		PR.EF35EF15.a.5.05 Identificar e valorizar as características das lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.	Passeios externos e visitas a estabelecimentos que tenham aulas de lutas

EDUCAÇÃO FÍSICA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Mundo	PR.EF35EF01.d.5.06 Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Aulas teóricas e aulas práticas, fazem com que o aluno vivencie jogos e brincadeiras.
		PR.EF35EF02.d.5.07 Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo.	Fabricação de materiais alternativos, como peteca, bolas entre outros.
		PR.EF35EF03.d.5.08 Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do mundo, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	Apresentação individuais e em grupos. Discussões sobre o tema da aula.
		PR.EF35EF04.d.5.09 Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	Criar e recriar jogos e brincadeiras de todas as culturas.

EDUCAÇÃO FÍSICA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Danças	Danças do Mundo	<p>PR.EF35EF09.a.5.10 Experimentar, (re) criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do mundo, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p>	<p>Inicia-se com questionamentos sobre o assunto abordado. Utilização das habilidades de forma geral. Gravar em vídeo, movimentos dançados e/ ou apresentações de dança, apresentar esses vídeos para os alunos e propor uma roda de conversa sobre a experiência do momento da dança e suas percepções em relação aos vídeos.</p>
		<p>PR.EF35EF10.d.5.11 Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do mundo.</p>	<p>Estimular o desenvolvimento das habilidades motoras. Propor brincadeira na qual os alunos devem cantar uma música, seguindo as orientações – repassadas pelo professor por meio de movimentos – em relação a: altura, intensidade, ritmo, etc. Ex.: o professor levanta/ abaixa a mão, ou a deixa em meia altura, indicando, respectivamente, que a música deve ser cantada com um ritmo mais rápido, lento, ou médio.</p>
		<p>PR.EF35EF11.d.5.12 Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do mundo.</p>	<p>Sequência curta e pequena de movimentos Apresentar, aos alunos (por meio de vídeos, videoclipes, documentários ou filmes), danças, em diversos contextos (apresentações tradicionais populares, em ambiente urbano e rural, em diferentes regiões do Brasil e do mundo, etc.). Levar os alunos para uma área aberta da escola, ou preparar a sala de aula abrindo espaço para que consigam se movimentar; apresentar músicas de diferentes estilos e propor que mexam seus corpos de acordo com a música.</p>

		<p>PR.EF35EF12.a.5.13</p> <p>Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutindo alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais.</p>	<p>Explorar o corpo, o movimento e a socialização. Atividades práticas para o desenvolvimento de habilidades.</p>
--	--	--	---

EDUCAÇÃO FÍSICA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Ginásticas	Ginástica geral	<p>EF35EF07.a.5.14</p> <p>Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p>	<p>Apresentação de blogs, vídeos.</p> <p>Pesquisas realizadas com uso de tecnologias.</p> <p>Pesquisar e analisar vídeos, videoclipes, documentários, filmes, etc, comparando as diferentes formas de expressões.</p>
		<p>EF35EF08.a.5.15</p> <p>Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do próprio corpo e do outro, adotando, assim, procedimentos de segurança.</p>	<p>Apresentações individuais e em grupos.</p> <p>Fabricação de materiais alternativos.</p>

		<p>EF 05 EF.n.5.16</p> <p>Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporais, esquema e percepção corporais.</p>	<p>Aulas práticas, em diversos ambientes de aprendizagem.</p> <p>Respeitar os limites motores de cada aluno e descobrir as suas potencialidades. - Executar os movimentos para serem observados. - Incentivar alternativas na execução dos movimentos.</p>
--	--	--	--

CIÊNCIAS 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Vida e evolução	Corpo humano	<p>PR.EF01CI02.a.1.01</p> <p>Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções, percebendo as mudanças que aconteceram desde seu nascimento.</p>	<p>Utilizar o livro didático como material de apoio.</p> <p>Recortes de jornais e revistas dos seres vivos.</p> <p>Recorte de jornais e revistas dos fenômenos naturais.</p> <p>Relatos.</p> <p>Aulas expositivas.</p> <p>Pesquisa em sala.</p> <p>Trabalhos em coletivo e individual.</p>
		<p>PR.EF01CI02.d.1.02</p> <p>Identificar e valorizar hábitos de cuidados com o próprio corpo em situações do cotidiano, fazendo-se respeitar e respeitando o outro.</p>	<p>Textos informativos.</p> <p>Explorar o meio em que estamos.</p> <p>Observações.</p>
		<p>PR.EF01CI02.d.1.03</p> <p>Relacionar as partes do corpo humano com os</p>	<p>Conversas e debates.</p> <p>Confecção de painéis, cartazes, desenhos, figuras etc.</p> <p>Pesquisas.</p>

		sentidos, reconhecendo o que podemos perceber por meio deles.	
	Hábitos alimentares e de higiene	PR.EF01CI03.s.1.04 Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.	Caça palavras e cruzadinhas. Atividades com sucatas. O uso do 5 Rs.
		PR.EF01CI.n.1.05 Reconhecer a importância dos alimentos para a saúde do corpo, compreendendo que uma alimentação saudável depende de uma dieta equilibrada em termos de variedade, qualidade e quantidade de nutrientes.	Músicas, histórias, diálogos etc. Aulas experimentais. Recorte e colagem dos órgãos dos sentidos.
	Respeito à diversidade	PR.EF01CI04.s.1.06 Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.	Formação de pequenos grupos para que possam explorar seus traços e características físicas, com riqueza de detalhes, notando suas diferenças e conversem a respeito. Aula expositiva e dialogada:
Terra e Universo	Escalas de tempo	PR.EF01CI05.s.1.07 Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	Usar planetário para mostrar aos alunos o sistema solar. - Observar fenômenos naturais, quando for possível. Se não for possível a observação natural, utilizar filmes educativos, fotos, gravuras, para tornar mais concretos tais fenômenos.
		PR.EF01CI06.s.1.08 Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.	- atividades experimentais Realizar experiências ou usar o planetário para observar os movimentos da Terra. - Realizar observações da Lua, do Sol, de sombras e registrá-las por meio de desenhos.

CIÊNCIAS 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente	EF01CI.n.1.09 Identificar a presença de seres vivos na escola e outros espaços, conhecer suas principais características, relacionando-as à capacidade de sobreviverem em certos ambientes.	Utilizar o livro didático como material de apoio. Recortes de jornais e revistas dos seres vivos. Tornar observáveis aos alunos elementos, como o solo, a água, a vegetação, presentes no entorno escolar
Terra e Universo	Sol como o astro que ilumina a Terra	.EF01CI.n.1.10 Reconhecer o Sol como fonte natural de luz, relacionando sua importância para os seres vivos.	Recorte de jornais e revistas dos fenômenos naturais. Relatos. Aulas expositivas, Textos informativos. Pesquisa em sala. Trabalhos em coletivo e individual. Explorar o meio em que estamos. Observações.
		EF01CI.n.1.11 Observar e identificar os elementos presentes no céu durante o dia e durante a noite.	Conversas e debates. Confecção de painéis, cartazes, desenhos, figuras Pesquisas.
Matéria e energia	Características dos materiais	EF01CI01.d.1.12 Reconhecer os materiais (madeira, ferro, vidro, papel, plástico, entre outros) que compõem os objetos de uso cotidiano.	Caça palavras e cruzadinhas. Atividades com sucatas. O uso do 5 Rs.
		EF01CI01.s.1.13 Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, identificando sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	Músicas, histórias, diálogos etc. Aulas experimentais. Recorte e colagem dos órgãos dos sentidos.

		EF01CI01.d.1.14 Investigar, por meio dos órgãos dos sentidos, as características dos materiais (cor, odor, textura, forma, entre outros) utilizados no cotidiano.	Usar cartazes para mostrar diferenças entre corpos masculinos e femininos.
--	--	--	--

CIÊNCIAS 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	DE
Vida e evolução	Seres vivos ambiente	PR.EF01CI01.d.1.15 Compreender a influência do ser humano como agente transformador do meio para atender suas necessidades, reconhecendo atitudes de cuidados para conservação do ambiente.	Tornar observáveis os elementos, como o solo, a água e a vegetação, presentes no entorno escolar. - Propor pesquisas nos ambientes familiares, para observar o solo, a água, a vegetação e o ar. - Observar e classificar seres retirados dos ambientes próximos.

Matéria energia	e	Noções de sustentabilidade	<p>PR.EF01CI01.d.1.16</p> <p>Identificar ações que contribuam para a conservação do ambiente, percebendo a importância da separação dos resíduos sólidos, coleta seletiva e redução da geração de resíduos.</p>	<p>- observação natural, utilizar filmes educativos, fotos, gravuras, para tornar mais concretos para que os alunos compreendam a importância da reciclagem.</p>
			<p>EF01CI01.d.1.17</p> <p>Conhecer práticas que contribuam para minimizar os problemas ambientais locais (por exemplo: compostagem, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, aproveitamento da água da chuva, entre outros).</p>	<p>- Instruir os alunos a usarem os locais e recipientes de lixo da escola e, assim, procederem em casa e nos ambientes onde vivem. - Participar de campanhas que envolvam reciclagem de lixo</p> <p>. Explorar o meio em que estamos;</p> <p>Conversas e debates;</p> <p>Observações;</p> <p>Experimentações;</p> <p>Pesquisas;</p> <p>Aulas expositivas;</p> <p>Aulas de campo.</p>

MATEMÁTICA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Números e álgebra	O conceito de número Sistema de numeração Números naturais	EFO1MA02.n.1.09 Escrever números, utilizando-se de algarismos, em ordem ascendente e descendente.	- Utilização do livro como apoio. - Colocar os números na ordem ascendente e descendente. - Trabalhos em grupos. - Atividades lúdicas.
		EFO1MA02.d.1.10 Contar os elementos de um conjunto (em torno de 30) estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa.	- Completar tabelas com números ascendentes e descendentes. - Completar sequências numéricas com numerais ausentes/Relacionar quantidade ao numeral. - Jogos envolvendo os conteúdos estudados. - Atividades com contagem/ Bingo dos números.
		EFO1MA03.s.1.11 Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.	- Atividades com materiais concretos. - Atividades no pátio e na sala/aulas práticas.
		EFO1MA03.d.1.12 Utilizar quantificadores tais como “um, nenhum, alguns, todos, o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade” para resolver problemas.	- Trabalhar com a capacidade de observação. - trabalhos em grupos/ coletivos.
		EFO1MA03.d.1.13 Estabelecer a relação de correspondência (um a um, dois a dois) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos (formados por até 30 elementos).	- Confecção de cartazes sobre o conteúdo. - Comparação e agrupamentos de conjuntos.

MATEMÁTICA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Números e álgebra	Números naturais: (adição e subtração)	EFO1MA06.a.1.14 Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos.	- Representação da adição/Atividades impressas. -Brincadeiras e jogos com apoio de diversos recursos.
	Construção de fatos básicos da adição e da subtração.	EFO1MA06.d.1.15 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos ou desenhos) para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	- Escrita de numerais. -Representação por meio de desenhos. - Estratégias de cálculos.
	Regularidades Padrões figurais e numéricos	EFO1MA09.s.1.16 Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	-Seleção de objetos por atributos. -Aulas expositivas e dialogadas. - Atividades em grupos.
		EFO1MA09.d.1.17 Observar e comparar atributos de objetos e figuras (cor, forma, tamanho e outros) para organizar, ordenar e/ou classificá-los de acordo com critérios estabelecidos.	-Atividades em duplas/aulas interativas. -Disponibilização de diversas figuras e objetos de diferentes atributos para comparação e sua seleção. Atividades com recorte e colagem.
	Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais.	EFO1MA10.s.1.18 Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. EFO1MA10.d.1.19 Reconhecer os primeiros termos de uma sequência recursiva, sejam eles formados por números naturais, figuras ou objetos e explicitar o padrão, isto é, esclarecer a regularidade observada, para indicar ou descrever os elementos ausentes.	-Abordagem do conteúdo. -Aulas expositivas e práticas. -Atividades e joguinhos com dominó. -Atividades práticas sobre a sequência recursiva. -Aulas dialogadas. - Construção de cartazes/ Atividades referentes ao mesmo.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Geometrias	Localização no espaço	EFO1MA11.s.1.20 Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	-Representação por meio de desenhos. -Descrição utilizando referências espaciais de localização.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento	EFO1MA15.s.1.21 Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	- Atividades práticas. -Brincadeiras lúdicas. -Atividades de comparação e seleção. -Aulas expositivas. - Construção de cartazes. -Atividades em duplas. -Brincadeiras abordando o conteúdo.
		EFO1MA16.a.1.22 Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos e termos que marcam o tempo: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã.	-Descrição oral e escrita. -Atividades práticas. -Representação por meio de desenhos.
	Medidas de tempo	EFO1MA16.d.1.23 Utilizar expressões relativas ao tempo cronológico (ontem, hoje, amanhã etc.) com compreensão.	-Descrição oral e representação por meio de desenhos. Músicas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Tratamento da informação	Tabelas Gráficos	EFO1MA21.a.1.24 Ler e compreender dados expressos em listas, tabelas e em gráficos de colunas simples e outros tipos de imagens.	- Utilização do livro como apoio. - Abordagem do conteúdo. - Atividades com leitura e interpretação de tabelas, gráficos, listas e etc.
	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações	EFO1MA22.s.1.25 Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	- Instigar o conhecimento prévio do aluno. - Realizar atividades de leitura e interpretação de tabelas/realização de pesquisas. - Aulas interativas e lúdicas.
		EFO1MA22.d.1.26 Elaborar formas pessoais de registro para comunicar informações coletadas em uma determinada pesquisa.	- Levantamento de dados/Aula interativa. - Realizar pesquisas em sala de aula, coletar informações de brincadeiras preferenciais dos colegas (turma)
		EFO1MA22.d.1.27 Representa as informações pesquisadas em gráficos de colunas e/ou barras, utilizando malhas quadriculadas.	- Fazer a representação das informações coletadas em gráficos de colunas e/ou barras utilizando malhas quadriculadas.
Números e álgebra	Regularidades	EFO1MA22.s.1.28 Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	- Abordagem do conteúdo. - Aulas expositivas e práticas. - Atividades e jogos com dominó.
	Padrões figurais e numéricos	EFO1MA22.d.1.29 Reconhecer os primeiros termos de uma sequência recursiva, sejam eles formados por números naturais, figuras ou objetos e explicitar o padrão, isto é, esclarecer a regularidade observada, para indicar ou descrever os elementos ausentes.	- Atividades práticas sobre a sequência recursiva. - Aulas dialogadas. - Construção de cartazes/ Atividades referentes ao mesmo com recorte e colagem. - Completar sequências numéricas a partir de números ausentes por contagem biunívoca com números sucessivos ou agrupados.
Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais			

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
------------------	---------------------------	-----------------------------	-------------

Números e álgebra	Sistema de numeração Números naturais	EFO1MA02.n.1.30 Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõem o sistema de numeração decimal.	-Uso do livro didático como apoio. -Utilização de recursos didáticos variados. -Aulas dialogadas com brincadeiras lúdicas.
		EFO1MA02.n.1.31 Reconhecer agrupamentos tais como: dezena, meia dezena em diferentes contextos.	-Trabalhar no SND. -Aulas expositivas e práticas. -Uso de material dourado.
		EFO1MA02.n.1.32 Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena.	-Abordando o SND. -Uso do ábaco/ Jogos da troca com apoio do material dourado.
		EF01MA05.d.1.33 Utilizar o zero para indicar ordem vazia e ausência de quantidade.	-Uso do livro didático como apoio. -Atividades lúdicas. -Atividades impressas.
		EF01MA05.d.1.34 Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até duas ordens em situações contextualizadas.	-Identificação de números sucessores e antecessores dos números naturais. -Completar tabelas utilizando o antecessor e o sucessor.
		EF01MA05.d.1.35 Diferenciar e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.	-Abordagem do conteúdo de forma lúdica. - Identificar na disposição de elementos de um conjunto, números pares e números ímpares.

MATEMÁTICA				1º ANO		ENSINO FUNDAMENTAL	
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS				

Números e álgebra	Sistema de numeração Números naturais	EFO1MA09.s.1.36 Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	-Aulas expositivas e dialogadas. - Atividades em grupos. Selecionar objetos por atributos.
		EFO1MA09.d.1.37 Observar e comparar atributos de objetos e figuras (cor, forma, tamanho e outros) para organizar, ordenar e/ou classificá-los de acordo com critérios estabelecidos.	-Disponibilizar objetos e figuras variadas para comparação e seleção, obedecendo os critérios.
		EF01MA07.s.1.38 Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	-Uso do material dourado, contagem com sucatas. Desenvolver conjuntos de dezenas abordando o SND.
	Números naturais: (adição e subtração)	EF01MA08.s.1.39 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	- Utilização de brincadeiras que envolvam o conteúdo abordado. Jogo das trocas com material dourado.
Geometrias	Geometria espacial	EF01MA13.s.1.40 Reconhecer e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	- Uso e manipulação dos sólidos geométricos, associá-las a objetos de uso cotidiano.
		EF01MA13.n.1.41 Identificar as faces, os vértices e as arestas em poliedros.	-Identificação de face, os vértices e as arestas com o uso de materiais manipuláveis.
		EF01MA13.n.1.42 Identificar características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e	- Uso de materiais manipuláveis (concreto). - Confeccionar sólidos geométricos. - Confeccionar figuras em papel, com massinha, observando lados, arestas, superfícies, etc. - Confeccionar

		classificá-las em dois grupos: formas arredondadas e formas não arredondadas.	maquetes e croquis para explorar figuras, espaço e formas.
--	--	---	--

MATEMÁTICA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
		EF01MA04.s.1.74 Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por meio de registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	-Uso do material didático como apoio. -Uso de material manipulável. - Contagem e seleção de objetos até 100. -Jogos e brincadeiras voltadas ao conteúdo.
		EF01MA04.d.1.75 Contar até 100 unidades utilizando agrupamentos de 10 em 10 como estratégia e outros.	-Uso de material dourado. -Atividades práticas em grupos.
		EF01MA04.d.1. Ordenar números, progressivamente, até 100 unidades.	- Ordenação, contagem e escrita de números. - Utilização do ábaco e material dourado.

Números e álgebra	Sistema de numeração naturais	.EF01MA04.d.1.77 Representa números de até duas ordens utilizando recursos didáticos manipuláveis e digitais.	- Confecção de cartazes com numerais. - Recursos manipuláveis e digitais.
		EF01MA05.s.1.78 Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	- Comparação de numerais de duas ordens. - Demonstrar com material concreto
		EF01MA05.d.1.79 Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até duas ordens em situações contextualizadas.	Analisar disposições numéricas e classificá-las em ordem crescente e decrescente.
		EFO1MA02.n.1.80 Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena.	- Uso de material dourado. - jogos e brincadeiras.

MATEMÁTICA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento	EF01MA15.s.1.43 Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	- Uso de material concreto para identificar números/exercícios escritos no caderno e livro didático. Brincadeiras com joguinhos/ -Atividades com relação ao conteúdo.
	Medidas de massa Medidas de capacidade	EF01MA15.n.1.44 Resolver e elaborar problemas utilizando instrumentos de medida não padronizados (palmo, passo, pé, polegada e outros).	-Atividades impressas/ práticas. Propor atividades em que os alunos tenham que medir, usando medidas alternativas, como palmos, pés, dedos, pedaços de madeira.
		EF01MA15.n.1.45 Reconhecer os instrumentos de medida padronizado mais usuais e a sua função social (régua, fita métrica, trena, balança e outros).	-Realizar atividades de medidas de comprimento com régua, fita métrica e outros instrumentos de medidas, para medir o ambiente da sala de aula, material escolar, colega de sala e construir gráficos e tabela para registrar essas medidas.
		EF01MA15.n.1.46 Reconhecer objetos que se compra por metro, quilograma, litro, por unidade e por dúzia.	- Utilizar recipientes e embalagem de produtos para relacionar suas medidas de massa e capacidade.
	Medidas de tempo	EF01MA17.s.1.47 Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	- Ordenar e classificar dias da semana meses do ano e a ordem de objetos em uma cena em uma cena fazendo uso dos números ordinais.
		EF01MA17.n.1.48 Estabelecer noções de duração e sequência temporal (períodos do dia, dias, semanas, meses do ano, ano etc.).	- Construir o calendário em sala de aula com os alunos. Atividades impressas.

		EF01MA17.d.1.49 Perceber a necessidade de relacionar uma sequência de acontecimentos relativos a um dia com o tempo cronológico.	-Trabalhar com tempo cronológico. Fazer consulta diária em calendários e relógios (confeção de relógios e outros instrumentos de medição do tempo)
		EF01MA17.n.1.50 Reconhecer instrumentos que auxiliam na determinação de medidas do tempo cronológico (relógio, calendário).	-Fazer uso do relógio para reconhecer as horas e relacioná-las com as atividades diárias.

MATEMÁTICA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE	ESTRATÉGIAS

		APRENDIZAGEM	
Tratamento da informação	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações	EFO1MA22.s.1.51 Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	-Instigar o conhecimento prévio do aluno. -Realizar atividades de leitura e interpretação de tabelas/realização de pesquisas. -Construção coletivas de brinquedos preferidos dos alunos/ Exercícios. -Atividades interativas e lúdicas.
Números e álgebra	Números ordinais	EF01MA02.n.1.52 Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1.º ao 10.º).	-Atividades práticas. -Construção de cartazes com números ordinais.
	Sistema de numeração naturais de Números	EF01MA04.s.1.53 Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por meio de registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	-Contagem e escrita por extenso. -Uso de material dourado. Utilizar descrições ou objetos que possam dar vida às situações; ofertar recursos didáticos, como ábacos, jogos com o Material Dourado e/ou outros adaptados; descrever as atividades de forma clara e precisa; usar materiais concretos, para o aluno tatear, e que sejam próximos ao real; elaborar maquetes com elementos a serem apreendidos pelos alunos e gráficos com palitos, massinhas, etc
		EF01MA04.d.1.54 Contar até 100 unidades utilizando agrupamentos de 10 em 10 como estratégia e outros.	- Jogos e brincadeiras. - Atividades impressas.
		EF01MA02.n.1.55 Reconhecer agrupamentos tais como: dúzia e meia dúzia em diferentes contextos.	-Aplicar atividades de composição e de decomposição de dezena unidade, meia dezena, dúzia e meia dúzia, por meio de tabelas de distribuição e classificação.
		EF01MA04.d.1.56 Ordenar números, progressivamente, até	-Ordenação de números. - Uso de material dourado. Bingo

		100 unidades.	
		EF01MA04.n.1.57 Representa números de até duas ordens utilizando recurso didático manipulável 34 e digital.	- Apoio de recursos manipuláveis e digitais. Incentivar os alunos a usarem objetos que contenham números, como reta numérica, régua, tabelas numéricas,
		EF01MA04.d.1.58 Ler e realizar hipóteses de escrita alfabética dos números naturais até 100.	-Leitura e escrita de numerais. - Levantamento de hipóteses.
		EF01MA05.s.1.59 Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	- Atividades impressas/material dourado. Montar, com os alunos, um varal de números na sala de aula, para representar, ludicamente, uma reta numerada.

MATEMÁTICA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
		EF01MA05.n.1.60 Localizar números naturais, na reta numérica, em diferentes contextos de modo a perceber regularidades na sequência numérica.	- Trabalhando com a reta numérica e a localização dos numerais.

Números e álgebra	Números naturais: (adição e subtração)	EF01MA05.n.1.61 Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração.	-Uso da reta numérica em procedimentos de cálculos.
		EF01MA07.n.1.62 Utilizar a composição e a decomposição de números (de até duas ordens), de diferentes formas, como estratégia de cálculo durante a resolução de problemas.	- Aplicar atividades de composição e de decomposição de dezena unidade, meia dezena, dúzia e meia dúzia, por meio de tabelas de distribuição e classificação.
		EF01MA08.a.1.63 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	- Uso de material dourado. -Atividades impressas. -Atividades com registros. - Uso de recursos variados.
	Números naturais (noções de multiplicação e divisão)	EF01MA08.n.1.64 Resolver e elaborar problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	-Desenvolver o conceito de dezena e unidade com uso do material dourado, realizando atividades de agrupamento, contagem, soma e subtração. Atividades com materiais concretos. - Abordar o conceito das operações. -Atividades práticas de forma lúdica com apoio de recursos diferenciados.
		EF01MA08.n.1.65 Utilizar noções de metade e dobro para resolver e elaborar problemas com suporte de imagens e material manipulável.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Geometrias	Geometria plana e espacial.	EF01MA14.n.1.66 Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	- Uso e manipulação dos sólidos geométricos, representação de figuras, formas planas bidimensionais, tridimensionais e associá-las a objetos de uso cotidiano.
		EF01MA14.n.1.67 Reconhecer objetos representados no plano a partir da vista superior, frontal e lateral.	Reconhecimento de objetos a partir da vista superior, frontal e lateral.
		EF01MA14.d.1.68 Identificar atributos (cor, forma e medida) em representações de formas geométricas a fim de classificá-las e nomeá-las em diferentes situações.	- Uso e manipulação dos sólidos geométricos; representação de figuras, formas planas, associação e nomeação.
		EF01MA14.d.1.69 Reconhecer as figuras triangulares, retangulares, quadradas e circulares presentes em diferentes contextos, relacionando-as com objetos familiares do cotidiano.	- Atividades em grupos. - Recorte e colagem de imagens.
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro	Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	- Manipulação e reconhecimento das cédulas do sistema monetário brasileiro.
	Medidas de tempo	Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	-Trabalhar com o Calendário e construção.
Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.		Produção de escrita como dia, mês e ano com apoio do calendário.	

Tratamento da informação	Noções de acaso	Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.	Analisar eventos cotidianos (ou não): irá chover hoje? Pode ser que sim, pode ser que não, depende de como está o tempo; a noite vai chegar? O Sol irá se pôr? O Sol irá aparecer à noite?
--------------------------	-----------------	--	--

MATEMÁTICA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro	Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	<ul style="list-style-type: none"> -Instigar o conhecimento prévio dos alunos. -Passeio pelo Mercado. -Desenvolver atividades com o uso do dinheiro para reconhecer o valor das cédulas e moedas em circulação. -Mercadinho em sala.
		Compreender as ideias de compra e venda utilizando-se de representações de dinheiro (cédulas e moedas sem valor) em diferentes contextos.	<ul style="list-style-type: none"> -Elaborar atividades práticas em sala de aula. -Aplicar situações problemas que envolvam valores compras e pagamentos de objetos. - Ressaltar acerca das cédulas sem valores.
		Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.	<ul style="list-style-type: none"> -Elaboração de atividades sobre o conteúdo. - Atividades lúdicas em grupos
Tratamento da informação	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações	Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento de dados. -Instigar o conhecimento prévio do aluno. -Realizar atividades de leitura e interpretação de tabelas. -Realização de pesquisas. Banco imobiliário

HISTÓRIA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro).	EF01HI01.s.1.01 Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.	-Utilizar o livro didático como material de apoio. - Promover diálogos. -Observações e pesquisas; -Entrevistas com familiares sobre mudanças que ocorreram. -Conversa sobre a importância do tempo
		EF01HI01.d.1.02 Identificar características pessoais, familiares e elementos da própria história de vida por meio de relatos, fotos, objetos e outros registros, socializando com os demais integrantes do grupo.	- Aulas expositivas com cartazes. - Relatos oral. - Aulas lúdicas.
		EF01HI01.d.1.03 Conhecer e relatar a história de vida e do próprio nome.	Desenhar a si mesmo e se identificar pelo nome. -Entrevista com a família, conhecendo sua história.
		EF01HI01.d.1.04 Identificar e comparar características das diferentes fases da vida do ser humano.	-Abordar o tema Fases da vida. Ilustração.
		EF01HI01.n.1.06 Empregar noções de anterioridade e posterioridade, ordenação e sucessão em situações cotidianas.	- Atividades com recortes e colagem. - Construção de cartazes. - Pesquisas em sala e brincadeiras.

	EF01HI04.d.1.18 Conhecer, comparar e entender diferentes formas de trabalho na escola e em outros grupos culturais e sociais.	-Aulas expositivas. -Recorte e colagem com diferentes trabalhos. -Relacionar profissões ao profissional por meio de atividades impressas, pinturas e desenhos.
	Elaborar regras e normas de convívio no ambiente escolar.	-Painel de regras de convivência. - Músicas -Brincadeiras lúdicas.

HISTÓRIA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A vida em família: diferentes configurações e vínculos.	EF01HI06.s.1.14 Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.	- Levantamentos de dados. Socialização em grupo. - Realizar pesquisas com a família sobre a ocupação profissional de seus membros. Atividades impressas.
		EF01HI06.d.1.15 Reconhecer a importância dos sujeitos que compõem a família, identificando relações afetivas e de parentesco no convívio familiar.	-Observar fotos e discutir sobre sentimentos. -Elaboração de regras de convivências.
		EF01HI07.s.1.15 Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, respeitando as diferenças.	-Pesquisas em livros e jornais as mudanças e permanências. E formação de diferenças familiares e suas transformações ao longo da história.

Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	A escola e a diversidade do grupo social envolvido.	EF01HI04.s.1.16 Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade) reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, diferenciando o público do privado.	-Pesquisas em grupos. -Cartazes com diferentes ambientes em que estão inseridos. -Trabalhar os diferentes espaços: Público e privado. -Passeio pelo município.
		EF01HI04.s.1.17 Compreender, exemplificar e desenvolver atitudes de colaboração no contexto familiar e escolar de forma ética e Respeitosa.	- Trabalhar com o tema Respeito, por meio de desenhos, frases e confecção de cartazes.

HISTÓRIA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
		EF01HI08.s.1.20 Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar e/ou da comunidade.	- Promover diálogos; -Observações e pesquisas; -Aulas expositivas; -Pinturas e desenhos.
		EF01HI08.d.1.21 Identificar a importância da comunidade escolar das famílias no cotidiano	-Argumentar a importância da família e seu papel no espaço escolar. -Desenhos.
		EF01HI08.d.1.22 Conhecer o contexto cultural e/ou regional das festas e comemorações.	-Pesquisas em diferentes materiais. -Músicas. -Danças.

Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.	EF01HI08.d.1.23 Conhecer a história e a importância da escola como local de aprendizagem e socialização, identificando acontecimentos, mudanças e permanências em sua trajetória no espaço da comunidade.	-Pesquisar no próprio histórico da escola com ela era no passado. Identificando suas permanências e mudanças. Utilizar fotos antigas e entrevistas.
		EF01HI08.d.1.24 Reconhecer os profissionais que trabalham na escola e os papéis que desempenham.	- Entrevistas com funcionários da escola. -Excursão pela escola. -Abordagem sobre o papel da escola.
		EF01HI08.a.1.25 Conhecer e respeitar o patrimônio e a diversidade cultural, entendendo-os como direito dos povos e sociedades.	-Pesquisas sobre patrimônios e diversidades. -Recorte e colagem.

GEOGRAFIA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
O sujeito e o seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares.	PR.EF01GE04.a.1.1 Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.), reconhecendo a importância das práticas e atitudes cooperativas e responsáveis com o meio em que vive.	Utilizar o livro didático como material de apoio. Estabelecer regras de convívios no cartaz.
		EF01GE08.a.1.2 Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas, jogos e brincadeiras.	Relatos orais/ histórias/ recortes de imagens de brincadeiras e jogos. Proporcionar brincadeiras e jogos.

Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	EF01GE09.a.1.3 Elaborar e utilizar mapas simples, desenhos e trajetos para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	Trabalhar com a lateralidade por meio de atividades práticas e brincadeiras. Elaborar percursos. Descrição oral do caminho utilizando referências espaciais de localização (direita e esquerda). Desenhos do caminho casa-escola.
O sujeito e o seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares.	EF01GE01.a.1.4 Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais.	Recortes de jornais e revistas de diferentes moradias. E cômodos da casa. Comparação entre moradias. Passeios pelo município, escola e moradia. Fazer descrição de lugares de forma oral e escrita. Pesquisa em sala para aprimorar os conhecimentos.

GEOGRAFIA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
O sujeito e o seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares.	PR.EF01GE02.a.1.5 Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares, utilizando-se de pesquisas no ambiente familiar, na comunidade e no desenvolvimento dos jogos e brincadeiras.	Promover diálogos. Pesquisas em grupos. Observações e entrevistas.
Mundo do	Diferentes tipos de trabalho existentes no	EF01GE06.s.1.6 Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.	Recorte e colagem, desenho e pintura. Aulas expositivas. Confecção de cartazes: moradias, brinquedos etc.

trabalho	seu dia a dia.		
Conexões escalas	e Ciclos naturais e a vida cotidiana.	EF01GE05.a.1.7 Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras, por meio da observação e compreensão da paisagem nos distintos espaços de vivência (escola, bairro, casa entre outros).	Observações e pesquisas. Aulas de campo. Conversa sobre a importância do tempo e suas mudanças. Conversas sobre construções de modelos de casas.
Natureza, Ambientes qualidade vida	e Condições de vida nos lugares de vivência.	EF01GE10.a.1.8 Descrever características de seus lugares de vivência relacionados aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.), e as mudanças que estes acarretam no estilo de vida das pessoas e na paisagem.	Pesquisa sobre os fatores climáticos. Recorte e colagem. Trabalhos em grupos/ duplas. Cartazes sobre estilo de vida. Abordar sobre o tema: Mudanças na paisagem.

GEOGRAFIA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Natureza, Ambientes qualidade vida	e Condições de vida nos lugares de vivência.	EF01GE11.s.1.9 Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.	Utilização do livro como apoio. Inserir o lúdico, proporcionar atividades diferenciadas. Desfile de modas com diferentes vestimentas. Cartazes sobre alimentos saudáveis. Recortes e colagem sobre as mudanças de temperatura.

O sujeito e o seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares.	EF01GE03.a.1.10 Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques, complexos esportivos) para o lazer e diferentes manifestações sociais, artísticas, culturais e desportivas.	Passeios pelo município. Excursão pela escola. Observação dos espaços públicos.
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de moradia e objetos construídos pelo homem.	EF01GE07.a.1.11 Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade e seu grupo familiar, compreendendo a importância do trabalho para o homem e a sociedade.	Atividades em grupos. Interação. Recorte e colagem de figuras de diferentes grupos. Abordar sobre a importância do trabalho.
		EF01GE.n.1.12 Observar e identificar o papel do trabalho na organização do espaço escolar, relatando as atividades de trabalho existentes na escola (limpeza, segurança, ensino, gestão).	Entrevista com funcionários da escola. Trabalhos em grupos. Desenvolver aulas com diferentes recursos. Criar espaço para debates e socialização. Brincadeiras lúdicas de acordo com o conteúdo. Dramatização.

GEOGRAFIA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
O sujeito e o seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares.	PR.EF01GE04.a.1.1 Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.), reconhecendo a importância das práticas e atitudes cooperativas e responsáveis com o meio em que vive.	Utilizar o livro didático como material de apoio. Estabelecer regras de convívios no cartaz.

Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	PR.EF01GE08.a.1.2 Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas, jogos e brincadeiras.	Relatos orais/ histórias/ recortes de imagens de brincadeiras e jogos. Proporcionar brincadeiras e jogos.
		PR.EF01GE09.a.1.3 Elaborar e utilizar mapas simples, desenhos e trajetos para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	Trabalhar com a lateralidade por meio de atividades práticas e brincadeiras. Elaborar percursos. Descrição oral do caminho utilizando referências espaciais de localização (direita e esquerda). Desenhos do caminho casa-escola.
O sujeito e o seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares.	PR.EF01GE01.a.1.4 Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais.	Recortes de jornais e revistas de diferentes moradias. E cômodos da casa. Comparação entre moradias. Passeios pelo município, escola e moradia. Fazer descrição de lugares de forma oral e escrita. Pesquisa em sala para aprimorar os conhecimentos.

GEOGRAFIA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
O sujeito e o seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares.	PR.EF01GE02.a.1.5 Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares, utilizando-se de pesquisas no ambiente familiar, na comunidade e no desenvolvimento dos jogos e brincadeiras.	Promover diálogos. Pesquisas em grupos. Observações e entrevistas.
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia.	PR.EF01GE06.s.1.6 Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.	Recorte e colagem, desenho e pintura. Aulas expositivas. Confecção de cartazes: moradias, brinquedos etc.
Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana.	PR.EF01GE05.a.1.7 Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras, por meio da observação e compreensão da paisagem nos distintos espaços de vivência (escola, bairro, casa entre outros).	Observações e pesquisas. Aulas de campo. Conversa sobre a importância do tempo e suas mudanças. Conversas sobre construções de modelos de casas.
Natureza, Ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência.	PR.EF01GE10.a.1.8 Descrever características de seus lugares de vivência relacionados aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.), e as mudanças que estes acarretam no estilo de vida das pessoas e na paisagem.	Pesquisa sobre os fatores climáticos. Recorte e colagem. Trabalhos em grupos/ duplas. Cartazes sobre estilo de vida. Abordar sobre o tema: Mudanças na paisagem.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	EF01LP01.a.1.01 Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, sendo essa uma regra específica do nosso sistema linguístico, a fim de organizar e unificar a escrita.	-Uso do livro didático como apoio. -Abordando o passo a passo sobre a forma correta de leitura. -Cantinho da leitura. -Atividades lúdicas.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência Fonema-grafema.	EF01LP02.a.1.02 Escrever, espontaneamente ou por ditado, com a mediação do professor, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.	-Escrita espontânea. -Ditado com mediação. - Disponibilização do alfabeto móvel para manipulação.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Função do símbolo.	EF01LP03.a.1.03 Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, de forma a perceber semelhanças e diferenças, com a intervenção do professor.	-Confecção de uma lista com nomes dos personagens da História em quadrinhos. -Comparar a escrita espontânea com a escrita convencional. -Proporcionar reflexões acerca do SEA para que eles possam avançar em suas hipóteses de escrita. -Boliche de letras.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Distinção entre notações léxicas (acento, til, cedilha, hífen).	EF01LP04.a.1.04 Distinguir as letras de outros sinais gráficos, a fim de compreender o alfabeto e perceber sua funcionalidade na escrita.	-Confecção de cartaz apresentando letras e sinais gráficos para sua distinção. -Cruzadinhas.

LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético; Utilização do alfabeto nas tentativas de escrita, com compreensão do princípio alfabético da língua.	EF01LP05.a.1.05 Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação, em alguns casos, dos sons da fala, para apropriação gradual do sistema da escrita, de modo a compreender a importância do sistema de escrita alfabética para a comunicação.	-Roda de conversa. -Jogos lúdicos pedagógicos. -Alfabeto móvel. -Atividades com o som das letras. - Ditados relâmpagos.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Orientação (alinhamento e segmentação).	EF01LP06.a.1.06 Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos e utilizá-las adequadamente nas reescritas coletivas, com a mediação do professor.	-Jogos lúdicos pedagógicos. -Escrita espontânea. -Reescrita de textos. -Painéis.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	EF01LP07.a.1.07 Identificar fonemas e sua representação gráfica, como princípio básico para aquisição do código escrito.	-Elaboração de escritas espontâneas. -Comparação com as escritas convencionais favorecendo aos alunos a evolução nas estratégias do SEA.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Categorização funcional das letras: arbitrariedade do sistema de escrita.	EF01LP08.a.1.08 Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e de representação de ideias.	-Roda de conversa/Atividades lúdicas e práticas. -Brincadeira com parlenda, com atenção para sonoridade e partes das palavras.

LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	EF01LP13.a.1.09 Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, a fim de compreender essa especificidade na formação de palavras.	- Identificação e construção do nome dos amigos dando ênfase na segmentação em sílabas e na relação fonema grafema. -Disponibilização de figuras com animais, escrita dos nomes e leitura em voz alta, buscando comparar e identificar as sílabas e suas posições: iniciais, médias e finais. -Atividades em grupos e individuais./ Quebra-cabeça.
		EF01LP10.a.1.10 Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras e de forma aleatória, a fim de, progressivamente, dominar o sistema de escrita alfabética.	-Música. -Nomeação das letras do alfabeto. -Atividades referentes ao conteúdo. -Roleta silábica.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação; Categorização gráfica.	EF01LP11.a.1.11 Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado.	-Apresentação das letras de imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas. -Atividades referentes.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Segmentação de Palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	EF01LP12.a.1.12 Reconhecer, com a mediação do professor, a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco e segmentar adequadamente as palavras em sílabas, a fim de empregar corretamente a segmentação em suas produções.	-Jogos específicos. -Ditado de leitura, divertido e coletivo.

LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Pontuação	EF01LP14.a.1.13 Identificar e utilizar, de forma gradativa, outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação, percebendo, gradativamente, que esses sinais contribuem para a produção de sentido dos textos.	-Socialização de atividades. -Aulas expositivas. -Cartazes. -Anotações no quadro negro.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação; Ampliação e adequação do vocabulário ao gênero.	EF01LP15.a.1.14 Associar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia), ampliando gradativamente seu conhecimento lexical.	-Exposições dialogadas dos conteúdos. -Uso do livro didático. -Atividades em grupos.
Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Decodificação/Fluência de leitura.	EF12LP01.a.1.15 Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo progressivamente fluência na leitura de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.	-Leitura de textos diversificados. -Atividades em grupo e individuais. -Exploração de textos diversos.
Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.	-Leitura e discussões. -Registros das impressões. -Interpretação textual.

LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão Segmentação e alinhamento da escrita.	EF12LP03.a.1.17 Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro, por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto.	<ul style="list-style-type: none"> -Rodas de leitura. -Escrita individual de um texto curto. -Reescrita e revisão de texto. -Compreensão dos procedimentos da revisão. -Perceber a adequação das palavras utilizadas, e se há coerência. -Pintar os espaços entre as palavras dentro do texto.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	EF15LP01.a.1.18 Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	<ul style="list-style-type: none"> -Apresentação do gênero Cantiga. - Reconhecer as cantigas como uma canção popular que faz parte de alguns enredos de brincadeiras, e que é passada de geração para geração. -Aprender a letra e coreografia de uma cantiga.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	EF15LP02.a.1.19 Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	-Rodas de leitura. -Leitura compartilhada em voz alta com mediação do professor. - Leitura e discussões. -Atividades de leitura e escrita, identificando a função social do gênero apresentado.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localizar informação explícita.	EF15LP03.a.1.20 Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	-Aula expositiva e dialogada. -Localizar informação explícita em textos de diferentes gêneros e temáticas lidos pelo professor. -Atividades impressas.

LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	15LP04.a.1.21 Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário dentro do contexto.	-Relacionar textos verbais e não-verbais, construindo sentido. -Estimular os alunos a compreender e a levantar hipóteses sobre as imagens apresentadas.

LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto: Identificar diferentes gêneros (orais e escritos), compreendendo sua função social e uso em diferentes situações sociais.	EF15LP05.a.1.22 Planejar, coletiva e individual e com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	-Aulas expositivas e dialogadas. -Apresentação do gênero textual a ser trabalhado. -Texto impresso para leitura, que na qual será lida pelo professor. -Descrever os aspectos da narrativa e planejar oralmente e na escrita em grupos um texto autoral, para compor um livro de contos da turma.
Produção de Textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos Sequência lógica e de ideias; Ampliação de ideias.	EF15LP06.a.1.23 Reler, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	-Aula interativa. Escrita, reescrita e revisão de texto. -Compreensão dos procedimentos da revisão. -Perceber a adequação das palavras utilizadas, e se há coerência.

LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	EF15LP07.a.1.24 Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	-Escrita e reescrita de textos curtos. - Atividades impressas e em dupla com a mediação do professor.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	EF15LP08.a.1.25 Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	- Aula expositiva e dialogada. -Utilização de recursos midiáticos, entre outros suportes. -Atividades em grupos.
Oralidade	Oralidade Pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	EF15LP09.a.1.26 Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	-Aula dialogada e interativa. Instigar o aluno a expor suas ideias com clareza e segurança.

Oralidade	Escuta atenta	<p>EF15LP10.a.1.27</p> <p>Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.</p>	<p>-Aula interativa.</p> <p>-Falar sobre a importância da roda de conversa, e a maneira correta de como se portar.</p> <p>-Levar o aluno a refletir sobre a importância de ouvir com atenção e formular perguntas pertinentes ao tema.</p>
Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	<p>EF15LP11.a.1.28</p> <p>Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.</p>	<p>-Aula interativa.</p> <p>-Levar o aluno a fazer uma reflexão sobre o Respeito que se deve ter numa roda de conversa, as formas de tratar o próximo.</p> <p>-Instigar o aluno sobre a forma correta de interação com as pessoas na vida social e escolar.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	<p>EF15LP12.a.1.29</p> <p>Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Roda de conversação. -Aula interativa. -Oralização de textos poéticos, com a finalidade de identificar a musicalidade dos textos poéticos, entonação e ritmos. Apreciação de textos poéticos. -Atividades lúdicas pedagógicas.
Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	<p>EF15LP13.a.1.30</p> <p>Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Aula expositiva e dialogada. -Ler textos (poemas, canções, parlendas, textos instrucionais), dentre outros. Fazer relatos orais.

LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos	EF01LP22.a.1.31 Planejar e produzir, coletivamente em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de forma a apropriar-se dos gêneros discursivos e sua relação com os meios em que são veiculados.	-Levantamento de pesquisas e dados. -Levar os alunos a fazer entrevistas com os pais sobre: Brincadeiras antigas X atuais; avanço da tecnologia, lado positivo X negativo etc. -Produção de textos. -Organização de um mural.
Oralidade	Planejamento de texto oral; Exposição oral.	EF01LP23.a.1.32 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, levando em consideração a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	--Atividades em grupos. - Levantamento de pesquisas e dados. -Levar os alunos a fazer entrevistas com os colegas da escola sobre: Brincadeiras preferidas; alimentos que mais gostam; tipos de gêneros textuais favoritos etc. - Organização de um mural e atividades com exposições orais.

LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
------------------------------	--------------------------------	----------------------------------	--------------------

<p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</p>	<p>Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita; Adequação ao formato/estrutura do gênero.</p>	<p>EF01LP24.a.1.33 Reconhecer, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de apropriar-se gradativamente da estrutura desses gêneros.</p>	<p>-Aula interativa. -Atividades impressas. -Explorando textos de curiosidades. - Familiarizar-se com o gênero, observar e apontar suas características.</p>
<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura; Identificação do tema/assunto do texto.</p>	<p>EF12LP17.a.1.34 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>-Roda de conversa sobre o conteúdo. -Leitura compartilhada com mediação do professor. -Atividades lúdicas.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Unidade textual; Adequação ao tema; Adequação à esfera de circulação.	EF01LP21.a.1.35 Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a apropriar-se desses gêneros discursivos.	<ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva e dialogada. -Elaboração da pauta. Organização da sala em círculo ou semicírculo. -Dinâmica da Assembleia. -Confecção de cartazes estabelecendo as regras. -Argumentar sobre a importância das regras na sala de aula e na sociedade no qual estão inseridos.

LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura; Identificação do tema e da finalidade do texto; Interlocutores (papel /função social).</p>	<p>EF12LP08.a.1.36</p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias (o que, quem, quando, por que, como e onde), álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Aulas expositivas e dialogadas. -Apresentação do gênero manchetes e líderes de notícia. -Levar os alunos a conhecerem as fotolegendas de notícias. -Reconhecer a formatação e a diagramação específicas das fotolegendas. Identificar a composição texto/fotografia, sua posição e sua relação com a notícia. -Atividades em grupos, com a mediação do professor. -Realizar pesquisas, recorte e colagem. -Confecção de um cartaz.

LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	EF12LP09.a.1.37 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	-Roda de conversação. -Apresentação do conteúdo. -Atividades em grupos/produção de slogans para campanhas de conscientização, com mediação do professor. -Criar cartazes de forma coletiva de temas relevantes, como higiene pessoal, alimentação saudável etc.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto; Interlocutores função social.	EF12LP10.a.1.38 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes gêneros discursivos e os recursos inerentes a eles.	-Aula expositiva e dialogada. -Elaboração da pauta. Organização da sala em círculo ou semicírculo. -Dinâmica da Assembleia. -Tornar frequente o contato com suportes de textos variados, observando a estrutura e a função social de cada um deles. - Tornar observável as imagens contidas nas leituras realizadas. Confecção de cartazes estabelecendo as regras.

LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	PR.EF12LP11.a.1.39 Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, a escrita de fotolegendas em notícias, manchetes e lides (o que, quem, quando, porquê, como e onde) em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros discursivos.	-Aulas expositivas e dialogadas. -Apresentação do gênero manchetes e líderes de notícia. -Levar os alunos a conhecerem as fotolegendas de notícias. -Reconhecer a formatação e a diagramação específicas das fotolegendas. Identificar a composição texto/fotografia, sua posição e sua relação com a notícia. -Atividades em grupos. -Realizar pesquisas, recorte e colagem. -Confecção de um cartaz.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	PR.EF12LP12.a.1.40 Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros.	-Roda de conversa. -Apresentação do conteúdo. -Atividades em grupos/produção de slogans para campanhas de conscientização, com mediação do professor. -Criar cartazes de forma coletiva de temas relevantes, como higiene, merenda etc.

LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Oralidade	Produção de texto oral. Estrutura do texto oral.	<p>PR.EF12LP13.a.1.41</p> <p>Planejar, paulatinamente, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Roda de conversa. -Apresentação do conteúdo. -Vídeo de Campanhas educativas. -Apresentação de textos orais em Campanhas. -Conversas sobre a finalidade de algumas campanhas, discussão sobre os objetivos, slogans, recursos, onde circulam, como são transmitidas etc. -Socialização.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	<p>PR.EF12LP14.a.1.42</p> <p>Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital/noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Aulas expositivas. -Levar os alunos a conhecerem as fotolegendas de notícias. -Reconhecer a formatação e a diagramação específicas das fotolegendas. Identificar a composição texto/fotografia. -Atividades individuais. -Realizar pesquisas, recorte e colagem.

LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do texto oral.	EF12LP13.a.1.41 Planejar, paulatinamente, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.	<ul style="list-style-type: none"> -Roda de conversa. -Apresentação do conteúdo. -Vídeo de Campanhas educativas. -Apresentação de textos orais em Campanhas. -Conversas sobre a finalidade de algumas campanhas, discussão sobre os objetivos, slogans, recursos, onde circulam, como são transmitidas etc. -Socialização.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	EF12LP14.a.1.42 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.	<ul style="list-style-type: none"> -Aulas expositivas. -Levar os alunos a conhecerem as fotolegendas de notícias. -Reconhecer a formatação e a diagramação específicas das fotolegendas. Identificar a composição texto/fotografia. -Atividades individuais. -Realizar pesquisas, recorte e colagem.

LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do texto oral.	EF12LP13.a.1.41 Planejar, paulatinamente, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.	-Roda de conversa. -Apresentação do conteúdo. -Vídeo de Campanhas educativas. -Apresentação de textos orais em Campanhas. -Conversas sobre a finalidade de algumas campanhas, discussão sobre os objetivos, slogans, recursos, onde circulam, como são transmitidas etc. -Socialização.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	EF12LP14.a.1.42 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.	-Aulas expositivas. -Levar os alunos a conhecerem as fotolegendas de notícias. -Reconhecer a formatação e a diagramação específicas das fotolegendas. Identificar a composição texto/fotografia. -Atividades individuais. -Realizar pesquisas, recorte e colagem.

LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Sonorização das palavras, rima e aliteração.	EF01LP16.a.1.45 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava- línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionar sua forma de organização à sua finalidade.	-Atividades de leitura e escrita e produções de texto em grupos com a intervenção do professor. -Levar o aluno a perceber e identificar sua função social. -Atividades lúdicas.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Função social e cognitiva da escrita.	EF01LP17.a.1.46 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	-Aula expositiva e dialogada. -Elaboração de convites, listas de diferentes tipos com mediação do professor. - Produção de receitas coletivas. -Produção de escritas em duplas. -Dinâmica.

LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Ideia de representação; Unidade textual.	EF01LP18.a.1.47 Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava- línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.	-Brincadeira de roda. -Produção de texto em grupo. -Produzir uma nova estrofe para uma canção conhecida, preservando a melodia e fazendo substituição da palavra chave. -Jogos das rimas.
Oralidade	Produção de texto oral; Ritmo, fluência e entonação (domínio constante e progressivo).	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava- línguas, com entonação adequada e observando as rimas, de modo a adquirir progressiva fluência.	-Dinâmica. -Atividades lúdicas e pedagógicas. -Atividades individuais. Recitar parlendas, quadrinhas e trava-línguas. Gêneros diversos. -Fazer a observação e registros no caderno das rimas presentes. -Mímica.

LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à necessidade de interação estabelecida (Quem? Para quem? O quê? Quando? Onde? - contexto de produção).	EF01LP20.a.1.49 Identificar e reproduzir, coletivamente e com a mediação do professor, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, como meio de apropriar-se progressivamente da estrutura desses gêneros.	-Aula expositiva e dialogada. -Elaboração de convites, listas de diferentes tipos com mediação do professor. - Construção de regras coletivas. -Produção de escritas em duplas. -Dinâmica.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura.	EF12LP04.a.1.50 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente desenvolva a compreensão leitora desses gêneros.	-Aula interativa. -Leitura de textos variados e socialização. -Disponibilização de uma caixa com diversos gêneros textuais.

LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada: função social do gênero.	EF12LP05.a.1.51 Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos diversificados (letras de canções, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	-Aula expositiva. -Escrita de estrofe de uma canção. - Escrever uma cantiga conhecida, planejar a escrita de nova estrofe, preservando a melodia e substituindo palavras chave. -Produção coletiva, com mediação do professor.
Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do gênero oral.	EF12LP06.a.1.52 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção desses gêneros orais.	- Aula interativa. -Produção de convite. atividades em grupos. -Planejar e produzir um convite para outras turmas da escola.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Adequação a estrutura composicional e ao estilo do gênero; Rimas, aliteração e assonância.	EF12LP07.a.1.53 Identificar e (reproduzir, com a mediação do professor, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo desses gêneros.	<ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva e dialogada. -Apresentação letra de canção/ cantigas. -Acompanhar, através da leitura, uma canção tocada. Ouvir e identificar a palavra que for determinada pelo professor. -Circular a palavra na letra impressa da canção. -Respeitar o ritmo e a melodia.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal.	EF15LP14.a.1.54 Atribuir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.	<ul style="list-style-type: none"> -Aula interativa. -Apresentação do Gênero textual a ser trabalhado. -Organização do ambiente de leitura em círculo. -Disponibilização de diversas histórias em quadrinhos. -Exploração do conteúdo que está sendo trabalhado. -Leitura e discussões. -Recorte e colagem. -Atividades em grupos. -Relacionar textos verbais e não verbais, construindo sentidos.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; aspectos da narrativa: personagens; enredo; tempo e espaço.	EF01LP25.a.1.55 Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço), a fim de apropriar-se gradativamente da produção escrita de narrativas.	-Livro didático. -Contação de histórias com o apoio do recursos dedoches. -Fazer o uso da exploração da composição de textos narrativos. -Dramatização.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas; Aspectos da narrativa: personagens; Enredo; Tempo e espaço.	EF01LP26.a.1.56 Identificar, com a mediação do professor, elementos de uma narrativa lida, ouvida ou assistida, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, de modo a compreender a relação entre esses elementos.	-Roda de conversa. -Histórias contadas no avelal de histórias. - Fazer o uso da exploração da composição de textos narrativos -Perguntas orais. Oralidade.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Ritmo, fluência e entonação.	EF12LP18.a.1.57 Conhecer e apreciar, com a mediação do professor, poemas e outros textos diversificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de identificar as características próprias destes gêneros.	-Atividades lúdicas e pedagógicas. -Disponibilização de uma caixa com diversos gêneros textuais. -Leitura individual. - Interpretação de uma canção com o corpo. Fazer movimentos com o próprio corpo para acompanhar ritmo, melodia e letra. Atendendo o comando do professor.

LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	<p>EF12LP19.a.1.58</p> <p>Perceber e compreender, com colaboração dos colegas, e com a mediação do professor, em textos diversificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de identificar as diferentes formas de composição dos textos poéticos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Jogos das palavras que rimam. -Descobrir rimas em cantigas. -Exercitar a percepção sonora reconhecendo as rimas. -Perceber que palavras que rimam, em sua maioria, apresentam as mesmas letras finais. -Atividades em grupos. -Músicas.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	<p>PREF15LP15.a.1.59</p> <p>Reconhecer, com a mediação do professor, que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Aula interativa e dialogada. -Contaçõ de história em fantoches. -Brincadeiras lúdicas. -Dramatização.

LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	EF15LP16.a.1.60 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, cumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	-Exploração de textos diversificados. -Leitura de textos variados. -Ler, interpretar frases e expressões em textos de diferentes gêneros. -Atividades coletivas e individuais. -Cruzadinhas com ou sem bancos de palavras.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	EF15LP17.a.1.61 Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	-Localizar informação explícita em textos de diferentes gêneros e temáticas lidos pelo professor. -Atividades práticas e lúdicas.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	EF15LP18.a.1.62 Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	-Relacionar textos verbais e não verbais, construindo sentido. -Ler textos não-verbais, em diferentes suportes. - Jogos lúdicos pedagógicos.
Oralidade	Contações de histórias; Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	EF15LP19.a.1.63 Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	-Aula interativa e dialogada. -Contações de histórias com apoio de recursos variados. -Dramatização abordando os elementos da narrativa presentes no texto. -Exploração e identificação dos elementos presentes no mesmo. -Expressão oral. -Atividade em grupo e individuais. -Teatro com fantoches.

HISTÓRIA 2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	PR.EF02HI04.s.2.05 Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.	-Trabalhar com documentos pessoais como registro de nascimento, que apresenta a constituição individual da identidade histórica dos estudantes. Desenvolver murais com fotos e desenhos que ilustram os acontecimentos históricos do ambiente escolar, familiar e comunitário.
		PR.EF02HI04.d.2.06 Conhecer elementos da própria história de vida.	-Promover atividades, como biografia de vida, produzidas por meio de textos, fotos, e depoimentos, em que o próprio estudante possa ser orientado a conhecer sua história de vida.
		PR.EF02HI04.d.2.07 Identificar o nome e sobrenome como elementos da sua identidade.	-Propor e realizar atividades com a escrita do nome sua origem, e como foi escolhido no seio familiar.
		PR.EF02HI04.d.2.08 Identificar os laços de parentesco na árvore genealógica.	-Realizar atividades de pesquisa e construção de árvores genealógicas dos estudantes possibilitando que sejam capazes de identificar seus laços familiares.
		PR.EF02HI04.d.2.09 Perceber a diversidade no contexto familiar.	-Trabalhar os diferentes tipos de família e sua organização na sociedade, abordando e exemplificando as transformações, históricas e sociais, que ocorreram com as famílias no decorrer do processo histórico na sociedade, utilizando-se de textos, fotografias, apresentação de documentos legais que possibilita a formação familiar por adoção de famílias formadas por sexo iguais.
		PR.EF02HI04.d.2.10 Relacionar elementos da própria história com base em narrativas familiares, documentos escritos e imagens (fotos e/ou objetos).	-Promover atividades, como biografia de vida, produzidas por meio de textos, fotos, e depoimentos, em que o próprio estudante possa ser orientado a conhecer sua história de vida, por meio de registros e imagens

			históricas.
		PR.EF02HI04.d.2.11 Apresentar noções de temporalidade em sua história de vida e em momentos rotineiros.	Trabalhar com horários e agendas ,a partir do cotidiano do estudante, horários de aula, atividades de lazer, momentos de estudo, propondo atividades por meio de desenho e escrita que possibilite a percepção da passagem do tempo em horas, minutos, dias e anos.

HISTÓRIA 2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.	EF02HI04.d.2.12 Conhecer a história da escola identificando mudanças e permanências no espaço escolar e a importância dos profissionais que trabalham e/ou trabalham nele.	-Desenvolver atividades escritas e desenhadas, sobre o nome da escola, ano de fundação, seus funcionários e a importância do papel social que cada um ocupa dentro do trabalho que realizam.
		EF02HI05.s.2.13 Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.	-Realizar atividades escritas e impressas sobre a importância dos documentos pessoais, explicar o uso e a função de cada um na vida em sociedade.
		EF02HI05.d.2.14 Respeitar as diferenças existentes nos grupos de convívio.	Realizar atividades que valorize as diferenças culturais, entre os grupos de convívio, abordando a riqueza de conhecimento cultural, que a diversidade é capaz de promover.
		EF02HI05.d.2.15 Conhecer etnias e culturas que caracterizam nossa sociedade	- Trabalhar a formação do povo brasileiro a partir de suas etnias, com ênfase na cultura afro-brasileira e as contribuições do povo africano, por meio de atividades culturais, como, a música, dança, culinária e vestuário.
As formas de registrar as experiências da comunidade	O tempo como medida	EF02HI06.s.2.16 Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	-Realizar atividades com imagens que retratam a passagem do tempo, os acontecimentos em sequência, e aqueles que estão acontecendo ao mesmo simultaneamente.
		EF02HI07.s.2.17 Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.	Apresentar os diferentes meios de se medir o tempo, com atividades sobre a história de cada instrumento que usamos para medir e organizar o tempo, propor a produção de diferentes relógios com materiais recicláveis.

			Produção escrita com atividades com diferentes tipos de calendários e agendas, para que o estudante aprenda a identificar diferenças e semelhanças entre eles.
		EF02HI07.d.2.18 Interpretar o calendário e linhas do tempo para situar-se no tempo cronológico.	-Propor atividades em que sejam realizadas a construção da linha de tempo, de pessoas, lugares e objetos, utilizando como meio, entrevistas, pesquisas de imagens, e fotos.
		EF02HI07.d.2.19 Comparar brinquedos e brincadeiras regionais e em sociedades e temporalidades distintas apontando semelhanças e diferenças com a comunidade.	- Realizar atividades que possibilitem o uso de brincadeiras, de ontem e de hoje, como fonte de pesquisa, sobre quais brincadeiras eram mais realizadas pelas crianças no passado, e quais são as brincadeiras mais praticadas na atualidade.
		EF02HI07.d.2.20 Estabelecer comparações entre passado e presente.	-Trabalhar com vídeos, imagens e fotos que façam apresentações entre acontecimentos do presente e do passado.
		EF02HI07.d.2.21 Perceber a passagem do tempo e a evolução de objetos e tecnologias por meio de imagens e narrativas;	-Desenvolver atividades impressas, escritas, mural de imagem, pesquisa e arrecadação de objetos antigos que os estudantes, ou pessoas da comunidade, possam ter em suas casas, para organizar feira histórica de demonstração de como os objetos e a tecnologias se modificaram ao longo do tempo.-
		EF02HI07.d.2.22 Identificar mudanças e permanências nas pessoas, nos objetos e lugares ao longo do tempo.	-Trabalhar com apresentação em slide de diferentes paisagens, pessoas, e lugares, apresentando as mudanças pelas quais passaram com o decorrer do tempo.
As formas de registrar as experiências da comunidade.	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.	EF02HI08.s.2.23 Compilar histórias do estudante, da família, da escola e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.	-Organizar em data específica como o dia da escola, projetos didáticos de valorização da escola e da comunidade, incluindo registros históricos como fotos, desenhos, textos e imagens sobre a escola local, usando diferentes fontes como apoio.

		EF02HI09.s.2.24 Identificar objetos e documentos pessoais que remetem à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.	Trabalhar as diferenças entre patrimônio histórico, materiais e imateriais, promovendo atividades impressas, e visitas a museus virtuais, para o entendimento e conhecimento de monumentos históricos, produções culturais e documentos históricos importantes para a preservação da história da comunidade local e da sociedade em geral.
		EF02HI09.d.2.25 Comparar fontes orais, escritas e/ou visuais, de natureza material e/ou imaterial, que retratam diferentes comunidades, formas de trabalhar, produzir, brincar e festejar.	-Utilizar fotos, vídeos, slides e outros recursos que possibilitem comparar e perceber as diferentes comunidades, seus patrimônios históricos e culturais, valorizando o local em que se vive e a cultura local.
		EF02HI09.d.2.26 Reconhecer a importância da conservação dos bens e espaços públicos e privados.	- Realizar visitas a espaços públicos, existentes na comunidade local, desenvolver a conscientização sobre a importância da preservação desses espaços como patrimônio pertencente a comunidade onde se vive.
		EF02HI10.s.2.27 Identificar diferentes formas de trabalho e lazer existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.	-Desenvolver atividades, orais e escritas, sobre as profissões existentes na comunidade local, suas especificidades e as contribuições para a vida em sociedade.
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade.	A sobrevivência e a relação com a natureza.	EF02HI10.d.2.28 Conhecer os direitos da criança relacionados ao trabalho e ao lazer na infância	-Realizar atividades de leitura, escrita, seminários para conhecer o estatuto da criança e adolescentes, levando em consideração os direitos e deveres na infância.
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	A sobrevivência e a relação com a natureza.	EF02HI10.d.2.29 Comparar meios de transporte, de produção e de comunicação no passado e no presente.	-Promover atividades de apresentações de vídeos, fotos e slides, de diferentes meios de transportes e comunicação, existentes na sociedade e as mudanças que ocorrem neles com a passagem do tempo.
		EF02HI11.s.2.30 Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.	Organizar atividades, práticas, escritas, orais e de pesquisas, sobre as formas de trabalhos seus impactos, e a preservação do meio ambiente, para o desenvolvimento saudável da sociedade local, de maneira sustentável.

GEOGRAFIA 2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial.	EF02GE08.a.2.1 Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem (elementos naturais e culturais) dos lugares de vivência.	-Realizar atividades como passeios pela comunidade para observação e construção cartográfica, marcando pontos de referência, construir maquetes que representam paisagens naturais e culturais da comunidade local.
		EF02GE09.a.2.2 Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua), comparando as diferentes visões e representações de um mesmo objeto.	-Produzir desenhos, painéis com fotos aéreas, mapas da cidade. Realizar a cartografia da escola, por meio de desenho com legendas indicando os pontos principais de convivência da comunidade escolar, pátio, refeitório, secretaria.
		EF02GE10.s.2.3 Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.	-Trabalhar com atividades de localização de objetos por meio de imagem, utilizando-se da discriminação visual para localizar objetos, à esquerda de, à direita de, em cima de, embaixo de. - Realizar a cartografia da escola, por meio de desenho com legendas indicando os pontos principais de convivência da comunidade escolar, pátio, refeitório, secretaria.
		EF02GE.n.2.4 Localizar a escola, bem como saber seu endereço, pontos de referência próximos, a fim de o estudante conhecer o espaço onde está localizado.	- Elaborar atividades com o nome da escola, endereço, ponto de referência, utilizando a representação do espaço escolar, por meio de desenhos.
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e Interações Entre pessoas na comunidade.	EF02GE01.a.2.5 Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo os grupos migratórios que contribuíram para essa organização.	-Propor atividades escritas que apresentem por meio de imagens e vídeos o processo migratório no Brasil, suas contribuições culturais e a convivência com diferentes comunidades. Realizar pesquisa ou entrevista com pessoas da comunidade e da convivência do estudante

			para saber como ocorre o processo migratório local.
		EF02GE02.s.2.6 Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.	Trabalhar as diferentes culturas existentes nos bairros e comunidade, por meio de atividades escritas, e pesquisa de eventos tradicionais como, festas e feiras regionais, da localidade de vivência do estudante.
Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço.	EF02GE04.a.2.7 Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares, comparando as particularidades, tendo em vista a relação sociedade-natureza.	-Realizar atividades impressas, com desenhos e representações de diferenças e semelhanças entre os diferentes lugares, hábitos, relação de trabalho, e cuidados com o meio ambiente, visando a construção de uma sociedade sustentável e consciente da importância dos recursos naturais.
	Mudanças e Permanências	EF02GE05.a.2.8 Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, identificando os fatores que contribuíram para essas mudanças.	- Trabalhar as transformações que ocorrem nas paisagens locais, utilizando –se de slide, fotos, vídeos que possibilitem o reconhecimento das alterações, realizada pelo homem ou a própria natureza.
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	EF02GE06.a.2.9 Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.), identificando as atividades cotidianas, realizadas em cada um desses períodos.	- Elaborar atividades sobre as diferentes profissões existentes na comunidade, suas funções e horários de atendimento, utilizando-se de lista de serviços que são ofertados na comunidade local e seus respectivos horários.

GEOGRAFIA 2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Natureza, ambientes e Qualidade de vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.	EF02GE11.a.2.10) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo e as ações de	-Propor atividades de pesquisa e comparação usando diferentes tipos de solos e suas características, utilizando-se de amostras de solos, trazidas pelos estudantes. - Pesquisar e produzir legendas sobre os tipos de solo e quais as características ideais para o

		conservação e preservação desses recursos no espaço Observar a qualidade dos ambientes nos espaços de vivência, avaliando o estado em que se encontram as ruas e calçadas, estado de conservação, manutenção e limpeza na escola e seus arredores, entre outros, apontando possíveis soluções para os problemas identificados. Vivenciado pela criança.	plantio. - Elaborar estudos e pesquisas por meio de vídeos, e textos de conscientização e proteção ao meio ambiente, tendo como tema principal a preservação do solo. - Realizar aulas de campo visitando as ruas e arredores da comunidade local para observar a manutenção, e fazer levantamento de dados sobre as condições em que se encontra. -Realizar seminários, para debater e apontar soluções para os problemas encontrados.
	Qualidade ambiental dos lugares de vivência.	EF02GE.n.2.11 Observar a qualidade dos ambientes nos espaços de vivência, avaliando o estado em que se encontram as ruas e calçadas, estado de conservação, manutenção e limpeza na escola e seus arredores, entre outros, apontando possíveis soluções para os problemas identificados.	-Realizar aulas de campo visitando as ruas e arredores da comunidade local para observar a manutenção, e fazer levantamento de dados sobre as condições em que se encontra. -Elaborar seminários, para debater e apontar soluções para os problemas encontrados.
O sujeito e seu lugar no mundo	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação.	EF02GE03.a.2.12 Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, reconhecendo como esses meios interferem nesses processos, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	-Trabalhar atividades escritas, com imagens e fotos que apresentem os diferentes meios de transportes e comunicação que existem na sociedade e suas classificações. - Propor a construção de murais ou painéis com desenhos e fotos dos meios de transportes e comunicação mais usados na comunidade local. - Realizar atividades de pesquisa, escrita e apresentação de vídeos, sobre o impacto que os meios de transporte e comunicação podem causar no meio ambiente, se seu uso não for feito de forma responsável e sustentável.
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	EF02GE07.a.2.13 Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), de diferentes lugares, identificando as origens de produtos do cotidiano e os impactos ambientais oriundos dessas produções e extrações	- Propor atividades que possibilitem a descrição e reconhecimento dos diferentes tipos de trabalho, por meio de textos, fotos e vídeos, sobre o trabalho realizado no campo e na cidade, pela comunidade local (agropecuária, agricultura, aviculturas, indústria, comércio e outras.) -Realizar atividades de conscientização sobre os impactos ambientais, que os diferentes meios de

			trabalho possam apresentar.
--	--	--	-----------------------------

CIÊNCIAS 2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Vida e evolução	Cuidados com corpo humano	EF02CI.n.2.01 Reconhecer a importância de hábitos saudáveis de higiene, (lavar as mãos, escovar os dentes, tomar banho, entre outros) para prevenir doenças e proporcionar bem-estar físico.	-Desenvolver atividades de leitura e escrita, sobre os hábitos de higiene, cruzadinhas, desenhos para colorir, circular itens necessários a higiene corporal e dental.
		EF02CI.n.2.02 Compreender a importância das vacinas para a prevenção de doenças.	Realizar atividades sobre a importância das vacinas no combate a doenças, utilizando textos informativos, desenhos para colorir, palestra, com os profissionais de saúde, quando houver campanha de vacinação na comunidade.
		EF02CI.n.2.03 Reconhecer que seu corpo lhe pertence e só pode ser tocado por outra pessoa	-Trabalhar com vídeo sobre a importância de preservar a intimidade e evitar o abuso sexual infantil.

		por seu consentimento ou por razões de saúde e higiene.	
Matéria energia	Prevenção de acidentes domésticos	EF02CI03.a.2.04 Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.), reconhecendo atitudes de segurança em relação às situações de risco.	- Elaborar atividades de leitura de rótulos de produtos de limpeza e higiene, mostrando os símbolos e indicações dos cuidados com o uso ou contato com alguns materiais, sejam eles tóxicos ou inflamáveis. Trabalhar os riscos que objetos e eletrodomésticos podem oferecer se forem usados por crianças sem supervisão de um adulto.
Vida evolução	Seres vivos ambiente	EF02CI04.s.2.05 Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que vivem.	-Propor atividades de coleta de variedade de plantas nativas do local onde o estudante vive, observar sua forma cor e relacioná-la ao meio ambiente, estabelecendo sua função no ecossistema, ou uso medicinal.
		EF02CI04.d.2.06 Identificar os seres vivos aquáticos e terrestres, reconhecendo suas características no ambiente onde vive.	- Realizar pesquisa da fauna local, listando, desenhando e catalogando os animais que se encontram na comunidade, quais tipos mais comuns e os mais raros.
		EF02CI04.d.2.07 Compreender que os seres vivos têm um ciclo de vida, reconhecendo os cuidados básicos com as plantas e animais por meio de seu cultivo e criação.	Trabalhar características adequadas para a sobrevivência dos seres vivos, como ambiente, clima e alimentação, desenvolvendo atividades de pesquisa, leitura e escrita.
		EF02CI04.d.2.08 Conhecer e valorizar a diversidade das plantas e animais como fator importante para o equilíbrio do ambiente, considerando sua relação com os elementos naturais abióticos (água, solo, ar etc.).	-Realizar atividade de pesquisa, leitura e coleta de plantas, observar as espécies e local onde se encontra em maior quantidade, levantar hipótese e chegar a conclusões sobre sua importância ao meio ambiente. -Trabalhar pesquisas com imagens de animais locais, utilizando fotos e produzindo legendas sobre seus hábitos alimentares e habitat natural.

CIÊNCIAS 2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Terra Universo	Ambientes da Terra: aquáticos e terrestres	EF02CI.n.2.09 Identificar as características (formato, presença de água, solo etc.) do planeta Terra, percebendo que é formado por diferentes ambientes aquáticos e terrestres.	-Elaborar atividades de coleta de amostra de diferentes tipos de solos, produzir relatórios escritos de suas características, comparando, cor, textura e umidade.
Vida e evolução	Plantas	EF02CI05.s.2.10 Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.	-Trabalhar o processo de fotossíntese, por meio de vídeos e observação das plantas, realizar atividades práticas, sobre oxigenação e transpiração das plantas, para demonstrar sua relação com a luz e o calor.
		EF02CI06.s.2.11 Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	-Elaborar atividades com germinação de sementes, observando as etapas de desenvolvimento das plantas e sua estrutura, fazendo relatos escritos, classificando e conhecendo suas partes principais.
Terra e Universo	Movimento aparente do Sol no céu	EF02CI07.s.2.12 Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.	-Realizar atividades de leitura, escrita e desenhos, das fases dos dias e a posição do sol em cada etapa. Utilizar vídeos, ilustrações e observação das posições do sol, buscando compará-lo e associá-lo aos horários das

			atividades cotidianas do estudante.
	O Sol como fonte de luz e calor	EF02CI08.d.2.13 Reconhecer que o Sol é fonte de luz e calor para o planeta Terra e interfere nos processos que têm relação aos elementos da natureza (ar, água, solo e seres vivos).	-Estudar a importância da posição do sol com relação a terra, utilizando vídeos, textos e imagens ilustrativas da mesma. Sua importância para a vida no planeta e as necessidades de luz e calor para o desenvolvimento do ecossistema.
		EF02CI08.s.2.14 Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).	Realizar atividades práticas que demonstre os efeitos dos raios solares sobre materiais, superfícies, sólidas ou líquidas.
Matéria e energia	Propriedades e usos dos materiais	EF02CI01.s.2.15 Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais foram produzidos no passado.	-Desenvolver atividades de pesquisa leitura e escrita sobre os diferentes tipos de materiais e sua matéria prima, vidro, madeira, metais e outros. Relacionar esses materiais com objetos produzidos no passado e que são utilizados hoje.

CIÊNCIAS 2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Matéria e energia	Propriedades e usos dos materiais	EF02CI02.s.2.16 Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).	-Realizar atividades que proponha a reciclagem e uso de materiais diversos, para reaproveitamento no cotidiano como, artesanato e adaptações para outras utilidades domésticas.
		EF02CI02.d.2.17 Compreender a importância de evitar o desperdício de materiais na produção de objetos de uso cotidiano.	-Trabalhar o uso consciente de materiais, evitando o consumo excessivo e evitando o desperdício e acúmulo de lixo na natureza.
		EF02CI.n.2.18 Identificar tecnologias que contribuem para minimizar os problemas ambientais (por exemplo: filtros nas chaminés de fábricas, catalisadores nos escapamentos de automóveis, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, entre outros).	_. Elaborar atividades de leitura, escrita e pesquisa, sobre ações humanas que poluem o meio ambiente. Apresentar vídeos educativos sobre os cuidados que devemos ter em ambientes urbanos, para preservar o meio ambiente, e ter boa qualidade de vida. Propor atividades de reciclagem, e separação do lixo de acordo com a sua classificação, apresentar tecnologias desenvolvidas na sociedade para evitar a poluição do ar e disseminação de doenças respiratórias.

MATEMÁTICA 2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	SUGESTÕES METODOLÓGICAS
	Sistema de numeração decimal Números naturais	PR.EF02MA01.n.2.01 Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	-Fazer uso de recursos manipuláveis e concreto, que possibilite a contagem e registros numéricos levando em conta o valor posicional de cada número e suas respectivas ordem, utilizar-se de materiais didáticos pedagógicos; material dourado, fichas numéricas e objetos recicláveis, em unidades e agrupamentos para serem , contados e relacionados.
Números e álgebra		PR. EF02MA01. n.2.02 Comparar e ordenar números (até a ordem de centenas) para identificar: maior, menor e igualdade em diferentes contextos.	-Promover atividades com materiais concretos que favoreçam o agrupamento de objetos por quantidades, maiores, menores, iguais, diferentes, com estratégias de comparação, levando o estudante a construir os conceitos de ordenar, comparar, classificar, diferentes valores e números.
		PR.EF02MA01.n.2.03 Compreender o número natural no contexto de leitura de diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial nos rótulos de produtos e panfletos de propaganda	- Apresentar a utilização dos números no cotidiano e suas diferentes funções na sociedade, por meio de diversos gêneros de circulação social,realizando atividade que favoreça o uso de materiais impressos tais como, calendário, agendas, endereços, panfletos , extratos bancários, contas de supermercado, água, luz e outros diversos gêneros que faz parte do dia a dia do estudante.
		PR.EF02MA01.n.2.04 Contar os elementos de um conjunto estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa, escrever esse número utilizando algarismos e por extenso.	- Propor e organizar situações problemas com uso de recursos manipuláveis, separando-os em conjuntos de números e quantidades diferentes para contagem biunívoca, de forma individual ou em grupo,realizando a transcrição dos resultados em algarismos e sua escrita por extenso.
		PR.EF02MA01.n.2.05 Ler, escrever por extenso e representar os	- Realizar aulas práticas com o uso do material dourado, ábaco e ou outros recursos, que possibilitem

		números, utilizando algarismos e recursos manipuláveis e/ou digitais, até a ordem de centenas.	a contagem a composição e decomposição de números, respeitando seu valor posicional em, centenas, dezenas e unidades. Utilizar-se de calculadora, computador ou celular para demonstrar a composição e a decomposição dos números nos diferentes recursos que a sociedade nos oferece. Utilizar-se de tabelas e planilhas impressas para registro de números composto ou decomposto para reconhecer sua grafia, e escrever seus valores correspondentes por extenso.
--	--	--	--

MATEMÁTICA 2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
		PR.EF02MA05.d.2.14 Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena).	-Desenvolver atividades coletivas e individuais para realizar somas de dezenas e unidades, com ou sem agrupamentos, usando estratégias diversas para somar números, com atividades impressa para serem resolvidas pelo estudante, ou com o uso de calculadora para a construção de valores, suas respectivas somas, utilizando-se e adquirindo conhecimento dos meios digitais de uso e circulação social.
	Números naturais (adição e subtração)	PR.EF02MA06.a.2.15 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens,	-Propor atividades de soma e subtração de números até três ordem, por meio de jogos como trilhas numéricas, tabelas, desafios

		com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	lógicos, reta numérica, e outros, apresentando situações problemas, em que se acrescenta ou retira valores para se chegar a um resultado comum.
Números e álgebra		PR.EF02MA06.n.2.16 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.	- Apresentar situações problemas que envolvam a comparação de valores, para mais ou para menos, quanto falta para, utilizando-se de comparações ou representações de números em tabelas, desenhos ou conjuntos, possibilitando a leitura e interpretação dos resultados pelo estudante.
Geometrias	Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás)	PR. EF02MA12. n.2.17 Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	-Trabalhar o posicionamento dos objetos de sala de aula com relação ao corpo, lado esquerdo, lado direito, embaixo. Apresentar situações problemas contextualizadas, usando como exemplo a própria escola, seus corredores e pontos de referência específicos, como pátio, refeitório ,secretaria, biblioteca e outros. Apresentar imagens para observação e identificação de objetos e pessoas em uma cena. Propor a elaboração de desenhos a partir de comandos dado pelo professor quanto a localização de cada figura a ser representada.
		PR.EF02MA12.n.2.18 Identificar pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço.	-Apresentar situações problemas contextualizadas, usando como exemplo a própria escola, seus corredores e pontos de referência específicos, como pátio, refeitório, secretaria, biblioteca e outros.
		PR.EF02MA12.n.2.19 Descrever e comunicar a localização de objetos no espaço utilizando noções de direita, esquerda, entre, em cima e embaixo.	-Propor atividades de localização de objetos em imagens, para circular, marcar com x, produção desenhos do plano de sala de aula, retratando a posição em que sentia em relação aos demais estudantes da turma, representando o colega da frente, de trás, do lado. Identificar objetos e seu posicionamento em atividades de discriminação visual, em cima embaixo, dentro fora, conforme o comando dado pelo enunciado ou professor.
Grandezas e	Medidas de tempo	PR.EF02MA18.s.2.20	-Apresentar os objetos que utilizamos para medir

medidas		Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	e organizar a passagem do tempo, como, relógio, calendário e agendas, propondo atividades com datas que envolvam o cotidiano do estudante, aniversário, dias letivos, feriados e outros. Realizar atividades com horas, construção de relógio, horas exatas, minutos e segundos.
---------	--	---	--

MATEMÁTICA				2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS				
	Medidas de tempo	PR.EF02MA18.n.2.21 Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de tempo.	-Realizar atividades apresentando os diferentes tipos de relógios e calendário utilizado nas diversas culturas com o passar do tempo histórico.				
Grandezas e medidas		PR.EF02MA18.d.2.22 Reconhecer os dias da semana e os meses do ano para registrar datas, indicando o dia, mês e ano em diferentes situações, na forma abreviada e escrita por extenso.	Trabalhar, atividades impressas para escrever os dias da semana, meses e anos em diferentes situações. Completar calendários correspondente a cada mês do ano, destacando datas importantes como feriados e datas comemorativas.				
		PR.EF02MA18.d.2.23 Utilizar o calendário para registrar e localizar datas relacionadas às diferentes situações vivenciadas e que fazem parte da cultura local/regional.	- Realizar atividades colocando em evidência o calendário local, trabalhando festas tradicionais e datas importantes para a comunidade.				
		PR.EF02MA19.s.2.24 Medir a duração de um intervalo de tempo	- Apresentar situações problemas em que o estudante aprenda a medir o tempo por meio de horas, minutos e				

		por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	segundo, em relógio digital, utilizando-se de cronômetro, seja capaz de identificar o início e fim do intervalo.
		PR.EF02MA19.n.2.25 Conhecer diferentes tipos de relógio (digital e analógico) e ler horas em relógios digitais e analógicos (hora exata).	-Confeccionar relógios, digitais e analógicos, para trabalhar horas exatas. Utilizar-se de jogos como dominó de horas, possibilitando ao estudante aprender a mesma hora de forma lúdica marcado em diferentes relógios.
		PR.EF02MA19.d.2.26 Relacionar os acontecimentos diários aos registros de tempo (hora).	Trabalhar com horários e agendas diária a partir do cotidiano do estudante, horários de aula, atividades de lazer, momentos de estudo, propondo situações problemas que possibilite a percepção da passagem do tempo entre uma atividade e outra.

MATEMÁTICA 2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
	Dados e informação Tabelas e gráficos	PR.EF02MA22.s.2.27 Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.		-Criar situações problemas no cotidiano de sala de aula e registrar os dados por meio de gráficos, expressando resultados de votação e escolhas realizadas pela turma, demonstrando seus gostos e preferências, ex, gráfico de frutas, brinquedos, animais, livros preferidos e outros.
Tratamento da informação		PR.EF02MA22.n.2.28 Compreender informações apresentadas em listas, tabelas, gráficos e outros tipos de imagens e produzir textos para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura.		-Propor diferentes atividades com leitura e interpretação de dados expostos em gráficos e tabelas, produzidos previamente pelos estudantes.
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal: Números naturais.	PR.EF02MA01.n.2.29 Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).		-Elaborar atividades diversas de composição e decomposição de números de acordo com seu valor posicional, deixando claro que o zero ocupa valores diferentes conforme a posição em que está.
		PR.EF02MA01.n.2.30 Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena utilizando recursos		-Apresentar o valor posicional dos números usando material dourado, ábaco e fichas numéricas, compor e decompor valores utilizando esses

		manipuláveis e digitais	materiais.
		PR.EF02MA01.n.2.31 Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõem o sistema de numeração decimal.	-Realizar diferentes agrupamentos e troca de números, usando fichas numérica, e tabela com quadro de valor posicional dos números, levando os estudantes a registrar as diferentes formações numérica e com seus valores se alteram conforme a troca de posição ou agrupamentos.
	Sistema de numeração decimal: Números naturais	PR.EF02MA04.n.2.32 Representa números de até três ordens utilizando recursos manipuláveis e digitais.	Compor e decompor em tabelas números com centenas, dezenas e unidades, por meio de agrupamentos de figuras, uso do material dourado. Utilizar-se de calculadora para compor os valores numéricos e se fazer conhecer os diferentes meios de registros digitais de circulação em nossa sociedade.
		PR.EF02MA04.n.2.33 Contar (de forma ascendente e descendente) no contexto das práticas sociais e escrever os números na ordem definida.	-Propor atividades de contagem oral por ordem definida, e comparações quanto a ordem crescente e decrescente, realizando contagem do menor para o maior e do maior para o menor, em ordem regressiva, definir e exemplificar por meio de jogos e brincadeiras em quais situações sociais o uso dessas contagens se faz necessárias.
Números e álgebra		PR.EF02MA01.n.2.34 Compreender e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.	-Apresentar o conceito de números pares e ímpares, por meio de jogos e brincadeiras em duplas, trio, quarteto, agrupar os estudantes da sala de 2 em 2, disponibilizar objetos em quantidades pares e ímpares, para serem agrupados e se chegar ao conceito a qual grupo o numeral pertence.
		PR.EF02MA04.a.2.35 Compor e decompor números naturais de até três ordens, com	Compor e decompor em tabelas, números com centenas, dezenas e

		suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições para reconhecer o seu valor posicional	unidades, por meio de agrupamentos de figuras, uso do material dourado, adicionando diferentes valores na adição dos números para as ordem seguintes.
		PR.EF02MA04.n.2.36 Resolver e elaborar problemas utilizando diferentes estratégias de cálculo, dentre elas a composição e a decomposição de números (de até três ordens) por meio de adições.	-Apresentar recursos diversos para serem utilizados na construção de estratégias de cálculo, tais como; ábaco, tampinhas, palitos, fichas, material dourado e outros, propondo sempre atividades em que o estudante possa utilizá-los e criar estratégias individuais de solucionar e registrar situações problemas.
		PR.EF02MA09.s.2.37 Identificar e construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	Utilizar-se de atividades impressas para completar números em ordem crescente e decrescente, demonstrando regularidade para mais ou para menos conforme a sequência estabelecida.

MATEMÁTICA 2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
	Números naturais: (adição e subtração)	PR.EF02MA05.a.2.38 Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos.	-Realizar atividades com fatores básicos da adição e subtração por meio de materiais concretos, manipuláveis, adicionando ou retirando elementos para que o estudante construa os conceitos de adicionar e retirar valores de uma dada quantidade. Promover a contagem de algarismos acrescentando de 2 em 2, 5 em 5 ,e assim por diante possibilitando o agrupamento de números e favorecendo a aquisição do cálculo mental.
		PR.EF02MA05.d.2.39 Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena).	-Apresentar recursos diversos, para serem utilizados na construção de estratégias de cálculo, tais como; ábaco, tampinhas, palitos, fichas, material dourado e outros, para que o estudante faça uso do material que encontrar mais facilidade para auxiliá-lo na resolução das operações.

		PR.EF02MA05.d.2.40 Resolver operações de subtração com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem desagrupamento na dezena).	-Disponibilizar recursos manipuláveis como, tampinhas, palitos ,material dourado, desenhos e outros, ao estudante para que possa resolver subtrações a partir de quantidade maiores, retirar as menores, e agrupar números na casa da dezena conforme a necessidade de cada operação.
		PR.EF02MA06.a.2.41 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	-Apresentar situações problemas que envolva a comparação de valores, para mais ou para menos, quanto falta para, utilizando-se de comparações ou representações de números em tabelas, desenhos ou conjuntos, possibilitando a leitura e interpretação dos resultados pelo estudante, com e sem, o auxílio de calculadora.
		PR.EF02MA06.n.2.42 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.	-Propor atividades de soma e subtração de números até três ordem, por meio de jogos como trilhas numéricas, tabelas, desafios lógicos, reta numérica, e outros, apresentando situações problemas, em que se acrescenta ou retira valores para se chegar a um resultado comum.
	Sequências figuras e Numéricas	PR.EF02MA10.s.2.43 Identificar e descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	Utilizar-se de atividades impressas para colorir, com padrões de regularidades a ser identificada pelo estudante observando modelo já iniciado. Produzir desenhos com figuras a partir de sequências progressivas, repetitivas ou recursivas.
		PR.EF02MA11.s.2.44 Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	-Completar tabelas enigmáticas identificando e desenhando os símbolos que faltam, descrever ou demarcar objetos e figuras ou valores numéricos ,que se repetem ou se ausentam em uma cena ou exercício.
Geometrias		Geometria espacial PR.EF02MA14.s.2.45 Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco	Conceitualizar as formas geométricas, como meio representativo ,que dá forma aos objetos que nos cercam e utilizamos no dia a dia, relacionar as figuras geométricas , com os objetos de sala de aula, material escolar e outros,

		retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico (natureza e construções humanas).	identificar em desenhos de do mundo físico ,casas, prédios e construções.	
		PR.EF02MA14.d.2.46 Identificar as características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas (não-poliedros ou corpos redondos) e formas não-arredondadas (poliedros).	-Realizar atividades para ligar, pintar e relacionar com os objetos existentes na sociedade, figuras geométricas especiais, com formas arredondadas, cones, cilindros, esferas e pirâmides. Produzir desenhos utilizando estas mesmas formas em sua composição. Reproduzir com recorte e colagem cada uma das formas espaciais.	
Grandezas medidas	e	Medidas de comprimento, massa e capacidade	PR.EF02MA16.s.2.47 Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	-Conceitualizar as unidades de medidas e comprimento, metro, centímetro e milímetro, apresentar os instrumentos que utilizamos para medir, exemplificar para que medimos as coisas, qual o uso social das medidas.
			PR.EF02MA16.n.2.48 Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de comprimento, os instrumentos de medida mais usuais (metro, régua, fita métrica, trena e metro articulado) e a sua função social.	-Utilizar atividades impressas, para demonstrar os aspectos históricos, e sociais dos instrumentos de medidas, metro, régua, fita métrica, trena e metro articulado.
Grandezas medidas	e	Medidas de comprimento, massa e capacidade	PR.EF02MA16.d.2.49 Estabelecer relações entre as unidades mais usuais de medida como: metro, centímetro e milímetro.	-Realizar atividades, de escrita, pintura demonstrando como e quando usamos as medidas mais comuns, metro, centímetros e milímetros.
			PR.EF02MA16.d.2.50 Utilizar instrumentos adequados para medir e comparar diferentes comprimentos.	-Propor atividades de medir, usando a régua, para medir materiais escolares, caderno, livros, estojo, e objetos como cadeiras e carteiras em sala de aula.
			PR.EF02MA16.n.2.51 Resolver e elaborar problemas utilizando medidas não padronizadas e padronizadas de comprimento (metro e centímetro).	-Utilizar medidas não usuais como, passos, polegadas para realizar medidas da lousa, ambiente da sala de aula, e depois transformar essas mesmas medidas em medidas padronizadas, com fita métrica e trena.
			PR.EF02MA17.n.2.52	-Apresentar as medidas de capacidade, o litro, a grama e

		Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias e registros pessoais e unidades de medida não padronizadas e padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	o quilograma, demonstrando em que situações do dia a dia são utilizados, propor atividades práticas nas quais sejam necessárias utilizar essas medidas para resolver situações problemas.
		PR.EF02MA17.n.2.53 Compreender as unidades de medidas no contexto dos gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial nos rótulos dos produtos e panfletos de propaganda.	-Realizar atividades com rótulos e embalagens que tragam em suas informações suas capacidades em litros, quilos e gramas.

MATEMÁTICA 2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
		PR.EF02MA17.d.2.54 Identificar produtos que podem ser comprados por litro e quilograma	- Realizar pesquisas de imagens em panfletos de supermercados que tragam produtos que são consumidos por litro, quilos e gramas.
Grandezas e medidas	Medidas de Comprimento, massa e capacidade	PR.EF02MA17.n.2.55 Reconhecer instrumentos de medição da temperatura em seu contexto social de uso.	- Apresentar o termômetro como medidor de temperatura, exemplificar em que são usados, para que serve e os diferentes contexto de seu uso.
Tratamento da informação	Dados e informação Tabelas e gráficos	PR.EF02MA23.s.2.56 Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de	- Realizar pesquisas e votações de até trinta elementos, construir gráficos de coluna, usando desenho de malha quadriculada para registrar resultados, e suas variáveis.

		colunas simples com apoio de malhas quadriculadas	
		PR.EF02MA23.n.2.57 Ler e compreender legendas em diferentes situações	-Propor atividades em gráficos com construção de legendas, por cores, números e objetos.
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal: naturais.	PR.EF02MA01.n.2.58 Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena, utilizando recursos manipuláveis e digitais.	-Apresentar o valor posicional dos números usando material dourado, ábaco e fichas numéricas, compor e decompor valores utilizando esses materiais.
		PR.EF02MA05.a.2.59 Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos.	-Realizar atividades com fatores básicos da adição e subtração por meio de materiais concretos, manipuláveis, adicionando ou retirando elementos para que o estudante construa os conceitos de adicionar e retirar valores de uma dada quantidade. Promover a contagem de algarismos acrescentando de 2 em 2, 5 em 5 ,e assim por diante possibilitando o agrupamento de números e favorecendo a aquisição do cálculo mental.
		PR.EF02MA07.d.2.60 Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena).	Apresentar recursos diversos, para serem utilizados na construção de estratégias de cálculo, tais como; ábaco, tampinhas, palitos, fichas, material dourado e outros, para que o estudante faça uso do material que encontrar mais facilidade para auxiliá-lo na resolução das operações.
		PR.EF02MA05.d.2.61 Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena).	-Apresentar recursos diversos, para serem utilizados na construção de estratégias de cálculo, tais como; ábaco, tampinhas, palitos, fichas, material dourado e outros, para que o estudante faça uso do material que encontrar mais facilidade para auxiliá-lo na resolução das operações
		PR.EF02MA05.d.2.62	-Disponibilizar recursos manipuláveis

		Resolver operações de subtração com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem desagrupamento na dezena).	como, tampinhas, palitos, material dourado, desenhos e outros, ao estudante para que possa resolver subtrações a partir de quantidade maiores, retirar as menores, e agrupar números na casa da dezena conforme a necessidade de cada operação.
		PR.EF02MA06.a.2.63 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	-Propor atividades de soma e subtração de números até três ordens, por meio de jogos como trilhas numéricas, tabelas, desafios lógicos, reta numérica, e outros, apresentando situações problemas, em que se acrescenta ou retira valores para se chegar a um resultado comum.
Números e álgebra	Números naturais: (adição e subtração)	PR.EF02MA06.n.2.64 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.	- Apresentar situações problemas que envolvam a comparação de valores, para mais ou para menos, quanto falta para, utilizando-se de comparações ou representações de números em tabelas, desenhos ou conjuntos, possibilitando a leitura e interpretação dos resultados pelo estudante.
		PR.EF02MA01.n.2.65 Reconhecer e utilizar o conceito de quantidade que representa dúzia e meia dúzia no contexto das práticas sociais.	-Conceitualizar dúzia e meia dúzia, propor atividades de contagem e agrupamento por dúzia e meia dúzia, pesquisar e reconhecer produtos que são comprados por dúzia e meia dúzia.
		PR.EF02MA05.n.2.66 Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração.	Trabalhar com atividades impressas que tenham como objetivo identificar valores anteriores e posteriores, em retas numéricas, com objetivo de solucionar situações problemas, que envolva raciocínio lógico e direcionamento de esquerda/direita. Com o uso de adições e subtrações de números apresentados.
	Números naturais: (multiplicação e divisão)	PR.EF02MA07.a.2.67 Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens,	-Utilizar atividades impressas para serem respondidas, trabalhar a tabuada de forma lúdica, com jogos de quebra cabeça, dominó, pintura de operações e resultados de multiplicações. Agrupar objetos por

		material manipulável e digital.	grupos de 2,3,4,5 e trabalhar as multiplicações com atividades concretas.
		PR.EF02MA07.n.2.68 Resolver e elaborar problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolvem as ideias de distribuição e medida, utilizando estratégias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	-Apresentar a ideia de divisão por meio de desenhos, conjuntos e agrupamentos de objetos, trabalhar com apoio de materiais manipuláveis para agrupar e dividir números por 2,3,4,5.
	Números ordinais	PR.EF02MA01.n.2.69 Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1º ao 30º).	-Apresentar o uso dos números ordinais no contexto social, explicando qual sua finalidade, ordenar e classificar objetos em atividades impressas, contar e classificar em ordinais os estudantes da turma. Ler e escrever por extenso ordinais até 30.

MATEMÁTICA 2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Geometrias	Geometria plana	PR.EF02MA15.s.2.70 Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	Realizar atividades para ligar, pintar e relacionar com os objetos existentes na sociedade, figuras geométricas planas, como, círculo, quadrado, retângulo e triângulo. Produzir desenhos utilizando estas mesmas formas em sua composição. Reproduzir com recorte e colagem cada uma das formas espaciais. Pintar e associar as

			formas iguais em atividades impressas.
		PR.EF02MA15.d.2.71 Identificar a figura geométrica plana a partir da forma da face de uma figura geométrica espacial, por meio do seu contorno.	-Realizar atividades com sólidos geométricos levando ao estudante o conhecimento que as formas espaciais, se constituem a partir das formas planas. Propor atividades para o reconhecimento dessas formas em figuras geométricas espaciais.
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	PR.EF02MA18.s.2.72 Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	Trabalhar com horários e agendas diária a partir do cotidiano do estudante, horários de aula, atividades de lazer, momentos de estudo, propondo situações problemas que possibilite a percepção da passagem do tempo entre uma atividade e outra.
		PR.EF02MA18.d.2.73 Reconhecer os dias da semana e os meses do ano para registrar datas, indicando o dia, mês e ano em diferentes situações, na forma abreviada e escrita por extenso.	Trabalhar, atividades impressas para escrever os dias da semana, meses e anos em diferentes situações. Completar calendários correspondente a cada mês do ano, destacando datas importantes como feriados e datas comemorativas.
		PR.EF02MA18.d.2.74 Utilizar o calendário para registrar e localizar datas relacionadas às diferentes situações vivenciadas e que fazem parte da cultura local/regional.	Realizar atividades colocando em evidência o calendário local, trabalhando festas tradicionais e datas importantes para a comunidade.
		PR.EF02MA19.s.2.75 Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	- Apresentar situações problemas em que o estudante aprenda a medir o tempo por meio de horas, minutos e segundo, em relógio digital, utilizando-se de cronômetro, seja capaz de identificar o início e fim do intervalo.
		PR.EF02MA19.n.2.76 Conhecer diferentes tipos de relógio (digital e analógico) e ler horas em relógios digitais e analógicos (hora exata).	-Confeccionar relógios, digitais e analógicos, para trabalhar horas exatas. Utilizar-se de jogos como dominó de horas, possibilitando ao estudante aprender a mesma hora de forma lúdica marcado em diferentes relógios.
		PR.EF02MA19.d.2.77 Relacionar os acontecimentos diários aos registros de tempo (hora).	

Tratamento da informação	Eventos aleatórios: probabilidade	PR.EF02MA21.d.2.78 Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.	-Promover atividades de probabilidade por meio de desenho e sequência de cores e números para formar resultados diferentes.
		PR.EF02MA23.n.2.79 Resolver e elaborar problemas a partir das informações apresentadas em tabelas e gráficos de colunas ou barras simples.	-Criar situações problemas no cotidiano de sala de aula e registrar os dados por meio de gráficos, expressando resultados de votação e escolhas realizadas pela turma, demonstrando seus gostos e preferências, ex, gráfico de frutas, brinquedos, animais, livros preferidos e outros.
Números e álgebra	Números naturais (multiplicação e divisão)	PR.EF02MA07.a.2.80 Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens, material manipulável e digital.	Utilizar atividades impressas para serem respondidas, trabalhar a tabuada de forma lúdica, com jogos de quebra cabeça, dominó, pintura de operações e resultados de multiplicações. Agrupar objetos por grupos de 2,3,4,5 e trabalhar as multiplicações com atividades concretas.
		PR.EF02MA07.n.2.81 Resolver e elaborar problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolvem as ideias de distribuição e medida, utilizando estratégias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	Apresentar a ideia de divisão por meio de desenhos, conjuntos e agrupamentos de objetos, trabalhar com apoio de materiais manipuláveis para agrupar e dividir números por 2,3,4,5.

MATEMÁTICA 2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.	PR.EF02MA08.a.2.82 Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais em diferentes	-Realizar atividades impressas de dobro, triplo, por meio de desenhos, e operações, de adição e multiplicação. Agrupar objetos como, tampinhas de garrafas, palitos de sorvete, peças do material dourado para explicar de forma concreta como os termos numéricos de dobro e triplo se constituem.

MATEMÁTICA 2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
		contextos, em especial: jogos e brincadeiras.	
Geometrias	Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás)	PR.EF02MA12.n.2.83 Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	-Trabalhar o posicionamento dos objetos de sala de aula com relação ao corpo, lado esquerdo, lado direito, embaixo. Apresentar situações problemas contextualizadas, usando como exemplo a própria escola, seus corredores e pontos de referência específicos, como pátio, refeitório, secretaria, biblioteca e outros. Apresentar imagens para observação e identificação de objetos e pessoas em uma cena. Propor a elaboração de desenhos a partir de comandos dado pelo professor quanto a localização de cada figura a ser representada.
		PR.EF02MA12.n.2.84 Ler a representação de um dado percurso e deslocar-se no espaço da sala de aula/escola a partir da sua compreensão	Apresentar situações problemas contextualizadas, usando como exemplo a própria escola, seus corredores e pontos de referência específicos, como pátio, refeitório, secretaria, biblioteca e outros.
		PR.EF02MA13.s.2.85 Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.	-Trabalhar com desenhos e plantas de casa, cidades, escola para marcar saídas, entradas e pontos de referência.
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
		PR.EF02MA13.d.2.86 Representar o espaço por meio de registros pessoais (desenhos e maquetes) indicando pontos de referência.	-Reproduzir em maquetes e desenhos a estrutura de áreas sociais da comunidade a qual o estudante pertence, como, praças, escolas, bairros, parques e outros.
		PR.EF02MA20.s.2.87 Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro, para resolver situações cotidianas.	Propor atividades para ligar, pintar ou circular, moedas e cédulas do sistema monetário necessárias para a efetivação de compras de produtos de acordo com seus valores.
Grandezas e	Sistema monetário	PR.EF02MA20.d.2.88	-Realizar atividades impressas, de recorte colagem

MATEMÁTICA 2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
medidas	brasileiro	Reconhecer as cédulas e moedas que circulam no Brasil e alguns aspectos históricos relacionados.	para o reconhecimento dos valores de moedas e cédulas de nosso dinheiro e as mudanças de moeda com o passar do tempo.
		PR.EF02MA20.d.2.89 Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.	Apresentar situações problemas impressos de adição e subtração em compra e valores monetários. Realizar atividades de pesquisa de preços e produtos, usando folheto de supermercado, cédulas e moedas para recortar e representar valores em dinheiro de cada produto.

LÍNGUA PORTUGUESA 2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura.	PREF12LP01.a.2.01 Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo domínio constante e progressivo fluência na leitura, de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.	-Proporcionar atividades, impressas para pintar, escrever, recortar e montar palavras a partir de campos semânticos, priorizando a sonoridade das palavras, leitura de sílabas, com que começa, com qual termina, sílabas medianas. - Formar novas palavras a partir de jogos sonoros, de sílabas iniciais, sílabas finais, troca de letra, palavras dentro de outras palavras.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	PR.EF12LP02.a.2.02 Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para	-Realizar atividades com diversos gêneros textuais, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, cantigas populares, bilhetes, cartas, história em quadrinhos, desenvolvendo atividades de leitura escrita e identificação do gênero, a partir de sua composição,

		possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.	finalidade e circulação social.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão Segmentação e alinhamento da escrita.	PR.EF12LP03.a.2.03 Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto.	-Priorizar atividades de paragrafação segmentação de palavras e frases, produção de pequenos textos coletivos e individuais, reproduzir e organizar gêneros textuais curtos, como quadrinhas, parlendas, receitas bilhetes, respeitando a estrutura e pontuação presente em cada gênero.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	PR.EF15LP01.a.2.04 Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	-Realizar atividades de leitura e interpretação de diferentes gêneros textuais, possibilitando o reconhecimento de sua função social e em quais esfera mais circulam, e qual sua finalidade. Utilizar atividades impressas, pesquisa e composição de varal literário, mural, painéis compostos por diversos gêneros textuais. _. Trabalhar dinâmicas de leitura, exposição, produção e ilustração de gêneros específicos.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	PR.EF15LP02.a.2.05 Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	-Proporcionar a leitura de diversos gêneros, literários em sala de aula, realizada pelo professor, com estratégias de antecipação dos fatos, por meio da leitura dos elementos pré textuais, capa de livro, antecipação do tema por meio de imagem de onde acontece a histórias, quais personagens aparecem, levantamento de hipótese sobre os acontecimentos da história. - Reproduzir textos lidos por meio de desenhos, escrita de frases ou parágrafos da história. -Organizar exposição das atividades produzidas em sala para a apreciação e conhecimento de outros estudantes.

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localizar informações explícitas.	PR.EF15LP03.a.2.06 Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	-Ler e interpretar juntamente com os estudantes, diversos gêneros textuais, utilizando como meio de compreensão e retirada de informações do texto, estratégias de pintar frases e circular palavras.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráficos visuais.	PR.EF15LP04.a.2.07 Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico- visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.	-Realizar a leitura oral e escrita de imagem, levando em conta os recursos expressivos e gestuais das personagens, para compreender o contexto dos acontecimentos, em cenas e outros recursos gráficos, como os utilizados em textos de WhatsApp.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação.	PR.EF15LP05.a.2.08 Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	Trabalhar a estruturação de gêneros textuais de circulação social. Carta, bilhete, panfletos, cartazes, reproduzindo por meio da escrita, pesquisa e desenho sua composição e o suporte ao seu portador. Realizar atividades práticas de endereçamento e correspondência entre os estudantes, estudo da composição e panfletagem em ocasiões importantes com combate a doenças infecciosas, conscientização e proteção ao meio ambiente, campanhas de vacinação e outras.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos; Sequência lógica de ideias; Ampliação de ideias.	PR.EF15LP06.a.2.09 Reler, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	Realizar atividades de leitura, produção e estruturação textual, levando em conta a reescrita de diferentes gêneros sua correção ortográfica de forma coletiva e individual.

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturais dos gêneros discursivos).	PR.EF15LP07.a.2.10 Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	-Propor atividades com a elaboração de mural com diversos textos, já trabalhados e reestruturados com a mediação do professor, para ficarem expostos em sala de aula.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP08.a.2.11 Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	Utiliza-se de recursos tecnológicos como, Celular, computador e multimídia, para demonstrar as diferentes formas de edição e produção de texto.
Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF15LP09.a.2.12 Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar, gradativamente, clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	-Realizar atividades que priorize a leitura em voz alta, leitura compartilhada, dinâmicas e brincadeiras, que envolva leitura de textos e frases, de forma coletiva ou individual.
Oralidade	Escuta atenta	PR.EF15LP10.a.2.13 Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	-Elaborar leitura e produção de textos em diferentes linguagens, priorizando o ato da escuta e atenção, leitura de contos, parlendas, cantigas populares, histórias em quadrinhos, e outros. Organizar momentos de diálogos entre os estudantes, para expor ideias a respeito dos textos lidos, possibilitando sua vez de falar e a escuta e atenção, para a fala de seus colegas e interlocutores.
Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	PR.EF15LP11.a.2.14 Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a	-Propor atividades de leitura em dupla, de contos, parlendas, quadrinhas, poemas, para desenvolver a fala expressiva por meio da pontuação e entonação vocativa.

		as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	
--	--	---	--

LÍNGUA PORTUGUESA 2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	PR.EF15LP12.a.2.15 Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	- Apresentar as diversas linguagens da comunicação, oral, gestual e imagética, propondo ao estudante o reconhecimento das marcas linguísticas, que compõem os gêneros textuais, marcados por expressões, corporal, facial e verbal.
Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	PR.EF15LP13.a.2.16 Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	- Apresentar as variações linguísticas que compõem o contexto cultural dos estudantes, por meio de atividades, que possibilite o reconhecimento de quais contextos devemos usar a linguagem formal, e em quais contextos a informalidade linguística é permitida.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da Escrita; Segmentação.	PR.EF02LP01.a.2.17 Utilizar, com a mediação do professor, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções de uso da linguagem escrita.	-Realizar atividades de escrita com a mediação do professor, para produzir textos, frases e palavras com estruturas silábicas organizadas e escritas segmentadas. Trabalhar o uso da letra maiúscula em início de frases e substantivos próprios. -Elaborar atividades de reconhecimento de pontuação dentro e fora de textos. Explorar a pontuação por meio da escrita de frases, e entonação de voz em situações do cotidiano do estudante.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	PR.EF02LP02.a.2.18 Segmentar, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, palavras em	-Proporcionar atividades, impressas para pintar, escrever, recortar e montar palavras a partir de campos semânticos, priorizando

		sílabas, remover e substituir sílabas iniciais, médias ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras.	a sonoridade das palavras, leitura de sílabas, com que começa, com qual termina, sílabas medianas. - Formar novas palavras a partir de jogos sonoros, de sílabas iniciais, sílabas finais, troca de letra, palavras dentro de outras palavras.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema e fonema; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrarias.	PR.EF02LP03.a.2.19 Ler e escrever, com a mediação do professor, palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; j e g; serzedo, em posição átona em final de palavra), apropriando-se progressivamente da ortografia.	-Realizar atividades de consciência fonológica, que possibilite o reconhecimento do som do fonema em relação ao grafema (letra/consoante), para que o estudante possa reconhecer e diferenciar, os sons próximos, de letras diferentes, e seus pontos de articulação. Trabalhar a escrita de listas de palavras, quadrinhas, aliterações e construção de palavras com a ortografia e sonoridade das letras.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas.	PR.EF02LP04.a.2.20 Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.	-Trabalhar atividades de formação de palavras com consoantes e vogais, em sílabas simples, e sílabas complexas, formadas de consoante, consoante e depois vogal, trabalhar as variedades dos sons que algumas consoantes possui, conforme seu posicionamento anterior ou posterior as vogais.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Sons nasais.	PR.EF02LP05.a.2.21 Ler e escrever, com a mediação do professor, corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender, gradativamente, o uso de cada nasalizador.	-Realizar atividades com os sons nasais no meio e no final de palavras, utilizando-se de sinais gráficos, como o uso do m e n, no meio das palavras, palavras nasais grafadas com o til, o som do M antes de P/B.

LÍNGUA PORTUGUESA 2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português	PR.EF02LP06.a.2.22 Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de dominar as convenções da escrita.	-Trabalhar o nome das letras do alfabeto, junções silábicas, formação de palavras, letra e sílaba inicial, mediana e final. -Propor atividades com o alfabeto móvel, construção de silabários,

	do Brasil; Relação grafema e fonema.		preenchimento de cruzadinhas, pintar letras, liga-pontos e outras atividades que possibilitem trabalhar as unidades sonoras das palavras.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categoriação gráfica)/ Acentuação.	PR.EF02LP07.a.2.23 Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, mantendo a acentuação das palavras, para que apresente domínio da categorização gráfica.	-Realizar atividades de escrita de pequenos textos, transpondo a escrita de imprensa, para a escrita cursiva. Marcar e categorizar o uso da letra maiúscula em início de frases, reconhecer e marcar graficamente palavras acentuadas.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Segmentação de Palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	PR.EF02LP08.a.2.24 (Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de superar a hipossegmentação ou a hipersegmentação de palavras, percebendo a nomenclatura para o número de sílabas.	-Utilizar atividades de segmentação da escrita, indicando que na construção de frases e textos há espaço entre as palavras, e que para a construção de palavras há uma aglutinação de sons que não se separam.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Pontuação	PR.EF02LP09.a.2.25 Identificar e usar, com a mediação do professor, adequadamente, ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, além de outros sinais de pontuação, a fim de compreender, gradativamente, o efeito de sentido que eles conferem as frases e ao texto, bem como faça tentativas de uso em suas produções.	-Propor atividades de pontuação com o uso de frases e pequenos textos impressos, para marcar e relacionar a pontuação pelo nome, e relacioná-las ao sentido que dão às palavras e textos.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/Morfologia/ Pontuação.	PR.EF02LP10.a.2.26 Identificar, com a mediação do professor, sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-, para que gradativamente amplie o campo lexical.	-Apresentar variedades de palavras seus antônimos e sinônimos, com atividades de escrita, construção de lista, jogo de palavras de significados iguais e significados contrários, confecção de cartazes pelos estudantes para deixar exposto na sala de aula, construção de jogos, dinâmica e brincadeiras para descobrir palavras sinônimas e antônimas. -Explore constantemente o estudante a lista de palavras novas, com sufixo e prefixos, afirmativos e negativos, ampliando dessa forma o campo lexical.
Análise linguística/	Morfologia (grau do	PR.EF02LP11.a.2.27	- Elaborar atividades impressas de leitura e

semiótica (Alfabetização)	substantivo).	Usar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, a partir dos gêneros abordados em sala de aula, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos enunciados.	escrita para trabalhar o aumentativo e diminutivo das palavras, confeccionar com os estudantes jogos e cartazes para trabalhar o conteúdo.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto.	PR.EF12LP17.a.2.28 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	- Realizar atividades de leitura de diversos gêneros textuais, com a mediação do professor, marcar a lápis de cor os acontecimentos importantes do texto, realizar, discussão, levantamento de hipótese, e argumentações, acerca das ideias principais para reconhecimento do tema central do texto trabalhado.

LÍNGUA PORTUGUESA 2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Leitura/escuta (compartilhada e pesquisa autônoma)	Imagens analíticas em textos.	PR.EF02LP20.a.2.29 Reconhecer, com a mediação do professor, a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações), para que, progressivamente, reconheça a função das atividades de pesquisa.	-Elaborar atividades de leitura, escrita, pesquisas de textos informativos, que utilizam-se de imagens ou gráficos para representar e divulgar dados, de pesquisas e informações, de diversos assuntos que circulam na sociedade. Realizar atividades que possibilitem o estudo e construção dessa tipologia textual em sala de aula, montar painéis ou mural com as atividades desenvolvidas.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	PR.EF02LP21.a.2.30 Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais e impressos de pesquisa, conhecendo suas possibilidades e a fim de, gradativamente, aprimorar a capacidade de pesquisa.	_ Promover atividades de construção de verbetes, a partir da criação de dicionários e enciclopédias, sobre assuntos específicos do interesse dos estudantes, utilizar como campo semânticos, nomes de brincadeiras e animais, em que a pesquisa e escrita das informações possam ser coletadas pelo próprio estudante e depois socializada com os colegas em sala de aula,

Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de texto	PR.EF02LP22.s.2.31 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	- Produzir pequenos textos como entrevistas com os colegas de sala, relato de experiência, que considerem diversos temas, dentre eles o cotidiano e vivência do estudante.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Adequação ao tema.	PR.EF02LP23.a.2.32 Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado, a fim de manter a adequação ao tema e produzir com gradativa autonomia.	-Propor atividades de leitura, análise textual e produção de pequenos resumos escritos, de temas diversos que buscam observar o fenômeno e registrar seus resultados.
Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral; Finalidade do texto.	PR.EF02LP24.a.2.33 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, para que produza e planeje textos orais com progressiva autonomia.	- Elaborar atividades interdisciplinares entre os componentes de Língua Portuguesa e Ciências, com ênfase na aplicação de projetos e experiências práticas, que possibilitem o registro, com diversas ferramentas, gráficas e audiovisuais .
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita; Composição e estilo de cada gênero.	PR.EF02LP25.a.2.34 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experimentos,entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a apropriar-se progressivamente da composição e estilo desses gêneros discursivos, bem como ampliar gradativamente seu vocabulário.	-Elaborar atividades de leitura, escrita, pesquisas de textos informativos, que utilizam-se de imagens ou gráficos para representar e divulgar dados, de pesquisas relatos de experiências, entrevistas, verbetes de enciclopédias, reconhecê-los e classificá-los de acordo com seu gênero e composição. Demonstrar e realizar com estudantes atividades de entrevistas, gravadas, em vídeos, áudios e escrita, compor e organizar a estruturação de cada gênero trabalhado, em sala de aula.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema e da finalidade do texto;	PR.EF12LP08.a.2.35 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias (o que, quem, quando, por que, como e onde), álbum de fotos digital noticioso e	-Realizar em sala de aula, leitura e interpretação de gênero notícias, dando ênfase aos componentes principais que estruturam o gênero, tais como leitura e identificação de fotos legendas, manchetes e lides em notícias.

	Interlocutores (papéis/função social).	notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	
--	--	---	--

LÍNGUA PORTUGUESA 2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	PR.EF12LP09 a.2.36 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	- Desenvolver em colaboração com outras entidades da comunidade, atividades de panfletagem com a participação do estudante, trabalhando campanhas de combate a doenças, conscientização sobre o meio ambiente, campanhas de vacinação. Aproveitando dessa forma com antecedência realizar o estudo e a compreensão desse gênero em sala de aula.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto; Interlocutores função social.	PR.EF12LP10.a.2.37 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes gêneros discursivos e os recursos inerentes a eles.	- Propor e realizar em conjunto com toda a escola estudo, dos documentos que normatizam as regras da escolares, regimento, estatutos e outros, e a partir desses, elaborar juntamente com os estudantes, listas, cartazes, folhetos e avisos com regras de convivência em sala de aula, construídas a partir da vivência do grupo e com a colaboração democrática de todos.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Manutenção da temática e do assunto do texto.	PR.EF12LP11.a.2.38 Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, a escrita de fotolegendas em notícias, manchetes e lides (o que, quem, quando, porquê, como e onde) em notícias, álbum de fotos digital noticioso e	- Propor atividades com fotos de eventos realizados pelos estudantes, das quais os mesmos sejam capazes de produzir com auxílio do professor pequenos relatos, textuais, e produção de fotolegendas.

		notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros discursivos.	
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	PR.EF12LP12. a.2.39 Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros.	Realizar atividades para identificar textos publicitários, estudando suas características, slogans, a que público é destinada. -Trabalhar com campanhas educativas, sobre saúde, lazer e educação, alimentação saudável, combate a doenças e campanhas de vacinação. Criar slogans a partir dos já existentes, propor, produção de imagens e textos para a construção de publicidade para eventos realizados na escola.
Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do texto oral.	PR.EF12LP13.a.2.40 Planejar, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.	- Produzir vídeos, áudios com slogans, construídos pelo estudante, grupos de WhatsApp, para divulgar eventos da escola. Campanhas de conscientização sobre a dengue, preservação do meio ambiente onde o estudante possa participar ativamente, gravando vídeos e áudios publicitários para divulgar o tema e trabalhar o assunto por meio de repertório oral.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	PR.EF12LP14.a.2.41 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.	-Trabalhar com notícias e fotolegendas, encontradas em jornais, revistas, blogs de notícias, na internet e outros suportes do gênero. Trazer modelos para debater e conhecer seus elementos estruturais. Apresentar as versões orais telejornais, podcast e outros.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	PR.EF12LP15.a.2.42 Identificar forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, para que	_. Realizar atividades para identificar textos publicitários, estudando suas características, slogans, a que público é destinada. -Trabalhar com campanhas educativas, sobre saúde,

		progressivamente aproprie-se da forma de composição/estrutura desses gêneros destinados ao público infantil.	lazer e educação, alimentação saudável, combate a doenças e campanhas de vacinação. Criar slogans a partir dos já existentes, propor, produção de imagens e textos para a construção de publicidade para eventos realizados na escola.
--	--	--	--

LÍNGUA PORTUGUESA 2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	PR.EF12LP16.a.2.43 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.	-Criar slogans a partir dos já existentes, propor, produção de imagens e textos para a construção de publicidade para eventos realizados na escola. campanhas educativas, sobre, saúde, lazer e educação, alimentação saudável, combate às doenças e campanhas de vacinação.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF02LP18.a.2.44 Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir gêneros de divulgação de eventos.	-Elaborar juntamente com os estudantes, listas, cartazes, folhetos e avisos com fotos e legendas, divulgando os eventos da escola. Produzir vídeos, áudios com slogans, juntamente com o estudante, para circular em grupos de WhatsApp da escola, páginas sociais da comunidade na internet, e outros.
Oralidade	Produção de texto oral; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF02LP19.a.2.45 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto,	- Propor atividades de elaboração de notícias curtas, gravadas em vídeos ou áudios, realizados pelos estudantes, em diferentes formatos para circular no ambiente da escola, páginas sociais, na internet, e outros.

		para que produza textos para serem oralizados.	
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Unidade temática.	PREF 12 LP04 a.2.46 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente relaciona que os elementos inerentes a cada gênero auxiliam na compreensão leitora.	- Elaborar atividades de leitura e produção de gêneros textuais, listas, agendas, calendário, avisos, convites, receitas, instruções e montagem, por meio de sequências didáticas e projetos interdisciplinares com outros componentes e suas áreas de conhecimento.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; função social do gênero.	PR.EF12LP05 a.2.47 Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos diversificados (letras de canções, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	-Realizar a coleta e pesquisa de materiais necessários para o estudo de cada gênero juntamente com os estudantes. Propor e estruturar atividades de produção e reprodução de cada gênero de forma progressiva, do mais simples ao mais sofisticado para que o estudante seja capaz de se apropriar adequadamente de seus elementos constitutivos.
Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do gênero oral.	PR.EF12LP06.a.2.48 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção dos gêneros orais.	- Produzir por meio de atividades escritas, recados, convites e avisos e transformá-los em vídeos, áudios, para divulgar eventos da escola. Campanhas de conscientização sobre a dengue, preservação do meio ambiente onde o estudante possa participar ativamente, gravando vídeos e áudios para divulgar o tema e trabalhar o assunto por meio de repertório oral.
Análise linguística/semiótica	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	PR.EF12LP07.a.2.49 Identificar e (reproduzir, com a mediação do professor, em cantiga, quadras, quadrinhas,	_. Realizar atividades diversas de pesquisa, escrita, mural, recital com, parlendas, trava-línguas, quadrinhas, cantigas, como objetivo de

(Alfabetização		parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer	trabalhar a sonoridade das palavras, por meio de rimas e aliterações.
----------------	--	---	---

LÍNGUA PORTUGUESA 2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
		progressivamente, o estilo do gênero.	
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal.	PR.EF15LP14.a.2.50 Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.	Trabalhar as marcas de linguagens existentes nas histórias em quadrinhos, por meio, de atividades de ilustrações de gestos e movimentos, sons de onomatopeias, produção de texto em diálogo, marcando sua entonação pela pontuação exigida em cada fala expressiva.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto.	PR.EF02LP12.a.2.51 Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, bem como relacionar sua forma de organização a sua finalidade, de modo a compreender com certa autonomia o	-Propor atividades de leitura e produção, e reprodução de poemas, cantigas, canções com objetivo de reconhecer suas finalidades, e estruturação, trabalhando com rimas, aliterações e reconhecimento da

		conteúdo presente nesses gêneros discursivos.	sonoridade das palavras.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Adequação a esfera de circulação.	PR.EF02LP13.a.2.52 Planejar e produzir, coletiva e individualmente, bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de demonstrar progressivo conhecimento na produção desses gêneros.	- Realizar atividades de escrita de cartas e bilhetes, por meio de atividades que possibilitem a troca de correspondência entre os estudantes, escola e comunidade.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Adequação ao suporte físico de circulação, ao interlocutor e a situação comunicativa.	PR.EF02LP14.a.2.53 Planejar e produzir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais e cotidianas, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a demonstrar gradativa autonomia na produção desses gêneros.	- Elaborar atividades interdisciplinares entre os componentes de Língua Portuguesa e Ciências, com ênfase na aplicação de projetos e experiências práticas, que possibilitem o registro, e relatos de experiências com diversas ferramentas, gráficas e audiovisuais.
Oralidade	Produção de texto Oral; Articulação correta das palavras.	PR.EF02LP15.a.2.54 Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia, a fim de perceber a sonoridade presente nesses textos, criando novas estruturas sonoras e fazendo uso de rimas.	- Elaborar sequências didáticas e interdisciplinares com o componente de Arte, para trabalhar com música e musicalização explorando sons, ritmos, melodias e sonoridades das palavras por meio de rimas e aliterações.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Estrutura textual (composição e estilo do gênero).	PR.EF02LP16.a.2.55 Reconhecer e reproduzir, com a mediação do professor, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, de modo a apreender gradativamente a estrutura, a composição e o estilo de cada um desses gêneros.	- Realizar atividades de escrita de cartas e bilhetes, recados, receitas e outros, por meio de atividades que possibilitem a troca de correspondência entre os estudantes, escola e comunidade. Utilizando os meios digitais e tecnológicos como, e-mail, textos de WhatsApp.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Coesão sequencial.	PR.EF02LP17.a.2.56 EF02LP17) Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marcam a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário, a fim de	-Trabalhar de acordo com a tipologia textual, coerência e coesão, utilizando-se de atividades de organização de texto, por meio de parágrafos, conectores e temporalidade de fatos e acontecimentos. Possibilitando ao

		manter a progressão do texto, por meio do emprego da coesão sequencial..	estudante construir logicamente sequências de informações e emprego da coesão.
--	--	--	--

LÍNGUA PORTUGUESA 2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Ritmo, fluência e entonação.	PR.EF12LP18.a.2.57 EF12LP18)Apreciar poemas e outros textos diversificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição. Conhecer e apreciar, com a mediação do professor, poemas e outros textos diversificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de identificar as características próprias destes gêneros.	-Realizar atividades diversas de pesquisa, escrita, mural, recital com, parlendas, trava- línguas, quadrinhas, cantigas, como objetivo de trabalhar a sonoridade das palavras, por meio de rimas e aliterações. -Possibilitar momentos de leitura em sala de aula, leitura feita pelo professor, leitura realizada pelo aluno. Ler contos e textos, rimados, para que percebam a sonoridade das palavras, o pertencimento ao imaginário, ativação da memória lexical e encantamento pelas características próprias de cada gênero.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes)	PR.EF12LP19.a.2.58 EF12LP19)Reconhecer, com a colaboração dos colegas e com a mediação do professor, em textos diversificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de perceber as formas de composição dos textos poéticos.	-Propor atividades de reconhecimento de rimas em textos, poemas, quadrinhas, parlendas, poemas, jogos de rimar e outros. Circular e pintar rimas em gêneros textuais, ligar palavras aos pares de rimas, construir e utilizar jogos sonoros e de rimas em sala de aula para trabalhar o conteúdo.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PR.EF15LP15.a.2.59 (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio	. -Possibilitar momentos de leitura em sala de aula, leitura feita pelo professor, leitura realizada pelo aluno. Ler contos e textos, rimados, para que percebam a sonoridade das palavras, o pertencimento ao imaginário, ativação da memória

		artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	lexical e encantamento pelas características próprias de cada gênero. Abordar e trabalhar a diversidade da literatura brasileira com objetivo de apresentar obras literárias de diversas regiões do país, explorando seus autores e culturas diferentes, possibilitando o gosto e respeito às diferenças, para se reconhecer como parte dessa cultura.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	PR.EF15LP16.a.2.60 EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, cumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	-Ler contos de fadas clássicos, e renovados, mostrando a intertextualidade que há entre eles, ler pequenas crônicas e contos de assombrações, levando em conta a idade do estudante e a formação do leitor. Realizar conversas, debates e apresentações orais sobre os gêneros lidos, para que reconheçam o contexto de cada um, e passem a construir análise cognitiva das exposições textuais.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	PR.EF15LP17.a.2.61 EF15LP17) Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	_. Elaborar atividades escritas, do gênero poemas, apresentando sua estrutura em estrofes e versos e suas marcas linguísticas, por meio de autores e textos escritos para o público Infantil e juvenil. Realizar atividades com poemas ilustrados para que o estudante possa construir relação entre a imagem e os textos escritos.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	PR.EF15LP18.a.2.62 EF15LP18) Relacionar, com a mediação do professor, texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Trabalhar as marcas de linguagens existentes nas histórias em quadrinhos, por meio, de atividades de ilustrações de gestos e movimentos, sons de onomatopeias, produção de texto em diálogo, marcando sua entonação pela pontuação exigida em cada fala expressiva.
Oralidade	Contação de histórias; Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	PR.EF15LP19.a.2.63 EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa)	-Possibilitar momentos de leitura em sala de aula, leitura feita pelo professor, leitura realizada pelo aluno. Ler contos e textos, rimados, para que percebam a sonoridade das palavras, o pertencimento ao imaginário, ativação da memória léxica, a exposição oral, e encantamento pelas características próprias de cada gênero. Abordar e trabalhar a diversidade da literatura brasileira com objetivo de apresentar obras literárias de diversas

			regiões do país, explorando seus autores e culturas diferentes, possibilitando o gosto e respeito às diferenças, para se reconhecer como parte dessa cultura.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PR.EF02LP26.a.2.64 EF02LP26) Ler e compreender, progressivamente, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, a fim de desenvolver o gosto e o hábito pela leitura.	Elaborar projetos de leitura em que o aluno, possa demonstrar seu gosto literário e apontar sua preferência individual por gêneros literários diversos.

LÍNGUA PORTUGUESA 2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE	OBJETOS DE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS

TEMÁTICA	CONHECIMENTO		
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Concordância verbal e nominal.	PR.EF02LP27 a.2.65 (EF02LP27) Reescrever, coletiva ou individualmente, textos narrativos literários lidos pelo professor e pelo próprio aluno, de modo a promover progressivo domínio da escrita.	- Realizar atividades de produção escrita, com exercícios voltados à identificação de verbos e sua concordância nominal.
Campo Artístico-Literário	Formas de composição de narrativas.	PR.EF02LP28 a.2.66 (EF02LP28) Reconhecer, com a mediação do professor, o conflito gerador de uma narrativa ficcional e suas possibilidades de resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes, relacionando com o tempo e a sequência de fatos ocorridos, de modo a demonstrar progressivo domínio dos elementos que compõem a narrativa.	_ . Promover atividades de leitura e interpretação textual em que o aluno seja capaz de identificar o conflito existente no gênero, no decorrer do enredo, e as possíveis soluções apresentadas no final. Realizar atividades de estudo de texto por parágrafos, com debates e conversações sobre o tema.
Campo Artístico-Literário	Formas de composição de textos visuais poéticos.	PR.EF02LP29 a.2.67 (EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais, para que gradativamente possa apropriar-se da composição dos textos poéticos.	-Propor atividades que levem em conta a interpretação do gênero poema por meio de imagem, levando o estudante a descobrir e se apropriar dos diferentes recursos existentes para a compreensão de um texto.

CIÊNCIAS 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS

Vida e evolução	Características e desenvolvimento dos animais	PR.EF03CI04.s.3.01 Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.	Identificação dos modos de vida dos animais. Comparação das características dos animais. Leitura textual, realização de atividades relacionadas, confecção de jogos envolvendo a temática e produção e exposição oral de pequenos trabalhos.
		PR.EF03CI05.s.3.02 Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.	Identificação de diferentes ambientes onde vivem os animais. Leitura textual, realização de atividades relacionadas, confecção de jogos envolvendo a temática e produção e exposição oral de pequenos trabalhos.
		PR.EF03CI06.s.3.03 Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pêlos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).	Relacionamento do ambiente em que os animais vivem com sua locomoção e respiração. Leitura textual, realização de atividades relacionadas, confecção de jogos envolvendo a temática e produção e exposição oral de pequenos trabalhos.
		PR.EF03CI06.d.3.04 Conhecer e identificar semelhanças e diferenças entre os animais e organizar grupos classificando-os em vertebrados e invertebrados.	Identificação e classificação das características de animais vertebrados e invertebrados. Descrição das etapas do ciclo de vida dos animais. Leitura textual, realização de atividades relacionadas, confecção de jogos envolvendo a temática e produção e exposição oral de pequenos trabalhos.

CIÊNCIAS 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS

Terra e Universo	Usos do solo	PR.EF03CI10.s.3.11 Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.	Comparar diferentes amostras de solo. Comparação das características do solo. .Identificação dos usos do solo. Reconhecer a importância do solo para a agricultura com a plantação de uma pequena horta acompanhada pelos alunos e sua respectiva importância.
Matéria e Energia	Produção de som	PR.EF03CI01.a.3.12 Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis (forma do objeto, tamanho, material do que é feito etc.) que influem nesse fenômeno.	Produção de som por diferentes objetos. Identificação de variáveis que influem nos sons. Identificação das diferentes propriedades do som: intensidade, duração, altura e timbre. Experimentação de como ocorre a passagem de luz por meio de objetos transparentes. Diferenciação dos objetos transparentes, translúcidos e opacos. Reconhecimento de que o som é feito por vibrações sonoras.
	Efeitos da luz nos materiais	PR.EF03CI02.s.3.13 Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).	
	Luz: fonte natural e artificial	PR.EF03CI.n.3.14 Investigar sobre as fontes de luz, identificando as de origem natural e artificial. PR.EF03CI03.s.3.15	
Matéria e Energia	Saúde auditiva e visual	Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.	Compreender que as fontes de luz podem ser naturais ou artificiais Discutir sobre as fontes de luz conhecidas listá-las e organizá-las em dois grupos Cuidados ao observar o céu diurno. Discussão dos hábitos saudáveis para manter a saúde auditiva e visual

CIÊNCIAS 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS

Vida e evolução	Biodiversidade	PR.EF03CI04.c.3.05 Conhecer a diversidade de ambientes e de seres vivos da região em que vive.	Visita a espaços que propiciem esse Conhecimento, livro didático e Atividades impressas, sequência didática sobre a biodiversidade, cartazes , atividades em grupo Assistir videos relacionados ao tema Promover debates dentro da sala de aula, sobre temas propostos, montar Cartazes e apresentar para as demais salas.
		PR.EF03CI04.c.3.06 Compreender e valorizar a biodiversidade como fator importante para o equilíbrio do ambiente, estabelecendo relações com os ecossistemas locais.	
		PR.EF03CI.n.3.07 Identificar ambientes transformados pela ação humana e nomear ações de degradação (desmatamento, queimadas, poluição, extinção de espécies, desperdício de água e de outros recursos naturais), conhecendo suas consequências.	
Terra e Universo	Características da Terra	PR.EF03CI07.s.3.08 Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).	Identificação das características do planeta Terra.Construção de maquetes para explorar conteúdo, pesquisas e livros didáticos. Registro e identificação dos períodos diários. observações da Lua, do Sol, das sombras e registrá-las por meio de desenhos. Exposição do conteúdo pelo multimídia, atividades em grupo Pesquisas relacionadas ao conteúdo: Explorar o solo na área escolar, montar experiências sobre o mesmo, atividades em grupo, exposição para a sal, uso do livro didático e atividades impressas
	Observação do céu	PR.EF03CI08.s.3.09 Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.	
	Usos do solo	PR.EF03CI09.s.3.10 Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.	

HISTÓRIA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
-------------------------	-------------------------------	----------------------------------	--------------------

As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	PR.EF03HI01.s.3.01 Identificar os grupos populacionais que formam o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc.	Pesquisar o histórico do município, sua formação e transformação. Leitura, proposta de discussão sobre o tema, atividades propostas. Mostrar através de slides as paisagens do campo e a transformação da cidade, como era no início e como é na atualidade, as instalações de empresas, comércio, casas etc.
		PR.EF03HI01.d.3.02 Reconhecer-se como sujeito histórico na construção da história de sua comunidade.	- Contar e ouvir histórias de outras pessoas Propor a construção de autorretratos e de biografias. Apresentar a história do município
		PR.EF03HI01.d.3.03 Conhecer grupos populacionais que ocupavam a região onde o município se formou, identificando os povos indígenas como os primeiros donos da terra.	Conversar com as pessoas que nasceram e que sempre viveram no mesmo município. Construir a linha do tempo em slides e apresentar a história do município aos alunos.
		PR.EF03HI01.d.3.04 Conhecer, comparar e respeitar as comunidades indígenas do passado e do presente, as formas de trabalho desenvolvidas, seus costumes e relações sociais.	Pesquisar documentos, como fotografias antigas ou textos. Oportunizar a comparação de objetos, vestimentas, hábitos, comidas, apresentação pessoal, dentre outros, em diferentes períodos históricos. -Oferecer imagens variadas, para se observarem fatos históricos.
		PR.EF03HI01.d.3.05 Identificar e utilizar marcadores temporais e noções de anterioridade e posterioridade, ordenação, sucessão e simultaneidade.	Observar documentos pessoais, retirando daí informações relacionadas aos nomes. Observar álbuns e comparar fotos do passado e do presente. - Propor relatos sobre fatos, acontecimentos e memórias, envolvendo o aluno, sua família, a escola, etc. Proposta de discussão sobre o tema, atividades propostas, e exposição oral
		PR.EF03HI02.s.3.06 Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.	Fazer um comparativo através de imagens sobre a paisagem local e suas transformações ao longo do tempo Leitura, proposta de discussão sobre o tema, atividades propostas, e exposição oral de

			trabalhos individuais e em grupo.
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	PR.EF03HI02.d.3.07 Conhecer a história do município, identificando as transformações que ocorreram nos últimos tempos.	- Realizar pesquisas em documentos, sobre fatos e tempos históricos.
		PR.EF03HI03.s.3.08 Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.	Apresentação dos três grandes povos que estabeleceram a história brasileira – os europeus, os africanos e os indígenas Mostrar a existência desses povos e culturas do passado e na atualidade Conhecer os eventos locais relacionados a festas, comidas e vestimentas típicas da região, que representam as culturas africanas indígenas e outros.
		PR.EF03HI03.d.3.09 Conhecer e/ou elaborar narrativas orais, escritas e/ou visuais sobre aspectos do município (população, economia, emancipação política, manifestações sociais e culturais, urbanização, educação, lazer e saúde, entre outros).	Entrevistar pessoas que sejam moradoras antigas de seus bairros, para relatarem aspectos sobre os ambientes físicos e sociais antigos e comparar a transformação da atualidade.

HISTÓRIA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
	Os patrimônios	PR.EF03HI04.s.3.10 Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.	Utilizar fotografias, objetos, peças de roupa, desenhos e outras imagens . Formar grupos para que investiguem e identifiquem informações sobre acontecimentos e característica da fonte histórica.

As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.	históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.	PR.EF03HI04.d.3.11 Entender o conceito de patrimônio relacionado à ideia de pertencimento, valorização e preservação da memória do município.	Observar fotos e imagens do município em diferentes épocas, analisando mudanças e permanências Oportunizar a comparação de objetos, vestimentas, hábitos, comidas, apresentação pessoal, dentre outros, em diferentes períodos históricos.
		PR.EF03HI04.d.3.12 Conhecer, explorar e sistematizar pontos do município e/ou lugares de memória, coletando dados e cuidando dos mesmos.	Observar documentos pessoais, retirando daí informações relacionadas aos nomes, lugares ou datas. Usar esquemas, mapas conceituais, infográficos, para explorar conteúdos diversos, trabalhados em sala de aula.
		PR.EF03HI05.s.3.13 Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.	- Observar e comparar fotos do passado e do presente. Usar, continuamente, documentos históricos concretos, se for possível, ou observados em sites Propor atividades com a agenda escolar, observando datas, espaços de tempo,
		PR.EF03HI05.d.3.14 Conhecer o significado e a origem de festase/ou comemorações e sua relação com a preservação da memória.	Pesquisar sobre comemorações existentes no município Análise de fotos sobre as festas e comemorações realizadas nas ruas.
		PR.EF03HI06.s.3.15 Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.	Audiodescrever as situações trabalhadas que envolvam a visualização de fotos, de gravuras, de álbuns, de objetos, de espaços físicos e históricos, no sentido de concretizar tais situações.
		PR.EF03HI06.d.3.16 Conhecer os símbolos municipais relacionando-os à história do município.	Análise de fotos e identificação dos espaços públicos e suas funções Visitar os espaços públicos local

	As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município. A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.	PR.EF03HI07.s.3.17 Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.	Trabalhar com a linha do tempo, começando pela linha pessoal e evoluindo para outras questões. Investigar os grupos sociais existentes no município retratem questões ligadas ao antes e agora, assim como sua cultura, sua natureza, seu povo, etc
		PR.EF03HI07.d.3.18 Conhecer os diferentes grupos que constituíram a população, a cultura e o espaço local.	Visitar a Prefeitura, a Câmara dos Vereadores para observar o quadro histórico de prefeito e vereadores ao longo da constituição do município, o trabalho, bem como as funções dos representantes dos três poderes.

HISTÓRIA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.	PR.EF03HI08.s.3.19 Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando- os com os do passado.	- Mostrar como é a vida no campo e a vida na cidade Apresentar a evolução dos meios de transporte e sua importância para o meio rural e urbano
		PR.EF03HI08.d.3.20 Compreender que a história é construída coletivamente num processo contínuo de mudanças e permanências, semelhanças e diferenças.	Análise de ilustração mostrando um bairro urbano. Análise de fotografias sobre o modo de vida no campo.
		PR.EF03HI08.d.3.21 Pesquisar acontecimentos da própria história e da história do município que ocorreram na mesma época.	- Realizar pesquisas em documentos, sobre fatos e tempos históricos. Analisar fotos do espaço físico antigo, próximo da sua moradia e das ruas, etc., comparando-as com o contexto atual.
		PR.EF03HI08.d.3.22 Desenvolver noções de anterioridade, ordenação, sucessão e posterioridade ao estudar acontecimentos históricos relacionados ao município.	- Atividade prática de revitalização do espaço público. - Entrevista sobre a história do bairro onde vive. - Leitura e interpretação de relato sobre bairros no passado.
		PR.EF03HI08.d.3.23 Identificar as narrativas pessoais e dos grupos como formas de reconstruir as memórias e a história local.	- Observar álbuns e comparar fotos do passado e do presente. - Propor relatos sobre fatos, acontecimentos e memórias, envolvendo o aluno, sua família, a escola, etc
		PR.EF03HI08.d.3.24 Relacionar as histórias que as famílias contam com as manifestações folclóricas e tradições.	Contações de histórias ou sobre a origem das famílias
		PR.EF03HI08.d.3.25 Narrar histórias contadas pelas famílias ou grupos estudados.	Propor relatos sobre fatos, acontecimentos e memórias, envolvendo o aluno, sua família, a escola, etc. - Promover rodas de conversa sobre temas diversos

	<p>PR.EF03HI08.d.3.26</p> <p>Identificar e comparar diferentes fontes históricas como elementos da memória de um grupo.</p>	<p>- Pesquisar, em revistas, em fotos ou em gravuras referentes a grupos ou a pessoas, para, posteriormente, analisar fatos e acontecimentos.</p>
	<p>PR.EF03HI08.d.3.27</p> <p>Identificar e experienciar brincadeiras e brinquedos do seu tempo e de outras temporalidades.</p>	<p>Propor brincadeiras, canções, atividades orais e/ou jogos antigos e atuais, relativos ao patrimônio cultural dos grupos.</p> <p>Leitura, realização de atividades relacionadas, cruzadinhas, construção de mapas e produção e exposição oral de pequenos trabalhos.</p>

HISTÓRIA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS

A noção de espaço público e privado.	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	PR.EF03HI09.s.3.28 Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.	Analisar fotos do espaço físico antigo, próximo da sua moradia e das ruas, etc., comparando-as com o contexto atual. Construir cartazes, maquetes, Atividades impressas, livros didáticos Sequência didática. Realizar passeio no entorno identificando os espaços públicos do município.
		PR.EF03HI09.d.3.29 Comparar espaços de sociabilidade no bairro e/ou município no passado e no presente (ruas, templos religiosos, praças, parques, casas, entre outros).	Através de pesquisas com pessoas Que residem a mais tempo na cidade Pesquisar sobre o lugar onde vive - Leitura e interpretação de texto sobre as ruas de uma cidade. - Análise de charge e reflexão sobre a questão do lixo nas ruas. - Reflexão sobre a convivência nas ruas no passado e no presente. - Comparação de fotos para verificação de mudanças e permanências nas ruas.
		PR.EF03HI09.d.3.30 Compreender a importância das áreas de conservação para a população em tempos diferentes.	- Observar imagens antigas e recentes de lugares, de pessoas, de plantações, de relevos, dentre outras, para compará-las com imagens atuais. Comparar pesquisas realizadas, observar a preservação e conservação, construção de painéis.
		PR.EF03HI10.a.3.31 Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção e o respeito às normas de convívio nos mesmos.	Realizando atividades impressas, visitas aos espaços públicos, livro didático.

A noção de espaço público e privado.	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	PR.EF03HI11.s.3.32 Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.	Observar elementos que apresentados em vídeos, formar grupos para produzir lista com os elementos que estão presentes no vídeo e que fazem parte de uma cidade e uma outra lista, com os elementos que se fazem presentes no campo. Realização de pesquisas com pessoas que residem no campo e na cidade . Construção de maquete: confeccionar elementos que aparecem no campo e na cidade
		PR.EF03HI12.s.3.33 Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.	Realizar atividades que identifiquem os respectivos espaços de lazer no decorrer do tempo
		PR.EF03HI12.d.3.34 Conhecer profissões, lutas e conquistas no mundo do trabalho.	Através de cartazes, atividades impressas Livro didatico, sequencia didatica com O tema proposto
		PR.EF03HI12.d.3.35 Identificar e comparar os deveres e direitos da criança no presente e no passado. Conhecer e valorizar os espaços de lazer do município.	Conversar com os conselheiro, visita ao Órgão, pesquisar sobre o ECA, mapear Os espaços públicos de lazer existente no município Construir cartazes para divulgar e orientar sobre direitos e deveres da criança
		PR.EF03HI12.d.3.36 Identificar e comparar os deveres e direitos da criança no presente e no passado.	Conversar com os conselheiros, visita ao órgão, pesquisar sobre o ECA, mapear os espaços públicos de lazer existentes no município.
		PR.EF03HI12.d.3.37 Conhecer e valorizar os espaços de lazer do município.	Apresentar em slides os espaços de lazer existentes no município, se possível realizar passeio com os alunos.
		PR.EF03HI12.d.3.38 Conhecer os poderes que caracterizam a	Visitar a Prefeitura, a Câmara dos Vereadores e o Fórum, para observar o trabalho, bem como as funções dos

		organização administrativa do município.	representantes dos três poderes.
--	--	--	----------------------------------

GEOGRAFIA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
O sujeito e o seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares.	PR.EF01GE04.a.1.1 Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.), reconhecendo a importância das práticas e atitudes cooperativas e responsáveis com o meio em que vive.	Discutir e construir, coletivamente, as regras de convivência Leitura, realização de atividades relacionadas, confecção de jogos envolvendo a temática e produção e exposição oral de pequenos trabalhos.

Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	PR.EF01GE08.a.1.2 Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas, jogos e brincadeiras.	Usar contos de fadas e histórias, para trabalhar questões temporais. Leitura, realização de atividades relacionadas, cruzadinhas, construção de mapas e produção e exposição oral de pequenos trabalhos.
		PR.EF01GE09.a.1.3 Elaborar e utilizar mapas simples, desenhos e trajetos para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	Discutir com as crianças e ajudá-las a planejar caminhos, roteiros e trajetos, dentro dos espaços onde se inserem; Levantar pontos de referência, para se chegar à escola. Leitura, realização de atividades relacionadas, cruzadinhas, construção de mapas e produção e exposição oral de pequenos trabalhos.
O sujeito e o seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares.	PR.EF01GE01.a.1.4 Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais.	Representar, por meio de desenhos, croquis, maquetes, entre outras linguagens, os diversos espaços. Leitura, realização de atividades relacionadas, cruzadinhas, construção de mapas e produção e exposição oral de pequenos trabalhos.

GEOGRAFIA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
O sujeito e o seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares.	PR.EF01GE02.a.1.5 Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares, utilizando-se de pesquisas no ambiente familiar, na comunidade e no desenvolvimento dos jogos e brincadeiras.	Explorar, constantemente e com planejamento, o espaço físico, social e as paisagens onde se inserem os alunos. Leitura, atividades propostas e discussão, Jogos lúdicos, jogo da memória e cruzadinhas, exposição oral de trabalhos individuais e em grupo.
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia.	PR.EF01GE06.s.1.6 Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.	Leitura, atividades propostas e discussão, Jogos lúdicos, atividades de memorização, cruzadinhas e exposição oral de trabalhos individuais e em grupo.

Conexões e escalas e de	Ciclos naturais e a vida cotidiana.	PR.EF01GE05.a.1.7 Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras, por meio da observação e compreensão da paisagem nos distintos espaços de vivência (escola, bairro, casa entre outros).	Leitura, atividades propostas e discussão, Jogos lúdicos, cruzadinhas e exposição oral de trabalhos individuais e em grupo.
Natureza, Ambientes qualidade vida	Condições de vida nos lugares de vivência.	PR.EF01GE10.a.1.8 Descrever características de seus lugares de vivência relacionados aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.), e as mudanças que estes acarretam no estilo de vida das pessoas e na paisagem.	Leitura, atividades propostas e discussão, Jogos lúdicos, cruzadinhas e exposição oral de trabalhos individuais e em grupo.

GEOGRAFIA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Natureza, e Ambientes e qualidade vida	Condições de vida nos lugares de vivência.	PR.EF01GE11.s.1.9 Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.	Observar imagens antigas e recentes, com o objetivo de compreender como se apresentavam os objetos, as pessoas, os hábitos alimentares, etc Leitura, atividades propostas e discussão, Jogos lúdicos, cruzadinhas e exposição oral de trabalhos individuais e em grupo.
O sujeito e o seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares.	PR.EF01GE03.a.1.10 Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques, complexos esportivos) para o lazer e diferentes manifestações sociais, artísticas, culturais e desportivas.	- Utilizar recursos de multimídia com imagens, mostrando lugares próximos a seu convívio Leitura, atividades propostas e discussão, Jogos lúdicos, cruzadinhas e exposição oral de trabalhos individuais e em grupo.
	Diferentes tipos de moradia e objetos construídos	PR.EF01GE07.a.1.11 Descrever atividades de trabalho relacionadas	Propor filmes sobre os espaços, no sentido de analisar as transformações econômicas

Mundo do trabalho	homem.	pelo	com o dia a dia da sua comunidade e seu grupo familiar, compreendendo a importância do trabalho para o homem e a sociedade.	na comunidade local. Leitura, realização de atividades relacionadas, cruzadinhas, construção de mapas e produção e exposição oral de pequenos trabalhos.
			PR.EF01GE.n.1.12 Observar e identificar o papel do trabalho na organização do espaço escolar, relatando as atividades de trabalho existentes na escola (limpeza, segurança, ensino, gestão).	Apresentar o ambiente escolar, elaborar regras de convivência social nos grupos e de como lidar com os espaços onde circulam. Leitura, realização de atividades relacionadas, cruzadinhas, construção de mapas e produção e exposição oral de pequenos trabalhos.

LÍNGUA PORTUGUESA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	PR.EF15LP01.a.3.01 Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor.	Propor leitura de textos de diferentes gêneros Promover rodas de conversa, de leitura, de discussão sobre fatos, notícias e acontecimentos. Produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado..
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	PR.EF15LP02.a.3.02 Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Realizar rodas de leitura . Trabalhar com seminários de leitura . Incentivar os alunos a ler e compreender em voz alta com autonomia e fluência .

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	PR.EF15LP03.a.3.03 Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Oferecer aos alunos diversos gêneros textuais e recursos gráficos visuais. Dar suporte em rodas de notícias e enciclopédias infantis.
---	---	---	--

LÍNGUA PORTUGUESA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráficos visuais.	PR.EF15LP04.a.3.04 Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.	Fazer a utilização de recursos gráficos visuais, livros didáticos, atividades impressas, caixa de leitura. Levar aos alunos diversas dinâmicas de acordo com o conteúdo, bingo, uso do multimídia.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP05.a.3.05 Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); ao suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizado em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	Produzir textos, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.

LÍNGUA PORTUGUESA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	PR.EF15LP06.a.3.06 Reler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia, pontuação, paragrafação e coerência, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	Noticiar fatos jornalísticos Ensinar a fazer uma receita passo a passo Produzir textos de acordo com suas necessidades e enfrentamento do dia a dia.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	PR.EF15LP07.a.3.07 Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Produzir e extrair ideias através de um tema ou imagem proposta pelo aluno ou pelo professor. Atividades impressas sequenciadas Levar os alunos a produzir textos coletivos.

LÍNGUA PORTUGUESA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP08.a.3.08 Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	Propor ao aluno estudos e produções de diários, cartas, bilhete e cartaz. Usar e manusear, realizando atividades do livro didático.
Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF15LP09.a.3.09 Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Realizar regularmente atividades que propiciem condições espontâneas de práticas de oralidade (contação de histórias, contos, conversas em grupos e entrevistas) Apresentação de trabalhos extraclasse para as demais turmas e colegas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Oralidade	Escuta atenta	<p>PR.EF15LP10.a.3.10</p> <p>Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.</p>	<p>realização de atividades de roda de leitura, leitura compartilhada, silenciosa, com horários para hora da leitura.</p> <p>Uso de textos impressos e apostilas de leitura e dinâmicas acerca do conteúdo.</p>
Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	<p>PR.EF15LP11.a.3.11</p> <p>Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.</p>	<p>Dar ao aluno oportunidades e ideias para ler mais e escrever histórias.</p> <p>Inserir livros mais complexos e acrescentar novas práticas de ensinamento.</p> <p>Ofertar variedades de livros interessantes como contos populares, fábulas e contos engraçados.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	<p>PR.EF15LP12.a.3.12</p> <p>Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.</p>	<p>Incentivá-los a ouvir, ponderar, fazer comentários e perguntas durante a contação de história.</p> <p>Contribuir para a leitura em voz alta para o aluno contribuir para o processo de aquisição de linguagem e desenvolvimento da fluência.</p>
Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	<p>PR.EF15LP13.a.3.13</p> <p>Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).</p>	<p>Reprodução e contação das literaturas.</p> <p>Atividades impressas.</p> <p>Uso do multimídia</p> <p>Realização diária de: roda de leitura, leitura compartilhada, leitura silenciosa.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: categorização gráfica/ acentuação.	PR.EF03LP04.a.3.17 Usar, com a mediação do professor, acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s, para que gradativamente empregue de forma correta a acentuação gráfica e as regras ortográficas.	Disponibilizar atividades impressas: cruzadinha, caça palavras, interpretação de textos. Uso o livro didático. Dominó reciclado de sílabas fatiadas . Caça palavras recicladas para trabalhar em grupo.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	PR.EF03LP05.a.3.18 Identificar o número de sílabas de palavras, a fim de classificá-las em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	Realizar regularmente atividades que propiciem condições de classificar e segmentar palavras : caça palavras, recorte de palavras, ditado, cruzadinha e o uso do livro didático e atividades impressas.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético; Classificação das palavras quanto a posição da sílaba tônica.	PR.EF03LP06.a.3.19 Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, para que esse conhecimento contribua com a apropriação da acentuação gráfica.	Deixar os alunos contribuírem na construção de listas. Construir pequenos textos no coletivo. Ditado com reescrita das palavras e frases, Realização de atividades impressas e uso do livro didático.

LÍNGUA PORTUGUESA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	PR.EF03LP07.a.3.20 Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão, a fim de perceber os efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação.	Rodas de conversa, leitura e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: substantivos; verbos de ação.	PR.EF03LP08.a.3.21 Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação, para que, de forma progressiva, aplique esse conhecimento gramatical em suas produções.	Produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe: uso do adjetivo.	PR.EF03LP09.a.3.22 Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos, a fim de, gradativamente, fazer uso deles em suas produções, com o intuito de caracterizar o substantivo.	Produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: uso dos prefixos e sufixos na formação de palavras.	PR.EF03LP10.a.3.23 Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras, a fim de identificar que algumas palavras são derivadas de outras e assim inferir o significado delas.	Realizar atividades que envolvam o tema pressuposto, identificar os termos inseridos nos textos, realizar atividades relacionadas.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	PR.EF35LP01.a.3.24 Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com gradativa autonomia, ritmo e entonação, fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.	Propor rodas de leitura, atividades relacionadas envolvendo livros e pequenos textos.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor.	PR.EF35LP02.a.3.25 Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero, a partir da mediação do professor.	Produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.

LÍNGUA PORTUGUESA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão: ideia principal e secundária.	PR.EF35LP03.a.3.26 Identificar, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.	Produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolam o texto lido.	PR.EF35LP04.a.3.27 Inferir informações implícitas, com a mediação do professor, nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que o extrapolam.	Realizar atividades que envolvam o tema pressuposto, identificar os termos inseridos nos textos, realizar atividades relacionadas.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões.	PR.EF35LP05.a.3.28 Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios	Realizar atividades que envolvam o tema pressuposto, identificar os termos inseridos nos textos, realizar atividades relacionadas.

LÍNGUA PORTUGUESA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS

<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero.</p>	<p>PR.35LP06. a.3.29</p> <p>Recuperar, com a mediação do professor, relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos–pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de gradativamente utilizar e reconhecer os elementos coesivos.</p>	<p>Produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.</p>
<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.</p>	<p>PR.EF35LP07.a.3.30</p> <p>Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.</p>	<p>Produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.</p>

<p>LÍNGUA PORTUGUESA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL</p>			
<p>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</p>	<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>	<p>ESTRATÉGIAS</p>

<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.</p>	<p>PR.EF35LP08.a.3.31 Utilizar, progressivamente com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.</p>	<p>Leitura de textos, atividades relacionadas, jogos e discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.</p>
<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.</p>	<p>PR.EF35LP09.a.3.32 Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.</p>	<p>Leitura de textos, atividades relacionadas, jogos e discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Oralidade	Forma de composição de gêneros orais.	PR.EF35LP10.a.3.33 Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico- expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.	Leitura de textos, atividades relacionadas, jogos e discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.
Oralidade	Variação linguística	Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.	Proporcionar atividades orais e escritas, em que os alunos percebam a diversidade nas falas, tanto em termos de vocabulário como no sotaque. Leitura de textos, atividades relacionadas, jogos e discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.

<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.</p>	<p>PR.EF35LP12.a.3.35</p> <p>Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.</p>	<p>Leitura de textos, atividades relacionadas, jogos e discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.</p>
<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.</p>	<p>PR.EF35LP12.a.3.35</p> <p>Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.</p>	<p>Leitura de textos, atividades relacionadas, jogos e discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.	PR.EF35LP12.a.3.35 Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.	Leitura de textos, atividades relacionadas, jogos e discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia ampliação vocabular.	PR.EF35LP13.a.3.36 Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema- grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de, gradativamente, apropriar-se do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.	Leitura de textos, atividades relacionadas, jogos e discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: coesão	PR.EF35LP14.a.3.37 Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.	Leitura de pequenos textos, discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: interpretação e análise da fala do outro (interação e sentido).	PR.EF03LP24.a.3.38 Ler/ouvir e compreender, com a mediação do professor, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber semelhanças e diferenças entre os temas abordados pelos diferentes gêneros.	Leitura de textos, discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.
---	---	---	---

LÍNGUA PORTUGUESA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS

<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Produção de textos: utilizando recursos verbais e não verbais.</p>	<p>PR.EF03LP25.a.3.39</p> <p>Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressiva autonomia, textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber que o texto precisa ser primeiramente planejado para depois ser escrito.</p>	<p>Leitura de textos, discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.</p>
<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita.</p>	<p>PR.EF03LP26.a.3.40</p> <p>Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e gradativa autonomia, relatórios de observação e pesquisa, com a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma-padrão da escrita.</p>	<p>Leitura de textos, discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.</p>

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa; Síntese reflexiva de leituras.	PR.EF35LP17.a.3.41 Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas.	Leitura de textos, discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.
Oralidade	Escuta de textos orais.	PR.EF35LP18.a.3.42 Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizados por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.	Leitura de textos, discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.
Oralidade	Compreensão de textos orais; Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	PR.EF35LP19.a.3.43 Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.	Leitura de textos, discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.

LÍNGUA PORTUGUESA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
------------------------------	--------------------------------	----------------------------------	--------------------

Oralidade	Planejamento de texto oral; Exposição oral; Estratégias de argumentação.	PR.EF35LP20.a.3.44 Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar progressivamente a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor.	Leitura de textos, discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: especificidade do gênero, composição, estrutura e estilo.	PR.EF03LP18.a.3.45 Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apropriar-se, com a mediação do professor e a parceria dos colegas, das especificidades de composição, estrutura e estilo desses gêneros	Leitura de textos, discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.

LÍNGUA PORTUGUESA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS

<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura: linguagem verbal e não-verbal; Intencionalidade e ideologia.</p>	<p>PR.EF03LP19.a.3.46 Identificar e discutir, com a mediação do professor, o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, a fim de reconhecer progressivamente a intencionalidade e a ideologia presentes nesses textos publicitários.</p>	<p>Leitura de textos, discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.</p>
<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita colaborativa: princípios da textualidade; Intencionalidade, aceitabilidade, informatividade e situacionalidade.</p>	<p>PR.EF03LP20.a.3.47 Produzir coletiva e individualmente, com a mediação do professor, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de desenvolver a capacidade de argumentação, mantendo as especificidades desses gêneros e posicionando-se frente aos problemas vivenciados em seu entorno social.</p>	<p>Leitura de textos, discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Expressão de domínio da capacidade de linguagem que o gênero requer (argumentar e expor).	PR.EF03LP21.a.3.48 Produzir, com a mediação do professor e/ou coletivamente, anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).	Rodas de leitura, discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.
Oralidade	Planejamento e produção de texto oral.	PR.EF03LP22.a.3.49 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos, apropriando-se das características pertinentes ao gênero notícia.	Rodas de leitura, discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.

LÍNGUA PORTUGUESA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos.	PR.EF03LP23.a.3.50 Analisar, coletivamente, o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas, de modo a compreender o uso dos adjetivos presentes nos textos da esfera jornalística e gradativamente empregá-los em suas produções.	Rodas de leitura, discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa.	PR.EF35LP15.a.3.51 Opinar e defender, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando gradativamente registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter a consistência argumentativa.	Rodas de leitura, discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura da linguagem argumentativa.	PR.EF35LP16.a.3.52 Identificar e reproduzir, em parceria com os colegas e a mediação do professor, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.	Rodas de leitura, discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.

LÍNGUA PORTUGUESA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal.	PR.EF15LP14.a.3.53 Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.	Rodas de leitura, discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto.	PR.EF03LP11.a.3.54 Ler e compreender, com progressiva autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico- visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apresentar independência na leitura e na compreensão dos textos injuntivos.	Rodas de leitura, discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto.	PR.EF03LP12.a.3.55 Ler e compreender, com progressiva autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a apropriar-se das características inerentes a esses gêneros.	Rodas de leitura com textos referente ao tema diário e cartas pessoais , discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Adequação do discurso ao gênero.	PR.EF03LP13 a.3.56 Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de adequar o discurso às especificidades do gênero.	Rodas de leitura, discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Adequação do discurso ao gênero; Verbos no imperativo.	PR.EF03LP14 a.3.57 Planejar e produzir, com a mediação do professor, textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto, a fim de planejar e produzir com autonomia textos instrucionais.	Rodas de leitura, discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.
Oralidade	Produção de texto oral; Sequência na exposição de ideias; Clareza.	PR.EF03LP15 a.3.58 Assistir, em vídeo digital, a um programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar, com a mediação do professor, e produzir receitas em áudio ou vídeo, de modo a apresentar sequência e clareza na exposição de ideias.	Rodas de discussão oral sobre o tema e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.

LÍNGUA PORTUGUESA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
------------------------------	--------------------------------	----------------------------------	--------------------

Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação da linguagem ao gênero e ao tema; Condições contextuais e estrutura.	PR.EF03LP16 a.3.59 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos), a fim de manter a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer"), de modo a compreender, gradativamente, as especificidades desses gêneros e fazer uso deles em situações cotidianas.	Rodas de leitura, discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação à necessidade de interação estabelecida (contexto de produção).	PR.EF03LP17 a.3.60 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em gêneros epistolares (cartas, bilhetes, cartões e postais) e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura), a fim de adequar, progressivamente, o discurso à composição do gênero.	Rodas de leitura, discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PR.EF15LP15 a.3.61 Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	Rodas de leitura, discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.

LÍNGUA PORTUGUESA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	PR.EF15LP16.a.3.62 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, cumulativos, de	Rodas de leitura, discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.

		assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/ Estilo; Formas de representação.	PR.EF15LP17.a.3.63 Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	Rodas de leitura, discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	PR.EF15LP18.a.3.64 Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Rodas de leitura, exposição de cartazes com leitura visual, discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.

LÍNGUA PORTUGUESA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Oralidade	Contação de histórias; Marcas linguísticas, emprego dos elementos coesivos.	PR.EF15LP19.a.3.65 Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	Rodas de leitura, discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.
Oralidade	Performances orais; Estrutura dos gêneros orais.	PR.EF03LP27.a.3.66 Recitar, individual e coletivamente, cordel e cantar repentes e emboladas, observando às rimas, de modo a obedecer ao ritmo e à melodia e as tradições culturais e regionais.	Rodas de leitura, discussão oral e produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PR.EF35LP21.a.3.67 Ler e gradativamente compreender, com progressiva autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.	Rodas de leitura, produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.

LÍNGUA PORTUGUESA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica; Discurso direto; Concordância verbal e nominal.	PR.EF35LP22.a.3.68 Perceber, a princípio com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de reconhecer a estrutura do discurso direto.	Rodas de leitura, produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Especificidades/características dos gêneros discursivos.	PR.EF35LP23.a.3.69 Apreciar poemas e outros textos diversificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.	Rodas de leitura de poemas, produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos; Especificidades (composição, estrutura e estilo de cada gênero discursivo).	PR.EF35LP24.a.3.70 Identificar, a princípio com a mediação do professor e progressivamente com autonomia as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.	Rodas de leitura, produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar. Autoria da	PR.EF35LP25.a.3.71 Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e	Rodas de leitura com o gênero ficção, produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.

	escrita (produz com e para o outro).	de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa.	
--	--------------------------------------	---	--

LÍNGUA PORTUGUESA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP26.a.3.72 Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Rodas de leitura, produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Rimas; Linguagem poética.	PR.EF35LP27.a.3.73 Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.	Produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.
Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	PR.EF35LP28. a.3.74 Declamar, com progressiva autonomia, poemas, com entonação, postura e interpretação adequada, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.	Proposta de identificação da estrutura de um poema. Produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.

Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa.	PR.EF35LP29.a.3.75 Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.	Produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.
---	---	---	---

LÍNGUA PORTUGUESA 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP30.a.3.76 Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de empregar, progressivamente, o discurso direto e indireto.	Roda de leitura, atividades relacionadas ao tema. Produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos.	PR.EF35LP31.a.3.77 Identificar, em textos diversificados, alguns efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos diversificados.	Produção textual, atividades relacionadas ao conteúdo, atividades programadas, interpretação textual e atividades que contribuam para a fixação de aprendizado.

CIÊNCIAS 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Terra e Universo	Pontos cardeais	PR.EF04CI09.s.4.01 Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).	Apresentar os pontos cardeais. Identificação dos pontos cardeais por meio da confecção e utilização de uma bússola caseira
		PR.EF04CI10.s.4.02 Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.	Associação entre os ciclos regulares de alguns corpos celestes com o estabelecimento de formas usadas até hoje para contar o tempo. Identificação dos ciclos regulares da Lua.
	Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	PR.EF04CI11.s.4.03 Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.	Compreensão das estações do ano como ciclos regulares resultantes da movimentação do planeta Terra ao redor do Sol.
	Sistema Solar seus planetas	PR.EF04CI.n.4.04 Reconhecer os planetas do Sistema Solar, identificando suas características e comparando-as com o planeta Terra.	Análise da relação entre a observação dos ciclos regulares dos corpos celestes com a construção de calendários em diferentes culturas.
	E	PR.EF04CI.n.4.05 Identificar os componentes do Sistema Solar: estrelas, planetas, cometas, astros luminosos e iluminados, entre outros.	Pesquisa e comparação de diferentes calendários. Construção de um calendário. Compreensão de como a Astronomia influenciou a produção de calendários.
		PR.EF04CI.n.4.06 Conhecer os estados físicos da água, identificando-os em situações do cotidiano.	Uso de livros didáticos.

Matéria e energia	Água: características, estados físicos e distribuição no planeta	PR.EF04CI.n.4.07 Investigar sobre a distribuição de água no planeta, relacionando a sua importância para a vida na Terra.	Uso de livros didáticos. -Dicionários. -Textos e atividades impressas.
		PR.EF04CI.n.4.08 Identificar as principais fontes de poluição da água e reconhecer os procedimentos de preservação deste recurso na natureza.	Analisar filmes documentários ou comerciais assistidos que envolvam temáticas brasileiras, resultando em debates na sala de aula.

CIÊNCIAS 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Matéria e energia	Misturas	PR.EF04CI01.a.4.09 Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis (por exemplo: solubilidade de seus componentes), reconhecendo sua composição.	Observação da mistura e das transformações dos ingredientes durante o desenvolvimento da atividade de fazer pão. Identificação de exemplos de materiais do cotidiano que são misturas de substâncias. Identificação de situações que promovem a transformação física da matéria.

			<p>Investigação da quantidade de sal que pode ser dissolvida na água.</p> <p>Identificação das mudanças ocorridas no estado físico da água em diferentes situações.</p> <p>Relacionamento das mudanças de estado físico da água provocadas pelo aquecimento global.</p> <p>Identificação, por meio de um experimento, da separação dos materiais que compõem algumas misturas.</p>
	Transformações reversíveis e não reversíveis	<p>PR.EF04CI02.s.4.10</p> <p>Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).</p>	<p>Identificação das transformações reversíveis e irreversíveis provocadas pelo aquecimento dos materiais.</p>
		<p>PR.EF04CI03.s.4.11</p> <p>Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).</p>	<p>Identificação de situações cotidianas em que ocorrem algumas transformações químicas da matéria.</p>
Vida e evolução	Microrganismos	<p>PR.EF04CI07.a.4.12</p> <p>Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros, percebendo as relações entre ciência, tecnologia e sociedade.</p>	<p>Interpretação de textos sobre os benefícios proporcionados pelas bactérias aos seres humanos, demais seres vivos e ao ambiente.</p> <p>Identificação da importância de fungos e bactérias na decomposição.</p> <p>Experimentação sobre condições ambientais que favorecem o crescimento de bactérias e fungos decompositores no pão.</p> <p>Compreensão da participação de bactérias na produção de alimentos.</p> <p>Identificação da participação de fungos na produção de alimentos.</p>

			<p>Relacionamento das formas de transmissão das doenças e maneiras de preveni-las.</p> <p>Elaboração e distribuição de folhetos educativos com informações sobre a prevenção de doenças causadas por microrganismos.</p> <p>Relacionamento das vacinas como formas de prevenção de doenças.</p>
		<p>PR.EF04CI08.s.4.13</p> <p>Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.</p>	<p>Utilizar equipamentos audiovisuais para projeção de vídeo ou textos informativos</p> <p>Pesquisar formas de transmissão.</p> <p>Ampliar as informações levantadas sobre a ação do vírus no organismo, variedade de vírus e formas de prevenção.</p>
	<p>Célula – unidade básica dos seres Vivos</p>	<p>PR.EF04CI.n.4.14</p> <p>Reconhecer a célula como unidade básica dos seres vivos, identificando diferentes representações (desenhos, esquemas, maquetes e outras)</p>	<p>Montar painéis com desenhos, gravuras e textos produzidos pelos alunos. - Elaborar maquetes para representar assuntos já abordados.</p>

CIÊNCIAS 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
		<p>PR.EF04CI04.s.4.15</p> <p>Analisar e construir cadeias alimentares, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.</p>	<p>Identificação dos hábitos alimentares dos animais por meio da observação da dentição.</p> <p>Representação do processo de fotossíntese por meio da construção de desenhos e esquemas.</p> <p>Leitura e interpretação de textos sobre a importância do processo de decomposição.</p> <p>Identificação da participação de fungos e bactérias na decomposição da matéria orgânica.</p> <p>Reconhecimento da importância da decomposição no ambiente.</p>

Vida e evolução	Cadeias alimentares		<p>Identificação da posição ocupada pelos seres vivos dentro de uma cadeia alimentar.</p> <p>Construção de cadeias alimentares simples.</p> <p>Descrição do fluxo de energia nos seres vivos.</p> <p>Identificação das diferenças existentes entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia.</p>
		<p>PR.EF04CI04.d.4.16</p> <p>Diferenciar seres autótrofos e heterótrofos, compreendendo o papel dos produtores, consumidores e de compositores na cadeia alimentar.</p>	<p>Identificação da participação de fungos e bactérias na decomposição da matéria orgânica.</p>
		<p>PR.EF04CI05.s.4.17</p> <p>Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.</p>	<p>Leitura e interpretação de textos sobre a importância do processo de decomposição.</p> <p>Trabalhar em grupos com as fichas com as imagens de seres vivos, verificando os argumentos estabelecidos para a sequência da cadeia alimentar. Indicar os elementos essenciais na elaboração do conceito científico, dentre eles, a nomenclatura dos níveis tróficos, incluindo os decompositores como um grupo.</p>
		<p>PR.EF04CI06.s.4.18</p> <p>Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental deste processo.</p>	<p>explorar a ação decompositora dos fungos e bactérias com embasamento conceitual</p> <p>Leitura e interpretação de textos.</p> <p>Uso do livro didático</p> <p>Apresentar vídeo que mostra a transformação que ocorre em frutas e legumes.</p> <p>Realizar experimento para acompanhar a ação decompositora dos fungos e bactérias: em um recipiente com elementos orgânicos e terra,</p>
Terra Universo E	Solo: características sua composição e	<p>PR.EF04CI.n.4.19</p> <p>Reconhecer o processo de formação do solo, suas características e composição, compreendendo sua importância para o</p>	<p>Identificação dos pontos cardeais.</p> <p>Identificação dos pontos cardeais por meio da confecção e utilização de uma bússola caseira.</p>

		ambiente.	<p>Associação entre os ciclos regulares de alguns corpos celestes com o estabelecimento de formas usadas até hoje para contar o tempo.</p> <p>Identificação dos ciclos regulares da Lua.</p> <p>Compreensão das estações do ano como ciclos regulares resultantes da movimentação do planeta Terra ao redor do Sol.</p> <p>Análise da relação entre a observação dos ciclos regulares dos corpos celestes com a construção de calendários em diferentes culturas.</p> <p>Pesquisa e comparação de diferentes calendários.</p> <p>Construção de um calendário.</p> <p>Compreensão de como a Astronomia influenciou a produção de calendários.</p>
--	--	-----------	--

HISTÓRIA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos.	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	PR.EF04HI01.s.4.01 Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	Leitura e interpretação de propagandas antigas Trabalhar com a linha do tempo, começando pela linha pessoal e evoluindo para outras questões
		PR.EF04HI01.d.4.02 Identificar-se como sujeito histórico.	Leitura, pesquisa, troca de ideias, exploração oral, discussão em grupo, relatos de experiências pessoais.
		PR.EF04HI02.s.4.03 Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).	Roda de leitura para reflexão sobre as mudanças que ocorreram ao longo do tempo

		PR.EF04HI02.d.4.04 Associar as necessidades humanas ao processo de sedentarização e ao surgimento das primeiras comunidades/sociedades.	Leitura e interpretação de propagandas antigas Usar, continuamente, documentos históricos concretos, se for possível, ou observados em sites
As questões históricas relativas às migrações	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.	PR.EF04HI09.s.4.05 Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.	Pesquisas na internet estudo de texto, e atividades diversas, aulas expositivas e dialogadas.
Circulação de pessoas, produtos e culturas.	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural.	PR.EF04HI04.s.4.06 Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.	-Uso de livros didáticos. -Dicionários. -Textos e atividades impressas.
		PR.EF04HI04.d.4.07 Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes das terras brasileiras.	Leitura e interpretação de propagandas antigas, vídeos ou documentários.
		PR.EF04HI04.c.4.08 Reconhecer Kaingang, Guarani e Xetá como povos indígenas paranaenses, comparando a realidade dos mesmos no presente e no passado.	Assistir por meio de vídeo e documentário as etnias do estado do Paraná, mostrando modos de vida, costumes, tradições

HISTÓRIA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.	PR.EF04HI03.s.4.09 Identificar as transformações ocorridas na cidade e no campo ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	uso de imagens, fazer comparações Usar fotos e gravuras para compreender como eram os espaços e as suas transformações, ocorridas em diferentes épocas até a atualidade.
	A circulação pessoas e de as transformações No	PR.EF04HI05.a.4.10 Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções para a população e o meio ambiente.	Leitura e interpretação de propagandas antigas Utilizar atlas impressos ou em versão digital, para observar lugares.
Circulação de pessoas,	meio natural	PR.EF04HI05.d.4.11 Compreender as razões da luta pela posse da terra em diferentes contextos espaciais e temporais.	Pesquisas na internet estudo de texto, e atividades diversas, aulas expositivas e dialogadas.
produtos e Culturas	A invenção Do	PR.EF04HI06.s.4.12 Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de	Uso de livros didáticos. -Dicionários. -Textos e atividades impressas.

	comércio e a de circulação de produtos.	adaptação ou marginalização. PR.EF04HI06.c.4.13 Pesquisar sobre a utilização do trabalho escravo no estado do Paraná e a resistência dos escravizados.	Uso de livros didáticos. -Dicionários. -Textos e atividades impressas.
--	---	--	--

HISTÓRIA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Circulação de pessoas, produtos e culturas	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural.	PR.EF04HI07.s.4.14 Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.	Com leitura e pesquisas na internet direcionando pesquisas sobre o assunto com o auxílio de recorte de jornais e revistas. entrevistas CS.
		PR.EF04HI07.d.4.15 Identificar as transformações ocorridas nos meios de transporte e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.	Uso de livros didáticos. -Dicionários. -Textos e atividades impressas.
		PR.EF04HI07.c.4.16 Identificar a extração da madeira, a mineração, o tropeirismo e a exploração da erva-mate entre as primeiras atividades econômicas exploradas no Paraná, além do impacto das mesmas para o meio ambiente e para o surgimento das cidades.	Com leitura e pesquisas na internet direcionando pesquisas sobre o assunto com o auxílio de recorte de jornais e revistas. entrevistas com pessoas MAIS VELHAS
		PR.EF04HI07.c.4.17 Relacionar os símbolos oficiais do Paraná à história do Estado.	Leitura e interpretação de propagandas antigas

	<p>O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.</p>	<p>PR.EF04HI08.s.4.18 Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p>	<p>Confecção de um painel com recortes de jornais e revistas</p>
--	---	---	--

HISTÓRIA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Questões históricas relativas às migrações	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos.	PR.EF04HI10.a.4.19 Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, reconhecendo a diversidade étnica e cultural que formou a população paranaense.	Leitura e interpretação de propagandas antigas Usar, continuamente, documentos históricos concretos, se for possível, ou observados em sites especializados.
		PR.EF04HI10.c.4.20 Compreender como se deu a chegada dos portugueses e africanos às terras brasileiras e à localidade paranaense associando à exploração das terras e recursos.	Confecção de um painel com recortes de jornais e revistas
		PR.EF04HI10.d.4.21 Compreender as razões da luta pela posse da terra em diferentes contextos espaciais e temporais.	Uso de livros didáticos. -Dicionários. -Textos e atividades impressas.
	Processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil	PR.EF04HI11.s.4.22 Analisar, na sociedade em que vive a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).	-Uso de livros didáticos. -Textos e atividades impressas.
	As dinâmicas internas de migração no Brasil a	PR.EF04HI11.c.4.23 Pesquisar e conhecer aspectos atuais da sociedade paranaense (população, trabalho, economia, educação, cultura, entre outros).	Com leitura e pesquisas na internet direcionando pesquisas sobre o assunto com o auxílio de recorte de jornais e revistas

....

	partir dos anos 1960	PR.EF04HI11.c.4.24 Conhecer as principais festas e manifestações artísticas e culturais do Paraná.	Com leitura e pesquisas na internet direcionando pesquisas sobre o assunto com o auxílio de recorte de jornais e revistas
--	----------------------	---	---

MATEMÁTICA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal	PR.EF04MA01.s.4.01 Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	Desenvolver atividades, com base em contagens crescentes e decrescentes. Trabalhar com as tabelas numéricas, para verificar trocas de base, regularidades, etc. Usar material dourado e jogos de troca, para promover a compreensão da base decimal, assim como utilizar o ábaco vertical, para propiciar o entendimento do valor posicional. Desenvolver atividades, escritas ou orais, que apresentem situações-problema envolvendo números. Proporcionar o reconhecimento dos números naturais em diversas situações (jornais, filmes, comércio, etc.). Usar, em sala de aula, dominós e jogos de memória, envolvendo números naturais.
		PR.EF04MA01.d.4.02 Ler textos que contenham informações numéricas, até a ordem das dezenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, cultural e econômica.	Retomar a composição e a decomposição de numerais na ordem das centenas, utilizando recursos variados (material dourado, ábaco, quadro valor de lugar, dentre outros), de modo a fazer demonstrações até a ordem das dezenas de milhar. Propor investigações acerca das regularidades existentes nos numerais, como quantidades de classes e de ordens, esclarecendo que, a cada três ordens, temos uma classe e que a leitura e a escrita se repetem nas classes.

....

	Sistema de numeração Romano	PR.EF04MA01.d.4.03 Conhecer outros sistemas de numeração, em especial o Romano em seu contexto de uso social.	Relembrar o sistema de numeração alfabético e posicional; Exposição e explicação de conteúdo utilizando slides utilizar jogo da memória
	Sistema de numeração decimal	PR.EF04MA01.d.4.04 Representa números naturais, até a ordem das dezenas de milhar, por extenso, utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.	Utilizar jogos e desafios lúdicos, no sentido de aproximar os alunos das estruturas e dos conceitos a serem apreendidos.
		PR.EF04MA01.d.4.05 Compreender os agrupamentos de 10 em 10 como característica do Sistema de numeração decimal (10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena, 10 centenas = 1 unidade de milhar e 10 unidades de milhar = 1 dezena de milhar).	Construir um cartaz com os alunos. Usar material dourado e jogos de troca, para promover a compreensão da base decimal, assim como utilizar o ábaco vertical, para propiciar o entendimento do valor posicional.

MATEMÁTICA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS

Números e álgebra		<p>PR.EF04MA07.s.4.13</p> <p>Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	<p>-Operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais Promover atividades de cálculos mentais e escritos. Propor estratégias de resolução de situações problema, com jogos.</p>
	<p>Números naturais (adição e subtração)</p> <p>Números naturais: (multiplicação)</p> <p>Problemas de contagem: raciocínio combinatório</p>	<p>PR.EF04MA07.d.4.14</p> <p>Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental exato e aproximado e de técnicas convencionais utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio, caso necessário.</p>	<p>Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero -Relação entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão -Análise de chances de eventos aleatórios</p>
	<p>Números naturais: Sequências numéricas.</p> <p>Números naturais: (adição, subtração, multiplicação e divisão)</p>	<p>PR.EF04MA12.s.4.15</p> <p>Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.</p>	<p>Uso de livros didáticos. -Textos e atividades impressas. Aplicar situações que envolvam a divisão de um número natural por outro, relacionando a essa operação novos processos de contagem, para a repartição equitativa</p>

....

		<p>PR.EF04MA13.s.4.16</p> <p>Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.</p>	<p>Aplicar situações que envolvam os seguintes significados da multiplicação: adição de parcelas iguais à contagem de elementos apresentados em disposição retangular.</p> <p>Construir tabela auxiliar na divisão com dois algarismos no divisor.</p>
--	--	--	--

....

MATEMÁTICA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Geometrias	Localização no espaço Geometria plana e espacial	PR.EF04MA16.s.4.17 Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	Trabalhar com a descrição e a representação de trajetos, bem como com a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e de sentido, com base em diferentes referenciais. Associar sólidos ao seu molde. - Interpretar espaços a partir da leitura de registros (mapas, etc). e representar planificações e características figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides
		PR.EF04MA16.d.4.18 Identificar representações de retas nos objetos do mundo físico, nas construções arquitetônicas, nas artes, nos mapas e outros.	- Confeccionar sólidos geométricos, para observar os seus elementos constituintes, estabelecendo relações entre as formas existentes no molde planificado e as formas visualizadas após a montagem do sólido.
		PR.EF04MA16.d.4.19 Conhecer e representar retas paralelas, perpendiculares e transversais utilizando instrumentos de desenho ou recursos digitais.	- Reconhecer poliedros, - Inferir diferenças existentes entre os poliedros formados por superfície plana e corpos redondos,
		PR.EF04MA17.d.4.20 Identificar as características que diferenciam os poliedros (prismas, pirâmides) e corpos redondos.	Uso de livros didáticos. - Textos e atividades impressas.

....

		<p>PR.EF04MA17.d.4.21</p> <p>Classificar figuras geométricas espaciais de acordo com as seguintes categorias: prismas, pirâmides e corpos redondos.</p>	<p>Planificar figuras, estabelecendo relação entre as formas planas presentes na superfície do sólido e as formas encontradas após a planificação. Confeccionar esqueletos de sólidos geométricos utilizando maquetes , de modo a analisar a quantidade de vértices, faces e arestas em poliedros.</p>
--	--	---	--

....

MATEMÁTICA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Noção de tempo Grandezas e medidas	Medidas de tempo	PR.EF04MA22.s.4.22 Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	-Uso de livros didáticos. -Textos e atividades impressas. Trabalhar, intensivamente, com relógios digitais ou de ponteiros. Analisar a ocorrência de fatos e acontecimentos, observando o tempo. Trabalhar com informações contidas em um calendário. Elaborar uma “linha do tempo”, com datas relacionadas a fatos do cotidiano do aluno ou de sua família. Pesquisar e coletar imagens para montar um painel em sala.
		PR.EF04MA22.n.4.23 Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo estabelecendo relações entre horas/minutos e minutos/segundos.	- realizar estimativas sobre o resultado de uma dada medição de comprimento e fazer uso de instrumentos convencionais de medir.
		PR.EF04MA22.n.4.24 Conhecer maneiras e possibilidades de agrupamento envolvendo medidas de tempo, tais como bimestre, trimestre, semestre, década, século e milênio em diferentes contextos.	- coletando e organizando ideias de dados sobre medidas, usando tabelas simples.
		PR.EF04MA22.d.4.25 Converter horas em minutos, minutos em segundos e horas em segundos no processo de resolução de problemas.	- leitura de informações de tempo cronológico em diferentes registros.
Tratamento da informação	Dados Tabelas Gráficos	PR.EF04MA27.s.4.26 Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	-Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos -Uso de livros didáticos. -Textos e atividades impressas.

....

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Números e álgebra	Números naturais e racionais (adição e subtração)	PR.EF04MA03.s.4.27 Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	-Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida
	Números naturais (multiplicação)	PREF 04 03.s.4.28 Resolver operações de adição (com e sem agrupamento e reagrupamento) e subtração (com e sem desagrupamento) envolvendo números naturais e expressos na forma decimal.	-Interpretação, formulação e resolução de situações-problema envolvendo as quatro operações, Campo aditivo e multiplicativo, Compor e decompor números, Reconhecer ordens e classes, Citar o antecessor e sucessor dos números, Sistema monetário, Expressões numéricas, Cálculo mental,
	Números naturais (divisão)	PR.EF04MA06.s.4.29 Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Múltiplos e divisores de números naturais, números decimais, racionais e porcentagem. -Uso de livros didáticos. -Textos e atividades impressas.
	Números naturais: Sequências numéricas.	PR.EF04MA06.d.4.30 Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros.	Promover atividades referentes a cálculos mentais e escritos. Trabalhar com cálculos, de modo a ensinar aos alunos estratégias para chegarem a resultados, mesmo que de maneira não convencional.

MATEMÁTICA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS

....

Números e álgebra	Números naturais e racionais (adição e subtração)	PR.EF04MA08.s.4.31 Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	- Resolução de situações-problema envolvendo os números racionais e com materiais de fácil acesso ao aluno.(como jogos pedagógicos)
	Números naturais (multiplicação)	PR.EF04MA09.s.4.32 Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$, $1/100$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.	-Resolução de situações-problema envolvendo as frações, números racionais e com porcentagem
	Números naturais (divisão)	PR.EF04MA09.d.4.33 Estabelecer relações entre as partes e o todo para compreender os números racionais na forma fracionária.	-Uso de livros didáticos. -Textos e atividades impressas.
		PR.EF04MA09.d.4.34 Identificar numerador e denominador das frações estabelecendo as relações entre as partes e todo.	-Interpretação, formulação e resolução de situações-problema envolvendo as quatro operações,
	Números naturais: Sequências numéricas.	PR.EF04MA09.d.4.35 Ler e escrever, por extenso, o nome das frases mais usuais.	· Reconhecer ordens e classes, · Citar o antecessor e sucessor dos números, · trabalhar o sistema monetário, com jogos, banco imobiliário, mercadinho. · Expressões numéricas,
		R.EF04MA09.n.4.36 Resolver problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte, décima parte e centésima parte do todo contínuo e do todo discreto, utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos, como apoio.	- Utilizar jogos e desafios lúdicos, no sentido de aproximar os alunos das estruturas e dos conceitos a serem apreendidos.

MATEMÁTICA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Números e álgebra	Números naturais e racionais (adição e subtração)	PR.EF04MA09.n.4.37 Reconhecer que uma mesma quantidade pode ser representada de diferentes maneiras (frações equivalentes).	-Ler, escrever, comparar e ordenar números pela compreensão das características do sistema de numeração; - Contar em escalas ascendentes e descendentes a partir de qualquer número dado.
	Números naturais (multiplicação)	PR.EF04MA09.d.4.38 Comparar frações unitárias mais usuais no contexto de resolução de problemas.	· Reconhecer ordens e classes, · Citar o antecessor e sucessor dos números, · Sistema monetário, · Expressões numéricas,
	Números naturais (divisão)	PR.EF04MA09.n.4.39 Utilizar o conhecimento das frações mais usuais para ler e compreender diferentes textos em que elas aparecem (receitas, rótulos de produtos e outros).	-Ler, escrever, comparar e ordenar números pela compreensão das características do sistema de numeração
	Números naturais: Sequências numéricas.		
Geometrias	Geometria espacial	PR.EF04MA17.n.4.40 Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.	- atividades que explorem o levantamento das características de noções temporais.
		PR.EF04MA17.d.4.41 Identificar as características que diferenciam os poliedros (prismas, pirâmides) e corpos redondos.	- relacionar sólidos geométricos com as suas nomenclaturas.
		PR.EF04MA17.d.4.42 Classificar figuras geométricas espaciais de acordo com as seguintes categorias: prismas, pirâmides e corpos redondos.	Confeccionar sólidos geométricos, para observar os seus elementos constituintes, estabelecendo relações entre as formas existentes no molde planejado e as formas visualizadas após a montagem do sólido

MATEMÁTICA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento Medidas de Tempo	PR.EF04MA20.n.4.43 Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	- uso do livro didático. - atividades impressas. - Atividades que explorem o levantamento das características de noções temporais.
		PR.EF04MA20.d.4.44 Ler e registrar (de formas diversas) o resultado de medições de comprimento (incluindo perímetros), massa e capacidade considerando suas relações com os números racionais.	- leitura de informações de tempo cronológico em diferentes registros.
		PR.EF04MA20.d.4.45 Resolver e elaborar problemas, envolvendo medida comprimento (incluindo perímetro), massa e capacidade, utilizando diferentes estratégias: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras.	- realizar estimativas sobre o resultado de uma dada medição de comprimento e fazer uso de instrumentos convencionais de medir.
		PR.EF04MA20.d.4.46 Reconhecer e utilizar as unidades mais usuais de medida como: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro.	- coletando e organizando ideias de dados sobre medidas, usando tabelas simples.
		PR.EF04MA20.n.4.47 Ler e compreender textos que envolvem informações relacionadas às medidas de comprimento, massa e capacidade.	- atividades que explorem o levantamento das características de noções tempo.
		PR.EF04MA20.d.4.48 Fazer conversões entre as unidades de medida de	- uso do livro didático. - atividades impressas. Coletar dados, no cotidiano, para elaborar

....

		comprimento, massa e capacidade mais usuais: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro em situações diversas.	tabelas e gráficos. - Observar tabelas e gráficos em jornais, em sites da internet, em revistas, etc. utilizar instrumentos de medida, como régua, fita métrica, trena
		PR.EF04MA22.s.4.49 Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	- uso do livro didático. - atividades impressas.
		PR.EF04MA22.d.4.50 Estabelecer relações entre as medidas de tempo e as frações ($\frac{1}{2}$ de 1 hora, $\frac{1}{4}$ de 1 hora etc.).	- uso do livro didático. - atividades impressas.

MATEMÁTICA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Tratamento da informação	Noções básicas de eventos aleatórios	PR.EF04MA26.s.4.51 Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.	-Construir e interpretar tabelas e gráficos. Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos
		PR.EF04MA02.a.4.52 Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez (Exemplo: $12\ 345 = (1 \times 10\ 000) + (2 \times 1.000) + (3 \times 100) + (4 \times 10) + 5 \times 1$), para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	- Uso do livro didático; -Atividades impressas;
Números e álgebra	Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão) Números racionais Números racionais: Sistema monetário brasileiro.	PR.EF04MA02.d.4.53 Compor e decompor números naturais (até a 5ª ordem) utilizando diferentes estratégias de cálculo, mostrando compreensão das possibilidades de agrupamento e reagrupamento de quantidades (por exemplo: $1\ 234 = 123$ dezenas e 4 unidades).	-Ler, escrever, comparar e ordenar números pela compreensão das características dos sistema de numeração;
		PR.EF04MA05.d.4.54 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão.	- Contar em escalas ascendentes e descendentes a partir de qualquer número dado.

....

		<p>PR.EF04MA05.s.4.55</p> <p>Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.</p>	<p>Reconhecer ordens e classes Citar o antecessor e sucessor dos números, Sistema monetário, Expressões numéricas,</p>
--	--	--	--

MATEMÁTICA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Números e álgebra	Números naturais e racionais (adição e subtração)	PR.EF04MA05.d.4.56 Utilizar as propriedades da adição (comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento) e da multiplicação (comutativa, associativa, distributiva e elemento neutro) para ampliar as possibilidades de estratégias de cálculo.	- Propor o conhecimento através de buscas por reconhecer ordens e classes, Citar o antecessor e sucessor dos números, Sistema monetário, Expressões numéricas,
		PR.EF04MA05.d.4.57 Compreender que ao mudarmos as parcelas de lugar na adição (propriedade comutativa) o resultado não se altera (Exemplo: $3 + 4 = 4 + 3 = 7$).	- Propor o conhecimento através de buscas por reconhecer ordens e classes, Citar o antecessor e sucessor dos números, Sistema monetário, Expressões numéricas,
	Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)	PR.EF04MA05.d.4.58 Compreender que ao somarmos três ou mais parcelas de maneiras diferentes (propriedade associativa), o resultado não se altera (Exemplo: $(2 + 4) + 5 = 2 + (4 + 5) = 11$).	- Propor o conhecimento através de buscas por reconhecer ordens e classes, Citar o antecessor e sucessor dos números, Sistema monetário, Expressões numéricas,
	Números racionais Números racionais: Sistema monetário brasileiro.	PR.EF04MA05.d.4.59 Reconhecer que, na adição, qualquer número adicionado a zero (elemento neutro) tem como resultado o próprio número (Exemplo: $3 + 0 = 3$).	- Propor o conhecimento através de buscas por reconhecer ordens e classes, - Citar o antecessor e sucessor dos números, - Sistema monetário Expressões numéricas
		PR.EF04MA05.d.4.60 Saber que o resultado da soma de um ou mais números naturais (fechamento) será sempre um número natural (Exemplo: $2 + 5 = 7$, dois é um número natural e cinco também, logo o resultado da operação será um número natural).	Promover competições envolvendo números

MATEMÁTICA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Tratamento da informação	Noções básicas de eventos aleatórios	PR.EF04MA26.s.4.51 Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.	-Construir e interpretar tabelas e gráficos. Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos
Números e álgebra	Números naturais e racionais (adição e subtração)	PR.EF04MA02.a.4.52 Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez (Exemplo: $12\ 345 = (1 \times 10\ 000) + (2 \times 1.000) + (3 \times 100) + (4 \times 10) + 5 \times 1$), para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	- Uso do livro didático; -Atividades impressas; Retomar a composição e a decomposição utilizando recursos variados (material dourado, ábaco, quadro valor de lugar, dentre outros)
	Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)	PR.EF04MA02.d.4.53 Compor e decompor números naturais (até a 5ª ordem) utilizando diferentes estratégias de cálculo, mostrando compreensão das possibilidades de agrupamento e reagrupamento de quantidades (por exemplo: $1\ 234 = 123$ dezenas e 4 unidades).	-Ler, escrever, comparar e ordenar números pela compreensão das características do sistema de numeração; Propor investigações acerca das regularidades existentes nos numerais, como quantidades de classes e de ordens, esclarecendo que, a cada três ordens, temos uma classe e que a leitura e a escrita se repetem nas classes.
	Números racionais		- Contar em escalas ascendentes e descendentes a partir de qualquer número dado.
	Números racionais: Sistema monetário brasileiro.	PR.EF04MA05.d.4.54 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão.	Reconhecer ordens e classes Citar o antecessor e sucessor dos números, Sistema monetário, Expressões numéricas,

....

--	--	--	--	--

....

MATEMÁTICA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS APRENDIZAGEM	DE ESTRATÉGIAS
Números e álgebra	Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão) Números racionais Números racionais: Sistema monetário brasileiro.	PR.EF04MA05.d.4.61 Compreender que ao mudarmos os fatores de lugar na multiplicação, o resultado não se altera (propriedade comutativa).	- atividades que explorem o levantamento das características dos numerais para a compreensão do sistema de numeração decimal.
		PR.EF04MA05.d.4.62 Entender que ao multiplicarmos três ou mais fatores de maneiras diferentes (propriedade associativa), o produto não se altera.	-Operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais
		PR.EF04MA05.d.4.63 Conhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição para resolver problemas.	- Uso do livro didático; Atividades impressas;
		PR.EF04MA05.d.4.64 Reconhecer que, na multiplicação, qualquer número multiplicado por um (elemento neutro) tem como produto, o próprio número (Exemplo: $3 \times 1 = 3$).	- Resolução de situações-problema envolvendo os números racionais e com materiais de fácil acesso ao aluno.(como jogos pedagógicos)
		PR.EF04MA10.s.4.65 Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.	- Propor o conhecimento através de buscas por reconhecer ordens e classes, Citar o antecessor e sucessor dos números, · Sistema monetário, · Expressões numéricas,

....

		<p>PR.EF04MA10.s.4.66</p> <p>Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para os números racionais, na representação decimal.</p>	<p>- Resolução de situações-problema envolvendo os números racionais e com materiais de fácil acesso ao aluno.(como jogos pedagógicos)</p>
		<p>PR.EF04MA10.s.4.67</p> <p>Relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</p>	<p>Resolução de situações-problema envolvendo os números racionais e com materiais de fácil acesso ao aluno.(como jogos pedagógicos)</p>
		<p>PR.EF04MA10.s.4.68</p> <p>Ler e escrever, por extenso, o valor expresso no sistema monetário brasileiro.</p>	<p>Usar folhetos de propagandas, de ofertas de supermercados, de lojas de eletrodomésticos, enfatizando o uso do sistema monetário em cédulas e moedas.</p>
		<p>PR.EF04MA10.s.4.69</p> <p>Representa valores relacionados ao sistema monetário brasileiro utilizando símbolos convencionais.</p>	<p>Propor estratégias de resolução de situações problema, como jogos, relógios, cédulas, etc.</p> <p>Manusear cédulas e moedas, em situações de cálculos e de atividades escritas</p>

....

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
<p>Números naturais e racionais (adição e subtração)</p> <p>Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)</p> <p>Números racionais</p> <p>Números racionais: Sistema monetário brasileiro.</p>	<p>PR.EF04MA10.s.4.70</p> <p>Estabelecer relações e fazer trocas envolvendo as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em diferentes contextos.</p>	<p>- Resolução de situações-problema envolvendo os números racionais e com materiais de fácil acesso ao aluno a fim de sanar quaisquer dúvidas.</p> <p>Usar folhetos de propagandas, de ofertas de supermercados, de lojas de eletrodomésticos, enfatizando o uso do sistema monetário em cédulas e moedas.</p> <p>-Operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais</p>
<p>Geometria plana</p> <p>Noções de ângulos: retos e não retos</p>	<p>PR.EF04MA18.s.4.72</p> <p>Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.</p> <p>PR.EF04MA18.d.4.73</p> <p>Identificar a presença e representações de ângulos nos objetos do mundo físico.</p> <p>PR.EF04MA18.d.4.74</p> <p>Identificar “o grau” como unidade de medida de ângulo e o transferidor como instrumento utilizado.</p>	<p>- relacionar sólidos geométricos com as suas nomenclaturas.</p> <p>-Associar sólidos ao seu molde.</p> <p>- Interpretar espaços a partir da leitura de registros (mapas, etc).</p> <p>-Reconhecer poliedros, inferir diferenças existentes entre os poliedros formados por superfície plana e corpos redondos,</p> <p>Uso de livros didáticos.</p> <p>-Textos e atividades impressas.</p>

MATEMÁTICA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
------------------	---------------------------	---------------------------	-------------

....

Grandezas e medidas	Medidas de massa e capacidade	PR.EF04MA25.a.4.75 Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	- uso do livro didático. - atividades impressas. Utilizar elementos do cotidiano(montar mercadinho em sala de aula) para demonstrar o uso de porcentagens: descontos, acréscimos.
		PR.EF04MA25.d.4.76 Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens).	- atividades que explorem o levantamento das características de noções temporais. Associar porcentagem ao estudo da probabilidade de ocorrência de determinado evento: - leitura de informações de tempo cronológico em diferentes registros.
		PR.EF04MA20.n.4.77 Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	- realizar estimativas sobre o resultado de uma dada medição de comprimento e fazer uso de instrumentos convencionais de medir.
		PR.EF04MA20.d.4.78 Ler e registrar (de formas diversas) o resultado de medições de comprimento (incluindo perímetros), massa e capacidade considerando suas relações com os números racionais.	- coletando e organizando ideias de dados sobre medidas, usando tabelas simples.
		PR.EF04MA20.d.4.79 Resolver e elaborar problemas, envolvendo medida comprimento (incluindo perímetro), massa e capacidade, utilizando diferentes estratégias: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras.	- atividades que explorem o levantamento das características de noções tempo. uso do livro didático. - atividades impressas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Grandezas e medidas	Medidas de massa e capacidade e Sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local	PR.EF04MA20.d.4.80 Reconhecer e utilizar as unidades mais usuais de medida como: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro.	- uso do livro didático. - atividades impressas. Comparar uma grandeza com outra de mesma espécie, com a finalidade de indicar o resultado de acordo com a grandeza escolhida: para medir comprimentos, utilizamos unidades, como metro, centímetro, quilômetro, e instrumentos de medida, como régua, fita métrica, trena, hodômetro.
		PR.EF04MA20.n.4.81 Ler e compreender textos que envolvem informações relacionadas às medidas de comprimento, massa e capacidade.	- atividades que explorem o levantamento das características de noções temporais.
		PR.EF04MA20.d.4.82 Fazer conversões entre as unidades de medida de comprimento, massa e capacidade mais usuais: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro em situações diversas.	- leitura de informações de tempo cronológico em diferentes registros. Utilizar material manipulável, como baldes, copos, litros, etc., passando o conteúdo de um para o outro e estimando quanto caberá em cada recipiente manuseado.
		PR.EF04MA20.n.4.83 Relacionar frações e números decimais no contexto das medidas de comprimento, massa e capacidade.	- realizar estimativas sobre o resultado de uma dada medição de comprimento e fazer uso de instrumentos convencionais de medir.
		PR.EF04MA25.a.4.84 (EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e	- coletando e organizando ideias de dados sobre medidas, usando tabelas simples. - atividades que explorem o levantamento das características de noções tempo.

....

		prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	
--	--	--	--

....

MATEMÁTICA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Tratamento da informação		PR.EF04MA28.n.4.86 Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	-Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos.
	Pesquisa estatística Dados	PR.EF04MA28.d.4.87 Analisar as informações coletadas para concluir e comunicar, oralmente e por escrito, o resultado das suas pesquisas.	-Uso de livros didáticos. -Textos e atividades impressos
	Tabelas Gráficos	PR.EF04MA28.d.4.89 Conhecer diferentes tipos de gráficos e tabelas	Coletar dados, no cotidiano, para elaborar tabelas e gráficos. Elaborar tabelas e gráficos, usando estratégias próprias ou convencionais.

MATEMÁTICA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Números e álgebra		<p>PR.EF04MA06.s.4.90</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	<p>-Ler, escrever, comparar e ordenar números pela compreensão das características do sistema de numeração;</p> <p>- Contar em escalas ascendentes e descendentes a partir de qualquer número dado.</p>
	<p>Números naturais</p> <p>Propriedades da igualdade</p>	<p>PR.EF04MA06.d.4.91</p> <p>Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros.</p>	<p>Reconhecer ordens e classes, Citar o antecessor e sucessor dos números, Sistema monetário, Expressões numéricas.</p>
	<p>Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita.</p>	<p>PR.EF04MA07.s.4.92</p> <p>Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	<p>Uso de livros didáticos.</p> <p>-Textos e atividades impressos</p>
		<p>PR.EF04MA07.d.4.93</p> <p>Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental exato e aproximado e de técnicas convencionais utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio, caso necessário.</p>	<p>- atividades que explorem o levantamento das características dos numerais para a compreensão do sistema de numeração decimal.</p> <p>-Operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais</p> <p>- Uso do livro didático;</p>

....

			-Atividades impressas; - Resolução de situações-problema envolvendo os números racionais e com materiais de fácil acesso ao aluno.(como jogos pedagógicos)
			- propor o conhecimento através de buscas para conhecer ordens e classes, · Citar o antecessor e sucessor dos números,
			· Sistema monetário, através de jogos · Expressões numéricas, atividades impressas, livro didático
			Resolução de situações-problema envolvendo os números racionais e com materiais de fácil acesso ao aluno.(como jogos pedagógicos)

MATEMÁTICA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
	Números naturais	PR.EF04MA08.s.4.94 Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os	- atividades que explorem o levantamento das características dos numerais para a compreensão do sistema de numeração decimal.

....

Números e álgebra	Propriedades da igualdade Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita.	elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	
		PR.EF04MA14.s.4.95 Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.	-Operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais
		PR.EF04MA15.s.4.96 Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	- Uso do livro didático; -Atividades impressas;
		PR.EF04MA03.n.4.97 Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.	- Resolução de situações-problema envolvendo os números racionais e com materiais de fácil acesso ao aluno.(como jogos pedagógicos)
Geometrias	Geometria plana	PR.EF04MA19.s.4.98 Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.	- uso do livro didático. - atividades impressas. Construção de maquetes
		PR.EF04MA19.d.4.99 Identificar a simetria nos objetos do mundo físico	- atividades que explorem o levantamento das características de noções temporais. - leitura de informações de tempo cronológico

....

		e outras representações.	em diferentes registros.
			- realizar estimativas sobre o resultado de uma dada medição de comprimento e fazer uso de instrumentos convencionais de medir.
			- coletando e organizando ideias de dados sobre medidas, usando tabelas simples.
			- atividades que explorem o levantamento das características de noções tempo.

MATEMÁTICA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS

....

Grandezas e medidas	Medidas de Medidas temperatura	PR.EF04MA21.s.4.100	- uso do livro didático. - atividades impressas.
		Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	- atividades que explorem o levantamento das características de noções temporais. leitura de informações de tempo cronológico em diferentes registros. - realizar estimativas sobre o resultado de uma dada medição de comprimento e fazer uso de instrumentos convencionais de medir. - coletando e organizando ideias de dados sobre medidas, usando tabelas simples. - atividades que explorem o levantamento das características de noções tempo.
	Medida de comprimento e medida de área de	PR.EF04MA21.d.4.101 Diferenciar superfície	Investigar situações nas quais as superfícies possuem mesma área e formatos diferentes.
		Estabelecer relações entre área e perímetro para reconhecer que duas ou mais figuras distintas em sua forma podem ter a mesma medida de área, no entanto, podem ter perímetros diferentes.	Utilizar o tangram, medida padrão. Área na figura plana

....

		<p>PR.EF04MA21.d.4.102</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de área utilizando diferentes estratégias e recursos manipuláveis, malha quadriculada e recursos digitais.</p>	<p>Recorrer à malha quadriculada, aos softwares de geometria dinâmica e até mesmo à atividade de quadricular, manualmente, determinada superfície, a fim de estimar e/ou de determinar a área correspondente.</p>
		<p>PR.EF04MA21.d.4.103</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de área utilizando diferentes estratégias e recursos manipuláveis, malha quadriculada e recursos digitais.</p>	<p>Investigar situações nas quais as superfícies possuem mesma área e formatos diferentes, utilizando o geoplano como recurso.</p>

....

MATEMÁTICA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Grandezas e medidas	Medidas de área Medidas de temperatura	PR.EF04MA23.s.4.104 Reconhecer a temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.	Com uso de vídeos e aulas expositivas Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana
		PR.EF04MA23.d.4.105 Identificar o termômetro como instrumento de medida padronizado para medir temperatura, ler e registrar medições de temperatura no contexto de resolução de problemas.	- uso do livro didático. - atividades impressas.
		PR.EF04MA23.n.4.106 Compreender textos em que aparecem medidas de temperatura (previsões de tempo), resolver e elaborar problemas relacionados a essas informações.	-Atividades que explorem o levantamento das características de noções temporais. - leitura de informações de tempo cronológico em diferentes registros.
		PR.EF04MA24.n.4.107 Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.	- realizar estimativas sobre o resultado de uma dada medição de comprimento e fazer uso de instrumentos convencionais de medir. - coletando e organizando ideias de dados sobre medidas, usando tabelas simples. atividades que explorem o levantamento das características de noções tempo.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Tratamento da informação		PR.EF04MA28.n.4.108 Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos
	Pesquisa	PR.EF04MA28.d.4.109 Analisar as informações coletadas para concluir e comunicar, oralmente e por escrito, o resultado das suas pesquisas.	- uso do livro didático. - atividades impressas.
	estatística Dados	PR.EF04MA28.d.4.110 Resolver problemas envolvendo dados estatísticos e informações das diferentes áreas do conhecimento para compreender aspectos da realidade social, cultural, política e econômica.	-interpretar dados apresentados em gráficos diversos e tabelas e produza em grupo, textos com a síntese de sua análise.
	Tabelas Gráficos	PR.EF04MA28.n.4.111 Conhecer diferentes tipos de gráficos e tabelas.	- participar de situações do dia-a-dia onde possam experimentar e observar questões propostas pelo professor onde tenham que responder a perguntas com temas possíveis e impossíveis.

LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.</p>	<p>PR.EF15LP01.a.4.01</p> <p>Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo a leitura crítica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Leitura de imagem; Localização de informações no texto; Produção de texto dramático em dupla, a partir de início de cena dado, considerando as características do gênero textual, e seguindo as etapas de planejamento.

LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	PR.EF15LP02.a.4.02 Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	<ul style="list-style-type: none"> •Elaboração de rubricas indicando movimentação dos atores e emoções das personagens; desfecho), rascunho. •Escrita das falas, indicando a que personagem se referem; das rubricas, destacando movimentos das personagens, estado emocional e entonação da voz de cada uma; do segredo; e do final da peça, alertando para a grafia das palavras), auto avaliação e finalização.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	PR.EF15LP03.a.4.03 Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	A reescrita do texto Uso de livros didáticos. Dicionários. Textos e atividades impressos.

LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

**PRÁTICAS DE
LINGUAGEM**

**OBJETOS DE
CONHECIMENTO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

ESTRATÉGIAS

<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráficos visuais.</p>	<p>PR.EF15LP04.a.4.04</p> <p>Identificar alguns efeitos de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico- visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá- los quando necessário, dentro do contexto.</p>	<p>•Contato com textos de variadas extensões (trecho de texto dramático de 4 páginas, boxes informativos, adivinha, poema, verbetes de dicionário, conto de artimanha de 2 páginas, trova e trecho curto de texto dramático)</p> <p>•Permitir a leitura de diferentes gêneros, de diferentes maneiras, com diferentes objetivos, o que contribui para a formação de um leitor fluente e autônomo.</p>
--	---	--	---

LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS

<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.</p>	<p>PR.EF15LP05.a.4.05</p> <p>Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.</p>	<p>Aula expositiva dialogada (levantamento de conhecimentos prévios, apresentação de conceitos, sistematização por meio de exercícios), estudo de texto informativo, realização de experimentos, elaboração de registros coletivos e individuais, realização de pesquisas</p> <p>A reescrita do texto está prevista como uma etapa da finalização da produção do texto dramático. É um momento oportuno para análise da escrita e realização das correções necessárias.</p>
--	---	---	---

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	<p>PR.EF15LP06.a.4.06</p> <p>Reler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> · proporcionar narrativas permeadas de referências a sons, olfato, tato e sensações · Releitura através de imagens, Recontar histórias de diferentes gêneros textuais, · Roda de conversa, · Propor aos alunos o uso contínuo do dicionário, para solucionar dúvidas.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	<p>PR.EF15LP07.a.4.07</p> <p>Reestruturar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Apresentações a partir de um roteiro, participações em debates, - Ajudar os alunos a revisarem seus textos, quanto aos aspectos: correção, coerência, coesão e apresentação formal · Relatar experiências vividas, · Formular perguntas pertinentes ao assunto, expor um assunto pesquisado,

LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP08.a.4.08 Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	•Proporcionar leituras diárias de textos diversificados para os alunos. •propor situações onde os alunos possam construir sentidos sobre o texto lidos e fazer inferências sobre informações, considerando o contexto em que foram produzidos.
Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF15LP09.a.4.09 Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	•Conduzido pelo professor, o debate sobre boato é uma oportunidade para a participação dos alunos na discussão das ideias a respeito dessas informações sobre pessoas e acontecimentos sem base na realidade, aguçando a cautela e a criticidade em relação a mensagens instantâneas e a redes sociais e mantendo a cordialidade na vez de falar, ouvindo os colegas com atenção e levantando a mão quando quiser se manifestar.

LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Oralidade	Escuta atenta	PR.EF15LP10.a.4.10 Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	<ul style="list-style-type: none"> • Com o uso de debate requer tomada de posição, capacidade de argumentação. • Crítica de escuta do outro e respeito a opinião diferente. • Fala no tempo estipulado e retomada do discurso adicionando ideias novas, sem repetir o que o outro acabou de falar.
Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	PR.EF15LP11.a.4.11 Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	<ul style="list-style-type: none"> • propor que antes de iniciarem o reconto ou a roda de leitura os alunos retornem às principais informações sobre o texto a ser produzido.

LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
			•proporcionar momentos de exercícios da

Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	PR.EF15LP12.a.4.12 Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	escuta atenta: apresentações, opiniões dos colegas e professor, seminários, palestras e outras situações.
Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	PR.EF15LP13.a.4.13 Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	proporcionar momentos de exercícios da escuta atenta: apresentações, opiniões dos colegas e professor, seminários, palestras e outras situações.

LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
------------------------------	--------------------------------	----------------------------------	--------------------

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	PR.EF35LP01.a.4.14 Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, fluência, ritmo e entonação, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora individual e coletiva.	•Leitura de conto, textos informativos, poemas, propaganda, tira, trecho de conto e artigo de opinião configura uma oportunidade para a compreensão de diferentes gêneros textuais, com variadas extensões, contribuindo para a formação de leitores fluentes e autônomos.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	PR.EF35LP02.a.4.15 Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero.	Leitura compartilhada diária, Roda de leitores, Identificar afirmações explícitas e implícitas no texto.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão: ideia principal e secundária.	PR.EF35LP03.a.4.16 Identificar, com a mediação do professor, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.	Leitura feita pelos alunos de diferentes gêneros textuais, uma palavra no seu contexto,

LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
	Construção do sistema alfabético/ Convenções	EF35LP07.a.4.20 Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos	Empregar letra maiúscula corretamente, Escrever textos considerando o leitor e os gêneros textuais,

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	Utilização correta da pontuação, Grafia correta das palavras, Segmentação correta de frases e textos,
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	PR.EF35LP08.a.4.21 (EF35LP08) Utilizar, com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.	•Exposição de provérbio e de uma exemplificação que esclareça o seu significado, configurando uma situação formal de exercício de dar e ouvir explicações com exemplos elucidativos, respeitando os turnos da conversação.

LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Produção de textos (escrita	Planejamento de	PR.EF35LP09.a.4.22 Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do	Escrita de textos observando os aspectos: legibilidade, finalidade, acentuação, gramaticais e de concordância e sinais de pontuação

compartilhada e autônoma)	texto/Progressão temática e paragrafação.	gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.	
Oralidade	Forma de composição de gêneros orais.	<p>PR.EF35LP10.a.4.23</p> <p>Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.</p>	<p>•motivar a participação oral dos alunos durante as atividades, fazendo questionamentos sem sair do tema trabalhado, respeitando a fala dos colegas, proporcionando-se criticamente e com fundamento sobre os assuntos trabalhados em sala.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Oralidade	Varição linguística	PR.EF35LP11.a.4.24 Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.	<ul style="list-style-type: none">• Uso de gênero textual que instiga o aluno a escolher outro que considere interessante, mencionando também um exemplo que esclareça o significado. Esse momento demanda uma postura de escuta atenta e propicia o levantamento de questões em momentos oportunos.

Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.	PR.EF35LP12.a.4.25 Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema- grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.	•Pesquisa no dicionário de palavras pouco comuns para esta faixa etária e associação com o significado mais coerente com o contexto da história lida.
--	---	---	---

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia ampliação vocabular.	PR.EF35LP13.a.4.26 Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema- grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de gradativamente apropriar-se do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.	•A partir de tira, estudos e atividades sobre o uso de dígrafo (conjunto de duas letras que representam um só fonema) e de divisão silábica de dígrafos contribuem para o aprimoramento dos conhecimentos linguísticos.

Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: Coesão	PR.EF35LP14.a.4.27 Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e, progressivamente, ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.	Pesquisa no dicionário de palavras pouco comuns para esta faixa etária e associação com o significado mais coerente com o contexto.
---	--------------------	---	---

LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	PR.EF04LP01.a.4.28 Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema- grafema regulares diretas e contextuais, fazendo uso do dicionário quando necessário, a fim de ampliar gradativamente o seu conhecimento ortográfico.	Uso de livros didáticos. Dicionários. Textos e atividades impressos.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Encontros vocálicos.	PR.EF04LP02.a.4.29 Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e VV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou), a fim de que sua aplicação nas produções escritas seja correta.	•Em situações de leitura com focalização, propor a comparação entre verbos e substantivos que apresentam o mesmo som, com uma terminação gráfica diferente.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem	PR.EF04LP03.a.4.30 Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, a fim de reconhecer o significado mais adequado	Uso de livros didáticos. Textos e atividades impressos.

	alfabética/Polissemia.	para o contexto que deu origem à consulta.	
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	PR.EF04LP04.a.4.31 Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s), a fim de apropriar-se gradativamente das regras de acentuação e aprimorar a sua linguagem escrita.	•A partir da reflexão coletiva formular uma regra que os auxilie na decisão sobre a grafia das palavras.

LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	PR.EF04LP05.a.4.32 Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos, ponto e vírgula, aspas, reticências e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto, com o objetivo de aperfeiçoar progressivamente a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.	•A partir da reflexão coletiva formular uma regra que os auxilie na decisão sobre a grafia das palavras. - Trabalhar, por meio de projetos, os temas ortografia e leitura.

Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia:concordância verbal e nominal.	PR.EF04LP06.a.4.33 Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal), para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.	•Através de leitura realizada pelos alunos de diferentes tipos textuais.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe: Artigo; Substantivo; Adjetivo.	PR.EF04LP07.a.4.34 Identificar em textos lidos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal), a fim de que progressivamente produza com maior adequação da concordância nominal.	•levar a reflexão sobre substantivos derivados coletivamente ou em duplas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: uso do sufixo.	PR.EF04LP08.a.4.35 Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -os, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas) como forma de ampliação vocabular.	Uso de livros didáticos. •Textos e atividades impressas.

Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Pesquisa: síntese reflexiva de leitura.	PR.EF35LP17.a.4.36 Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, além de desenvolver a competência crítica e leitora.	•A partir da reflexão coletiva formular uma regra que os auxilie na decisão sobre a grafia das palavras.
Oralidade	Escuta de textos orais.	PR.EF35LP18.a.4.37 Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.	• Uso de gênero textual que instiga o aluno a escolher outro que considere interessante, mencionando também um exemplo que esclareça o significado.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Oralidade	Compreensão de textos orais; Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	PR.EF35LP19.a.4.38 Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.	• Uso de gênero textual que instiga o aluno a escolher outro que considere interessante, mencionando também um exemplo que esclareça o significado.
Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral; Estratégias de argumentação.	PR.EF35LP20.a.4.39 Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor.	• Uso de gênero textual que instiga o aluno a escolher outro que proponha práticas de leitura e de escrita compartilhadas, em que todos leem e depois compartilham suas ideias. considere interessante, mencionando também um exemplo que esclareça o significado.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto.	<p>PR.EF04LP19.a.4.40</p> <p>Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a compreender as características desses gêneros.</p>	<p>•A partir da reflexão coletiva formular uma regra que os auxilie na decisão sobre a grafia das palavras.</p>
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos.	<p>PR.EF04LP20.a.4.41</p> <p>Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações, a fim de interpretar os dados apresentados nesse gênero.</p>	<p>•solicitar momentos em que os alunos vão grifar palavras que representem o som das palavras.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos; Relação tema/título/texto e (situacionalidade e intencionalidade).	PR.EF04LP21.a.4.42 Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressivamente de forma autônoma, textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir textos mantendo os princípios da situacionalidade e da intencionalidade.	•buscar situações em que seja possível a elaboração de perguntas sobre determinado assunto, de modo que possam delimitar a pesquisa e orientar a busca de informações.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Autoria da escrita (produz com e para o outro).	PR.EF04LP22.a.4.43 Planejar e produzir, com a mediação do professor, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	•buscar situações em que seja possível a elaboração de perguntas instigando os alunos a busca pelas respostas.

LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Coesão e articuladores.	PR.EF04LP23.a.4.44 Identificar e reproduzir com a mediação do professor e progressivamente de forma autônoma, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da estrutura composicional desse gênero.	<ul style="list-style-type: none"> • analisar junto com os alunos, fábulas e outros textos de gêneros literários, os recursos linguísticos nos sinais de pontuação.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita.	PR.EF04LP24.a.4.45 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.	<ul style="list-style-type: none"> • eleger a regularidade e irregularidades ortográficas que serão estudadas durante as atividades.

LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	PR.EF04LP25.a.4.46 Planejar e produzir, com a mediação do professor, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, de forma a considerar a situação comunicativa sobre o tema/assunto/finalidade do texto.	• através de atividades em que os alunos devam produzir, responder e perguntar através de sintetização de informações de trechos de própria autoria.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa.	PR.EF35LP15.a.4.47 Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter, gradativamente, a consistência argumentativa e desenvolver o senso crítico.	•Propor em atividades de reescrita, tendo o professor como escriba, a análise da divisão de parágrafos no texto.

LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura e linguagem argumentativa.	Pr.EF35LP16.a.4.48 Identificar e reproduzir, coletiva e individualmente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.	<ul style="list-style-type: none"> • analisar junto com os alunos, fábulas e outros textos de gêneros literários, os recursos linguísticos.

<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura; Atribuição de sentido articulando texto, contexto e situacionalidade.</p>	<p>PR.EF04LP14.a.4.49</p> <p>Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado, atribuindo sentido ao texto, a fim de articular o texto ao seu contexto de produção.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • analisar junto com os alunos, fábulas e outros textos de gêneros literários, os recursos linguísticos
--	--	--	---

<p>LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL</p>			
<p>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</p>	<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>	<p>ESTRATÉGIAS</p>

<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura; Distinguir fato de opinião.</p>	<p>PR.EF04LP15.a.4.50</p> <p>Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.), para que identifique nos textos lidos quais são os fatos e quais são as opiniões.</p>	<p>•Solicitar momentos em que os alunos vão grifar palavras que representem o som das palavras</p>
<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita colaborativa; Adequação do texto ao gênero.</p>	<p>PR.EF04LP16.a.4.51</p> <p>Produzir, com a mediação do professor, notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando, progressivamente, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a adequar a sua produção ao formato requerido pelo gênero.</p>	<p>• através de atividades em que os alunos devam produzir, responder e perguntar através de sintetização de informações de trechos de própria autoria.</p>

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Oralidade	Planejamento e produção de texto: atendendo aos gêneros da esfera midiática.	PR.EF04LP17.a.4.52 Apresentar, com a mediação do professor, jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista, a fim de atender as especificidades dos gêneros da esfera midiática.	• Uso de gênero textual que instiga o aluno a escolher outro que considere interessante, mencionando também um exemplo que esclareça o significado.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos: Contexto de produção e de circulação.	PR.EF04LP18.a.4.53 Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados, de modo a considerar o contexto de produção e de circulação.	• analisar junto com os alunos, fábulas e outros textos de gêneros literários, os recursos linguísticos.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais: linguagem verbal e não-verbal.	PR.EF15LP14.a.4.54 Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros.	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos em que os alunos selecionem livros para comentar, se posicionar e indicar a leitura a ser estudada.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: Finalidade do texto.	PR.EF04LP09.a.4.55 Ler e compreender, com a mediação do professor e em colaboração com os colegas, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, para que identifique os elementos principais que compõem esses gêneros.	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos em que os alunos selecionem livros para comentar, se posicionar e indicar a leitura a ser estudada.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema/assunto/finalidade de textos.	PR.EF04LP10.a.4.56 Ler e compreender, com certa autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto e compreender as características próprias desses gêneros.	•Solicitar momentos em que os alunos vão grifar palavras que representem o som das palavras que constituem a escrita verbal ou não verbal.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	PR.EF04LP11.a.4.57 Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressivamente, com certa autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de adequar as suas produções as normas requeridas por esses gêneros.	• através de atividades em que os alunos devam produzir, responder e perguntar através de sintetização de informações de trechos de própria autoria.

LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Oralidade	Produção de texto oral: situacionalidade e intencionalidade.	<p>PR.EF04LP12.a.4.58</p> <p>Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo, a fim de considerar a situacionalidade e a intencionalidade de cada produção.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de gênero textual que instiga o aluno a escolher outro que considere interessante, mencionando também um exemplo que esclareça o significado.
		<p>PR.EF04LP13.a.4.59</p> <p>Identificar, reproduzir e produzir, com</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar momentos em que os alunos vão grifar palavras que representem o som das palavras que constituem a escrita verbal ou não verbal.

Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação do texto a estrutura e estilo próprio de gênero.	a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/apresentação de materiais e instruções/passos de jogo) para que produza textos com a finalidade de instruir.	
---	--	---	--

LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	PR.EF15LP15.a.4.60 Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar aos alunos a procurar por palavras que representem o som das palavras que constituem a escrita verbal ou não verbal.

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	PR.EF15LP16.a.4.61 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares de fadas, cumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos em que os alunos selecionem livros para comentar, se posicionar e indicar a leitura a ser estudada.
---	---	--	---

LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	PR.EF15LP17.a.4.62 Apreciar e identificar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	<ul style="list-style-type: none"> • uso do livro didático; • atividades impressas;

<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.</p>	<p>PR.EF15LP18.a.4.63</p> <p>Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> •uso do livro didático; •atividades impressas;
<p>Oralidade</p>	<p>Contação de histórias: Marcas linguísticas; Elementos coesivos.</p>	<p>PR.EF15LP19.a.4.64</p> <p>Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).</p>	<p>•Uso de gênero textual que instiga o aluno a escolher outro que considere interessante, mencionando também um exemplo que esclareça o significado.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PR.EF35LP21.a.4.65 Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.	<ul style="list-style-type: none"> • Associação de imagens às partes do texto expositivo a que elas correspondem. • Uso o livro didático. Incentivar os alunos a opinarem sobre os textos ouvidos e lidos. - Elaborar cartazes, para usar como lembretes, ao fazer esquemas ou matrizes conceituais relativas a assuntos tratados.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica; Discurso direto; Concordância verbal e nominal.	PR.EF35LP22.a.4.66 Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.	<ul style="list-style-type: none"> • Associação de imagens às partes do texto expositivo a que elas correspondem. • Uso o livro didático. Converter discurso direto em indireto e vice-versa, trabalhando as marcas linguísticas específicas de cada um deles.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Especificidade/característica dos gêneros discursivos.	PR.EF35LP23.a.4.67 Apreciar poemas e outros textos diversificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.	<ul style="list-style-type: none"> • Uso o livro didático. • Proporcionar momentos em que os alunos selecionem livros para comentar, se posicionar e indicar a leitura a ser estudada.

LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos; Especificidades/composição, estilo de cada gênero.	PR.EF35LP24.a.4.68 Identificar e analisar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.	<ul style="list-style-type: none"> •leitura de imagens; •uso do livro didático; •atividades impressas; - Promover eventos em que os alunos tenham a oportunidade de expressarem-se, oralmente, recitando poemas, participando de jograis, realizando dramatizações, etc
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar; Autoria da escrita (produz com e para o outro).	PR.EF35LP25.a.4.69 Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender, gradativamente, os elementos característicos da narrativa.	<ul style="list-style-type: none"> •leitura de imagens ; •uso do livro didático; •atividades impressas; - Identificar e discutir, com os alunos, recursos expressivos e efeitos de sentido produzidos pelo uso de expressões de humor e ironia, presentes nos textos, como histórias em quadrinhos, tirinhas, piadas, etc.

LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
------------------------------	--------------------------------	----------------------------------	--------------------

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP26.a.4.70 Ler, compreender e produzir, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	<ul style="list-style-type: none"> •Produção de resenha Trabalho com rascunho detalhando o passo a passo da escrita; •Orientação e confecção de uma lista com as partes mais interessantes do filme; a inclusão, no título da resenha, do nome do filme e do gênero; a apresentação do diretor e do produtor; do ano de lançamento; de um breve resumo; das personagens principais; dos fatos mais importantes; e o acréscimo de informações que despertem o interesse do leitor pelo filme.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Linguagem poética.	PR.EF35LP27.a.4.71 Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.	<ul style="list-style-type: none"> •leitura de imagens; •uso do livro didático; •atividades impressas;

LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
-----------------------	-------------------------	---------------------------	-------------

Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	<p>PR.EF35LP28.a.4.72</p> <p>Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.</p>	<p>•Associação de imagens. Texto expositivo; Roda de conversa. Explorar, sistematicamente, os textos lidos, tanto oralmente quanto por escrito</p>
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa.	<p>PR.EF35LP29.a.4.73</p> <p>Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.</p>	<p>•leitura de imagens; •uso do livro didático; •atividades impressas; •Uso o livro didático.</p>

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP30.a.4.74 Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de compreender o discurso direto e indireto.	<ul style="list-style-type: none"> •leitura de imagens ; •uso do livro didático; •atividades impressas; •Uso o livro didático.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos.	PR.EF35LP31.a.4.75 Identificar, em textos diversificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos diversificados.	<ul style="list-style-type: none"> •A partir de tira, estudos e atividades sobre o uso de dígrafo (conjunto de duas letras que representam um só fonema) e de divisão silábica de dígrafos contribuem para o aprimoramento dos conhecimentos linguísticos.

LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
------------------------------	--------------------------------	----------------------------------	--------------------

<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Forma de composição de textos poéticos visuais.</p>	<p>PR.EF04LP26.a.4.76</p> <p>Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página, para que progressivamente compreenda sua composição e a reproduza.</p>	<p>•A partir de tira, estudos e atividades sobre o uso de dígrafo (conjunto de duas letras que representam um só fonema) e de divisão silábica de dígrafos contribuem para o aprimoramento dos conhecimentos linguísticos.</p>
<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Forma de composição de textos dramáticos.</p>	<p>PR.EF04LP27.a.4.77</p> <p>Identificar, em textos dramáticos (peças teatrais), marcadores das falas das personagens e de cena, de modo a considerar a sua forma de composição e representação.</p>	<p>•A partir de estudos e atividades que contribuem para o aprimoramento dos conhecimentos linguísticos.</p>

CIÊNCIAS 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Vida e evolução	Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório.	PR.EF 05 CI.n.5.01 Reconhecer os níveis de organização do corpo humano (célula, tecido, órgão e sistema), identificando as funções dos principais órgãos que caracterizam os sistemas digestório, respiratório e circulatório.	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos de textos; • Pesquisas midiáticas; • Estudo do livro didático; • Estudo de imagens. • Discussões em grupo; • Elaboração de cartazes; • Exposição dos trabalhos; • Realização de seminários;
	Sistemas do corpo humano	PR.EF 05 CI.n.5.02 Entender o corpo humano como um todo integrado, organizado e constituído por um conjunto de sistemas (digestório, respiratório, circulatório, muscular, ósseo, nervoso, reprodutor e outros) com funções específicas que se relacionam entre si.	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos de mapas; • Discussões sobre pesquisas coletadas em equipes; • Estudo de casos; • Produções escrita e artísticas; • Exploração de maquetes; • Apresentações orais.
	Nutrição do organismo	PR.EF05CI06.s.5.03 Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de pesquisas científicas; • Organização de resultados em equipes. • Debates entre grupos.
		PR.EF05CI07.s.5.04 Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de textos; • Realização de pesquisas científicas. • Produção de cartazes por etapa. • Apresentação de seminário com exposição dos trabalhos por equipes.

CIÊNCIAS 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Vida e evolução	Hábitos alimentares	PR.EF05CI08.a.5.05 Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo, relacionando a importância da educação alimentar e nutricional.	<ul style="list-style-type: none"> ● Estudo dos alimentos; ● Exploração da pirâmide alimentar; ● Exploração da tabela nutricional; ● Análise nutricional de produtos consumidos no dia-a-dia; ● Uso de recursos midiáticos. ● Discussões e pesquisas. ● Produções escritas; ● Apresentações em duplas.
		PR.EF05CI09.s.5.06 Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).	<ul style="list-style-type: none"> ● Análise de textos; ● Estudo de casos através de reportagens e depoimentos na internet. ● Análise de vídeos; ● Levantamento de causas e efeitos sobre o tema, através de pesquisas publicadas. ● Entrevistas com profissionais da saúde e/ou educador físico. ● Coleta de dados. ● Exposição de resultados através de cartazes;
Matéria e energia		PR.EF 05 CI.n.5.07 Identificar tecnologias que são utilizadas para facilitar as atividades do cotidiano (comer, estudar, conversar, brincar, deslocar-se e outras) relacionando-as com o desenvolvimento científico.	<ul style="list-style-type: none"> ● Estudos de textos. ● Discussões sobre pesquisas. ● Análise de imagens, áudios, vídeos, mapas e textos. ● Questões orais e escritas. ● Aulas expositivas e dialogadas.
	Ciclo hidrológico	PR.EF05CI02.s.5.08 Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos	<ul style="list-style-type: none"> ● Pesquisas científicas; ● Aulas práticas e expositivas; ● Análise de vídeos e imagens. ● Produção textual.

Matéria e energia		ecossistemas regionais (ou locais).	
		PR.EF05CI03.s.5.09 Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.	<ul style="list-style-type: none"> • Coleta de dados científicos; • Observação de imagens e vídeos; • Debates entre grupos; • Construção de maquetes;

CIÊNCIAS 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS

Matéria e energia	Fontes de energia	PR.EF05CI04.s.5.10 Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.	<ul style="list-style-type: none"> ● Estudos de textos. ● vídeos, mapas e textos. ● Questões orais e escritas. ● Livro didático
		PR.EF 05 CI.n.5.11 Investigar sobre as diferentes fontes de produção de energia, argumentando sobre os possíveis impactos no ambiente.	<ul style="list-style-type: none"> ● Estudos de textos. ● Discussões sobre pesquisas. ● Análise de imagens, áudios, vídeos, mapas e textos. ● Questões orais e escritas. ● Aulas expositivas e dialogadas.
		PR.EF 05 CI.n.5.12 Reconhecer as vantagens e desvantagens no uso das tecnologias na produção de energia, percebendo a necessidade de minimizar os prejuízos que podem causar (por exemplo: poluição), como também seus benefícios para o planeta (por exemplo: energias renováveis).	<ul style="list-style-type: none"> ● Questões orais e escritas. ● Aulas expositivas e dialogadas.
Terra e Universo	Constelações e mapas celestes	PR.EF05CI10.s.5.13 Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.	<ul style="list-style-type: none"> ● Análise de imagens, áudios, vídeos, mapas e textos.
	Movimento de rotação da Terra	PR.EF05CI11.d.5.14 Reconhecer os movimentos da Terra, rotação e translação, e associá-los aos períodos diários e as estações do ano.	<ul style="list-style-type: none"> ● Uso do globo terrestre com luminárias; ● Análise de períodos cronológicos em diferentes hemisférios; ● Estudo de mapas, vídeos e imagens;
		PR.EF05CI11.s.5.15 Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.	<ul style="list-style-type: none"> ● Análise de imagens, vídeos, mapas e textos.
Periodicidade das fases da Lua	PR.EF05CI12.s.5.16 Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das	<ul style="list-style-type: none"> ● Pesquisas científicas sobre o calendário lunar e suas características, através de recursos tecnológicos e livro didático; ● Construção de cartazes; 	

		formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.	
	Instrumentos ópticos	PR.EF05CI13.s.5.17 Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos, associando- os aos tipos de informações que coletam.	<ul style="list-style-type: none"> • Aula práticas/ manuais; • Estudo de textos; • Uso de tecnologias; • Discussões em grupos;

CIÊNCIAS 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Matéria e energia	Propriedades físicas dos materiais	PR.EF05CI01.s.5.1 Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciam propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.	<p>Estudos de textos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discussões sobre pesquisas. • Análise de imagens, áudios, vídeos, mapas e textos. • Questões orais e escritas. • Aulas expositivas e dialogadas. • Usos de recursos midiáticos: Vídeos e áudios. • Trabalhos individuais, duplas ou grupos. • Trabalhos práticos.

		PR.EF05CI01.d.5.19 Analisar que, na escolha dos materiais, além das suas propriedades também são consideradas as facilidades e o impacto ambiental na obtenção, na decomposição, no custo e no domínio de tecnologias para transformá-los.	<ul style="list-style-type: none"> • Questões orais e escritas. • Aulas expositivas e dialogadas. • Estudos de textos.
	Consumo consciente: noções de sustentabilidade	PR.EF05CI05.d.5.20 Reconhecer ações que possibilitem atender às necessidades atuais da sociedade, sem comprometer o futuro das próximas gerações (por exemplo: consumo consciente, redução do desperdício, preservação do patrimônio natural e cultural da cidade onde vive, destinação adequada dos resíduos, entre outros).	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos de textos. • Questões orais e escritas. • Aulas expositivas e dialogadas.
	Reciclagem	PR.EF05CI05.s.5.21 Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas externas e práticas; • Trabalhos manuais em grupo; • Construção de listas e cartazes;

GEOGRAFIA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
	Dinâmica populacional	PR.EF05GE01.s.5.1 Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos. • Questões orais e escritas. • Apresentações individuais, duplas ou grupos.
O sujeito e seu lugar no Mundo	A divisão política administrativa do Brasil.	PR.EF 05 GE.n.5.2 Identificar as unidades político-administrativas da Federação Brasileira	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos. • Apresentações de cartazes, slides, trechos de vídeos, globos e mapas. • Trabalhos individuais, duplas ou grupos.

		(Estados), para compreender a formação das cinco regiões da Federação.	
	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais.	PR.EF05GE02.a.5.3 Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios, observando as condições de saúde, educação, produção e acesso a bens e serviços, entre as diferentes comunidades.	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de pesquisas culturais; ● Estudos de textos; ● Uso de mídias; ● Análise de vídeos, gráficos e coletas de dados; ● Aulas expositivas;

GEOGRAFIA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização.	PR.EF05GE03.a.5.4 Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento, a partir de atividades realizadas por essas formações urbanas, como as políticas administrativas, turísticas, portuárias, industriais, etc.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos. • Questões orais e escritas. • Trabalhos individuais, duplas ou grupos.
Conexões e escalas	Território, e redes urbanização.	PR.EF05GE04.a.5.5 Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana, compreendendo a interdependência que existe entre diferentes cidades (próximas ou distantes) e a distribuição da oferta de bens e serviços.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos. • Produções textuais; • Aulas de leitura da produção; • Interação entre alunos com questões orais e escritas.
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite.	R.EF05GE08.a.5.6 Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes, destacando semelhanças e diferenças em relação a ritmos das mudanças.	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de mapas; • Análise de imagens; • Apresentação oral;

GEOGRAFIA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Formas de representação e pensamento espacial	Representação das cidades e do espaço urbano.	PR.EF05GE09.a.5.7 Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas, desenvolvendo noções e conceitos básicos de cartografia, para a identificação de dados naturais e socioeconômicos.	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos individuais, duplas ou grupos; • Estudo de gráficos, mapas e coleta de dados. • Análise de imagens e vídeos; • Produções de textos; • Exposição oral e escrita.
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica.	PR.EF05GE05.a.5.8 Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços, fazendo uma relação entre o antes e o depois do desenvolvimento das tecnologias e a sua importância nos diferentes setores da economia.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos; • Uso do livro didático; • Análise de imagens e vídeos; • Aula expositiva;
		PR.EF05GE06.a.5.9 Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, assim como o papel das redes de transportes e comunicação para a integração entre cidades e o campo com vários lugares do mundo.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos. • Exposição de cartazes, slides, trechos de vídeos; • Trabalhos individuais, duplas ou grupos.

GEOGRAFIA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica.	PR.EF05GE07.c.5.10 Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações, dando ênfase ao contexto do Paraná.	<ul style="list-style-type: none"> ● Leitura de textos. ● Questões orais e escritas ● Uso do livro didático; ● Aulas dialogadas. ● Exposição, slides, trechos de vídeos. ● Seminário
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental	PR.EF05GE10.a.5.11 Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, assoreamento, poluição por pesticidas, marés negras etc.), compreendendo o impacto das ações humanas sobre a natureza do ponto de vista socioambiental.	<ul style="list-style-type: none"> ● Leitura de textos; ● Análise imagens e vídeos; ● Aulas externas e de observação do uso dos recursos naturais como o extrativismo de areia exercido no município; ● Relatos individuais, duplas ou grupos.
	Diferentes tipos de poluição.	PR.EF05GE11.a.5.12 Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico, destruição de nascentes etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.	<ul style="list-style-type: none"> ● Análise de vídeos e imagens. ● Produção de textos e relatórios com base em pesquisas; ● Trabalhos individuais, duplas ou grupos. ● Apresentações de seminários;

GEOGRAFIA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Gestão pública da qualidade de vida.	<p>PR.EF05GE12.a.5.13</p> <p>Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia, saúde, educação e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Análise de textos, imagens e vídeos; ● Construção de questionários; ● Entrevista com autoridades públicas; ● Organização de resultados; ● Apresentação em equipes;

HISTÓRIA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.	PR.EF05HI01.s.5.01 Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos. • Uso do quadro. • Pesquisas dirigidas sobre os temas, levantamento de questões, relatos e registros de informações; • Desenhos.
		PR.EF05HI01.d.5.02 Diferenciar os processos de nomadismo e sedentarismo.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos. • Análise de imagens e vídeos documentais. • Pesquisas dirigidas sobre os temas, levantamento de questões, relatos e registros de informações;
		PR.EF05HI01.d.5.03 Entender a migração como deslocamento populacional pelo espaço geográfico, identificando a importância da mobilidade e da fixação para a sobrevivência do ser humano.	<ul style="list-style-type: none"> • Uso do livro didático; • Estudo de texto; • Questões; • Análise de registros históricos; • Discussão em grupos;
		PR.EF05HI01.d.5.04 Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes do território brasileiro e as relações de trabalho que se estabeleceram com a chegada dos portugueses.	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de vídeos; • Leitura de textos; • Uso do livro didático; • Apresentação de seminários e/ou aulas expositivas;
		PR.EF05HI01.c.5.05 Conhecer o processo de colonização das terras brasileiras, especialmente do território paranaense.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos. • Pesquisas dirigidas sobre os temas, levantamento de questões, relatos e registros de informações; • Análise de vídeos e imagens; • Organização de questionários; • Entrevistas com pioneiros locais;

		PR.EF05HI01.c.5.06	<ul style="list-style-type: none"> ● Leitura de textos. ● Uso do livro didáticos; ● Pesquisas dirigidas sobre os temas, levantamento de questões, relatos e registros de informações através de vídeos, imagens e mídias em geral;
		<p>Conhecer e valorizar a cultura dos povos indígenas, africanos e europeus que formaram a população brasileira e do Estado do Paraná.</p>	
	As formas de organização social e política: a noção de Estado.	PR.EF05HI02.s.5.07	<ul style="list-style-type: none"> ● Aulas externas com visitas aos poderes políticos locais; ● Produção de redações e relatos; ● Aula de leitura das produções;
		PR.EF05HI02.d.5.08	<ul style="list-style-type: none"> ● Leitura e interpretação de textos. ● Uso do quadro. ● Uso do livro didático; ● Pesquisas dirigidas sobre os temas;
		PR.EF05HI02.d.5.09	<ul style="list-style-type: none"> ● Leitura de textos. ● Exploração superficial de documentos como a constituição federal entre outros regimentos municipais; ● Pesquisas dirigidas; ● Construção de regulamentos de boa convivência social/sala de aula.
		<p>Relacionar a disputa por terras férteis à garantia de sobrevivência e poder de um grupo sobre outro, originando o governo de um território.</p>	
		<p>Discutir e compreender a necessidade de regras e leis para vivermos em sociedade.</p>	

HISTÓRIA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS

Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	As formas de organização social e política: a noção de Estado.	PR.EF05HI02.d.5.10 Entender como se deu a chegada dos portugueses ao Brasil e a organização do sistema de governo durante o período colonial brasileiro.	<ul style="list-style-type: none"> ● Análise de imagens e vídeos; ● Construção de maquetes; ● Aulas de representações/ apresentações artísticas (desenhos, teatros entre outros). ● Análise de textos e interpretação dos mesmos.
		PR.EF05HI02.d.5.11 Conhecer as primeiras formas de exploração econômica no território brasileiro: extração do pau-brasil, cana-de-açúcar, mineração e mão-de-obra escravizada.	<ul style="list-style-type: none"> ● Leitura de textos. ● Uso do quadro. ● Pesquisas dirigidas sobre os temas, levantamento de questões, relatos e registros de informações; ● Desenhos. ● Propor questionamentos orais e escritos, informar sobre dados desconhecidos e organizar pesquisas e investigações;
		PR.EF05HI02.c.5.12 Analisar a história do Brasil em diferentes períodos, destacando relações de poder, cultura e trabalho a partir de fontes históricas e da articulação entre o contexto local e/ou regional.	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalhos individuais, duplas ou grupos. ● Produção e exposição de cartazes em ordem cronológica dos acontecimentos; ● Apresentação de seminários em grupos;
	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	PR.EF05HI03.a.5.13 Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos, respeitando as diferenças.	<ul style="list-style-type: none"> ● Análise de imagens, vídeos de representações artísticas como música, costumes e culinária. ● Apresentação com cartazes, slides e relatos oral e /ou escritos;
		PR.EF05HI03.d.5.14 Compreender que existem pessoas que não participam de manifestações religiosas.	<ul style="list-style-type: none"> ● Estudos de textos, imagens e vídeos; ● Discussão em equipes sobre o tema;

		<p>PR.EF05HI03.c.5.15</p> <p>Conhecer festas populares no Paraná e/ou no Brasil e contextos de origem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Análise de vídeos, imagens textos; ● Pesquisa sobre as festas e suas tradições; ● Uso de mídias; ● Entrevistas com pessoas locais sobre as festas do Estado/município; ● Relato dos dados coletados.
		<p>PR.EF05HI03.c.5.16</p> <p>Conhecer povos e comunidades tradicionais do Paraná e suas relações de trabalho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Análise/ interpretação de textos, imagens e vídeos; ● Aula expositiva e comentada.

HISTÓRIA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Povos e culturas: meu lugar no mundo e	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e	<p>PR.EF05HI04.s.5.17</p> <p>Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Leitura de textos. ● Uso do quadro. ● Pesquisas dirigidas sobre os temas, levantamento de questões, relatos e registros de informações;

meu grupo social	históricas.	PR.EF05HI04.d.5.18 Pesquisar e conhecer a importância de revoltas coloniais como Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana no processo de independência do Brasil e de libertação da população escravizada.	<ul style="list-style-type: none"> ● Leitura de textos. ● Uso do livro didático ● Pesquisas dirigidas sobre os temas, Análise de imagens e vídeos históricos e documentais.
		PR.EF05HI04.d.5.19 Conhecer direitos sociais conquistados pela luta de muitos cidadãos brasileiros e que fazem parte do nosso cotidiano.	<ul style="list-style-type: none"> ● Leitura de textos. ● Pesquisas dirigidas sobre os temas, levantamento de questões, relatos e registros de informações;
		PR.EF05HI04.d.5.20 Conhecer os símbolos nacionais relacionando-os à história do país.	<ul style="list-style-type: none"> ● Pesquisas dirigidas; ● Uso de mídias; ● Produção de desenhos com relatos das coletas de dados;
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	PR.EF05HI05.s.5.21 Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos, das sociedades e diferentes grupos, compreendendo-o como conquista histórica.	<ul style="list-style-type: none"> ● Análise de narrativas históricas sobre os direitos adquiridos; ● Análise de vídeos e documentários; ● Produção textual sobre o tema; ● Leitura e exposição de ideias.
		PR.EF05HI05.c.5.22 Reconhecer grupos de imigrantes e migrantes que formam a população da cidade, do estado e/ou do país e suas contribuições.	<ul style="list-style-type: none"> ● Coleta de dados através de entrevista com moradores locais; ● Leitura de textos; ● Análise vídeos e imagens; trechos de filmes/novelas temáticas;
		PR.EF05HI05.c.5.23 Conhecer, respeitar e valorizar as diferenças étnicas, regionais, ambientais e culturais que caracterizam o território paranaense	<ul style="list-style-type: none"> ● Estudos de textos; ● Uso do livro didático; ● Análise imagens e vídeos; ● Dinâmicas de grupo; ● Produção textual;

		relacionando-as aos movimentos migratórios.	
		PR.EF05HI05.c.5.24 Conhecer elementos que caracterizam conflitos, como por exemplo, a Guerra do Contestado, Guerra de Porecatu e Levante dos Posseiros de 1957, relacionando-os a movimentos de luta pela posse da terra.	<ul style="list-style-type: none"> ● Estudo de textos; ● Estudo de vídeos, slides e imagens; ● Uso do livro didático;
		PR.EF05HI05.c.5.25 Conhecer e valorizar espaços e formas de resistência da população negra paranaense, por meio das comunidades de remanescentes quilombolas, clubes negros e manifestações culturais.	<ul style="list-style-type: none"> ● Estudo e interpretação de textos; ● Análise de vídeos e imagens; ● Pesquisa sobre o tema através do uso de mídias; ● Representação artísticas como teatros, desfiles; danças e manifestações de seus costumes;

HISTÓRIA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS

<p>Registros da história: linguagens e culturas.</p>	<p>As tradições orais e a valorização da memória.</p>	<p>PR.EF05HI06.s.5.26</p> <p>Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Leitura de textos.• Análise de imagens e vídeos; Trabalho em duplas ou equipes com pesquisa e coleta de objetos de comunicação; (cartas; bilhetes; telegrama; rádio; e-mail; tv; telefone entre outros...) <p>Aula prática com exposição de objetos usados para comunicação;</p>
--	---	---	---

HISTÓRIA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Registros da história: linguagens e culturas.	As tradições orais e a valorização da memória.	PR.EF05HI07.s.5.28 Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos. • Uso do quadro. • Pesquisas dirigidas sobre os temas, levantamento de questões, relatos e registros de informações;
		PR.EF05HI07.d.5.29 Reconhecer a influência dos meios de comunicação nos marcos comemorativos da sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos. • Uso do livro didático; • Análise de imagens, vídeos e fotografias; • Produção textual;
		PR.EF05HI08.s.5.30 Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de textos. • Pesquisas sobre os temas; • Análise de imagens e trechos de filmes/vídeos;
		PR.EF05HI08.d.5.31 Reconhecer os profissionais que trabalham na escola e os papéis que desempenham.	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de questionário; • Entrevista com os funcionários da escola; • Coleta de dados;
		PR.EF05HI08.d.5.32 Conhecer e respeitar o patrimônio e a diversidade cultural, entendendo-os como direito dos povos e sociedades.	<ul style="list-style-type: none"> • Aula externa: Explorar construções públicas como a escola; postos de saúde; câmara municipal, prefeitura entre outros coletando dados com os responsáveis sobre suas funções/serviços; • Discussão e debates em sala de aula entre equipes;

		PR.EF05HI09.s.5.33 Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisas dirigidas sobre os temas, levantamento de questões, relatos e registros de informações;
	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.	PR.EF05HI10.a.5.34 Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade, do Brasil e do Paraná, analisando mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo, desenvolvendo ações de valorização e respeito.	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de textos; • Uso do livro didático; • Uso de mídias e coleta de dados sobre o tema proposto; • Produção textual;
		PR.EF05HI10.d.5.35 Compreender o significado de tombamento histórico.	<ul style="list-style-type: none"> • Análise do contexto histórico de alguns patrimônios culturais e sua importância para a sociedade; • Análise imagens e fotografias;

LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
------------------------------	--------------------------------	----------------------------------	--------------------

<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.</p>	<p>PR.EF15LP01.a.5.01 Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo o senso crítico</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Práticas de leitura de textos de diferentes gêneros, observando as relações dialógicas. ● Consideração dos conhecimentos prévios dos alunos. ● Leitura de vários textos para a observação das relações intertextuais ● Roda de leitura ● Leitura das informações implícitas nos textos. ● Discussão sobre: finalidade do texto, fonte, interlocutor... ● Leitura de vários textos para a observação das relações intertextuais
<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.</p>	<p>PR.EF.15LP02.a.5.02 Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Antecipar fragmentos de informações sobre o texto a ser lido; ● Levantar questionamentos sobre o tema; ● Explorar a estrutura do gênero; ● Realizar a leitura; ● Discussão sobre o texto (tema, argumentos, problemática; hipóteses e conclusões);
<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.</p>	<p>PR.EF15LP03.a.5.03 Identificar e interpretar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Leitura das informações explícitas nos textos. ● Discussão sobre: finalidade do texto, fonte, interlocutor... ● Interpretação oral e escrita

LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
		PR.EF15LP04 a.5.04 Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em	<ul style="list-style-type: none">• Leitura de diferentes textos;• Análise dos seus elementos, sua finalidade e sentido;

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráficos visuais.	textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá- los quando necessário dentro do contexto, percebendo a relação entre eles.	
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP05.a.5.05 Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero à esfera na qual irá circular.	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar pesquisas sobre o tema proposto; ● Ler diversos textos do gênero; ● Determinar objetivos e finalidades; ● Analisar os elementos do texto ● Produção textual ● Leitura; ● Reestruturação/ correção ● Exposição;

LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
------------------------------	--------------------------------	----------------------------------	--------------------

<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.</p>	<p>PR.EF15LP06.a.5.06</p> <p>Analisar e reestruturar, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos (ampliando ideias), reformulações, correções de ortografia e pontuação, verificando se o texto está de acordo com o tema proposto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Produção ● Discussão sobre o tema a ser produzido. ● Seleção do gênero, finalidade, interlocutores. ● Orientação sobre o contexto social de uso do gênero trabalhado. ● Proposta de produção textual. ● Revisão textual. ● Reestruturação e reescrita textual.
<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).</p>	<p>PR.EF15LP07.a.5.0</p> <p>Reestruturar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Orientação sobre o contexto social de uso do gênero trabalhado. ● Trabalho em duplas; ● Proposta de produção textual. ● Revisão textual. ● Troca de textos ● Reestruturação e reescrita textual. ● Leitura ;

LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
-----------------------	-------------------------	---------------------------	-------------

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP08.a.5.08 Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	<ul style="list-style-type: none"> • Orientação sobre o uso de tecnologias para escrita textual; • Proposta de produção textual a partir do uso dos recursos tecnológicos. • Revisão textual. • Reestruturação e reescrita textual.
Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF15LP09.a.5.09 Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	<ul style="list-style-type: none"> • Contação de histórias - Seleção de discursos de outros, como: notícias, cenas de novelas/filmes, entrevistas, programas humorísticos... - Análise de recursos próprios da oralidade • Orientação sobre o contexto social de uso do gênero trabalhado.

LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS

Oralidade	Escuta atenta	<p>PR.EF15LP10.a.5.10</p> <p>Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contação de histórias; • Formular perguntas e respostas; • Realizar discussões;
Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	<p>PR.EF15LP11.a.5.11</p> <p>Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de dinâmicas de grupos; com trocas de discurso e ênfase nos seus elementos;

LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS

Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	<p>PR.EF15LP12.a.5.12</p> <p>Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contação de histórias • Roda de conversas • Realização de jogos como por exemplo: mímicas, dublagens e adivinhações;
Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	<p>PR.EF15LP13.a.5.13</p> <p>Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisas sobre diversos temas; • Organização de questões; • Realização de debates sobre temas pré-determinados;

LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
		<p>PR.EF35LP01.a.5.14</p> <p>Ler e compreender, silenciosamente e, em</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de leitura de textos de diferentes gêneros, observando as relações dialógicas.

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	seguida, em voz alta, com autonomia, fluência, ritmo e entonação, textos com nível de textualidade adequado, de modo a aprimorar a leitura.	<ul style="list-style-type: none"> • Consideração dos conhecimentos prévios dos alunos.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	<p>PR.EF35LP02.a.5.15</p> <p>Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de leitura de textos de diferentes gêneros. • Consideração dos conhecimentos prévios dos alunos. • Discussão sobre: finalidade do texto, fonte, interlocutor... • Relato de experiências significativas relacionadas ao assunto do texto. • Leitura de vários textos para a observação das relações intertextuais
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão: ideia principal e secundária.	<p>PR.EF35LP03.a.5.16</p> <p>Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação oral e escrita;

LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
------------------------------	--------------------------------	----------------------------------	--------------------

<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolam o texto lido; Informações implícitas.</p>	<p>PR.EF35LP04.a.5.17</p> <p>Inferir, com a mediação do professor, informações implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que o extrapolem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Práticas de leitura de textos de diferentes gêneros, observando as relações dialógicas. - Consideração dos conhecimentos prévios dos alunos. ● Leitura das informações implícitas nos textos. ● Leitura de vários textos para a observação das relações intertextuais
<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões.</p>	<p>PR.EF35LP05.a.5.18</p> <p>Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Consideração dos conhecimentos prévios dos alunos. ● Leitura das informações implícitas nos textos. ● Levantamento de palavras desconhecidas; ● Uso de materiais de apoio para pesquisa (dicionário e mídias portáteis); ● Reestruturação de sentido; ● Releitura;
<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero; Relações lógico-discursivas entre as partes e elementos do texto.</p>	<p>PR.EF35LP06.a.5.19</p> <p>Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos –pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Uso de recursos gramaticais; ● Reestruturação textual; ● Leitura/ releitura.

LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

**PRÁTICAS DE
LINGUAGEM**

OBJETOS DE CONHECIMENTO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

ESTRATÉGIAS

<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.</p>	<p>PR.EF35LP07.a.5.20</p> <p>Empregar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Produção ● Uso de elementos linguísticos e gramaticais; ● Discussão sobre o tema a ser produzido. ● Seleção do gênero, finalidade, interlocutores. ● Leitura ● Correção / reescrita; ● Releitura;
<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.</p>	<p>PR.EF35LP08.a.5.21</p> <p>Aplicar, gradativamente, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Produção ● Discussão sobre o tema a ser produzido. ● Seleção do gênero, finalidade, interlocutores. ● Orientação sobre o contexto social de uso do gênero trabalhado. ● Proposta de produção textual. ● Aplicação e revisão gramatical; ● Revisão textual. ● Reestruturação e reescrita textual.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento e texto/Progressão temática e paragrafação.	PR.EF35LP09.a.5.22 Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.	<ul style="list-style-type: none"> ● Produção ● Discussão sobre o tema a ser produzido. ● Seleção do gênero, finalidade, interlocutores. ● Orientação sobre o contexto social de uso do gênero trabalhado. ● Proposta de produção textual em grupos; ● Apresentação de seminário;
Oralidade	Forma de composição de gêneros orais.	PR.EF35LP10.a.5.23 Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico- expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.	<ul style="list-style-type: none"> ● Leituras de vários tipos de textos; ● Análise de seus contextos; ● Observar o veículo de circulação e a intencionalidade do discurso; ● Analisar a estrutura do gênero. ● Realização de debates.
LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS

Oralidade	Variação linguística	<p>PR.EF35LP11.a.5.24</p> <p>Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística..</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir e analisar trechos de canções, narrativas, textos; de diferentes ritmos e regiões e épocas; • Seleção de discursos de outros, como: notícias, cenas de novelas/filmes, entrevistas, programas humorísticos, entre outros...
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias; ampliação vocabular.	<p>PR.EF35LP12.a.5.25</p> <p>Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário e ampliar o seu vocabulário, com a devida mediação do professor.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Uso do livro didático e uso do dicionário e recursos digitais.

LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS

Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	PR.EF35LP13.a.5.26 Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema- grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir, progressivamente, domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.	<ul style="list-style-type: none"> ● Análise textos produzidos pelos alunos; ● Pesquisa, listagem e leitura de palavras com a letra H. ● Uso do livro didático;
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: coesão	PR.EF35LP14.a.5.27 Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.	<ul style="list-style-type: none"> ● Leitura; ● Produção textual. ● Correção; ● Reescrita;
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema e fonema; Relações arbitrárias.	PR.EF05LP01.a.5.28 Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema- grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de, progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão.	<ul style="list-style-type: none"> ● Leitura; ● Grafar elementos no texto; ● Pesquisa; ● Discussão; ● Interpretação oral.

LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
------------------------------	--------------------------------	----------------------------------	--------------------

<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia.</p>	<p>PR.EF05LP02 a.5.29</p> <p>Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual, de modo a perceber a importância do contexto para inferir o sentido de uma palavra ou expressão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Leitura; ● Analisar palavras de caráter polissêmico; ● Discutir em equipe; ● Reestruturar textos; ● Apresentação oral.
<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.</p>	<p>PR.EF05LP03 a.5.30</p> <p>Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, a fim de apresentar progressivo domínio das regras de acentuação e usá-las corretamente em suas produções.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Selecionar dentro de textos as palavras de acordo com a sua tonicidade, e destacá-las ou alterá-las conforme necessidade;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	PR. EF05LP04 a.5.31 Identificar e diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses, de modo a aperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções, incorporando conhecimentos básicos sobre a língua, como ortografia e pontuação.	<ul style="list-style-type: none"> • Uso do livro didático; • Observar, destacar e alterar o texto, quando necessário quanto a sua pontuação.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: tempos e modos verbais.	PR. EF05LP05. a.5.32 Identificar a expressão de presente, pretérito e futuro em tempos verbais do modo indicativo, a fim de adquirir, progressivo domínio no emprego dos tempos e modos verbais, observados nos textos.	<ul style="list-style-type: none"> • Orientação sobre os tempos verbais; • Uso de textos, trechos de músicas e diálogos com marcas expressivas das mudanças tempos.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: concordância verbal e nominal.	PR. EF05LP06.a.5.33 Flexionar, gradativamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração, para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.	<ul style="list-style-type: none"> • Uso do livro didático; • Produção textual e de frases; • Produção de diálogos e narrativas;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: uso das conjunções e dos advérbios.	PR.EF05LP07.a.5.34 Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade, a fim de que compreenda as relações entre os enunciados.	<ul style="list-style-type: none"> ● Livro didático; ● Leitura de textos de vários gêneros; ● Interpretação oral e escrita;
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: composição de palavras.	PR.EF05LP08.a.5.35 Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo, de modo a ampliar, gradativamente, seu conhecimento lexical.	<ul style="list-style-type: none"> ● Uso do livro didático; ● Leitura de textos de diversos gêneros; ● Interpretação oral e escrita;
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa: síntese reflexiva de leituras.	PR.EF35LP17.a.5.36 Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulem em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, além de desenvolver a competência crítica e leitora.	<ul style="list-style-type: none"> ● - Leitura e pesquisa de vários textos para a observação das relações intertextuais

LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
-----------------------	-------------------------	---------------------------	-------------

Oralidade	Escuta de textos orais.	PR.EF35LP18.a.5.37 Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizados por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.	<ul style="list-style-type: none"> ● Produção textual; cartazes; slides; ● Apresentação de seminário; ● Questões e respostas orais/escrita;
Oralidade	Compreensão de textos orais: análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	PR.EF35LP19.a.5.3 Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.	<ul style="list-style-type: none"> ● Promoção de debates partindo da ideia de discursos de outros;
Oralidade	Planejamento de texto oral; Exposição oral; Estratégias de argumentação.	PR. EF35LP20.a.5.39 Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa.	<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentação de textos produzidos pelos alunos ● Contação de histórias ● Seminários; ● Roda de conversa. ● Debates. ● Palestras. ● Teatros;

LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
------------------------------	--------------------------------	----------------------------------	--------------------

<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura: finalidade do texto.</p>	<p>PR. EF05LP22. a.5.40 Ler e compreender, gradativamente, verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas, a fim de adquirir autonomia na utilização do dicionário.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Leitura de trechos de textos de gêneros científicos; ● Uso do dicionário;
<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Imagens analíticas em textos.</p>	<p>PR. EF05LP23. a.5.41 Comparar as informações apresentadas em gráficos ou tabelas, reconhecendo a função desses recursos em textos, como forma de apresentação e organização de dados e informações, a fim de identificar e interpretar os dados apresentados nesses gêneros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Análise e interpretação de gráficos e tabelas; ● Coleta de dados. ● Produção de gráficos e tabelas;
<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Produção de textos; Relação tema/título/texto (situacionalidade, intencionalidade e intextualidade).</p>	<p>PR. EF05LP24. a.5.42 Planejar e produzir, sob a orientação do professor, textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Pesquisa de textos em diversos tipos de veículos com diferentes fontes e linguagens; ● Produção textual;

LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos: Adequação do texto às normas de escrita; Concordância verbal e nominal; Pontuação; Ortografia.	PR.EF05LP26.a.5.43 Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas, a fim de adequar, progressivamente, suas produções às normas da escrita padrão.	<ul style="list-style-type: none"> ● Uso do livro didático; ● Leitura de textos de diversos gêneros; ● Produção textual;
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Coesão e articuladores.	PE.EF05LP27.a.5.44 Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade, de modo a aperfeiçoar, gradativamente, a qualidade da escrita.	<ul style="list-style-type: none"> ● Leitura de textos de vários gêneros; ● Discussão sobre o tema a ser produzido. ● Seleção do gênero, finalidade, interlocutores. ● Produção

LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa.	<p>PR.EF35LP15.a.5.45</p> <p>Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter, gradativamente, a consistência argumentativa e desenvolver o senso crítico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Consideração do conhecimento prévio do aluno sobre o tema; ● Discussão sobre o tema a ser produzido. ● Seleção do gênero, finalidade, interlocutores. ● Produção textual; ● Debate entre equipes;
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura e linguagem argumentativa.	<p>PR.EF35LP16.a.5.46</p> <p>Identificar e reproduzir, gradativamente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Pesquisa de textos com formatação e diagramação; ● Orientação e compreensão do gênero; ● Estudo das marcas estruturais e elementos do gênero; ● Produção; ● Leitura;

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Unidade temática; Ideias principais.	PR.EF05LP15.a.5.47 Ler/assistir e compreender, com progressiva autonomia, notícias, reportagens, vídeos em blogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político- cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de compreender as ideias principais presentes nesses gêneros.	<ul style="list-style-type: none">• - Práticas de leitura de textos de diferentes gêneros, observando as relações dialógicas.• - Consideração dos conhecimentos prévios dos alunos.• - Leitura das informações implícitas nos textos.• - Discussão sobre: finalidade do texto, fonte, interlocutor...• - Relato de experiências significativas relacionadas ao assunto do texto.• - Leitura de vários textos para a observação das relações intertextuais
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Leitura crítica de fontes distintas.	PR.EF05LP16.a.5.48 Ler e comparar, com a mediação do professor, informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual parece ser mais verídica e por quê, de modo a desenvolver a criticidade em sua leitura.	<ul style="list-style-type: none">• - Práticas de leitura de textos com o mesmo tema, porém escritos por autores diferentes e em diferentes veículos;• - Consideração dos conhecimentos prévios dos alunos. .• - Discussão sobre: argumentação e autenticidade;• - Relato de experiências significativas relacionadas ao assunto do texto.

LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa.	<p>PR.EF05LP17.a.5.49</p> <p>Produzir roteiro, com a mediação do professor, para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de organizar as ideias principais coletadas para posterior produção textual.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Organização de cronograma; ● Pesquisa sobre o tema; ● Produção textual; ● Correção; ● Reescrita; ● Gravação com uso de mídias; ● Exposição;
Oralidade	Planejamento e produção de texto; Ampliação e adequação do vocabulário (usos e contextos sociais).	<p>PR.EF05LP18.a.5.50</p> <p>Identificar e compreender como são produzidos roteiros e edições de vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de modo que amplie seu vocabulário e adeque sua produção ao contexto social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Pesquisa sobre recursos midiáticos; ● Assistir Tutoriais digitais sobre a produção do gênero; ● Orientação e compreensão do gênero e seus recursos; ● Interpretação oral e escrita;

LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Oralidade	Produção de texto; Estratégias de argumentação; Consistência argumentativa.	PR.EF05LP19.a.5.51 Argumenta oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes, a fim de desenvolver a consistência argumentativa, ampliando conhecimentos científicos, políticos, culturais, sociais e econômicos.	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de textos argumentativos produzidos pelos alunos Roda de leitura, conversa e questionamentos;
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Análise e reconhecimento das intenções presentes no discurso.	PR.EF05LP20.a.5.52 Analisar, com a mediação do professor, a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de modo a reconhecer as formas de composição e as intenções presentes no discurso.	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa sobre o gênero; • Leitura de diversos tipos de texto; • Interpretação oral e escrita; • Discussão sobre os argumentos e suas finalidades;
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Especificidades da linguagem padrão e digital (forma, registro, interlocução, recursos gráficos, estilo, conteúdo).	PR.EF05LP21.a.5.53 Analisar, com a mediação do professor, o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos, a fim de empregar a linguagem adequada ao objetivo da comunicação.	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa sobre o gênero; • Leitura de diversos tipos de texto digitais; • Interpretação oral e escrita; • Analisar e debater sobre o posicionamento na expressão das ideias e suas finalidades;

LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais: linguagem verbal e não-verbal.	PR.EF15LP14.a.5.54 Produzir e analisar o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que se aproprie e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e compreensão de histórias em quadrinhos; • Estudo dos elementos e estrutura do gênero; • Produção de histórias em quadrinhos; • Exposição das produções;
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Finalidade do texto.	PR.EF05LP09.a.5.55 Ler e compreender textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero, de modo a considerar a situação comunicativa e a finalidade do texto.	<ul style="list-style-type: none"> • Análise dos elementos, estrutura, estética e finalidade de de vários tipos de textos instrucionais; • Leitura e compreensão de convites, folders, cartazes, receitas culinárias, mapas, catálogos; cardápios, guias de viagem, bulas de remédio, entre outros;
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificar humor e ironia.	PR.EF05LP10.a.5.56 Ler e compreender anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de identificar o humor, a crítica e/ou a ironia presentes nesses gêneros.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de vários tipos de texto do gênero; • Estudo dos elementos e estrutura do gênero; • Interpretação oral e escrita;

LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
------------------------------	--------------------------------	----------------------------------	--------------------

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Princípio da situacionalidade, intencionalidade e aceitabilidade.	PR.EF05LP11.a.5.57 Registrar, com a mediação do professor, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a compreender a estrutura desses gêneros.	<ul style="list-style-type: none"> - Produção - Discussão sobre o tema a ser produzido.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Característica dos textos injuntivos.	PR.EF05LP12.a.5.58 Planejar e produzir, com certa autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a considerar as características dos textos injuntivos/instrucionais.	<ul style="list-style-type: none"> Leitura, compreensão e produção de convites, folders, cartazes, receitas culinárias, mapas, catálogos; cardápios, guias de viagem, bulas de remédio, entre outros; Exposição dos trabalhos;
Oralidade	Produção de texto oral.	PR.EF05LP13.a.5.59 Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo, a fim de adequar o discurso à situação de interlocução.	<ul style="list-style-type: none"> Assistir e compreender vídeos do gênero; Conhecer e explorar os elementos do gênero; Planejar em equipe produção de resenhas digitais e gravar vídeos ou áudio. Exposição;

LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
------------------------------	--------------------------------	----------------------------------	--------------------

<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Forma de composição do texto; Adequação da estrutura e linguagem ao gênero.</p>	<p>PR.EF05LP14.a.5.60</p> <p>Identificar e reproduzir, gradativamente, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto), de modo a reconhecer e empregar a estrutura e a linguagem características do gênero.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Leitura de textos; ● Compreensão do gênero, elementos e sua estrutura; ● Produção textual;
<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Formação do leitor literário.</p>	<p>PR.EF15LP15.a.5.61</p> <p>Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Leitura de vários textos, lúdicos de cunho imaginário; ● Interpretação oral e escrita; ● Discussão em sala de aula sobre o tema, sua finalidade e suas influências;

LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Oralidade	Contagem de histórias: Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	PR.EF15LP19.a.5.65 Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentação de textos produzidos pelos alunos ● Contação de histórias; ● Roda de leitura e apresentação de trabalhos.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PR.EF35LP21.a.5.66 Ler e compreender textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.	<ul style="list-style-type: none"> ● Práticas de leitura de textos de diferentes gêneros; ● Consideração dos conhecimentos prévios dos alunos. ● Leitura das informações implícitas nos textos. ● Discussão sobre: finalidade do texto, fonte, interlocutor... ● Relato de experiências significativas relacionado ao assunto do texto e suas preferências;
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura múltipla emiótica: discurso direto; Concordância verbal e nominal.	PR.EF35LP22.a.5.67 Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.	<ul style="list-style-type: none"> ● Práticas de leitura de textos narrativos; ● Estudo dos elementos e marcas características do discurso direto; ● Produção textual; ● Roda de leitura de narrativas;

LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Especificidade/característica dos gêneros discursivos.	PR.EF35LP23.a.5.68 Apreciar poemas e outros textos diversificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.	<ul style="list-style-type: none"> ● Práticas de leitura de textos poéticos; ● Discussão sobre: finalidade do texto, fonte, interlocutor... ● Estudo das rimas e da sonoridade do gênero; ● Análise da estrutura e organização do texto; ● Produção de poemas; ● Recital; ● Exposição dos textos
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos; Especificidades/composição, estilo de cada gênero.	PR.EF35LP24.a.5.69 Identificar e analisar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.	<ul style="list-style-type: none"> ● Assistir trechos de vídeos de obras teatrais; ● Análise da composição e estrutura do gênero; ● Organizar e escrever uma pequena peça. ● Produzir um teatro com os alunos; ● Apresentar para outras turmas;

LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar; Autoria da escrita (produz com e para o outro).	PR.EF35LP25.a.5.70 Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa.	<ul style="list-style-type: none"> ● Produção ● Discussão sobre o tema a ser produzido. ● Seleção do gênero, finalidade, interlocutores. ● Orientação sobre o contexto social de uso do gênero trabalhado. ● Proposta de produção textual. ● Revisão textual. ● Reestruturação e reescrita textual.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP26.a.5.71 Ler, compreender e produzir com progressiva autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar, gradativamente, os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	<ul style="list-style-type: none"> ● Leitura de narrativas; ● Análise dos elementos e estrutura do texto; ● Produção textual; ● Escrita, correção e reescrita; ● Roda de leitura;

LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Linguagem poética.	PR.EF35LP27.a.5.72 Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.	<ul style="list-style-type: none"> ● Discussão sobre o tema a ser produzido. ● Seleção do gênero, finalidade, interlocutores. ● Orientação sobre o contexto social de uso do gênero trabalhado. ● Estudo da estrutura do gênero; ● Proposta de produção textual com rimas; ● Revisão textual. ● Reestruturação e reescrita textual.
Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	PR.EF35LP28.a.5.73 Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.	<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentação de poemas;

LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa.	PR.EF35LP29.a.5.74 Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.	<ul style="list-style-type: none"> ● Leitura textos narrativos; ● Compreensão dos elementos e estrutura do gênero; ● Análise das vozes do discurso; ● Produção textual em duplas;
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP30.a.5.75 Identificar, diferenciar-os, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de compreender o discurso direto e indireto.	<ul style="list-style-type: none"> ● Leitura de diversos tipos de textos; ● Interpretação escrita; ● Produção textual; ● Correção e reescrita; ● Roda de leitura;

Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos.	PR.EF35LP31.a.5.76 Identificar, em textos diversificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos diversificados.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de diversos tipos de textos; • Análise textual; • Interpretação oral e escrita; • Produção textual; • Leitura dos textos;
---	---	--	---

LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Oralidade	Performances orais	PR.EF05LP25.a.5.77 Representar, com expressividade, cenas de textos dramáticos (peças teatrais), reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor, de modo a manter a essência do texto a ser representado.	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de peça teatral; • Apresentação de peça teatral;
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais.	PR.EF05LP28.a.5.78 Observar, em ciberpoemas e mini contos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais, de modo a perceber a forma de composição de cada gênero.	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de mídias; • Análise do gênero; • Estudo do elementos e estrutura do gênero;

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração)	<p>PR.EF05MA01.s.5.01</p> <p>Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Livros didáticos e paradidáticos; ● Material dourado ● Ábacos ● Blocos ● Questões ● Cruzadinhas ● Desenhos ● Uso de objetos (tampinhas, bolinhas, botões, etc.)
	Números racionais (adição e subtração)	<p>PR.EF05MA01.d.5.02</p> <p>Ler, escrever (utilizando algarismos e por extenso) e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Livros didáticos e paradidáticos; ● Material dourado ● Ábacos ● Blocos ● Questões ● Cruzadinhas ● Desenhos ● Uso de objetos (tampinhas, bolinhas, botões, etc.) ● Atividades prática e/ou teóricas ● Trabalhos individuais, grupos ou duplas.
	Números naturais (multiplicação e divisão)	<p>PR.EF05MA1.n.5.03</p> <p>Ler números que estão presentes nos diferentes gêneros textuais e em diferentes contextos, até a ordem das centenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, política, cultural e econômica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Livros didáticos e paradidáticos; ● Textos de diversos gêneros ● Produção de textos instrucionais com uso numérico. ● Tabela numérica ● Atividades prática e/ou teóricas ● Trabalhos individuais, grupos ou duplas.

Números racionais (multiplicação e divisão)	PR.EF05MA02.n.5.04 Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	<ul style="list-style-type: none"> • Livros didáticos e paradidáticos; • Uso de ábaco; • Réguas; • Material dourado; • Orientação, estudo e prática do sistema monetário • Gráficos • Tabelas
	PR.EF05MA02.d.5.05 Ler, escrever (em algarismos e por extenso) e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	<ul style="list-style-type: none"> • Livros didáticos e paradidáticos; • Uso de ábaco; • Réguas; • Material dourado; • Orientação, estudo e prática do sistema monetário • Gráficos • Tabelas; • Aula externa (visita ao mercado com análise de preços) • Produção textual
	PR.EF05MA02.d.5.06 Compreender o valor posicional dos números racionais expressos na forma decimal.	Utilizar material dourado, quadro valor de lugar (QVL) e ábaco, para possibilitar a compreensão da base decimal e do valor posicional dos algarismos do numeral. Pesquisar, em notícias de jornais ou de revistas, numerais para leitura, escrita e reconhecimento do valor posicional dos algarismos Livros didáticos e paradidáticos.

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
		PR.EF05MA02.d.5.07 Reconhecer que os números racionais admitem diferentes representações na forma fracionária.	<ul style="list-style-type: none"> • Livros didáticos e paradidáticos; • Atividades prática e/ou teóricas • Trabalhos individuais, grupos ou duplas.

Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração)	<p>PR.EF05MA02.d.5.08</p> <p>Estabelecer relações entre os números racionais na forma fracionária e decimal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Livro didático • Calculadora • Régua • Recipientes com graduação • Blocos • Material dourado • Vídeos.
	Números racionais (adição e subtração)	<p>PR.EF05MA02.d.5.09</p> <p>Compreender que os agrupamentos e reagrupamentos presentes na composição do Sistema de numeração decimal estende-se para os números racionais (Por exemplo: 1 inteiro = 10 décimos; 1 décimo = 10 centésimos; 1 centésimo = 10 milésimos).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Livro didático • Fita métrica • Trena • Calculadora • Régua • Blocos • Material dourado • Vídeos
	Números naturais (multiplicação e divisão)		
	Números racionais (multiplicação e divisão)	<p>PR.EF05MA02.d.5.10</p> <p>Observar que os números naturais podem também ser expressos na forma fracionária.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades prática e/ou teóricas • Trabalhos individuais, grupos ou duplas.
		<p>PR.EF05MA03.a.5.11</p> <p>Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo (contínuo e discreto), utilizando diferentes recursos, inclusive a reta numérica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Painéis • Recipientes com graduação • Quebra-cabeça • Frutas • Blocos Lógicos • Legos • Livros didáticos

		<p>PR.EF05MA03.d.5.12</p> <p>Reconhecer e representar na forma fracionária e na forma mista, números fracionários maiores que uma unidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Painéis ● Recipientes com medidas ● Quebra-cabeça ● Frutas ● Blocos Lógicos ● Legos ● Livros didáticos
		<p>PR.EF05MA03.d.5.13</p> <p>Identificar situações em que as frações são utilizadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Aulas teóricas ● Aulas práticas ● Uso de objetos ● Desenhos
		<p>PR.EF05MA04.a.5.14</p> <p>Identificar frações equivalentes utilizando estratégias e recursos diversos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Jogos de tabuleiros ● Desenhos ● Gráficos ● Objetos ● Confeção de pizzas com eva
		<p>PR.EF05MA04.d.5.15</p> <p>Escrever frações equivalentes a partir de uma fração indicada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Uso do livro didático ● Vídeos ● Aula prática
		<p>PR.EF05MA04.d.5.16</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo o conceito de equivalência.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Banco de problemas por assunto; Trabalhos individuais, grupos ou duplas.

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS

Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão)	<p>PR.EF05MA04.d.5.17</p> <p>Comparar duas ou mais frações, em diferentes contextos, a fim de identificar qual delas representa a maior, a menor quantidade e se há equivalência entre elas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Livros didáticos e paradidáticos; • Réguas, trenas, termômetro, copos com graduação; • Textos instrucionais (receitas culinária, bulas)
		<p>PR.EF05MA05.s.5.18</p> <p>Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reta numérica • Trenas • Gráficos • Fitas métrica • Material dourado • Blocos lógicos • Lego
		<p>PR.EF05MA07.s.5.19</p> <p>Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Livros didáticos e paradidáticos; • Banco de problemas por assunto; • Uso de objetos • Desenhos • Trabalhos individuais, grupos ou duplas.
		<p>PR.EF05MA07.d.5.20</p> <p>Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Banco de problemas por assunto; • Material dourado • Uso de objetos • Desenhos • Blocos • Trabalhos individuais, grupos ou duplas.

		<p>PR.EF05MA07.n.5.21</p> <p>Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Banco de problemas por assunto; ● Jogos de tabuleiros, bingos; ● Painéis; ● Moedas e dados; ● Atividades prática e/ou teóricas ● Trabalhos individuais, grupos ou duplas.
		<p>PR.EF05MA07.n.5.22</p> <p>Elaborar e resolver problemas envolvendo mais do que uma operação (números naturais e racionais), incluindo multiplicação e divisão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Banco de problemas por assunto; ● Jogos de tabuleiros, bingos; ● Painéis; ● Moedas e dados; ● Atividades prática e/ou teóricas ● Trabalhos individuais, grupos ou duplas.
		<p>PR.EF05MA07.d.5.23</p> <p>Resolver operações de adição (com e sem agrupamento) e de subtração (com e sem reagrupamento) utilizando algoritmos e outras estratégias de modo contextualizado.</p>	<p>Trabalhar, com cálculos, ensinando estratégias para se chegar aos resultados, mesmo que de maneira não convencional;</p>
		<p>PR.EF05MA07.d.5.24</p> <p>Resolver operações de adição e de subtração envolvendo racionais expressos na forma decimal (décimos, centésimos e milésimos) em diferentes contextos.</p>	<p>Ampliar a compreensão dos alunos sobre o sistema de numeração decimal, no que diz respeito às ordens menores que a unidade (décimos, centésimos e milésimos), a partir da utilização de recursos didáticos, como material dourado, ábaco (que contém especificado décimos, centésimos, milésimos), fita métrica, metro de carpinteiro, dentre outros.</p>

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
	Números naturais (adição e subtração)	PR.EF05MA08.s.5.25 Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural é divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	<ul style="list-style-type: none"> ● Livros didáticos e paradidáticos; ● Banco de problemas por assunto; ● Aulas teóricas ● Aulas práticas ● Vídeos
		PR.EF05MA08.n.5.26 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo multiplicação (por um ou mais fatores) e divisão com um ou mais algarismos no divisor.	<ul style="list-style-type: none"> ● Livros didáticos e paradidáticos; ● Banco de problemas por assunto; ● Trabalhos individuais, grupos ou duplas. ● Tabelas

Números e álgebra	Números racionais (adição e subtração)	PR.EF05MA08.d.5.27 Conhecer diferentes algoritmos para realizar operações de divisão (processo por subtrações sucessivas, por estimativa e processo longo) para que possa escolher o método que julgar mais favorável.	<ul style="list-style-type: none"> • Livros didáticos e paradidáticos; • Jogos • Desenhos • Objetos • Atividades prática e/ou teóricas • Trabalhos individuais, grupos ou duplas.
	Números naturais (multiplicação e divisão)		
	Números racionais (multiplicação e divisão)	PR.EF05MA08.d.5.28 Resolver operação de multiplicação (envolvendo um número racional por um multiplicador natural) e divisão (envolvendo um número racional com divisor natural e diferente de zero) de modo contextualizado.	<ul style="list-style-type: none"> • Tabuada • Jogos • Tabelas • Problemas • Uso do livro didático • Aulas práticas
		PR.EF05MA08.n.5.29 Resolver problemas de caráter investigativo (envolvendo multiplicações e divisões), criando estratégias diferenciadas e registros das respostas e processos desenvolvidos.	

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS

Geometrias	Geometria espacial	<p>PR.EF05MA16.a.5.30</p> <p>Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos utilizando recursos manipuláveis e digitais para visualização e análise.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Livros didáticos e paradidáticos; ● Geoplanos, dobradura, figuras geométricas variadas; ● Obras de arte, pintura, artesanatos, fotos ou desenhos de animais (estrela-do-mar, por exemplo); ● Banco de problemas por assunto; ● Jogos de tabuleiros, bingos; ● Painéis; ● Atividades prática e/ou teóricas ● Trabalhos individuais, grupos ou duplas.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade.	<p>PR.EF05MA19.s.5.31</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Uso de objetos ● Recipientes com graduação ● Régua ● Metro ● Desenhos ● Atividades prática e/ou teóricas ● Trabalhos individuais, grupos ou duplas.
		<p>PR.EF05MA19.n.5.32</p> <p>Compreender as medidas de comprimento e massa nos diferentes textos que circulam em sociedade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Objetos ● Trenas ● Metro ● Régua ● Desenhos ● Balança
		<p>PR.EF05MA19.n.5.33</p> <p>Compreender as medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes textos que circulam em sociedade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Geoplanos ● Dobradura, Objetos ● Trenas ● Metro ● Régua ● Desenhos ● Balança ● Termômetro ● Cronômetro ● Relógio

		<p>PR.EF05MA19.d.5.34</p> <p>Utilizar o metrô e o centímetro quadrado, como unidades de medida padronizada para resolver problemas que envolvem medida de área.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Problemas ● Trena ● Metro ● Régua ● Unidades medidas e suas correspondências (ex. Quilômetros, hectares, etc..) ● Vídeos
Tratamento da informação	Noções básicas de eventos aleatórios	<p>PR.EF05MA22.s.5.35</p> <p>Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Pesquisas ● Tabelas ● Problemas ● Aulas teóricas ● Aulas práticas ● Vídeos
	Dados		
	Tabelas	<p>PR.EF05MA24.s.5.36</p> <p>Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Gráficos ● Tabelas ● Pesquisas ● Coleta de dados ● Desenhos ● Vídeos ● Textos
	Gráficos	<p>PR.EF05MA24.d.5.37</p> <p>Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Pesquisas ● Tabelas ● Aulas teóricas ● Aulas práticas ● Vídeos ● Gráficos ● Desenhos ● Vídeos

--	--	--	--

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Números e álgebra	Números racionais Números racionais Proporcionalidade Problemas de contagem: raciocínio	PR.EF05MA07.s.5.38 Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	<ul style="list-style-type: none"> • Livros didáticos e paradidáticos; • Banco de problemas por assunto; • Jogos de tabuleiros, bingos; • Painéis; • Moedas e dados; • Atividades prática e/ou teóricas • Trabalhos individuais, grupos ou duplas.
		PR.EF05MA07.d.5.39 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	<ul style="list-style-type: none"> • Banco de problemas por assunto; • Atividades prática e/ou teóricas • Trabalhos individuais, grupos ou duplas.
		PR.EF05MA07.n.5.40 Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.	<ul style="list-style-type: none"> • Banco de problemas por assunto; • Jogos de tabuleiros, bingos; • Painéis • Desenhos • Moedas e dados; • Atividades prática e/ou teóricas •

	combinatório	<p>PR.EF05MA07.d.5.41</p> <p>Resolver operações de adição (com e sem agrupamento) e de subtração (com e sem reagrupamento) utilizando algoritmos e outras estratégias de modo contextualizado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Livro didático ● Blocos ● Aula prática ● Aula teórica
		<p>PR.EF05MA07.d.5.42</p> <p>Resolver operações de adição e de subtração envolvendo racionais expressos na forma decimal (décimos, centésimos e milésimos) em diferentes contextos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Livro didático ● Material dourado ● Moedas ● Tabelas ● Vídeos ● Aulas teóricas ● Aulas práticas

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Números e álgebra	Números racionais Números racionais Proporcionalidade Problemas de contagem: raciocínio combinatório	PR.EF05MA08.s.5.43 Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural é divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	<ul style="list-style-type: none"> ● Banco de problemas por assunto; ● Jogos de tabuleiros, bingos; ● Painéis; ● Moedas e dados; ● Atividades prática e/ou teóricas ● Trabalhos individuais, grupos ou duplas.
		PR.EF05MA08.n.5.44 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo multiplicação (por um ou mais fatores) e divisão com um ou mais algarismos no divisor.	<ul style="list-style-type: none"> ● Atividades prática e/ou teóricas ● Banco de problemas ● Material dourado ● Tabuada ● Tabelas ● Trabalhos individuais, grupos ou duplas.
		PR.EF05MA08.d.5.45 Conhecer diferentes algoritmos para realizar operações de divisão (processo por subtrações sucessivas, por estimativa e processo longo) para que possa escolher o método que julgar mais favorável.	<ul style="list-style-type: none"> ● Atividades prática e/ou teóricas ● Material dourado ● Livro didático ● Trabalhos individuais, grupos ou duplas.
		PR.EF05MA08.d.5.46 Resolver operação de multiplicação (envolvendo um número racional por um multiplicador natural) e divisão (envolvendo um número racional com divisor natural e diferente de zero) de modo	<ul style="list-style-type: none"> ● Livro didático ● Material dourado ● Tabuada ● Vídeos ● Aulas teóricas ● Aulas práticas ● Banco de problemas

		contextualizado.	
		<p>PR.EF05MA07.n.5.47</p> <p>Elaborar e resolver problemas envolvendo mais do que uma operação (números naturais e racionais), incluindo multiplicação e divisão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades prática e/ou teóricas • Trabalhos individuais, grupos ou duplas.
		<p>PR.EF05MA08.n.5.48</p> <p>Resolver problemas de caráter investigativo (envolvendo multiplicações e divisões), criando estratégias diferenciadas e registros das respostas e processos desenvolvidos.</p>	Trabalhar com cálculos, de modo a ensinar aos alunos estratégias para chegarem a resultados, mesmo que de maneira não convencional.
		<p>PR.EF05MA09.s.5.49</p> <p>Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.</p>	Propor atividades que envolvam as propriedades das operações, para desenvolver estratégias de cálculo, dando ênfase às suas regularidades e com o objetivo de aplicá-las, quando possível, para a obtenção dos resultados

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Geometrias	Plano cartesiano Coordenadas geográficas	<p>PR.EF05MA14.s.5.50 Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Blocos lógicos. ● Mapas ● Tabelas ● Geoplanos ● Formas geométricas ● Tangram ● Livro didático ● Coordenadas ● Aulas teóricas e práticas
		<p>PR.EF05MA14.d.5.51 Localizar objetos (pontos ou imagens) a partir da indicação das coordenadas geográficas representadas em malhas quadriculadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Blocos lógicos ● Geoplanos ● Retas ● Mapas ● Coordenadas ● Tabuleiros ● Desenhos
		<p>PR.EF05MA14.n.5.52 Resolver e elaborar problemas que envolvem o deslocamento de pessoas/objetos no espaço.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Banco de problemas ● Geoplanos ● Retas ● Mapas ● Coordenadas ● Livro didático ● Desenhos
		<p>PR.EF05MA14.d.5.53 Ler mapas e croquis para localizar-se no espaço e criar representações deste (plantas baixas e maquetes).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Mapas ● Tabuleiros ● Retas ● Maquetes ● Desenhos ● Planificações ● Aulas teóricas ● Aulas práticas

		<p>PR.EF05MA15.s.5.54</p> <p>Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1.º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Geoplanos ● Dobradura ● Tabuleiros ● Mapas ● Tabelas ● Aulas teóricas ● Livro didático ● Aulas práticas ● Desenhos ● Coordenadas ● Transferidor ● Régua ● Aulas práticas ● Aulas teóricas
		<p>PR.EF05MA15.n.5.55</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo a localização e a movimentação de objetos/pessoas no plano cartesiano (1º quadrante).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Banco de problemas ● Geoplanos ● Dobradura ● Tabuleiros ● Mapas ● Tabelas ● Aulas teóricas ● Livro didático ● Aulas práticas ● Desenhos ● Coordenadas ● Transferidor ● Régua ● Aulas práticas e /ou teóricas
		<p>PR.EF05MA15.n.5.56</p> <p>Visualizar e representar os objetos (bidimensional e tridimensional) em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Sólidos geométricos ● Maquetes ● Objetos ● Blocos Lógicos ● Desenhos ● Planificações ● Trabalho em duplas ou grupos

			<ul style="list-style-type: none"> • Aulas práticas
--	--	--	--

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Grandezas e medidas	Medida de Temperatura	PR.EF05MA19.s.5.57 Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Banco de problemas <ul style="list-style-type: none"> • Metro • Régua • Recipientes com graduação • Termômetro • Cronômetro • Relógio • Atividades prática e/ou teóricas • Trabalhos individuais, grupos ou duplas.
Tratamento da informação	Noções básicas de eventos aleatórios. Noções de probabilidade	PR.EF05MA23.s.5.58 Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades prática e/ou teóricas • Trabalhos individuais, grupos ou duplas.
	Dados Gráficos	PR.EF05MA24.s.5.59 Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	<ul style="list-style-type: none"> • Textos • Tabelas • Gráficos • Recursos tecnológicos • Vídeos • Livro didático • Aulas teóricas • Aulas práticas

			<ul style="list-style-type: none"> • Produções textuais
Tabelas		<p>PR.EF05MA24.d.5.60</p> <p>Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Tabelas • Gráficos • Recursos tecnológicos • Coleta de dados • Representações • Desenhos • Atividades prática e/ou teóricas • Trabalhos individuais, grupos ou duplas.
Textos			

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS

Números e álgebra	Números racionais Porcentagem	<p>PR.EF05MA03.a.5.61</p> <p>Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo (contínuo e discreto), utilizando diferentes recursos, inclusive a reta numérica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenhos • Retas • Livros didáticos e paradidáticos; • Atividades prática e/ou teóricas • Trabalhos individuais, grupos ou duplas.
		<p>PR.EF05MA03.s.5.62</p> <p>Reconhecer frações com denominador 100 como uma forma de representar porcentagem, e número decimal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Livros didáticos e paradidáticos; • Desenhos • Recipiente com graduação • Palitos • Material dourado
		<p>PR.EF05MA06.s.5.63</p> <p>Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Livros didáticos e paradidáticos; • Recipientes com graduação • Calculadora • Desenhos • Recursos tecnológicos • Atividades prática e/ou teóricas • Trabalhos individuais, grupos ou duplas.
		<p>PR.EF05MA06.d.5.64</p> <p>Utilizar malhas quadriculadas e outros recursos didáticos para representar 10%, 25%, 50%, 75% e 100%.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Tabelas • Recipientes com graduação • Desenhos • Aulas teóricas e/ou práticas • Uso de objetos • Trabalhos em equipes.
		<p>PR.EF05MA06.n.5.65</p> <p>Compreender as representações, na forma de porcentagem, presentes em textos que circulam em</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Textos de diversos gêneros • Desenhos • Livro didático

	sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas teóricas
	<p>PR.EF05MA06.d.5.66</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo cálculo de porcentagem (10%, 25%, 50%, 75% e 100%) em contextos de educação financeira e outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Banco de problemas • Tabelas • Livro didático • Aulas teóricas • Aulas práticas • Trabalho em duplas ou grupos
	<p>PR.EF05MA06.n.5.67</p> <p>Relacionar as representações fracionárias e decimais com porcentagem (Exemplo: $50\% = 50/100 = 0,50$)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenhos • Tabelas • Aulas teóricas • Blocos lógicos • Tangram • Aulas práticas

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS

Geometrias	Geometria plana	<p>PR.EF05MA17.s.5.68</p> <p>Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Blocos lógicos, material dourado, tangram, sólidos geométricos; ● Calculadora, computadores, CDs, TVs e vídeos; ● Cartazes, tabelas e gráficos; ● Geoplanos, dobradura, figuras geométricas variadas;
		<p>PR.EF05MA17.n.5.69</p> <p>Classificar os polígonos de acordo com seus atributos: regulares e irregulares; quadriláteros, triângulos e outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Blocos lógicos, material dourado, tangram, sólidos geométricos; ● Cartazes, tabelas. ● Geoplanos, dobradura, figuras geométricas variadas;
Grandezas e	Medidas	<p>PR.EF05MA19.s.5.70</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Banco de problemas ● Termômetro ● Cronômetro ● Régua ● Metro ● Recipiente com graduação ● Calculadora, computadores, CDs, TVs e vídeos; ● Cartazes, tabelas e gráficos; ● Trabalhos individuais, duplas ou grupos

medidas	comprimento, massa e capacidade Medidas de tempo	PR.EF05MA19.s.5.71 Estabelecer relações entre medidas, números racionais (expressos na forma decimal e fracionária) e porcentagem.	<ul style="list-style-type: none"> ● Termômetro ● Cronômetro ● Régua ● Metro ● Recipiente com graduação ● Calculadora, computadores, CDs, TVs e vídeos; ● Palitos ● Desenhos ● Cartazes, tabelas e gráficos; Trabalhos individuais, duplas ou grupos
---------	---	---	---

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Tratamento da informação	Dados Gráficos Tabelas Textos	<p>PR.EF05MA24.s.5.72</p> <p>Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Textos diversos ● Gráficos ● Tabelas ● Desenhos ● Coleta de dados ● Atividades prática e/ou teóricas ● Trabalhos individuais, grupos ou duplas.
		<p>PR.EF05MA24.d.5.73</p> <p>Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Gráficos ● Tabelas ● Desenhos ● Coleta de dados ● Aula Expositiva ● Cartazes ● Trabalhos individuais, duplas ou grupos
	Propriedades a igualdade Noção de equivalência	<p>PR.EF05MA10.s.5.74</p> <p>Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Livros didáticos e paradidáticos; ● Atividades prática e/ou teóricas ● Trabalhos individuais, grupos ou duplas.
		<p>PR.EF05MA11.s.5.75</p> <p>d Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos seja desconhecido.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Banco de problemas ● Livros didáticos e paradidáticos; ● Atividades prática e/ou teóricas ● Trabalhos individuais, grupos ou duplas.

Números e álgebra	Noção de equivalência: Expressões numéricas envolvendo incógnita Proporcionalidade	PR.EF05MA12.s.5.76 Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.	<ul style="list-style-type: none"> ● Banco de problemas ● Livros didáticos e paradidáticos; ● Sistema monetário ● Tabelas ● Planilhas ● Jogos ● Atividades prática e/ou teóricas ● Trabalhos individuais, grupos ou duplas.
		PR.EF05MA13.s.5.77 Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	<ul style="list-style-type: none"> ● Livros didáticos e paradidáticos; ● Tabelas ● Desenhos ● Planilhas ● Atividades prática e/ou teóricas ● Trabalhos individuais, grupos ou duplas.

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Geometrias	Geometria plana	<p>PR.EF05MA18.s.5.78</p> <p>Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Livro didático ● Blocos lógicos ● Tangram ● Sólidos geométricos; ● Geoplanos ● Dobradura
		<p>PR.EF05MA18.d.5.79</p> <p>Ampliar e reduzir polígonos, proporcionalmente, utilizando malhas quadriculadas e tecnologias digitais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Livro didático ● Blocos lógicos ● Tangram ● Sólidos geométricos; ● Geoplanos ● Régua ● Dobradura ● Aula prática e expositiva
		<p>PR.EF05MA18.d.5.80</p> <p>Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono, proporcionalmente, o ângulo se mantém congruente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Livro didático ● Blocos lógicos ● Tangram ● Sólidos geométricos; ● Geoplanos ● Régua ● Dobradura ● Cartazes ● Trabalhos individuais ou em duplas
		<p>PR.EF05MA18.d.5.81</p> <p>Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono, a medida de todos os lados deve aumentar ou diminuir na mesma proporção.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Livro didático ● Blocos lógicos ● Tangram ● Sólidos geométricos; ● Geoplanos ● Régua ● Dobradura ● Cartazes

			<ul style="list-style-type: none"> ● Desenhos ● Aula expositiva/explicativa
Grandezas e medidas	Medida de área	<p>PR.EF05MA19.s.5.82</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Banco de problemas ● Termômetro ● Cronômetro ● Régua ● Metro ● Recipiente com graduação ● Calculadora, computadores, CDs, TVs e vídeos; ● Cartazes, tabelas e gráficos; ● Trabalhos individuais, duplas ou grupos
	Medidas de volume		
	Medida de valor	<p>PR.EF05MA19.d.5.83</p> <p>Utilizar o metrô e o centímetro quadrado, como unidades de medida padronizada para resolver problemas que envolvem medida de área.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Banco de problemas ● Régua ● Metro ● Calculadora, computadores, CDs, TVs e vídeos; ● Tabelas e gráficos; ● Trabalhos individuais, duplas ou grupos
		<p>PR.EF05MA20.s.5.84</p> <p>Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenhos ● Sólidos Geométricos ● Régua ● Blocos ● Livro didático ● Aula teórica e/ou prática
	<p>PR.EF05MA20.d.5.85</p> <p>Calcular a área e o perímetro de polígonos com e sem o auxílio de malhas quadriculadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Livro didático ● Calculadora ● Trabalho individual, duplas ou equipes ● Apresentação oral e cartazes 	

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS
Grandezas e medidas	Medida de área Medidas de volume Medida de valor	<p>PR.EF05MA21.s.5.86</p> <p>Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos (manipuláveis).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Jogos de tabuleiros; ● Sólidos Geométricos ● Objetos ● Atividades prática e/ou teóricas ● Trabalhos individuais, grupos ou duplas.
		<p>PR.EF05MA21.n.5.87</p> <p>Compreender as medidas de volume nos diferentes textos que circulam em sociedade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Livros didáticos e paradidáticos; ● Textos de diversos gêneros ● Interpretação oral e/ou escrita ● Aula prática
		<p>PR.EF05MA21.d.5.88</p> <p>Conhecer centímetro e metro cúbico por meio da ideia de empilhamento de cubos no contexto de resolução de problemas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Livros didáticos e paradidáticos; ● Material dourado ● Blocos lógicos ● Banco de problemas ● Aula prática e/ou teórica
		<p>PR.EF05MA19.n.5.89</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Banco de problemas por assunto; ● Jogos de tabuleiros, bingos; ● Painéis; ● Moedas e dados; ● Atividades prática (simulação de compra e venda) ● Trabalhos individuais, grupos ou duplas.

		<p>PR.EF05MA19.n.5.90</p> <p>Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Jogos de tabuleiros, bingos; ● Painéis; ● Moedas e dados; ● Atividades prática (simulação de compra e venda) ● Dinâmica em grupos ou duplas.
Tratamento da informação	Dados Gráficos Tabelas	<p>PR.EF05MA24.s.5.91</p> <p>Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Banco de problemas por assunto; ● Tabelas ● Planilhas ● Gráficos ● Painéis; ● Atividades prática e/ou teóricas ● Trabalhos individuais, grupos ou duplas.
		<p>PR.EF05MA24.d.5.92</p> <p>Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Livro didático ● Banco de problemas por assunto; ● Tabelas ● Planilhas ● Gráficos ● Atividades prática e/ou teóricas

PLANO DE AÇÃO

Dimensão	Frete atuações de	Objetivo O que queremos alcançar?	Meta Qual resultado atingir?	Prazo Em quanto tempo?	Ações O que fazer para chegar onde queremos?	Detalhamento das ações Como desenvolver essas ações?	Responsável Quem irá executar?
Redução de reprovações	Alunos faltosos	-Reverter o quadro de faltas -trabalhar as dificuldades de aprendizagem -diminuir a defasagem de aprendizado -reduzir a reprovação	-Elevar a qualidade do ensino -efetivar a permanência do aluno na escola através de práticas pedagógicas e sociais diferenciadas. -tornar o ambiente escolar mais atrativo -Rever práticas pedagógicas de ensino-aprendizagem. -evitar a evasão e reprovação	- Durante o ano todo	-Investigação das causas da ausência do aluno. - orientar os Pais/responsáveis sobre as faltas do aluno -capacitação dos professores - dialogar com o aluno sobre a importância da frequência escolar -Monitoramento diário de frequência em sala de aula - encaminhamento para o Conselho Tutelar -avaliação diagnóstica da aprendizagem	Realizar um levantamento do número de alunos faltosos -Fazer visitas para compreender o motivo das faltas -Ficha de visita para preenchimento confirmando que recebeu a visita e se responsabiliza por manter o filho estudando -Fazer reuniões com os pais dos alunos faltosos para orientar sobre a importância da assiduidade escolar -Acionamento do conselho tutelar através de ofício e ata para registro das ações já tomadas pela a escola -Capacitar os professores para que possam oferecer aulas atrativas despertando o interesse do aluno -Promover	-Diretor Coordenador professores
	Defasagem de aprendizado						

						atendimento em contraturno -Apresentação de relatório sobre o desenvolvimento da aprendizagem do aluno no conselho de classe	
Redução do abandono							
Melhoria de aprendizagem de leitura, interpretação e escrita	<p>Incentivo à leitura em todas as disciplinas</p> <p>Interpretação de textos e imagens em todas as disciplinas</p> <p>Ações desenvolvidas em outros ambientes da escola</p>	<p>-Despertar e incentivar o gosto pela leitura</p> <p>- Integrar a leitura interdisciplinar</p> <p>-Promover o desenvolvimento do vocabulário</p> <p>-Diversificar o repertório de leitura</p> <p>-Desenvolver um projeto de leitura</p> <p>-Estimular o raciocínio, a linguagem, a escrita e a interpretação de maneira criativa</p> <p>-Incentivar o contato dos alunos com o acervo literário</p> <p>-Estimular o hábito da leitura fora do ambiente escolar</p> <p>-Realizar passeios</p>	<p>-Formar alunos leitores</p> <p>-Reiterar a importância da leitura no dia a dia do aluno</p> <p>-Melhorar as habilidades de interpretação de textos e imagens</p> <p>-Enriquecer o vocabulário</p> <p>-Aumentar os conhecimentos específicos e desenvolver a capacidade de argumentação dos alunos</p> <p>-Ampliar o conhecimento e o acesso à cultura através da leitura</p>	Durante o ano todo	<p>-Catalogar e atualizar o acervo literário</p> <p>-Realizar o empréstimo dos livros do acervo literário</p> <p>-Reuniões com os professores</p> <p>-Roda de leitura e contação de história.</p> <p>- Apresentação das leituras e exposição de trabalhos</p> <p>- Estudo de obras literárias</p>	<p>-Deixar algumas obras literárias em sala de aula para estimular o empréstimo dos livros</p> <p>- Discutir e organizar com os professores um cronograma para o desenvolvimento do projeto de leitura para cada turma.</p> <p>-Incentivar a leitura a interpretação e a escrita através de atividades individuais ou em grupo, seminários e pesquisas em todas as disciplinas</p> <p>- Utilizar equipamentos tecnológicos para ampliar o campo de conhecimento do aluno</p> <p>-Trabalhar atividades lúdicas, jogos e brincadeiras</p>	<p>-Professores</p> <p>-coordenação</p> <p>-direção</p>

		culturais e atividades diferenciadas				para estimular a leitura	
Melhoria de aprendizagem de resolução de problemas	<p>Interpretação de dados e informações para resolução de problemas</p> <p>Interpretação de dados em gráficos e tabelas</p> <p>Cálculos e desenvolvimento de raciocínio lógico</p>	<p>-Despertar nos alunos noções matemáticas</p> <p>-Superar as dificuldades de aprendizagem na disciplina de matemática</p> <p>-Ensinar o aluno a enfrentar situações novas</p> <p>-Desenvolver o raciocínio do aluno</p> <p>-Estimular a compreensão de situações problemas para resolver diferentes operações</p> <p>-Buscar estratégias para solucionar problemas</p> <p>-mostrar que a matemática pode ser compreendida através de jogos</p>	<p>-Desenvolver a autonomia na resolução de problemas</p> <p>- Desenvolver no aluno o raciocínio lógico, bem como habilidades do cálculo através de aulas lúdicas</p> <p>-Compreender e interpretar dados em gráficos e tabelas</p> <p>-Tornar as aulas de matemática prazerosa para os alunos</p> <p>Propor, sistematicamente, situações cotidianas que envolvam conceitos matemáticos, ajudando o aluno a perceber a utilidade do conhecimento para sua vida.</p>	-Durante o ano todo	<p>-Aulas de monitoria em contraturno</p> <p>-Estimular atividades em grupos</p> <p>-Aulas criativas e desafiadoras</p> <p>-Trabalhar a matemática em sala de aula através de jogos pedagógicos</p>	<p>-Organizar um cronograma com os professores para convidar alunos para auxiliarem nas aulas de monitoria</p> <p>-Programar gincanas competitivas e cooperativas</p> <p>-Mostrar de maneira lúdica que a matemática pode ser aprendida através de jogos</p>	Professor Coordenador Diretor